GRÃOS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA A TEMPORADA 2022/2023

COGO
inteligência em agronegócio

Outubro/2021



ÍNDICE

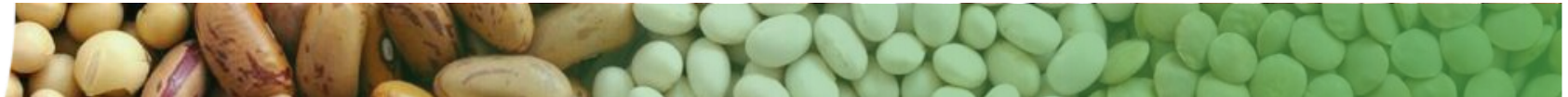
A tendência é baixista para as cotações futuras da soja e do milho, após o USDA ter elevado as projeções da safra 2021/2022 para ambos grãos no relatório de outubro.

Por outro lado, o viés é altista para o trigo e para o algodão, com estoques globais em queda em 2021/2022. As cotações do algodão são recordes no Brasil e no exterior e os preços do trigo estão sustentados em plena colheita.

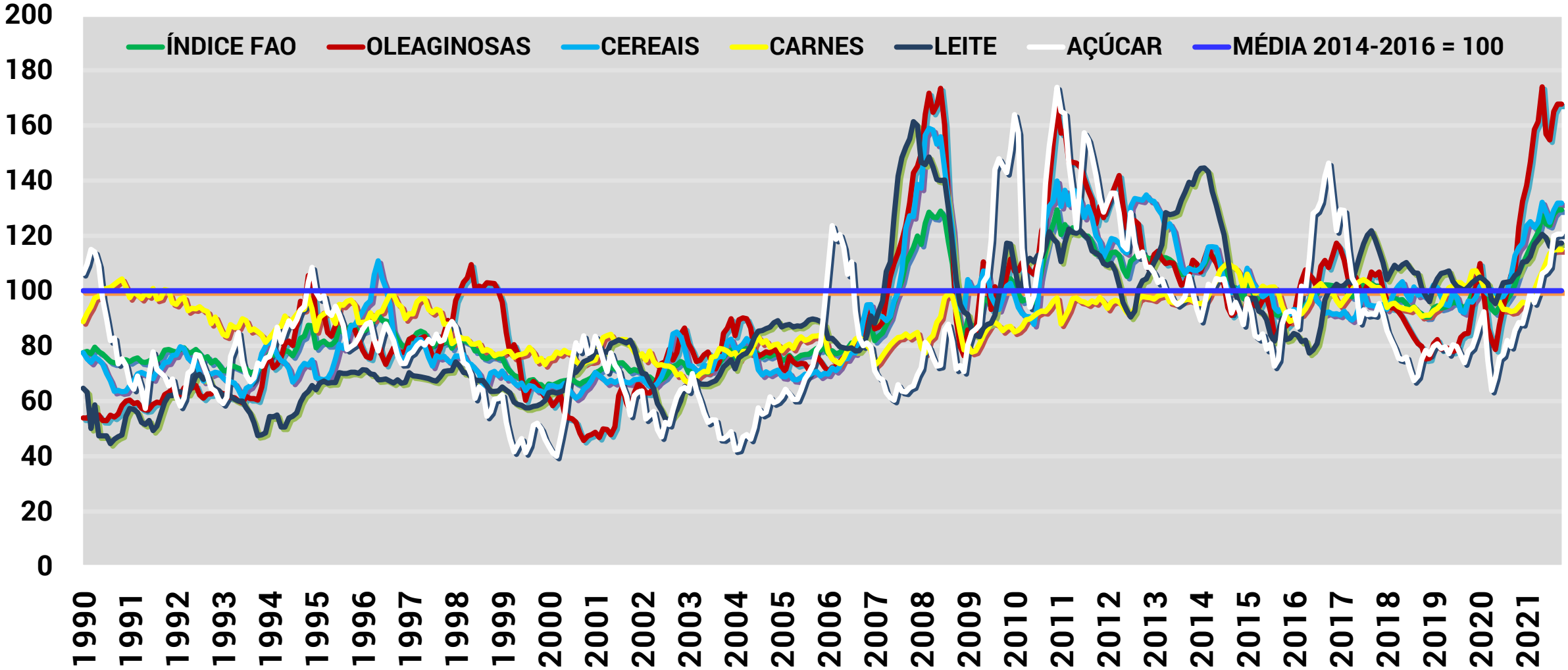
Há enorme preocupação no Brasil quanto à possibilidade de escassez e/ou falta de insumos (fertilizantes e defensivos) para a safra de inverno de 2022 e para a temporada 2022/2023, o que poderá afetar a intenção de plantio e a rentabilidade dos cultivos em 2022 e 2023.

Item	Página
Agronegócio: cenários globais e brasileiro	03
Clima: projeções para a temporada 2021/2022	18
Projeções para safra de grãos 2021/2022 no Brasil	37
Insumos: cenários de preços e suprimento em 2022/2023	45
Soja: tendências para 2022/2023	71
Milho: tendências para 2022/2023	100
Trigo: tendências para 2022/2023	136
Arroz: tendências para 2022/2023	156
Feijão: tendências para 2022/2023	184
Algodão: tendências para 2022/2023	198

COGO inteligência em agronegócio



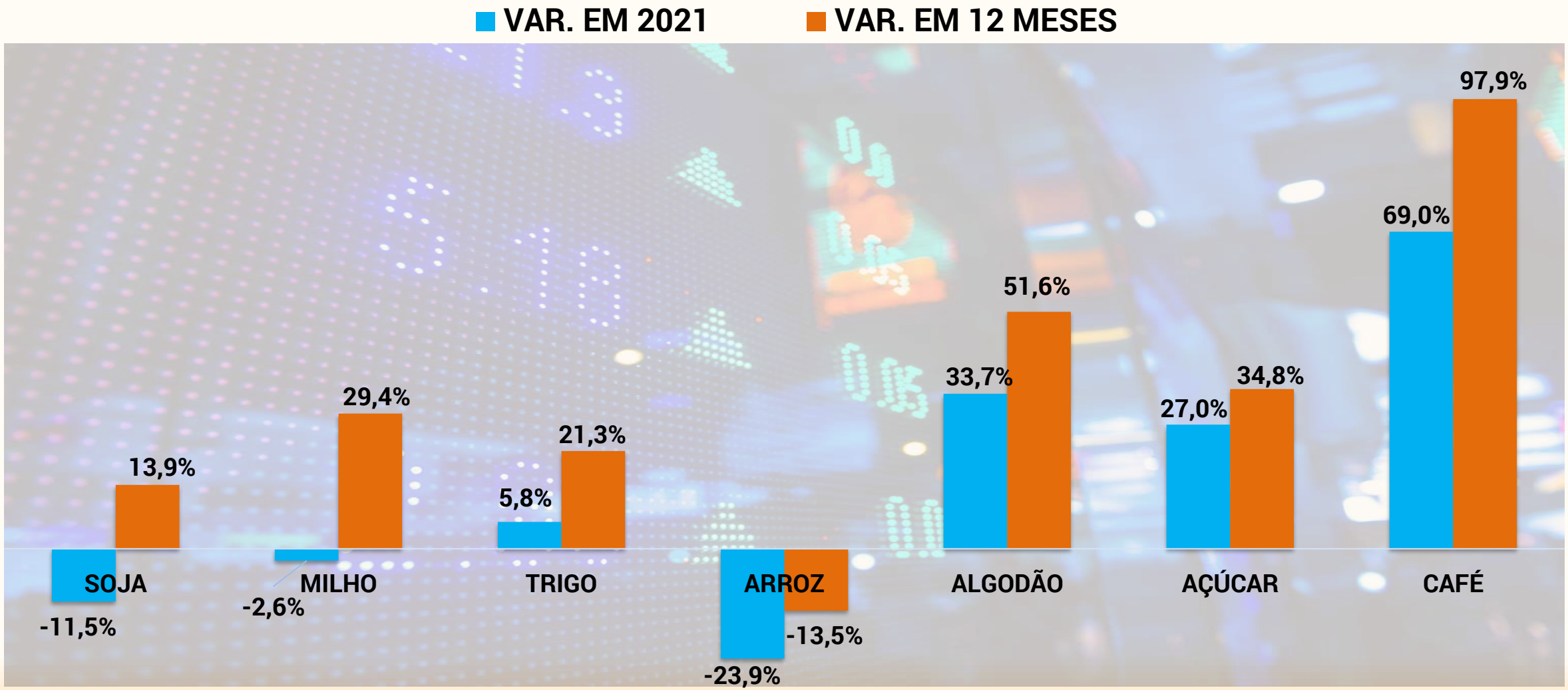
FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



COGO inteligência em agronegócio



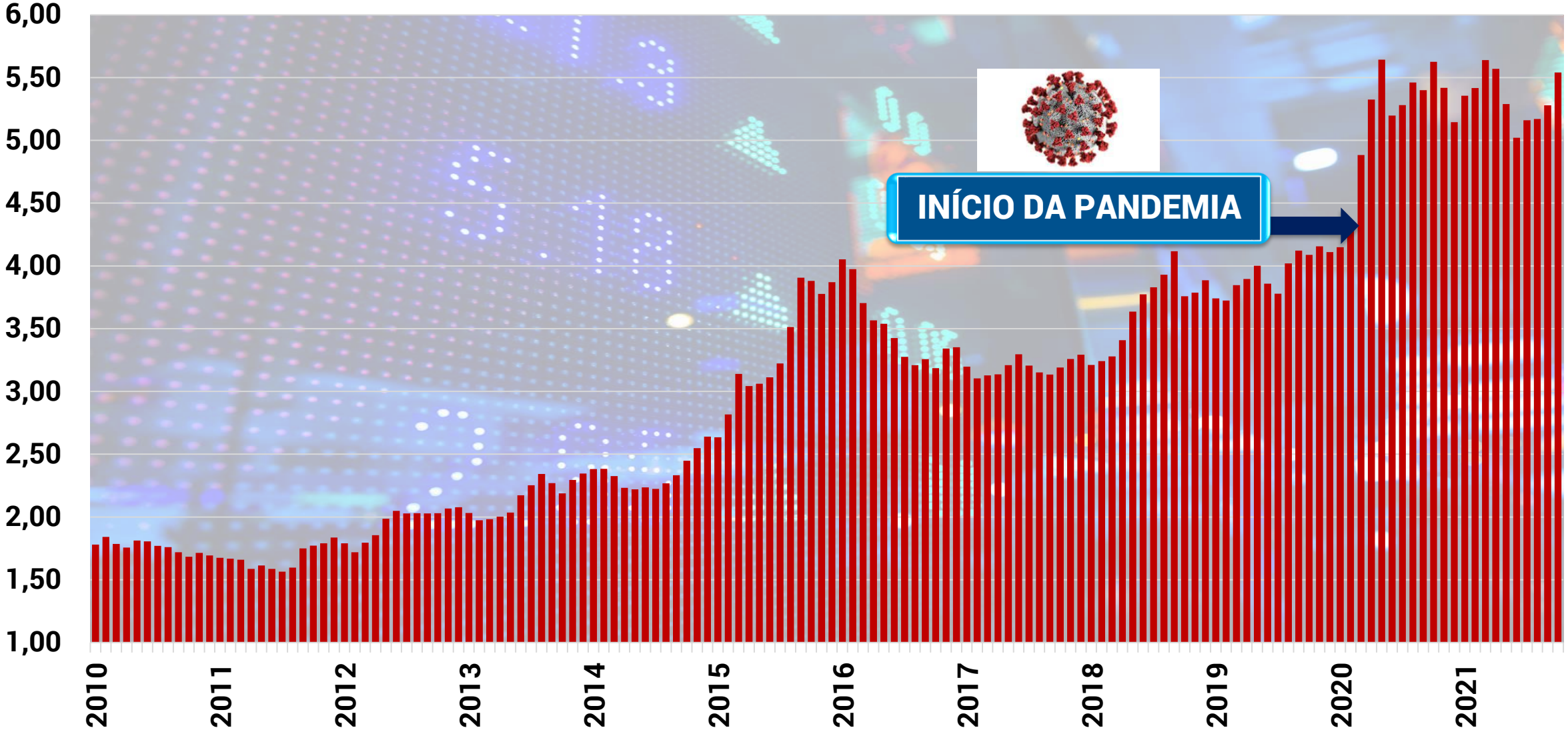
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US$ (%)



COGO inteligência em agronegócio



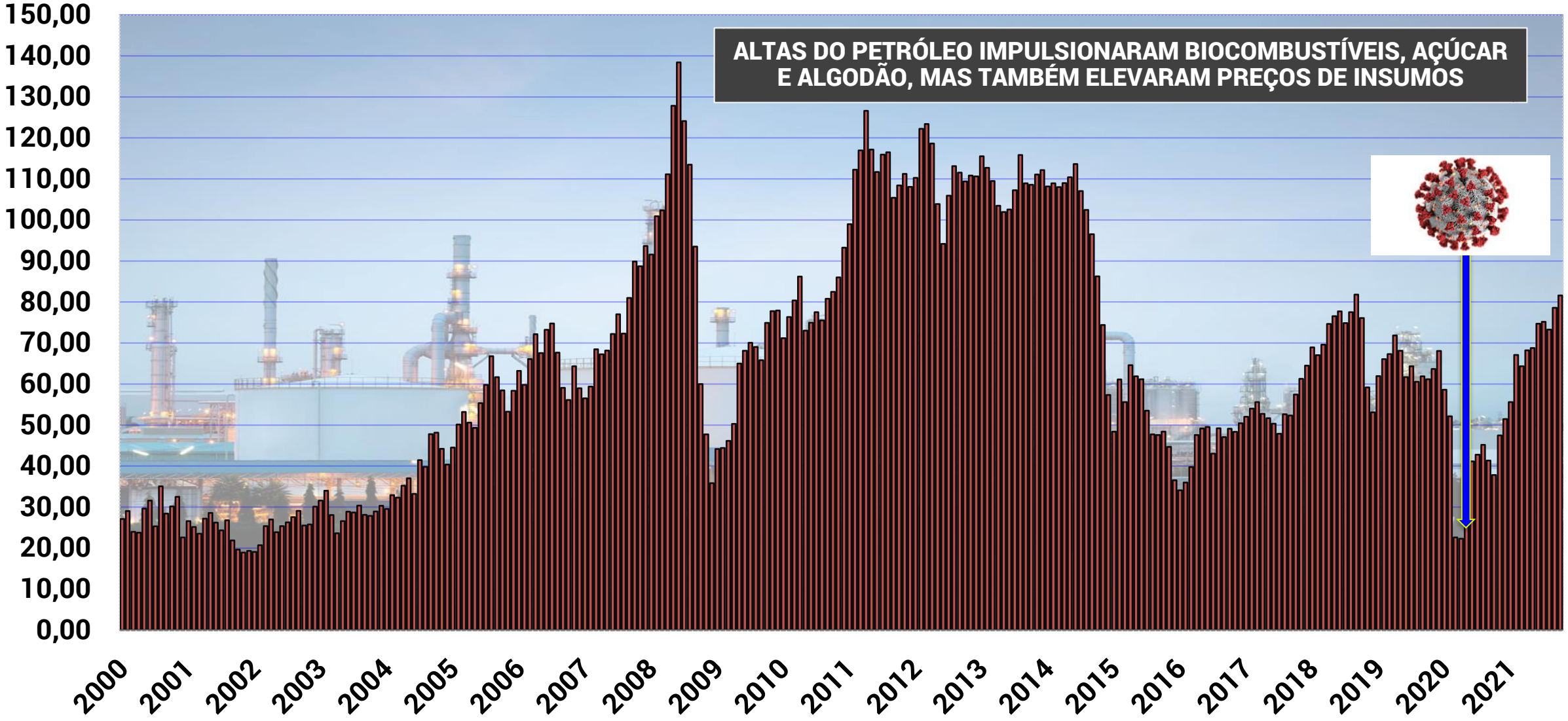
TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R$/US$) – MÉDIAS MENSAIS



COGO inteligência em agronegócio



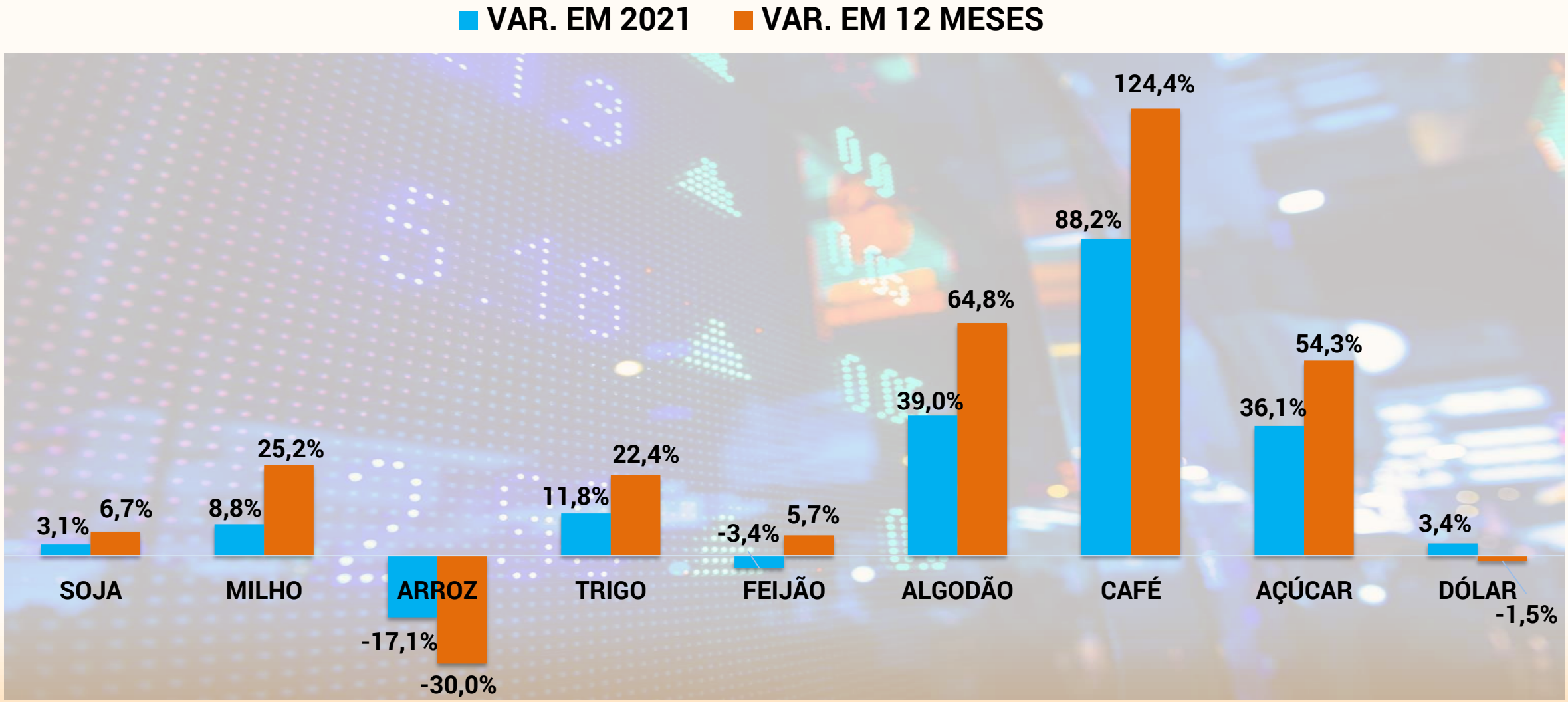
PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US$/BARRIL



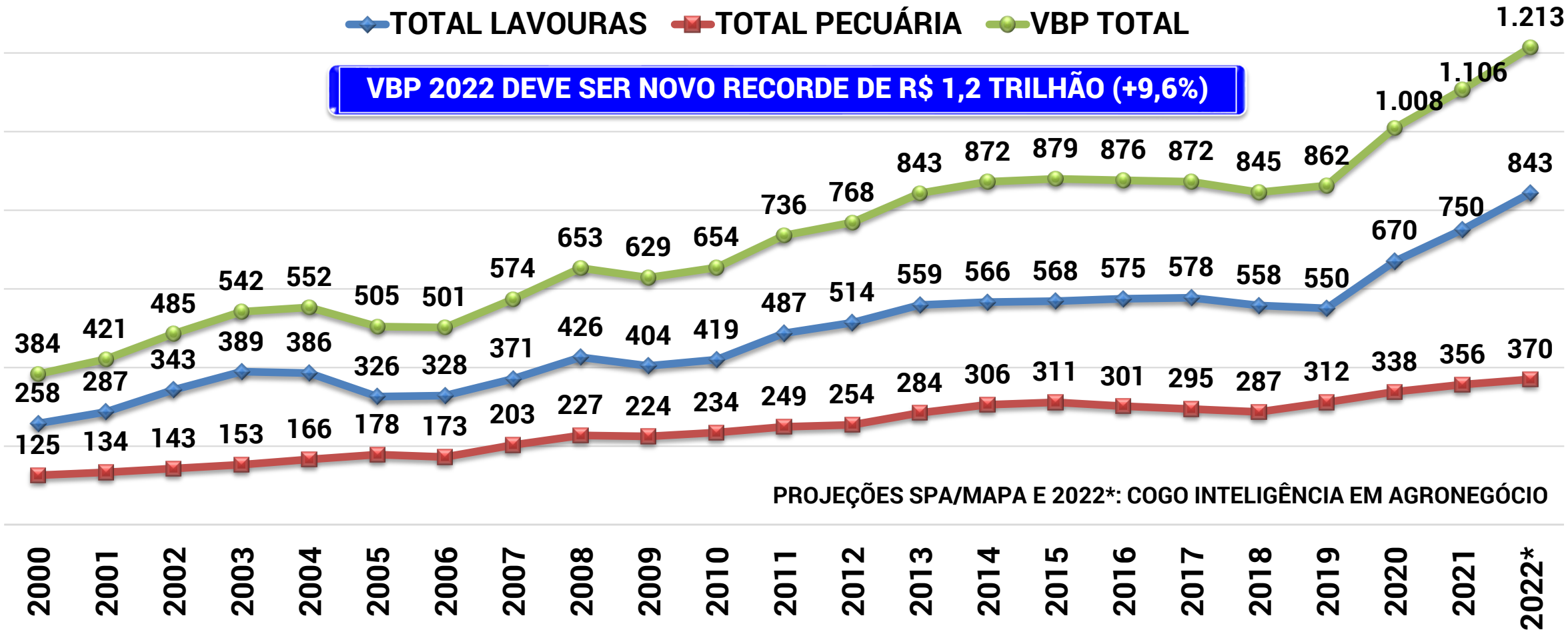
COGO inteligência em agronegócio



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R$ (%)



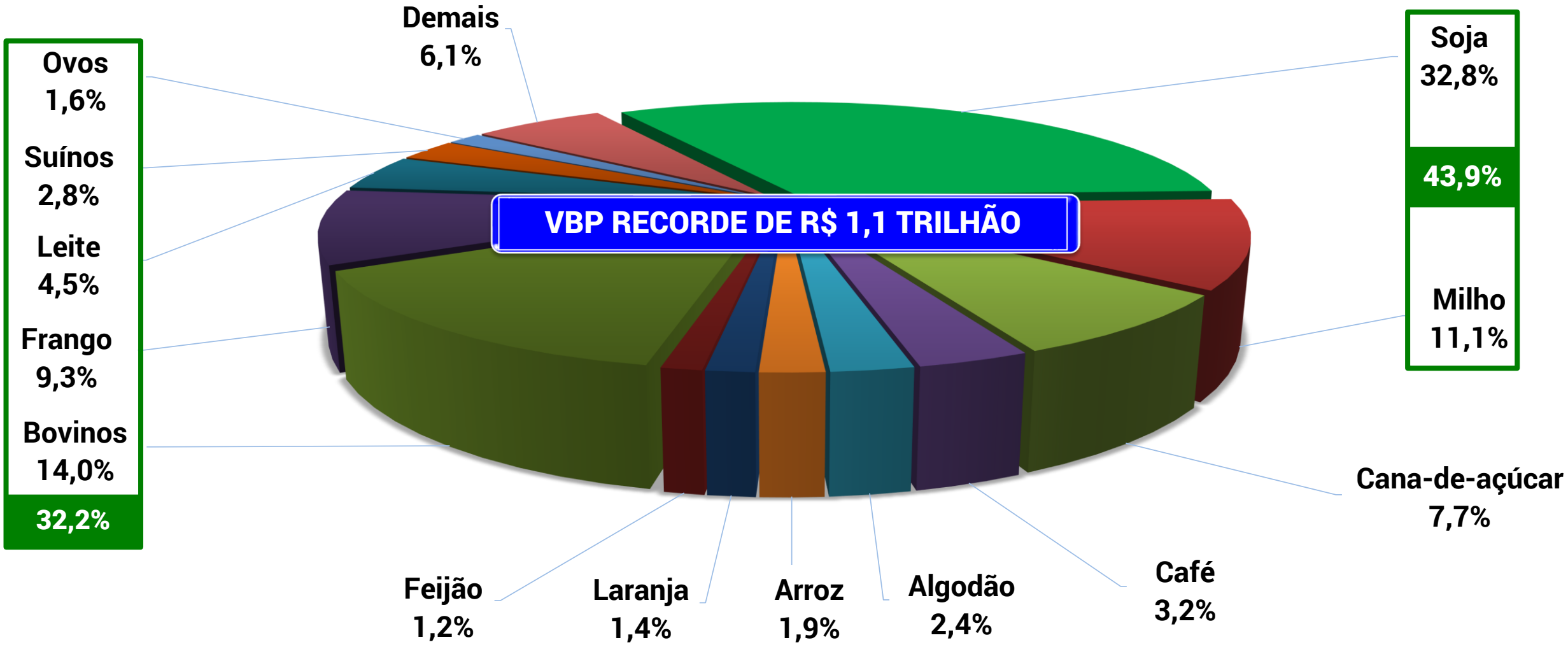
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) NO BRASIL - R$ BILHÕES - VALORES DEFLACIONADOS IGP-DI



COGO inteligência em agronegócio



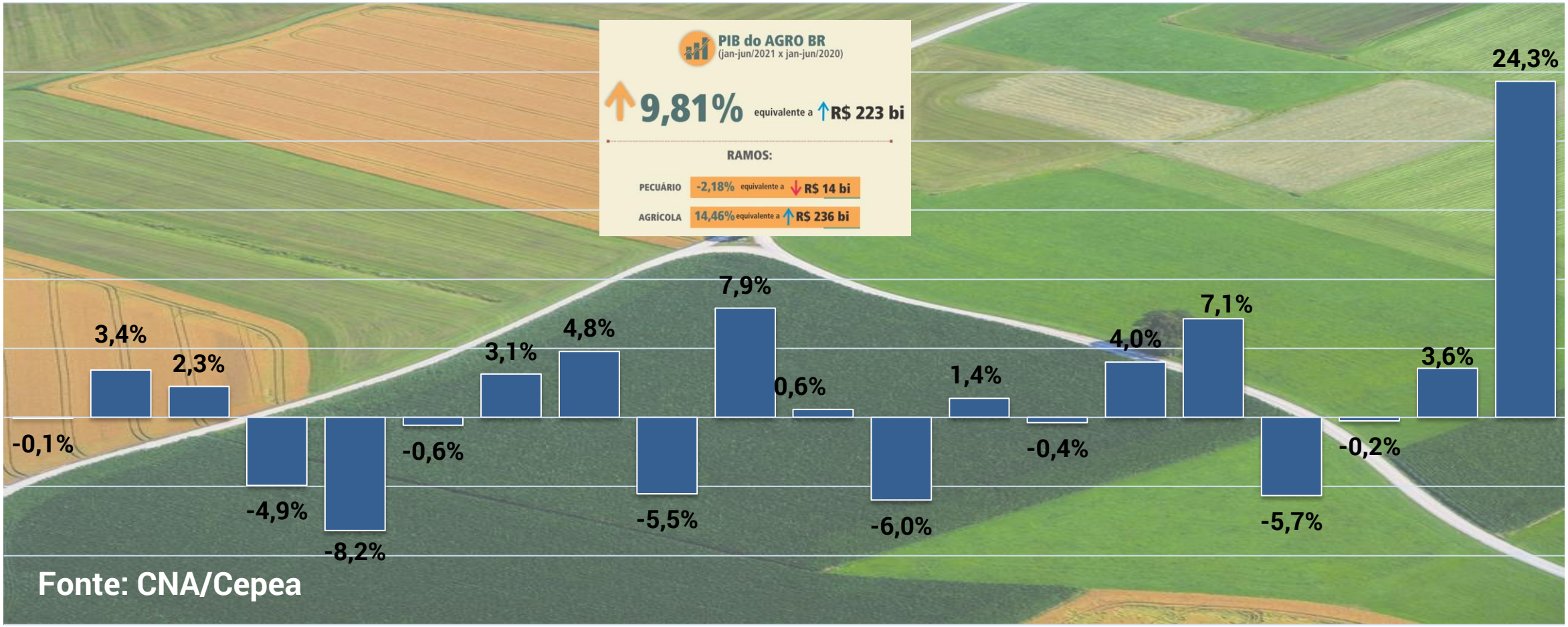
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - DISTRIBUIÇÃO EM 2021



COGO inteligência em agronegócio



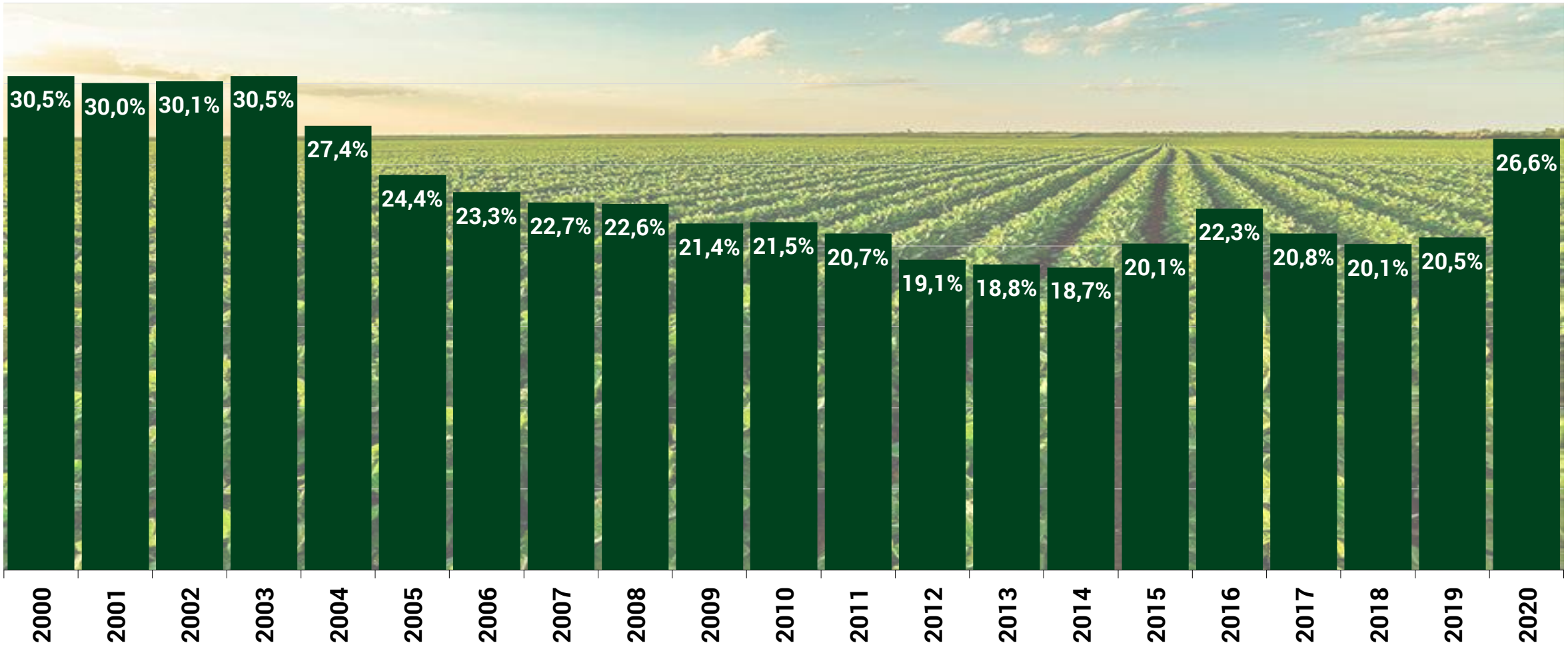
PIB DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL: VARIAÇÃO ANUAL (%)



COGO inteligência em agronegócio



Participação % do PIB do Agronegócio no PIB do Brasil

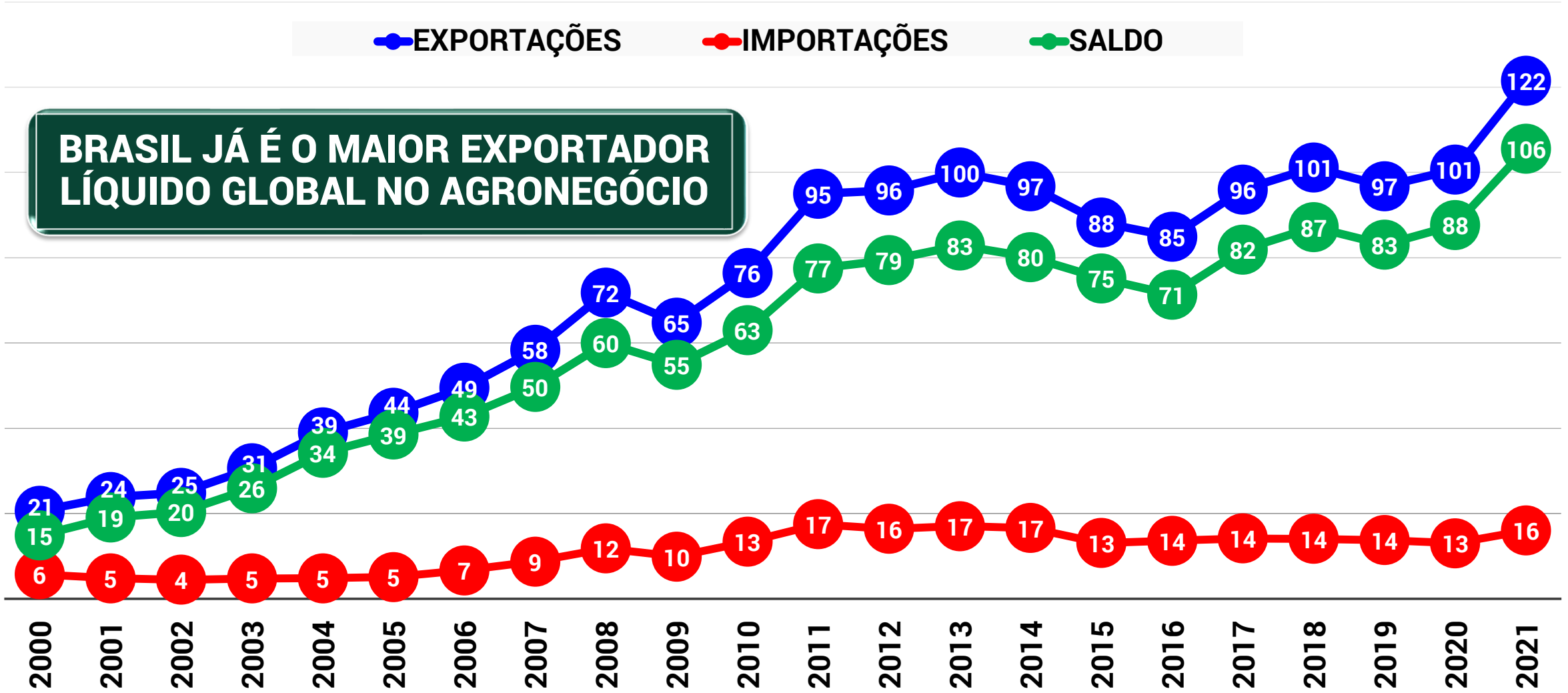


Fonte: CNA/Cepea

COGO inteligência em agronegócio



AGRONEGÓCIO: BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM US$ BILHÕES

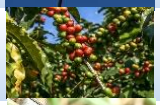


2021: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO - TONELADAS

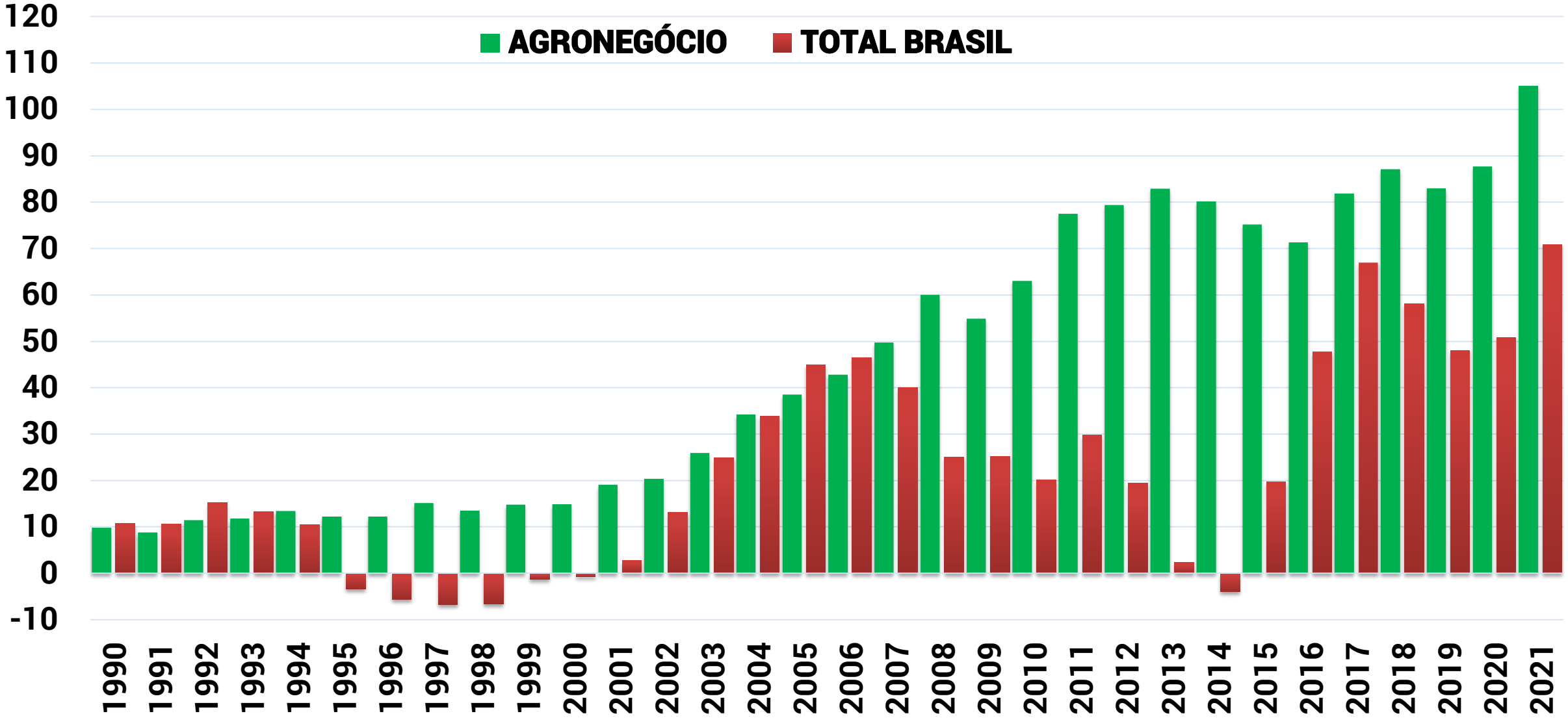
COMMODITY		SETEMBRO/2021	SETEMBRO/2020	SET-21/SET-20 (%)
SOJA		4.833.303	4.260.922	13,4%
MILHO		2.855.263	6.371.263	-55,2%
ALGODÃO		140.213	158.831	-11,7%
CAFÉ		169.588	220.957	-23,2%
AÇÚCAR		2.576.735	3.387.962	-23,9%
ARROZ		130.251	78.227	66,5%
CARNE BOVINA		187.017	142.351	31,4%
CARNE DE FRANGO		388.951	319.520	21,7%
CARNE SUÍNA		101.897	76.054	34,0%

OBS.: Comparativos mensais em volumes ante o mesmo mês do ano anterior

Fonte dos dados: Secex

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

BALANÇA COMERCIAL: SALDO DO AGRONEGÓCIO x SALDO BRASIL (US$ BILHÕES)

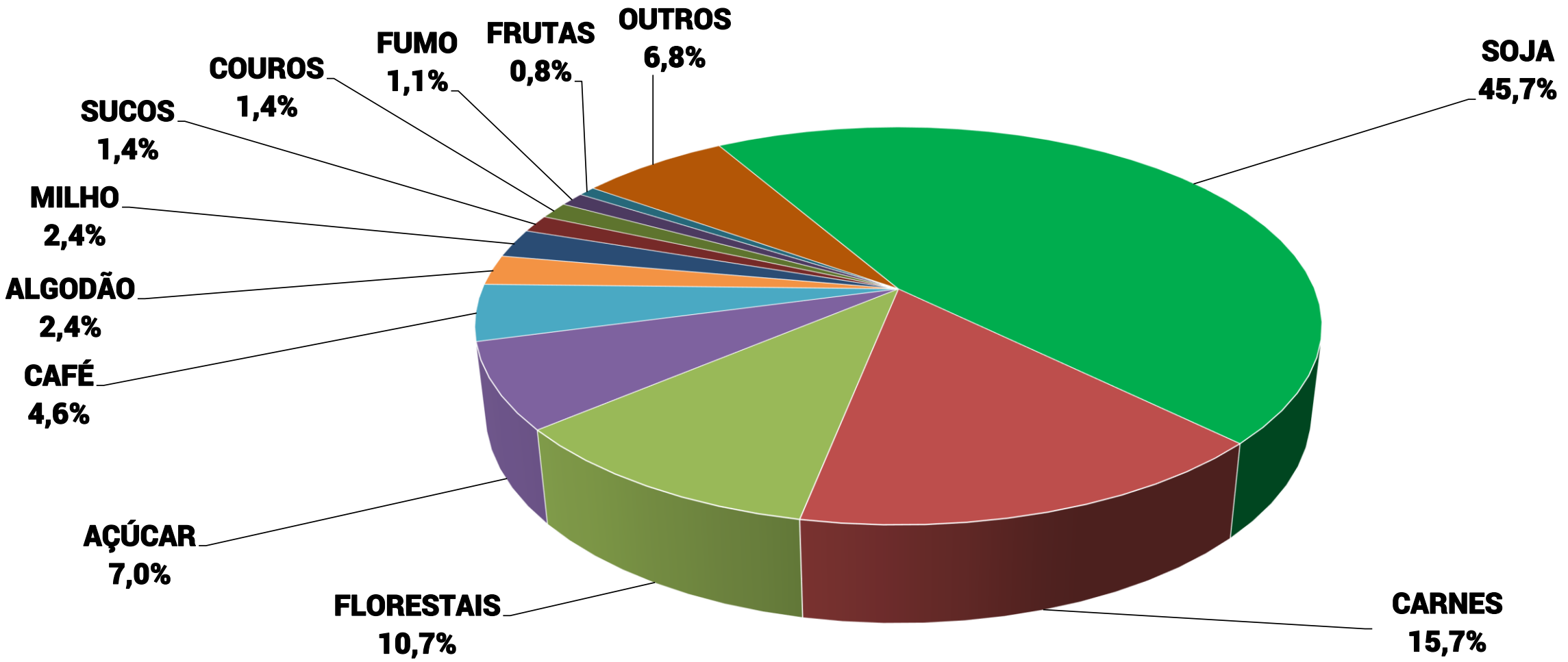


2021: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio



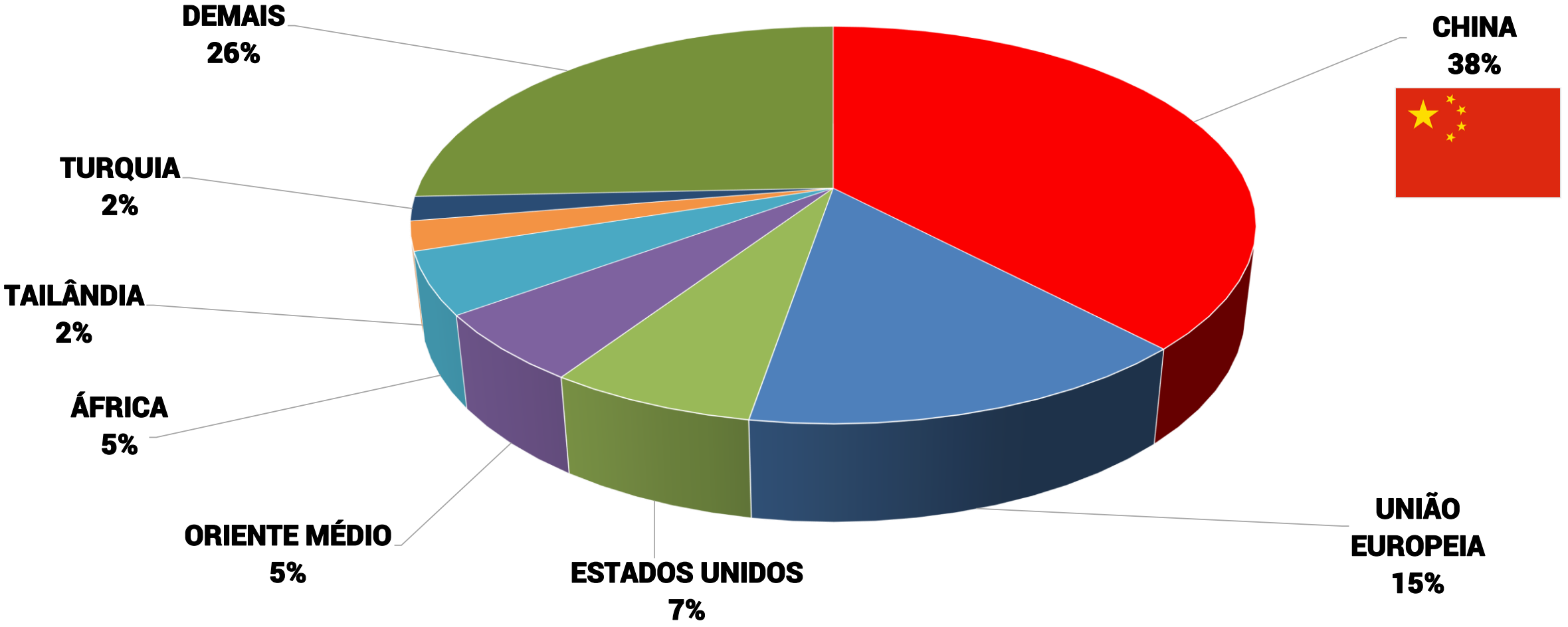
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO - JANEIRO A AGOSTO DE 2021
DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS EM RECEITA (US$)



COGO inteligência em agronegócio



BRASIL: EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO POR DESTINOS EM 2021
JANEIRO A AGOSTO - DISTRIBUIÇÃO EM RECEITAS (US$)



COGO inteligência em agronegócio



BRASIL: RANKING NA PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES POR COMMODITIES

COMMODITY		PRODUÇÃO	EXPORTAÇÃO	% EXPORTAÇÕES GLOBAIS
PROJEÇÕES PARA 2022				
SOJA		1º	1º	54%
MILHO		3º	2º	21%
CAFÉ		1º	1º	26%
AÇÚCAR		1º	1º	44%
ETANOL		2º	2º	8%
SUCO LARANJA		1º	1º	75%
ALGODÃO		4º	2º	23%
ARROZ		9º	7º	2%
CARNE BOVINA		2º	1º	22%
CARNE FRANGO		3º	1º	32%
CARNE SUÍNA		4º	4º	11%

Fontes: FAO, OIC, OIA, USDA, ABPA, SECEX e ICAC

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2021/2022

- ✓ La Niña deverá ocorrer durante a primavera do Hemisfério Sul e o verão de 2021-2022.
- ✓ O La Niña é um fenômeno atmosférico-oceânico que ocorre no Pacífico Equatorial, com temperaturas mais baixas que a média histórica e efeitos no clima ao redor do mundo.
- ✓ A maioria dos modelos indica que as condições do La Niña emergirão em breve e continuarão durante o verão de 2021-2022.
- ✓ As temperaturas da superfície do mar equatorial (TSMs) estão próximas ou abaixo da média na maior parte do Oceano Pacífico.
- ✓ A transição de neutralidade para La Niña está prevista nos próximos dois meses, com uma chance de 70% a 80% de La Niña durante o verão do Hemisfério Sul em 2021-2022.
- ✓ Os efeitos do La Niña sobre a agricultura no Brasil tendem a variar bastante: se observado o histórico de ocorrências, notam-se períodos em que os impactos sobre as lavouras foram grandes e outros em que praticamente não houve resultados negativos.

CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2021/2022

- ✓ A previsão é de que o fenômeno La Niña será de curta duração e terá intensidade fraca.
- ✓ Caso confirmado o La Niña, a tendência é de chuvas abaixo da média na Região Sul do País e um pouco acima da média na parte Sudeste e Central do Brasil.
- ✓ No trimestre outubro-dezembro, a projeção é de precipitação acima da média no Centro-Norte do Brasil, com irregularidades das chuvas nos meses de outubro e dezembro.
- ✓ Para a Região Sul do País e sul do Mato Grosso e de São Paulo, a previsão é de chuva abaixo da média, principalmente nos meses de outubro e novembro.
- ✓ O La Niña poderá levar mais chuvas às Regiões Norte e Nordeste do País, enquanto, na Região Sul, as precipitações devem ocorrer com menos regularidade.
- ✓ Argentina e Paraguai também correm maior risco de estiagens a partir do fim do ano.
- ✓ Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e as Regiões Norte e Nordeste deverão ter um verão e início de outono mais chuvosos.



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2009	-0.8	-0.8	-0.6	-0.3	0.0	0.3	0.5	0.6	0.7	1.0	1.4	1.6
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	RETORNO DO LA NIÑA			

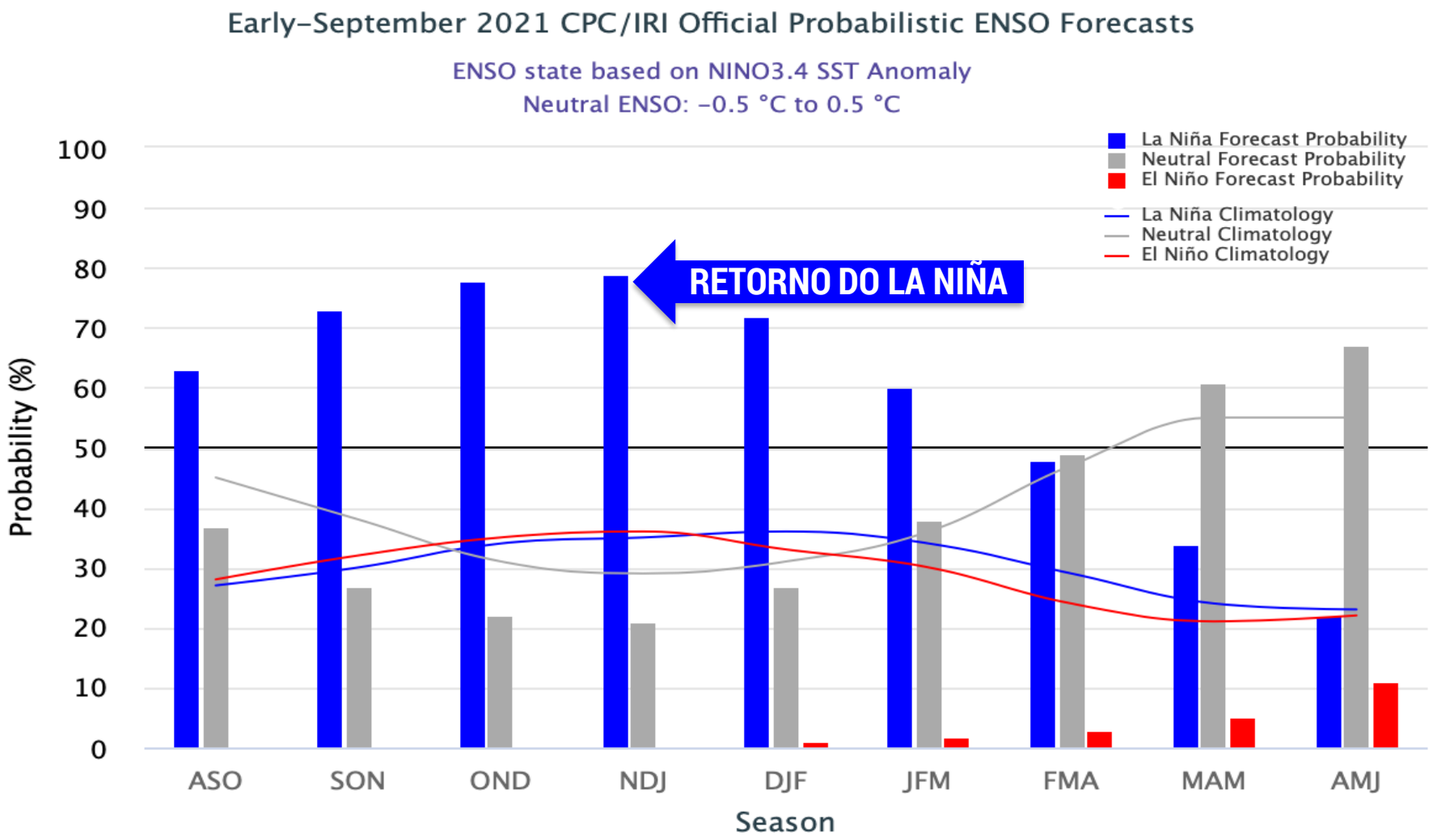
EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE

Fonte: NOAA

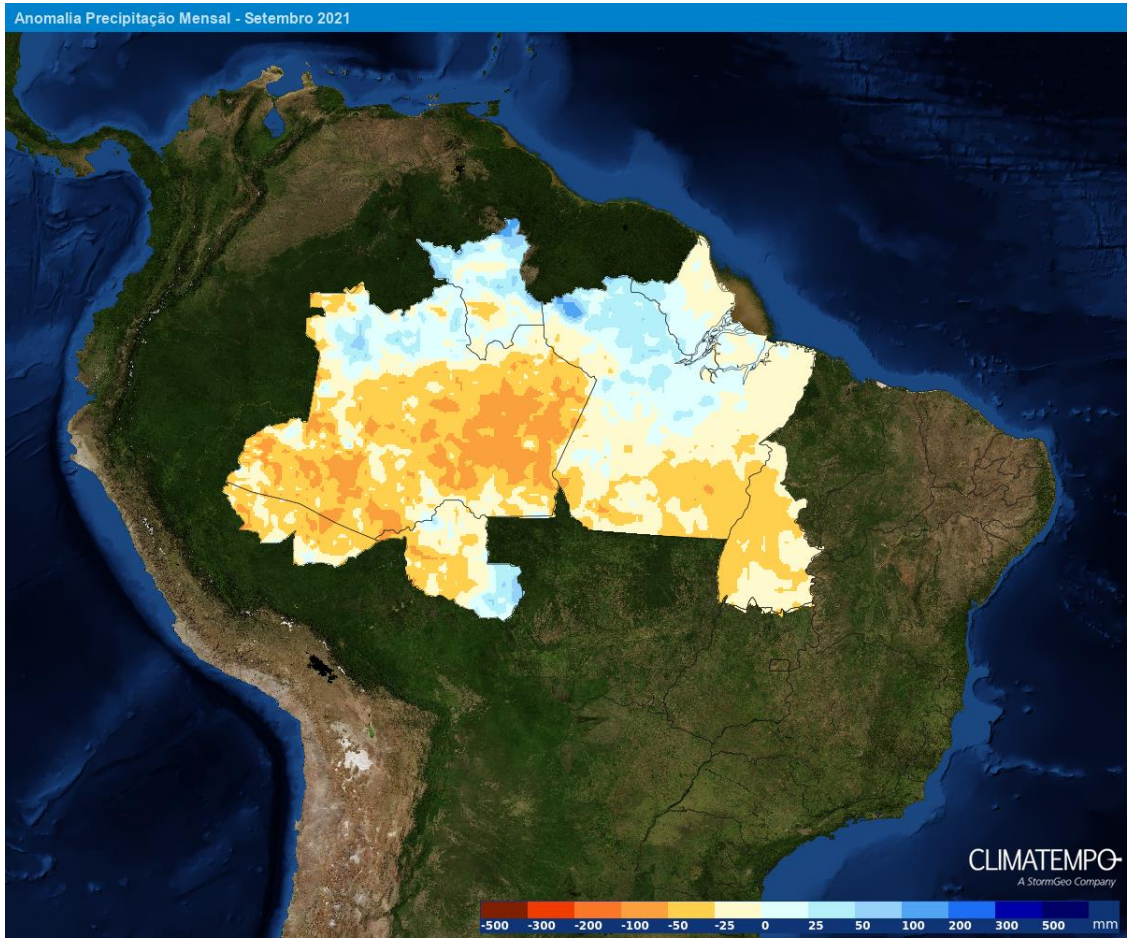
CLIMA: PERSPECTIVA PROBABILÍSTICA PARA 2021/2022



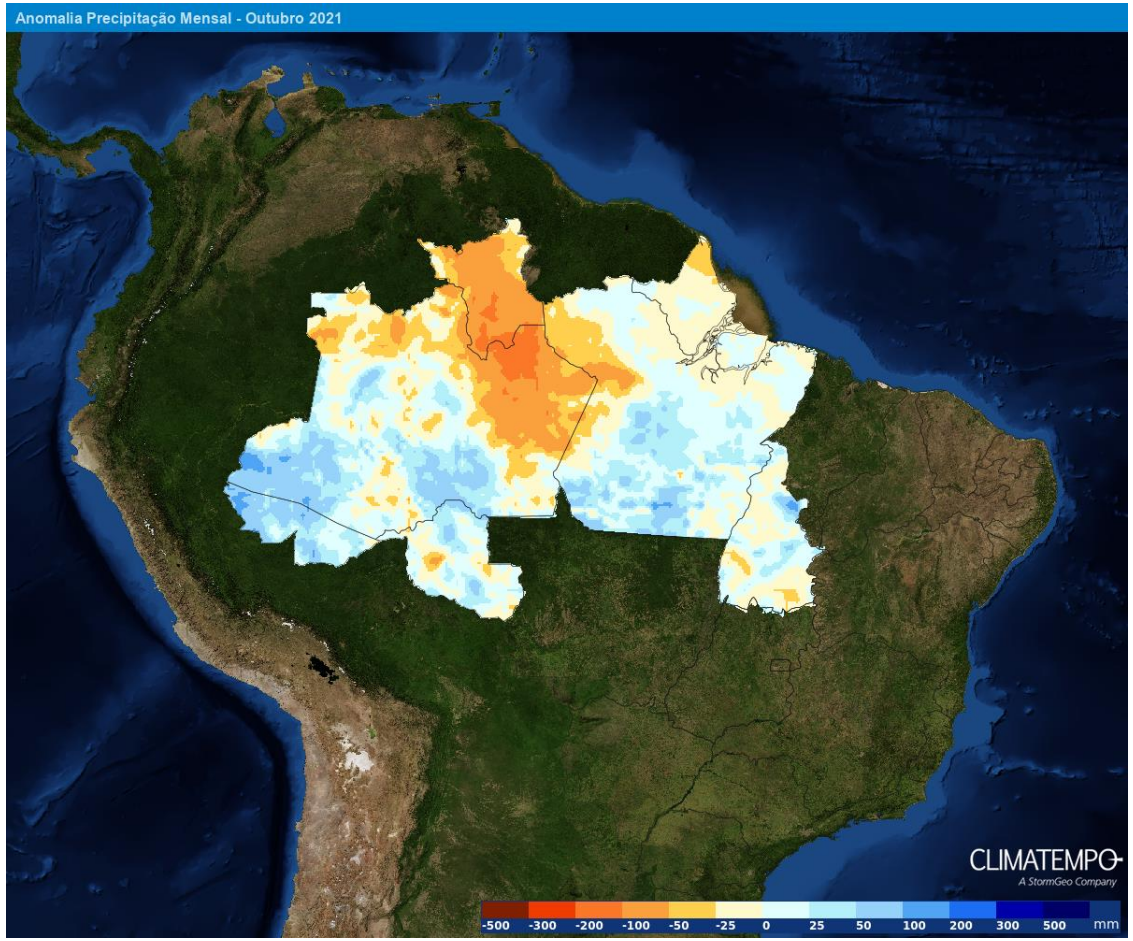
Fonte: CPC/IRI

REGIÃO NORTE

Setembro/2021



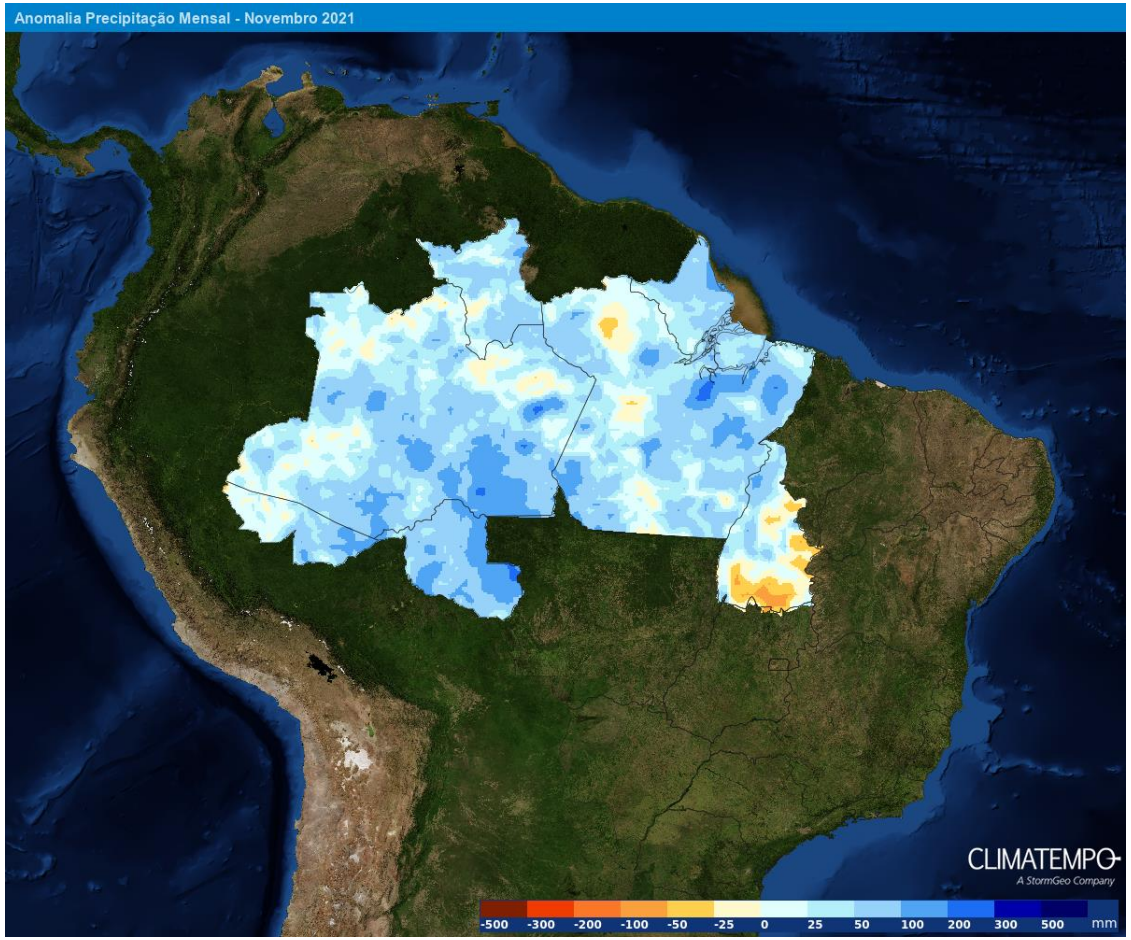
Outubro/2021



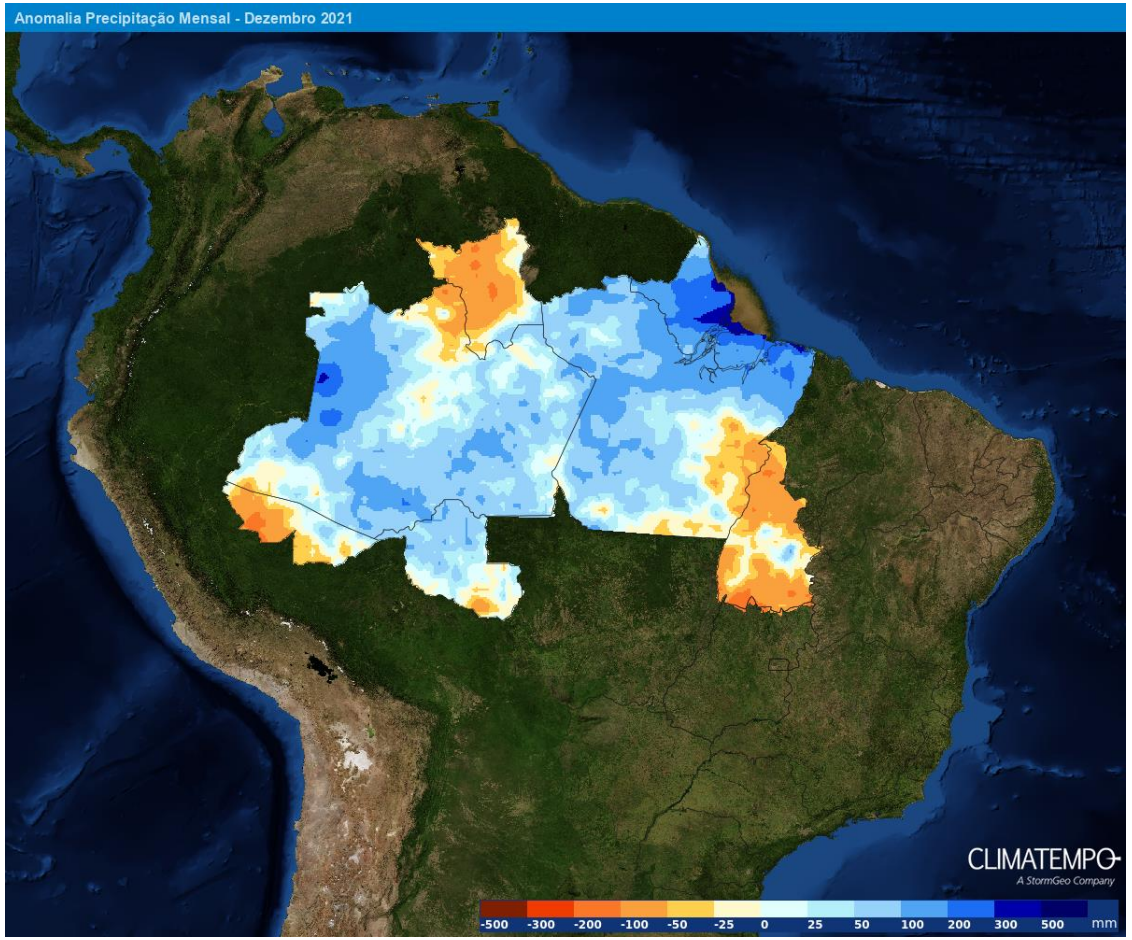
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO NORTE

Novembro/2021



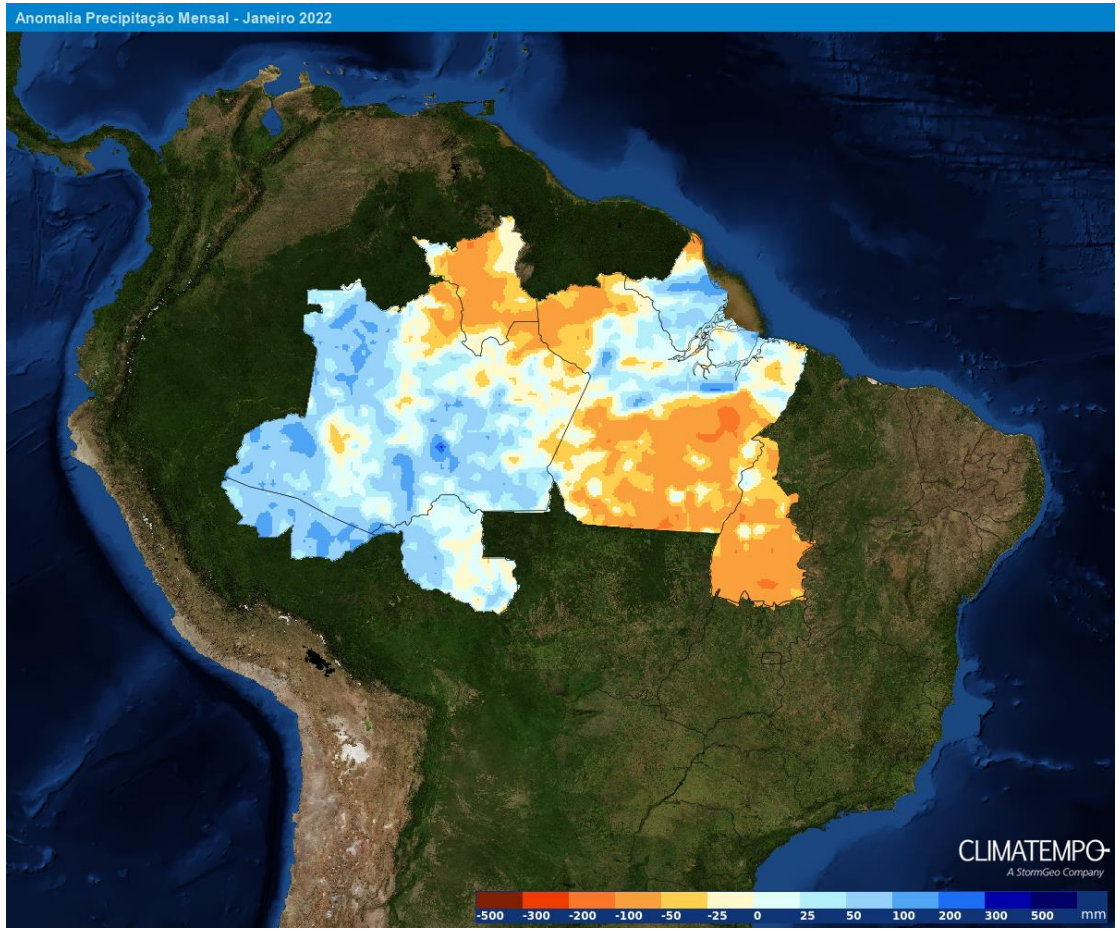
Dezembro/2021



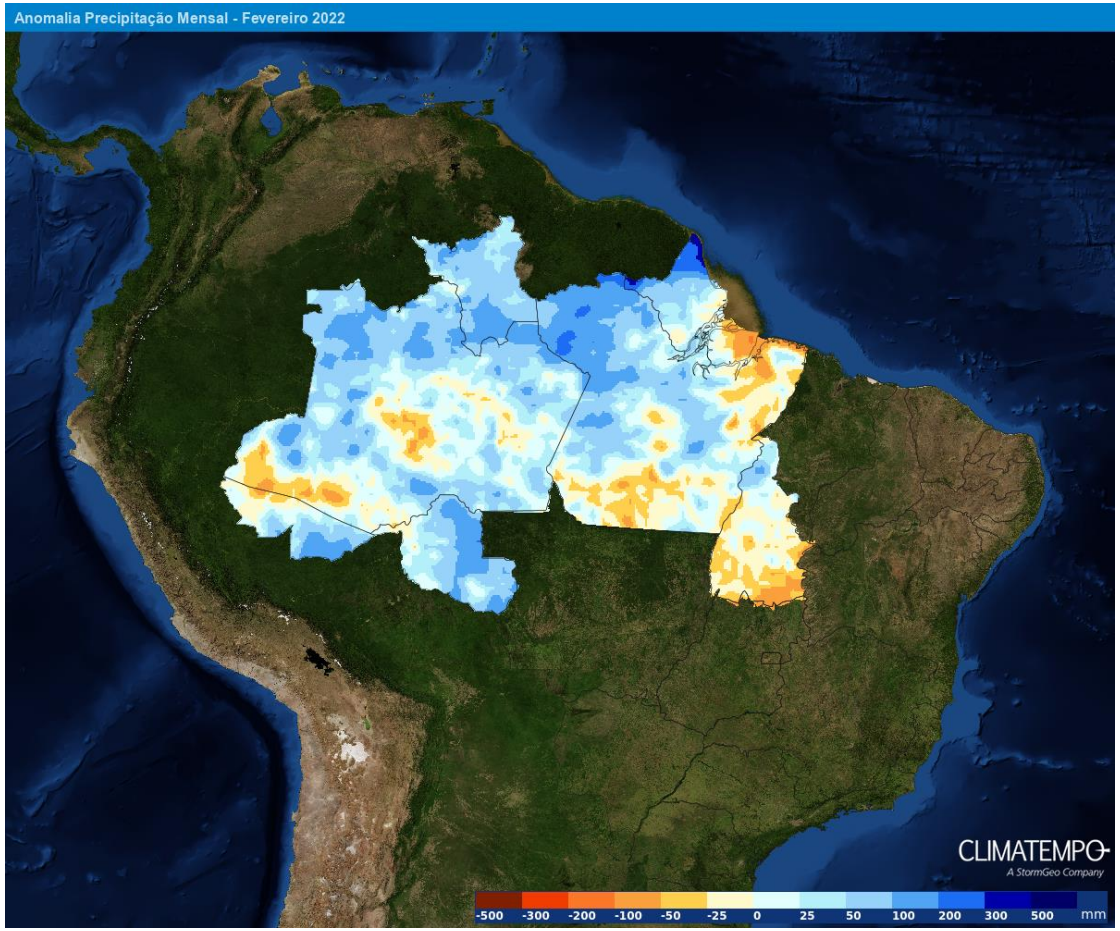
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO NORTE

Janeiro/2022



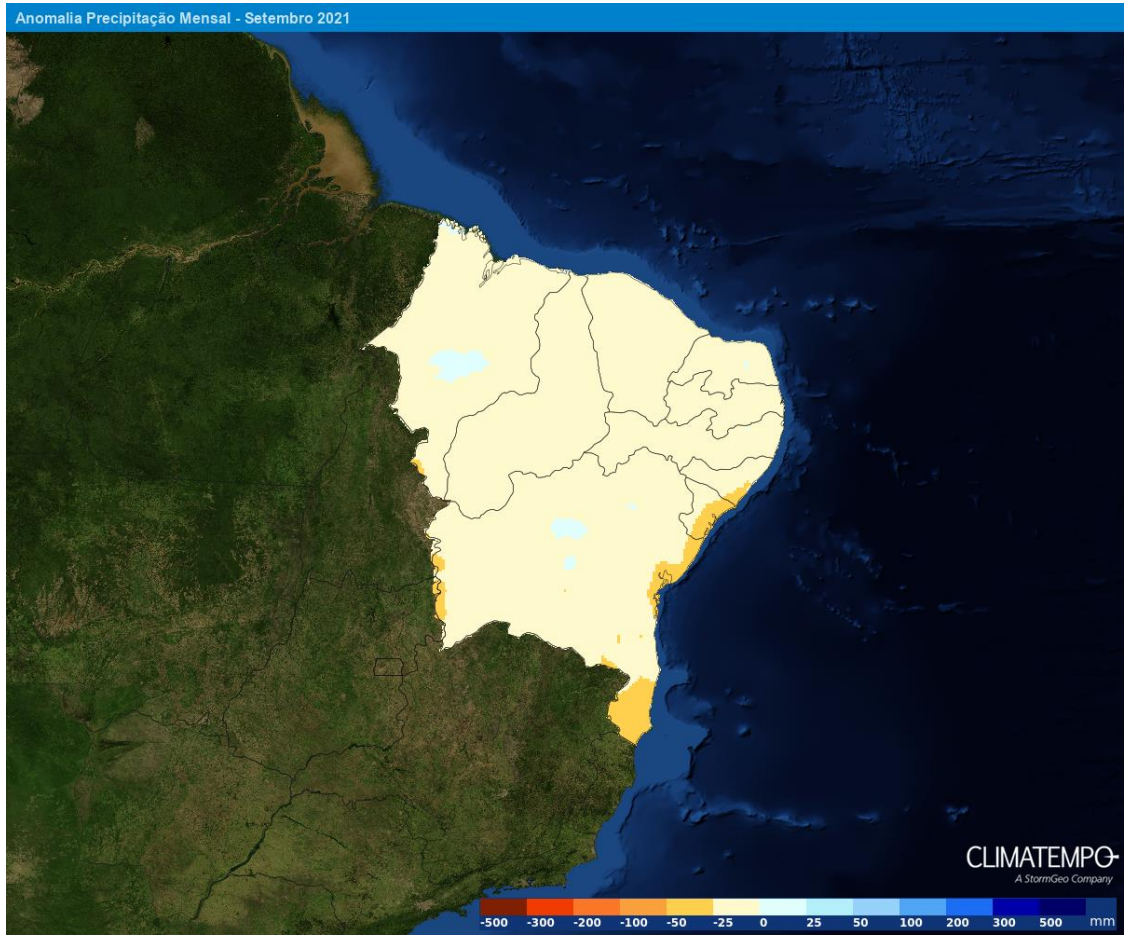
Fevereiro/2022



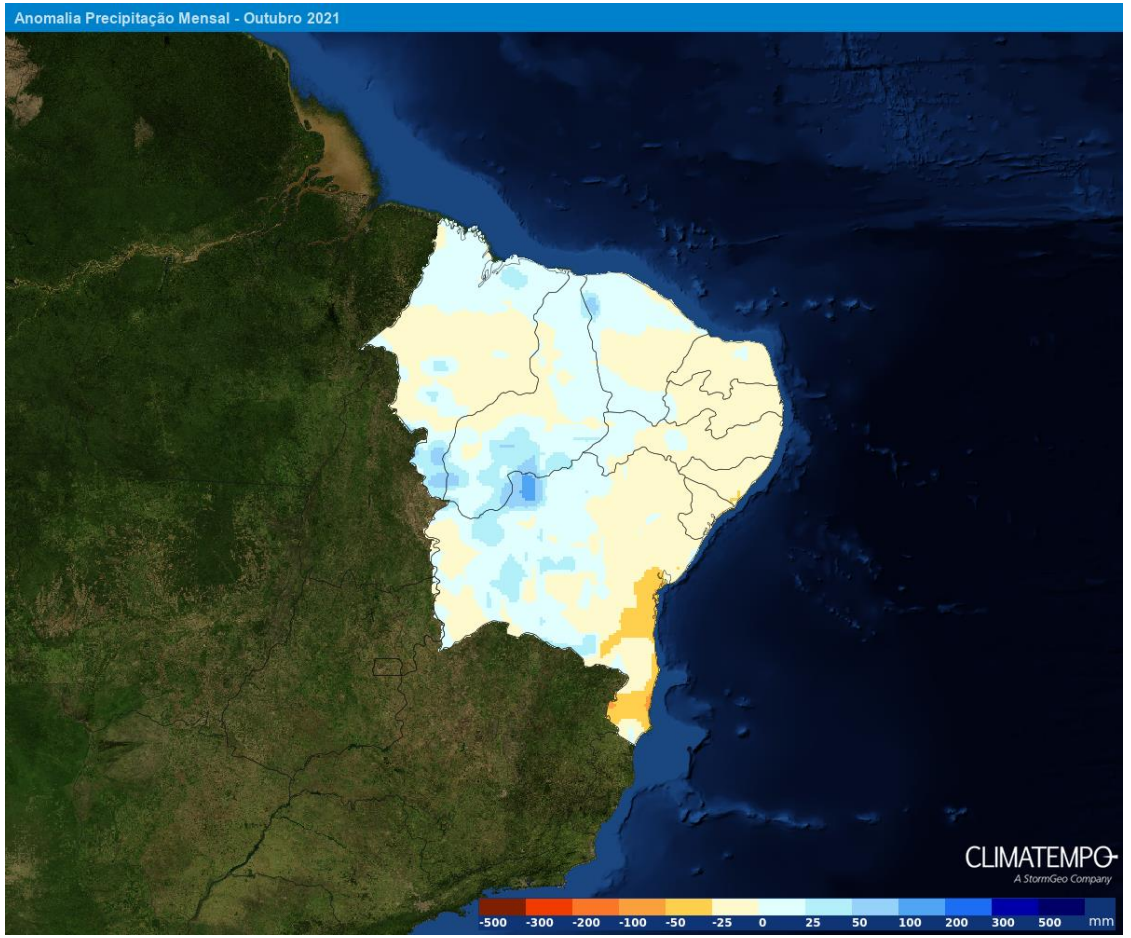
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO NORDESTE

Setembro/2021



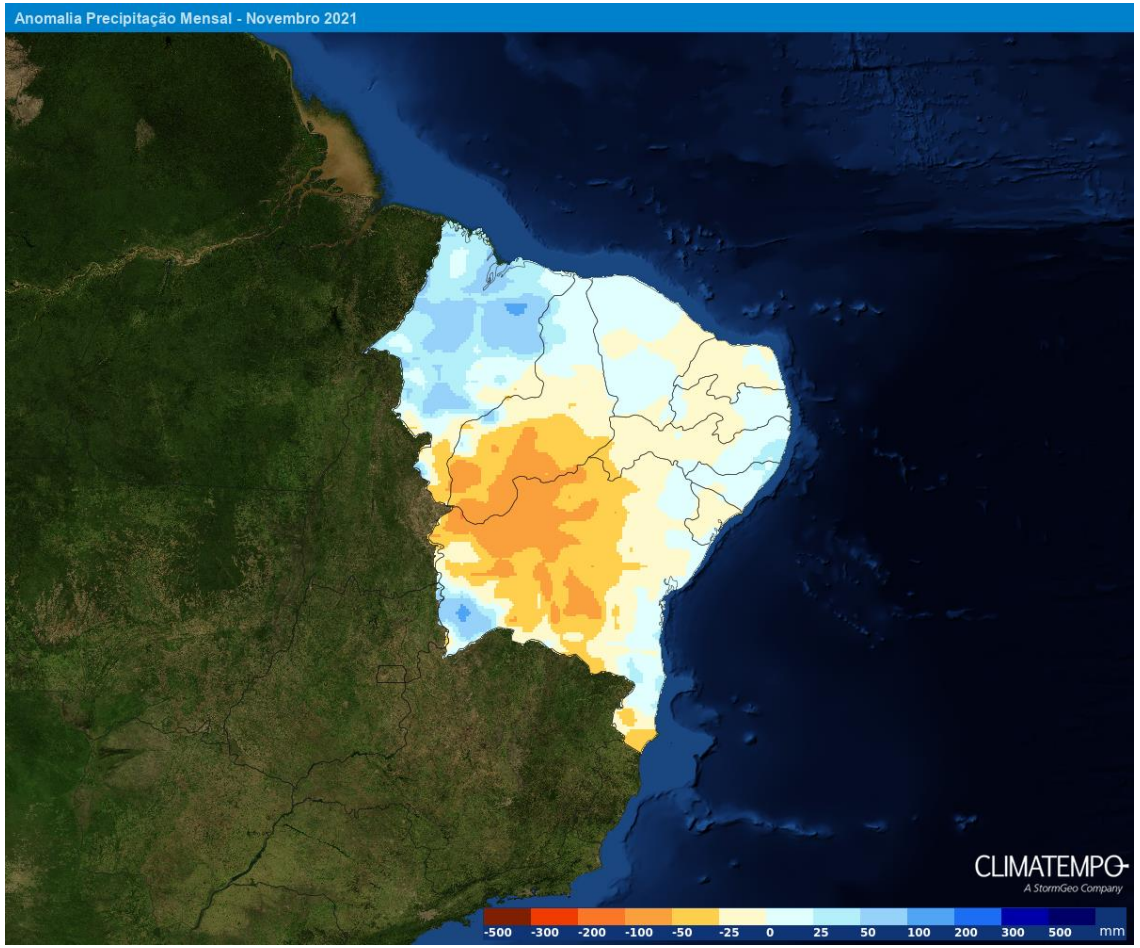
Outubro/2021



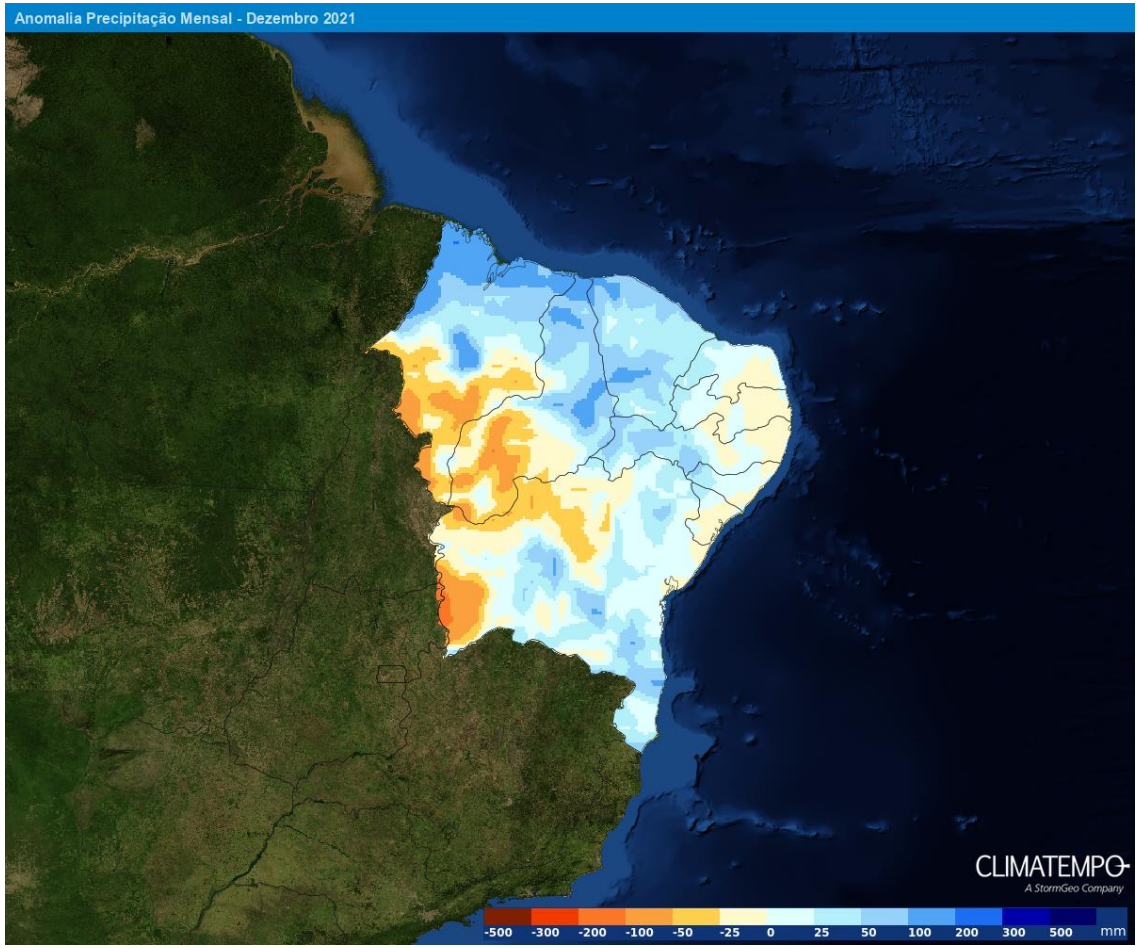
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO NORDESTE

Novembro/2021



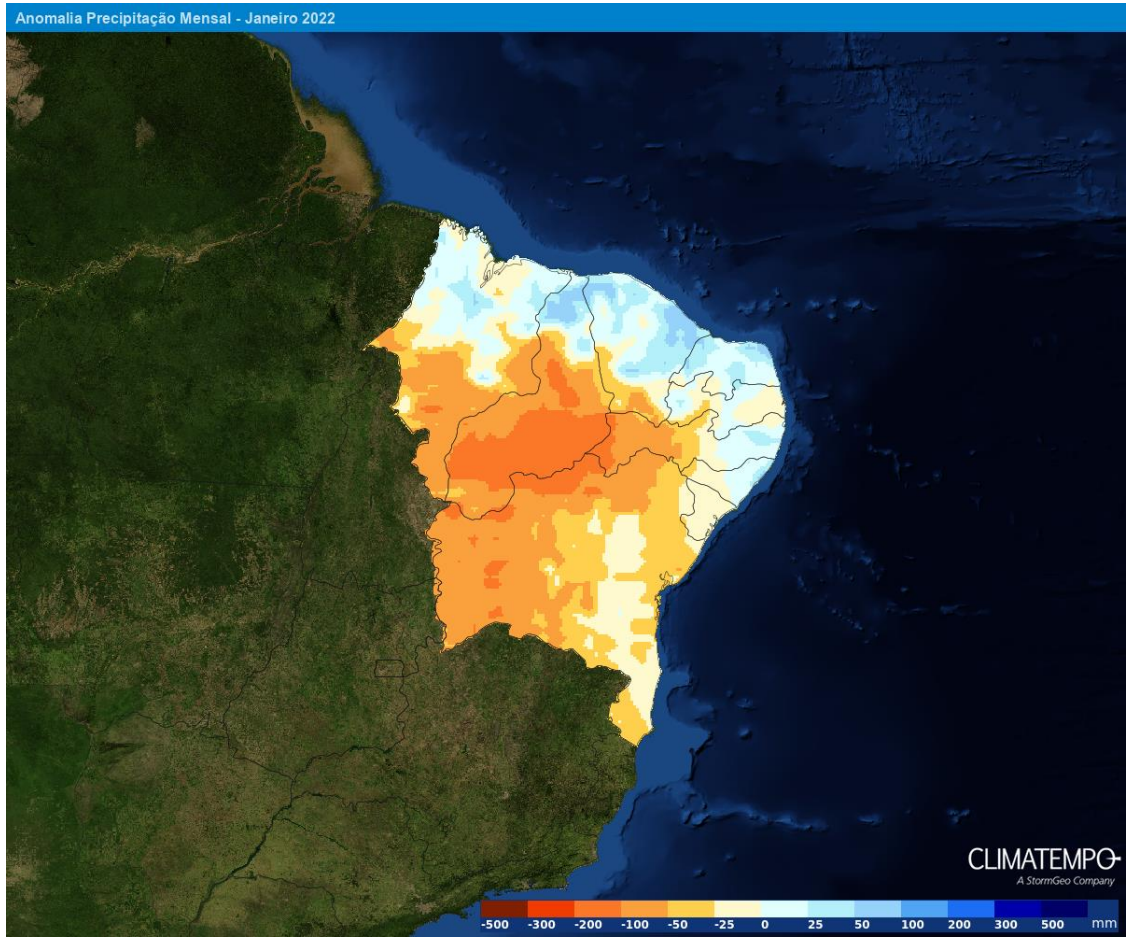
Dezembro/2021



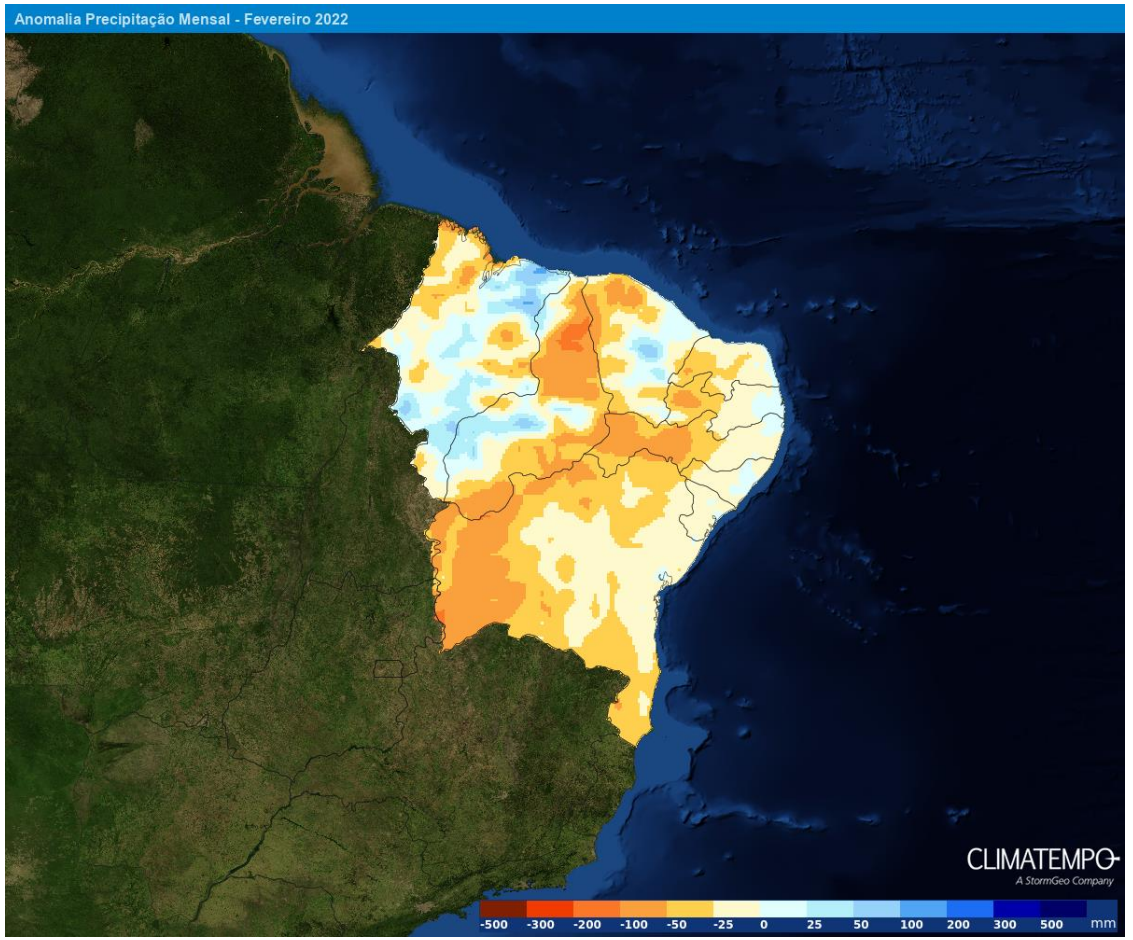
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO NORDESTE

Janeiro/2022



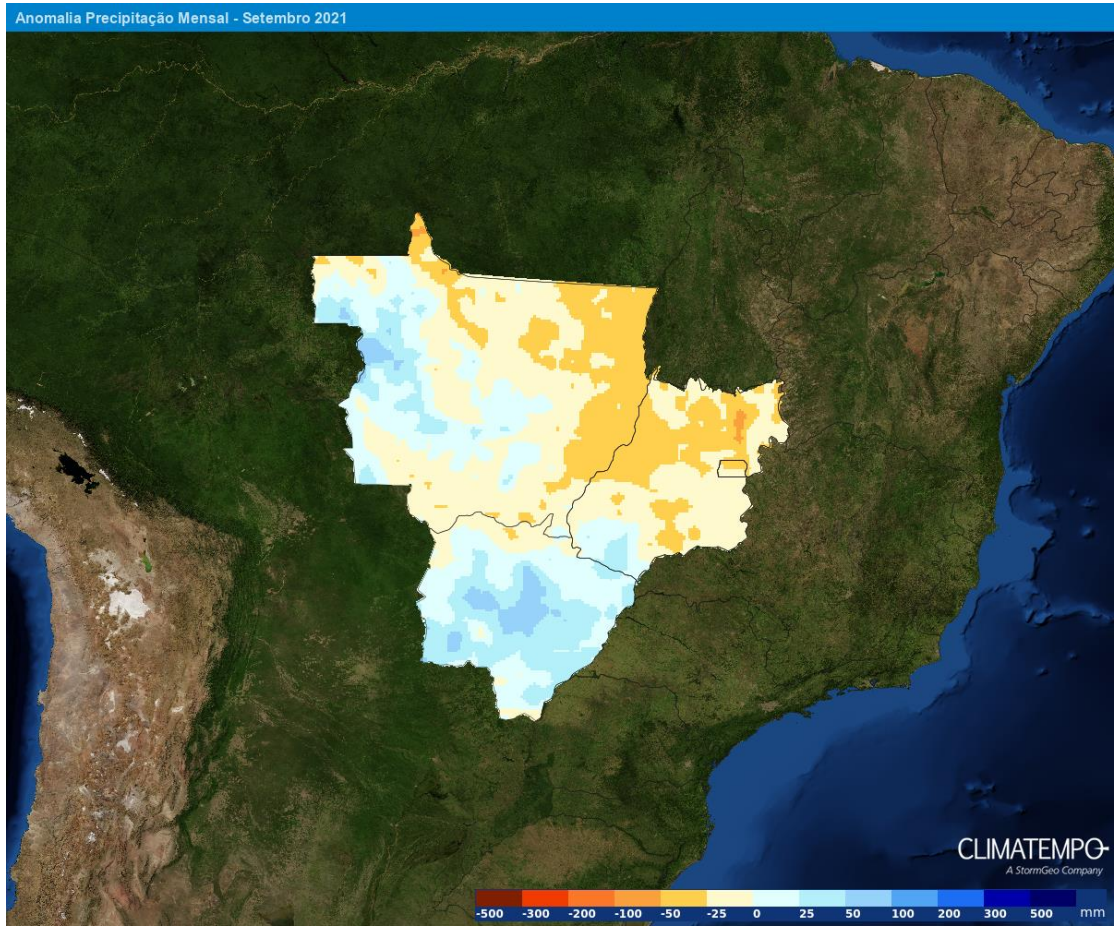
Fevereiro/2022



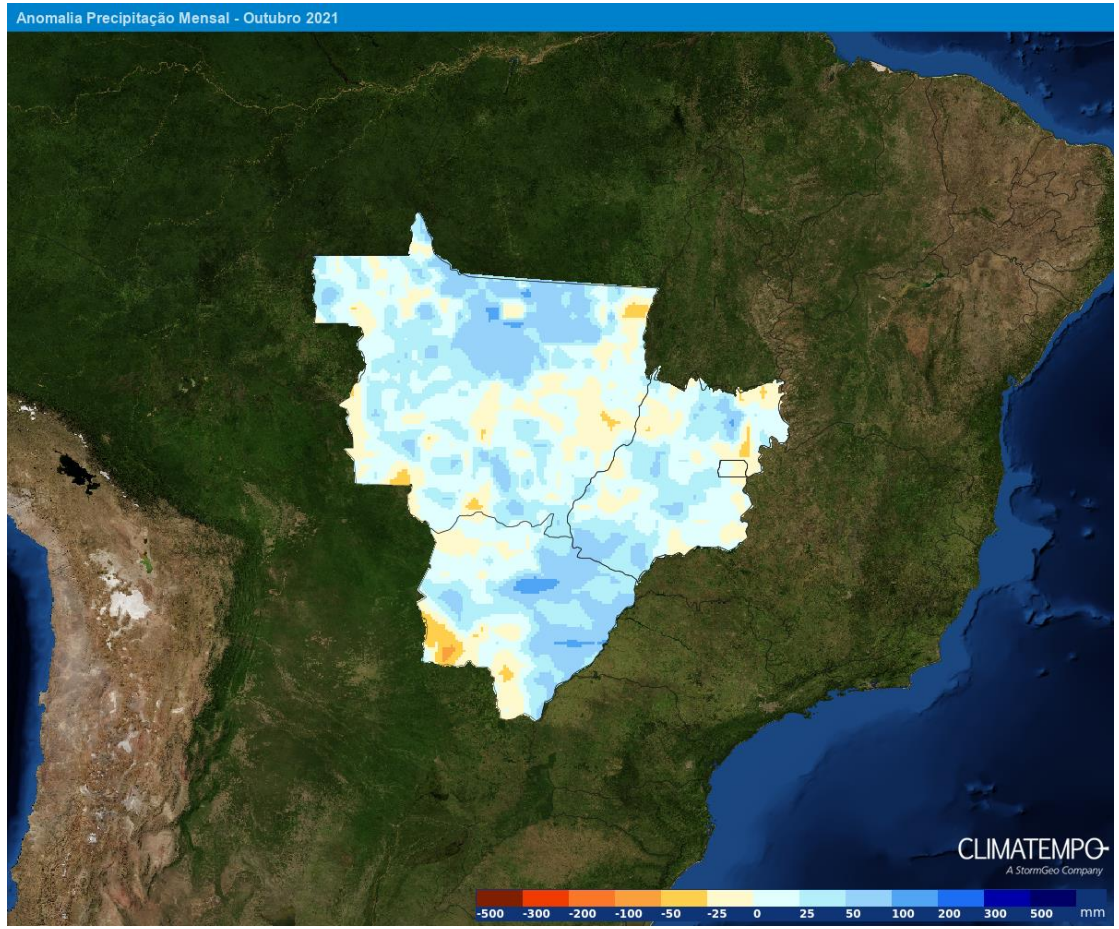
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO CENTRO-OESTE

Setembro/2021



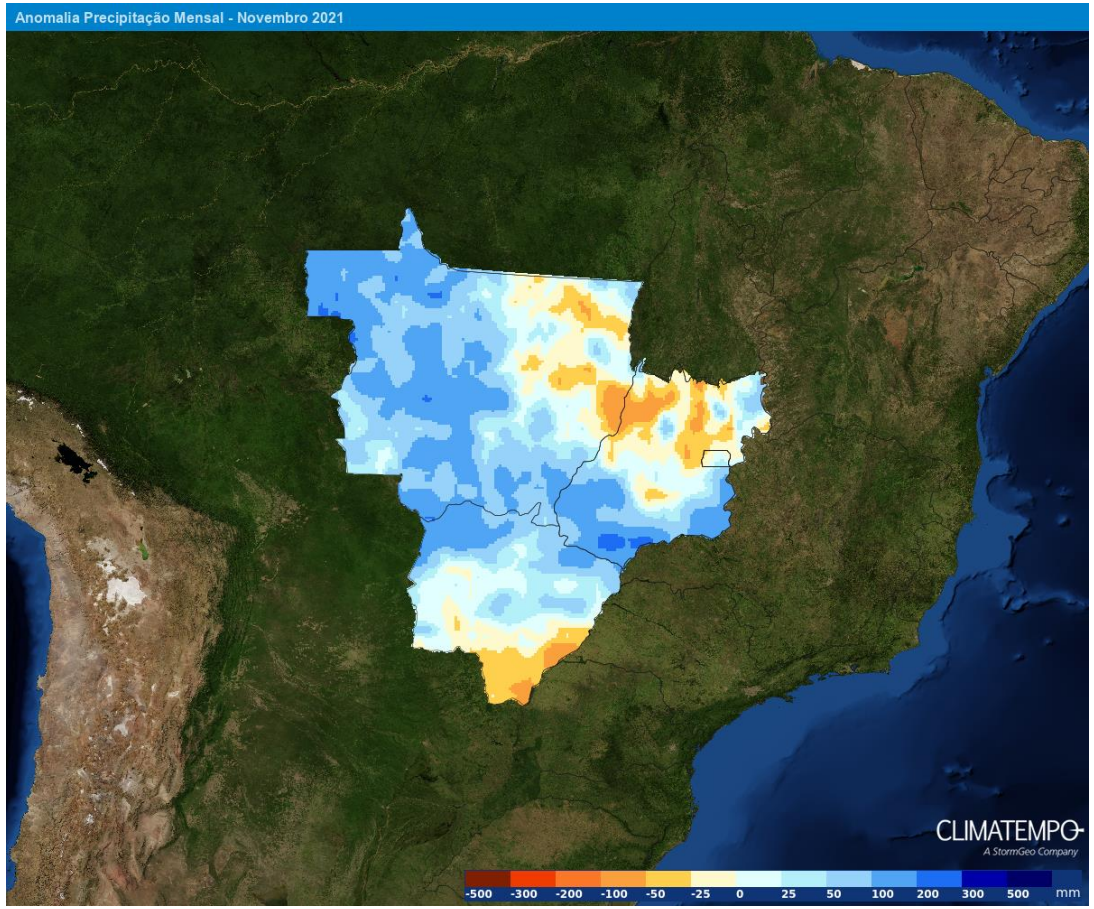
Outubro/2021



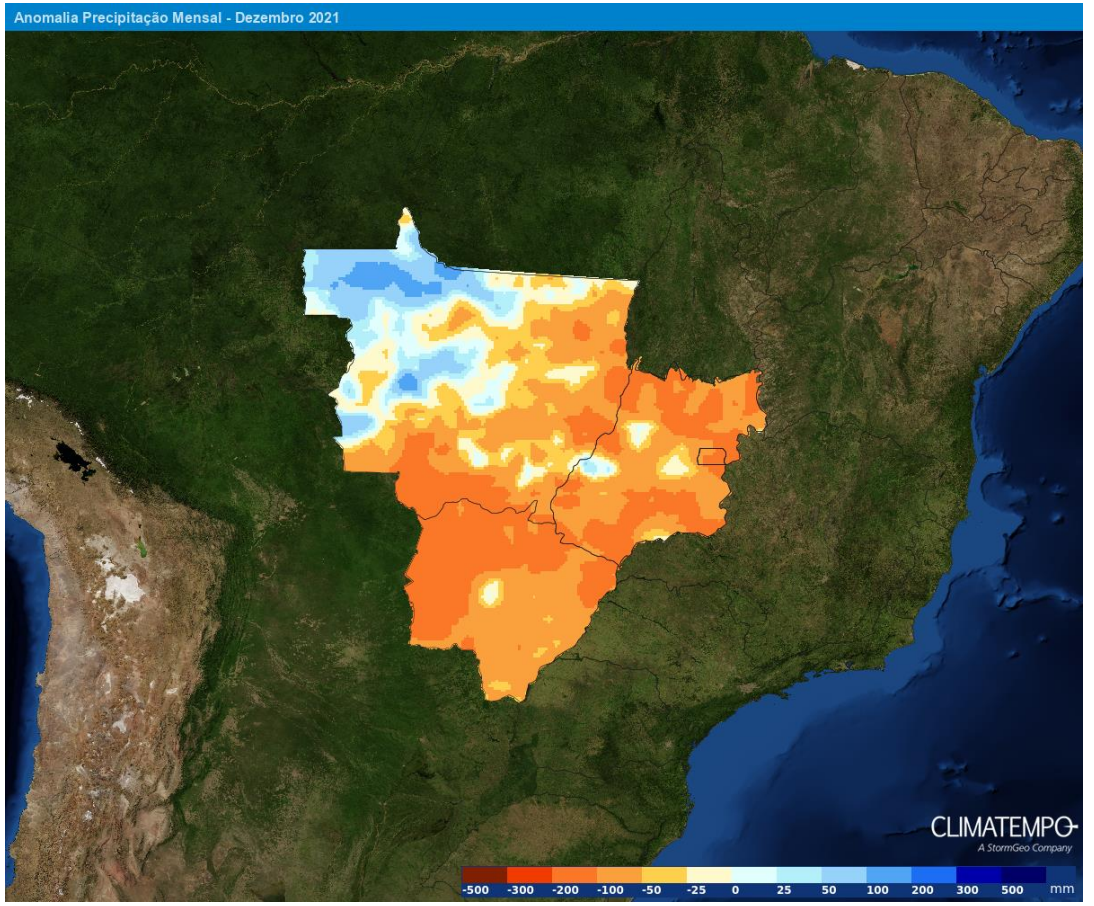
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO CENTRO-OESTE

Novembro/2021



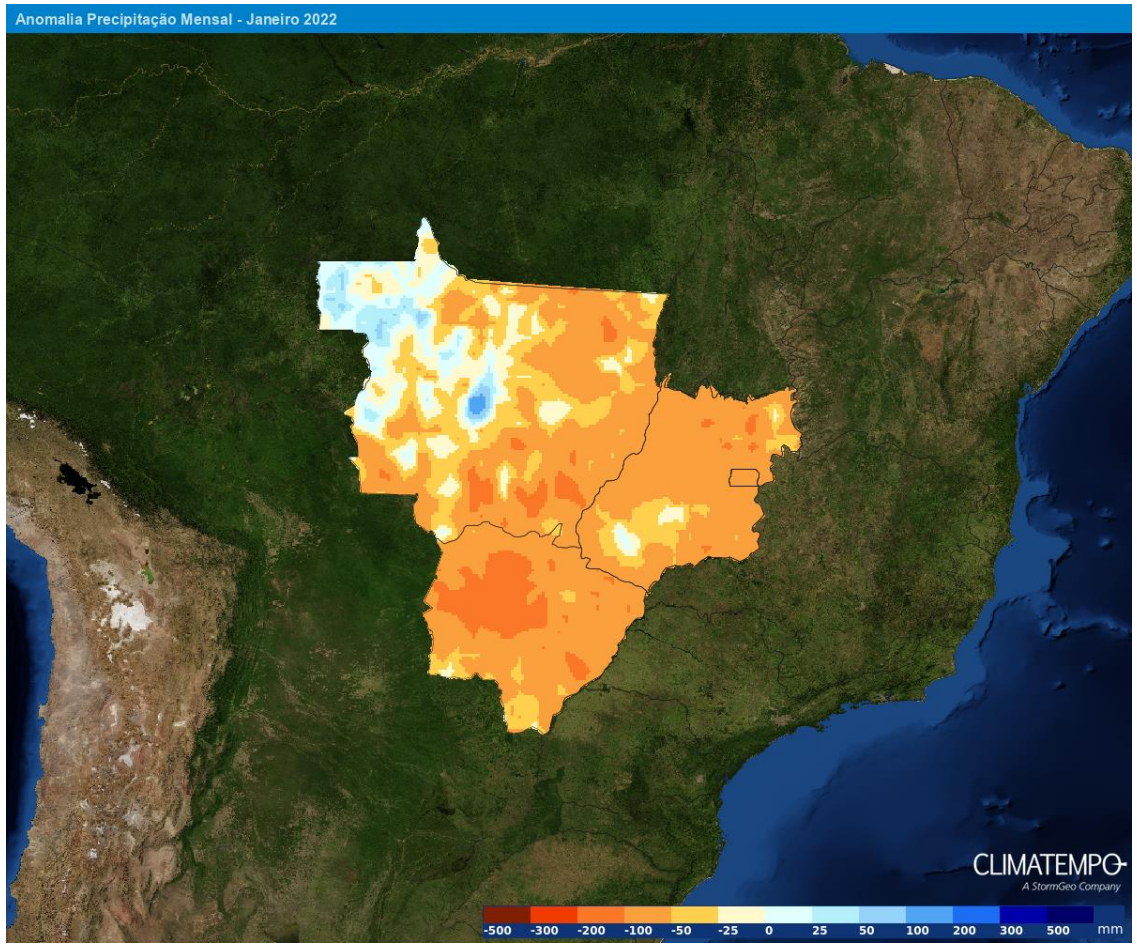
Dezembro/2021



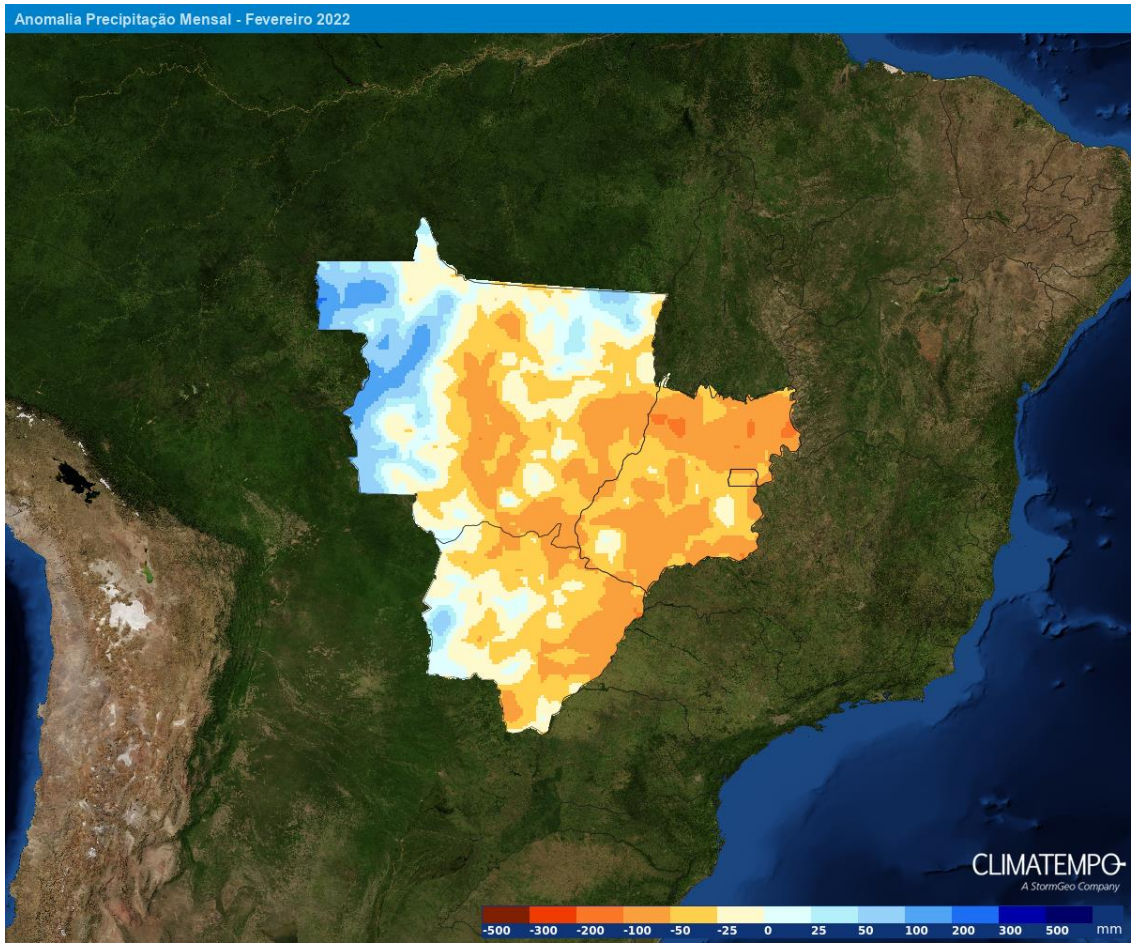
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO CENTRO-OESTE

Janeiro/2022



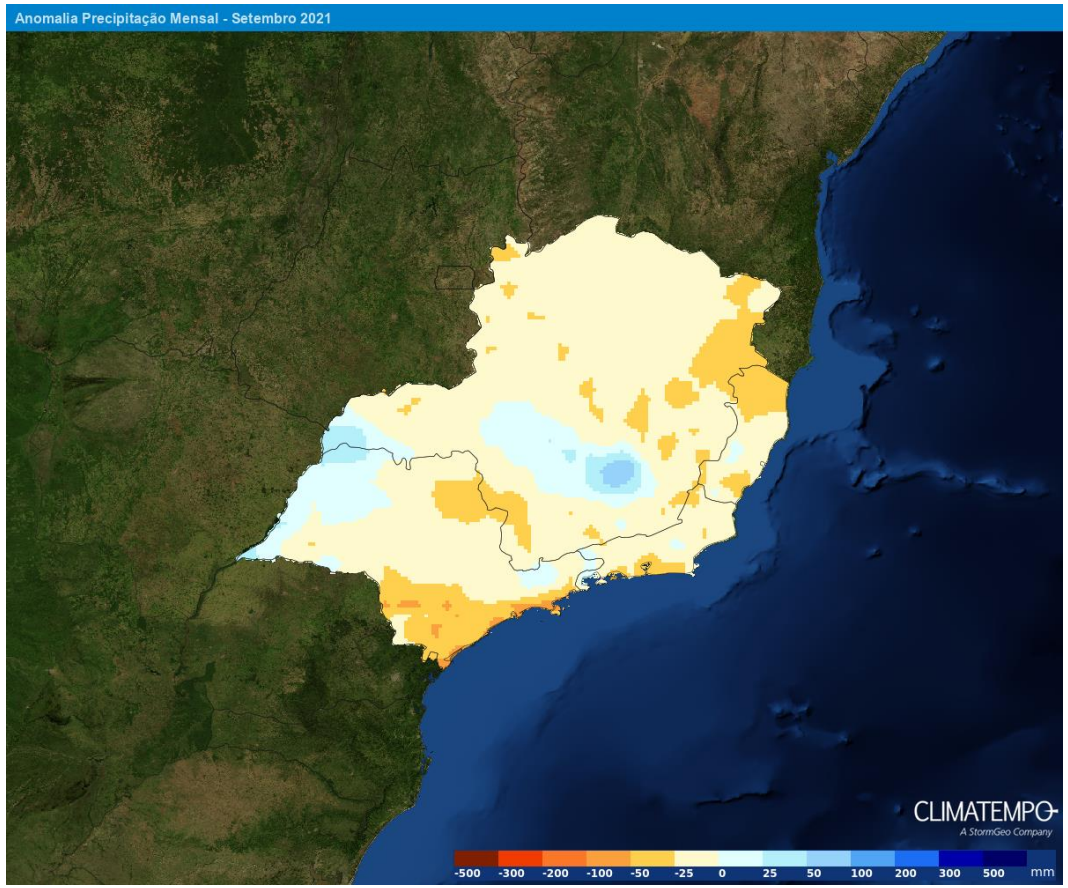
Fevereiro/2022



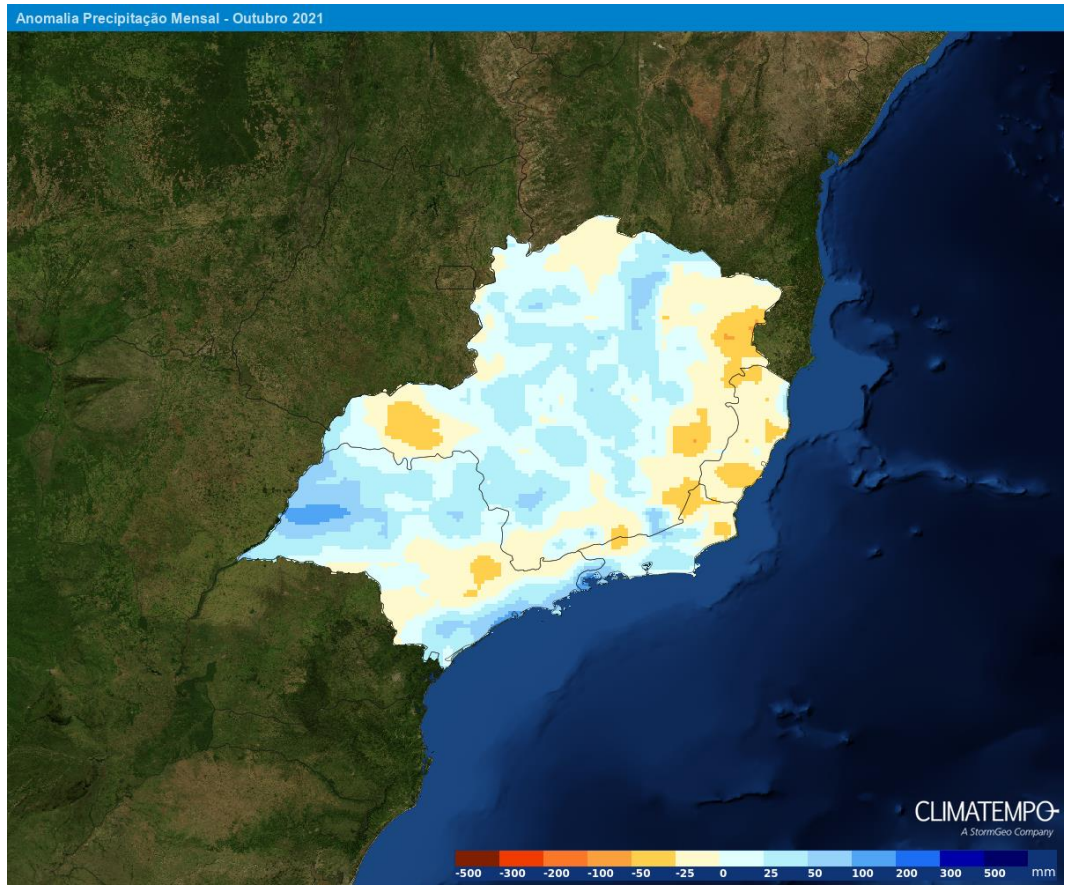
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO SUDESTE

Setembro/2021



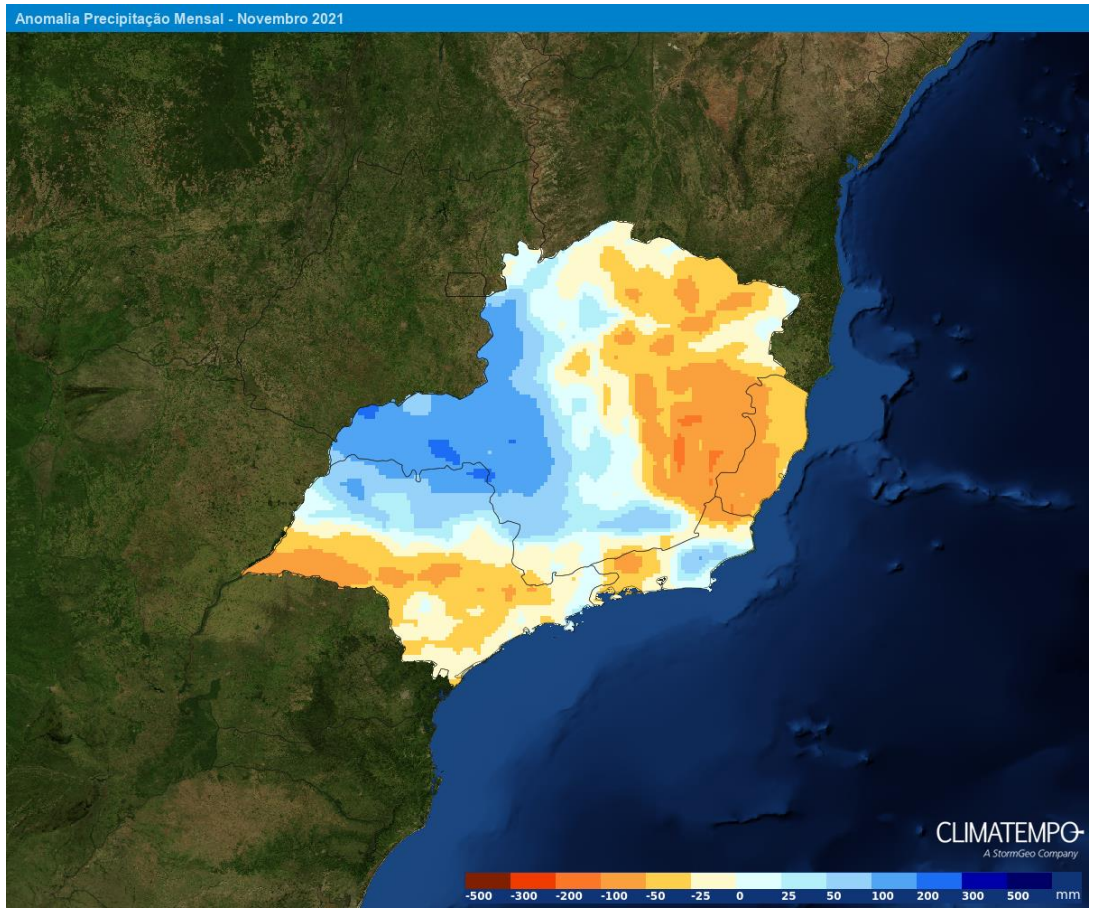
Outubro/2021



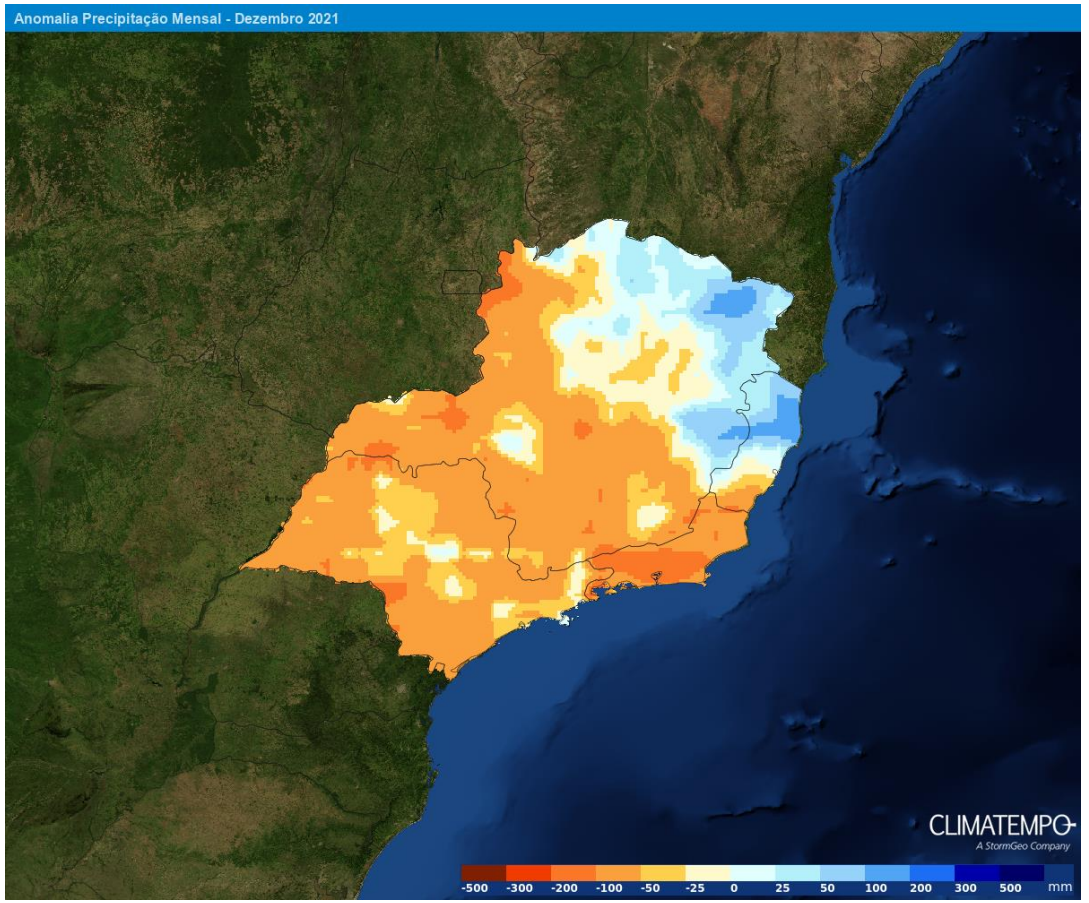
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO SUDESTE

Novembro/2021



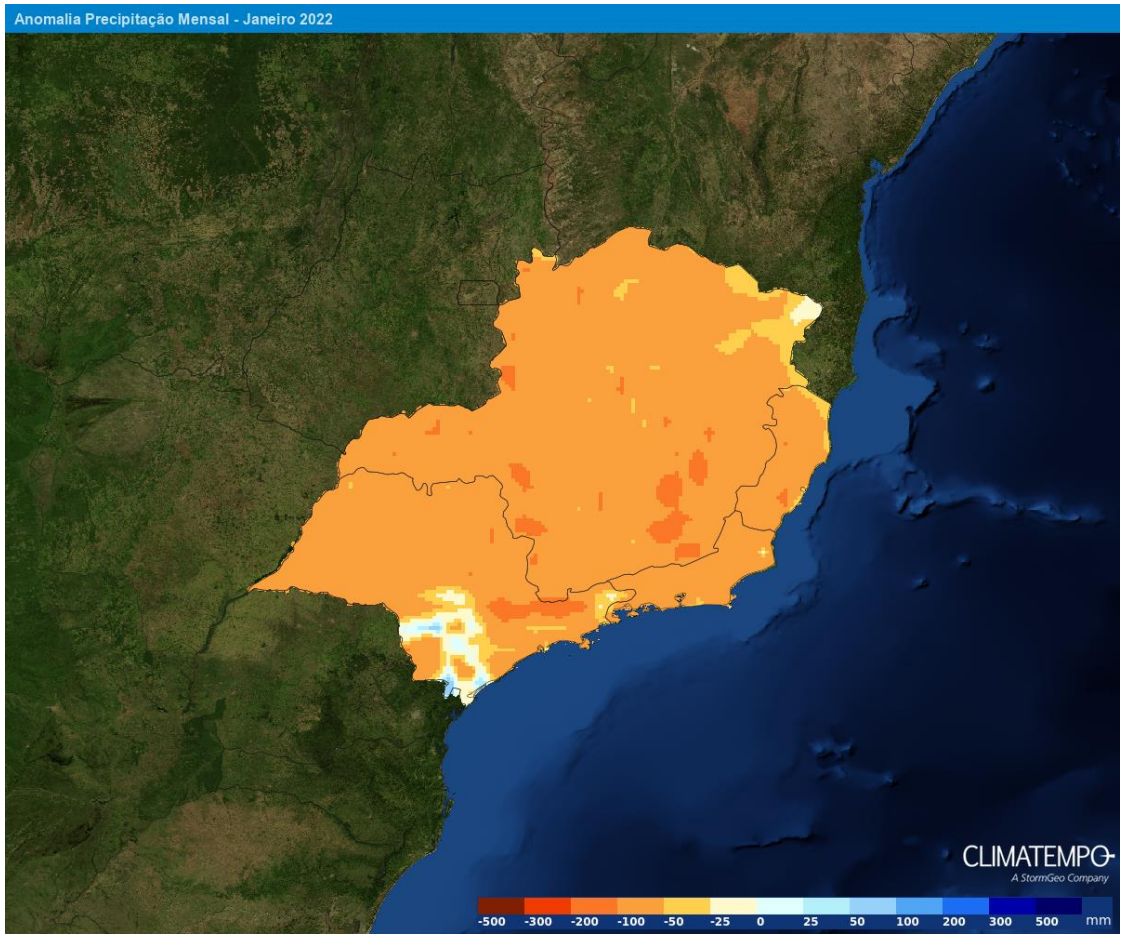
Dezembro/2021



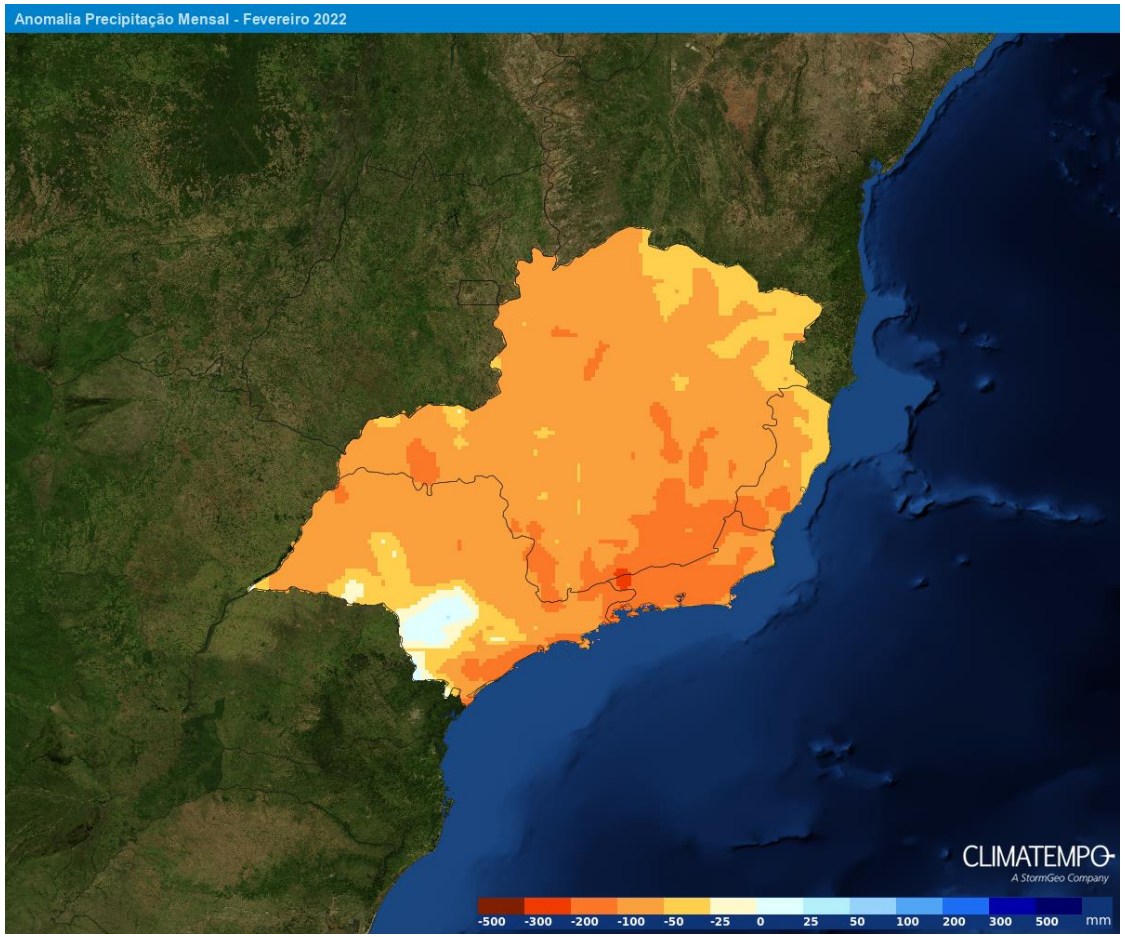
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO SUDESTE

Janeiro/2022



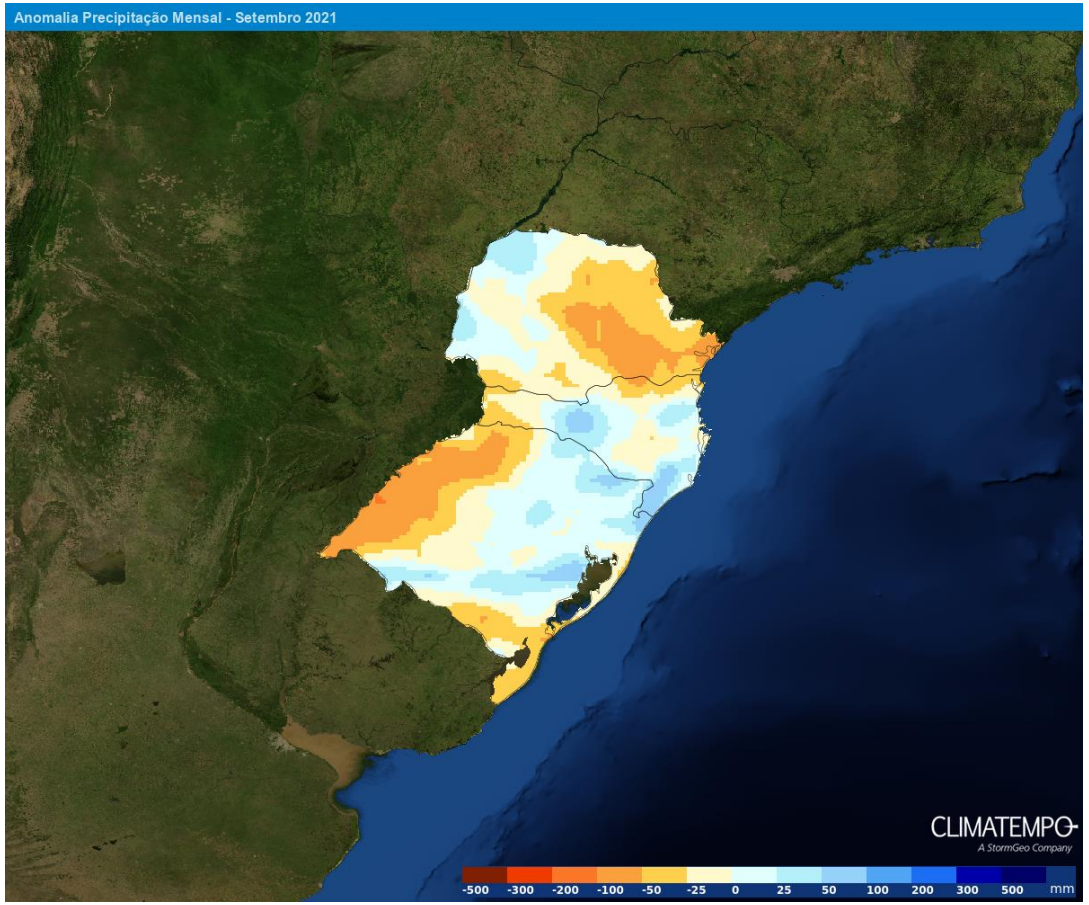
Fevereiro/2022



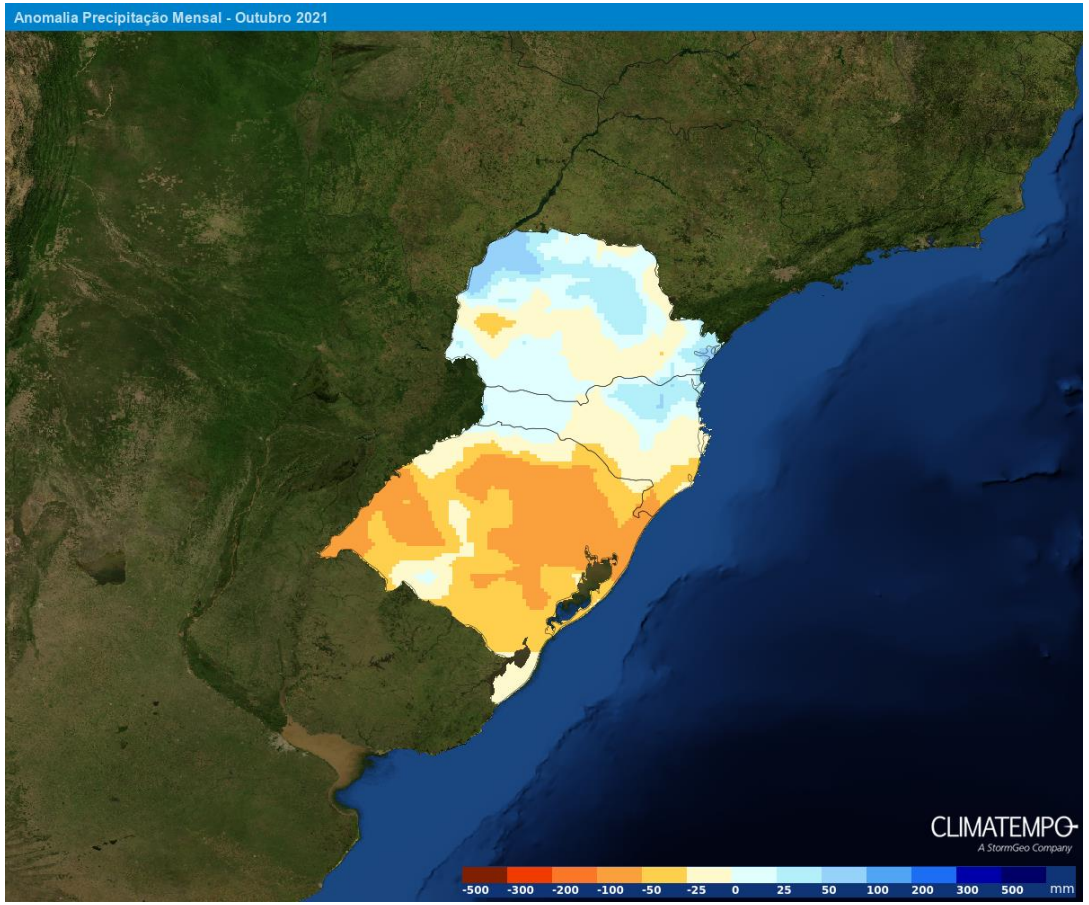
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO SUL

Setembro/2021



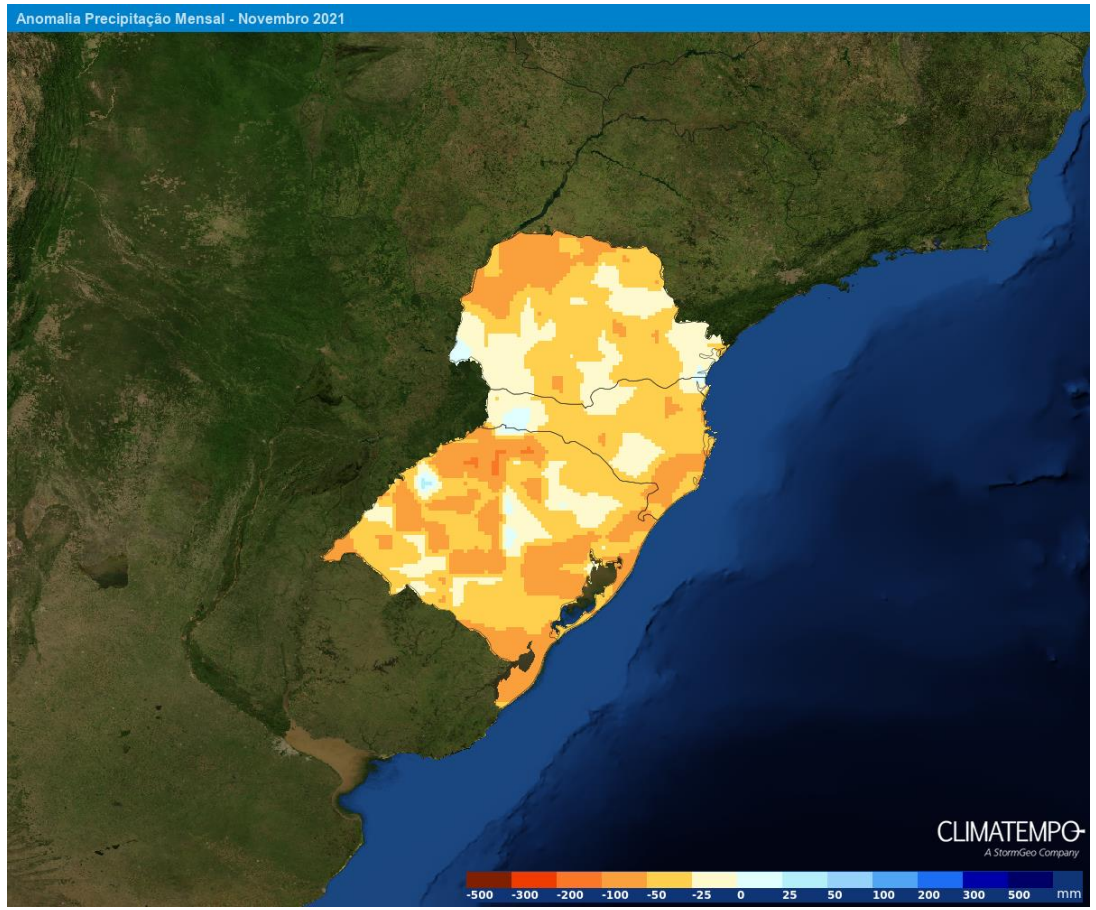
Outubro/2021



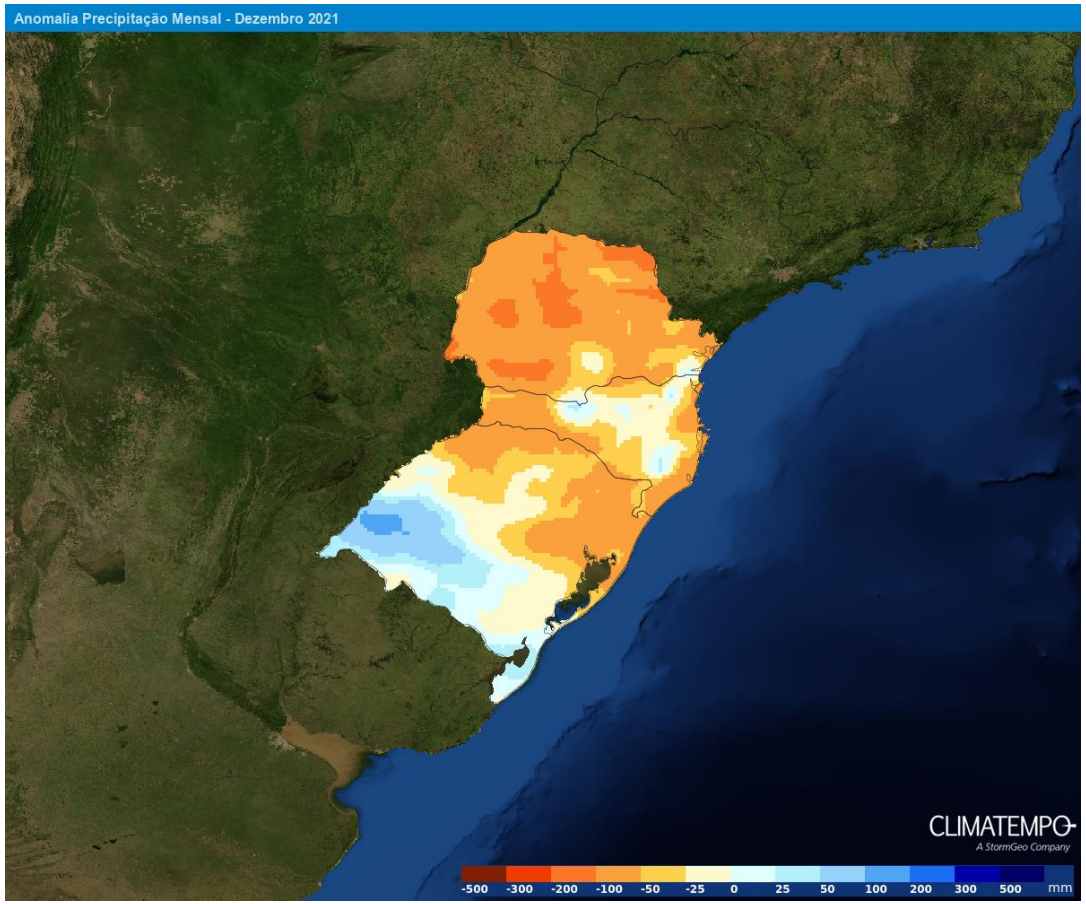
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO SUL

Novembro/2021



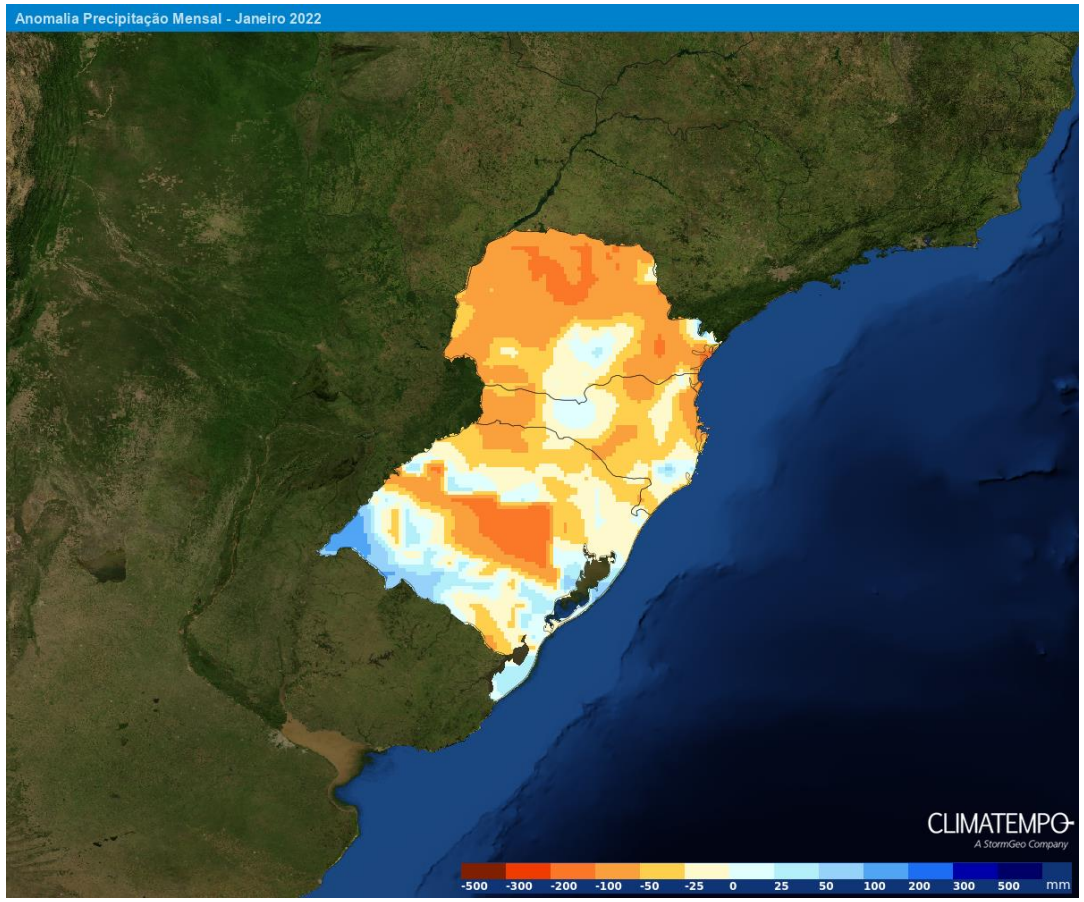
Dezembro/2021



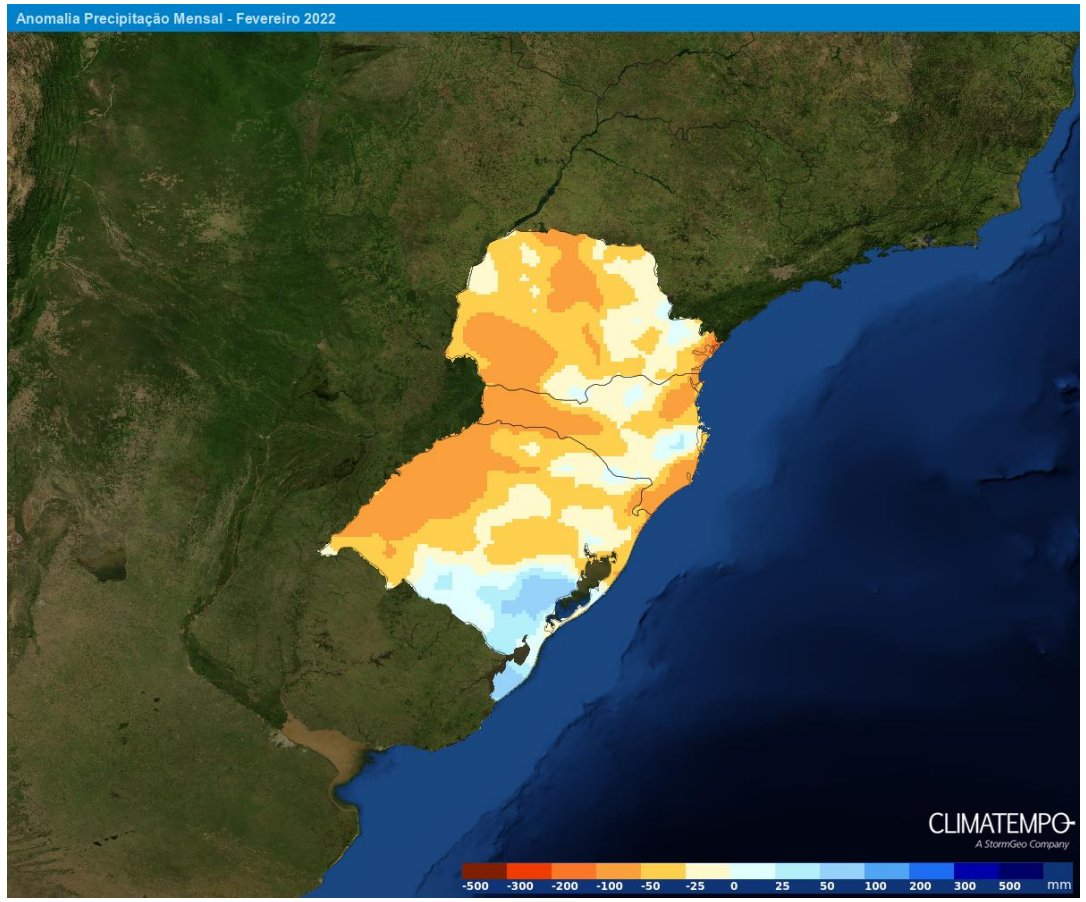
CLIMATEMPO
A StormGeo Company

REGIÃO SUL

Janeiro/2022

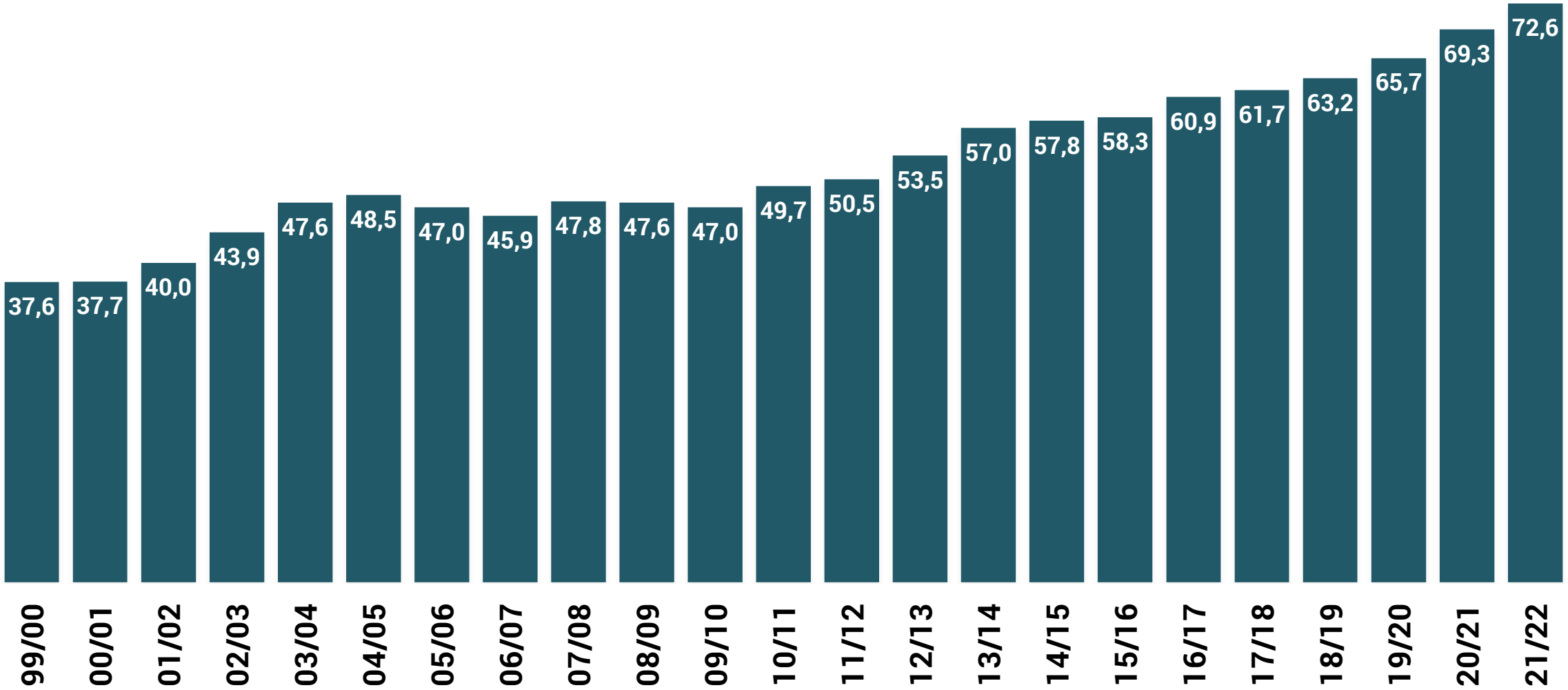


Fevereiro/2022



CLIMATEMPO
A StormGeo Company

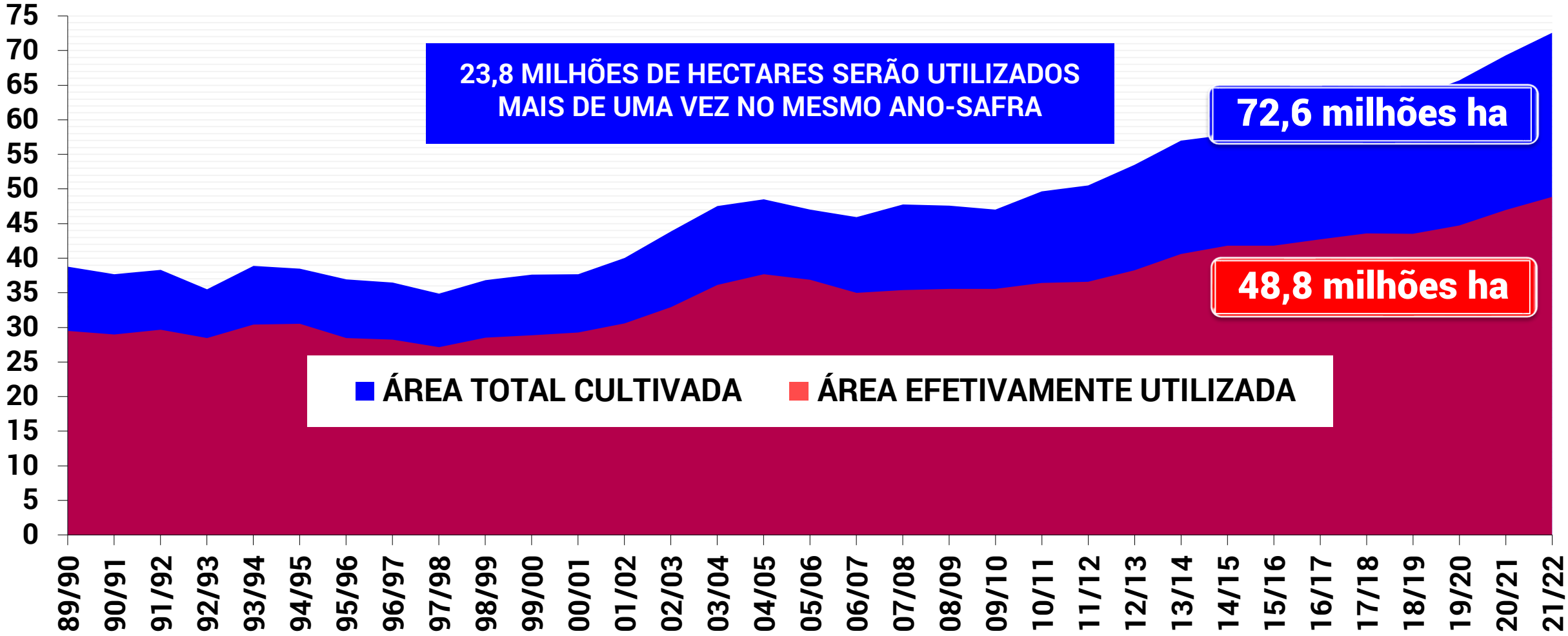
GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



COGO inteligência em agronegócio



ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS
MILHÕES DE HECTARES



COGO inteligência em agronegócio

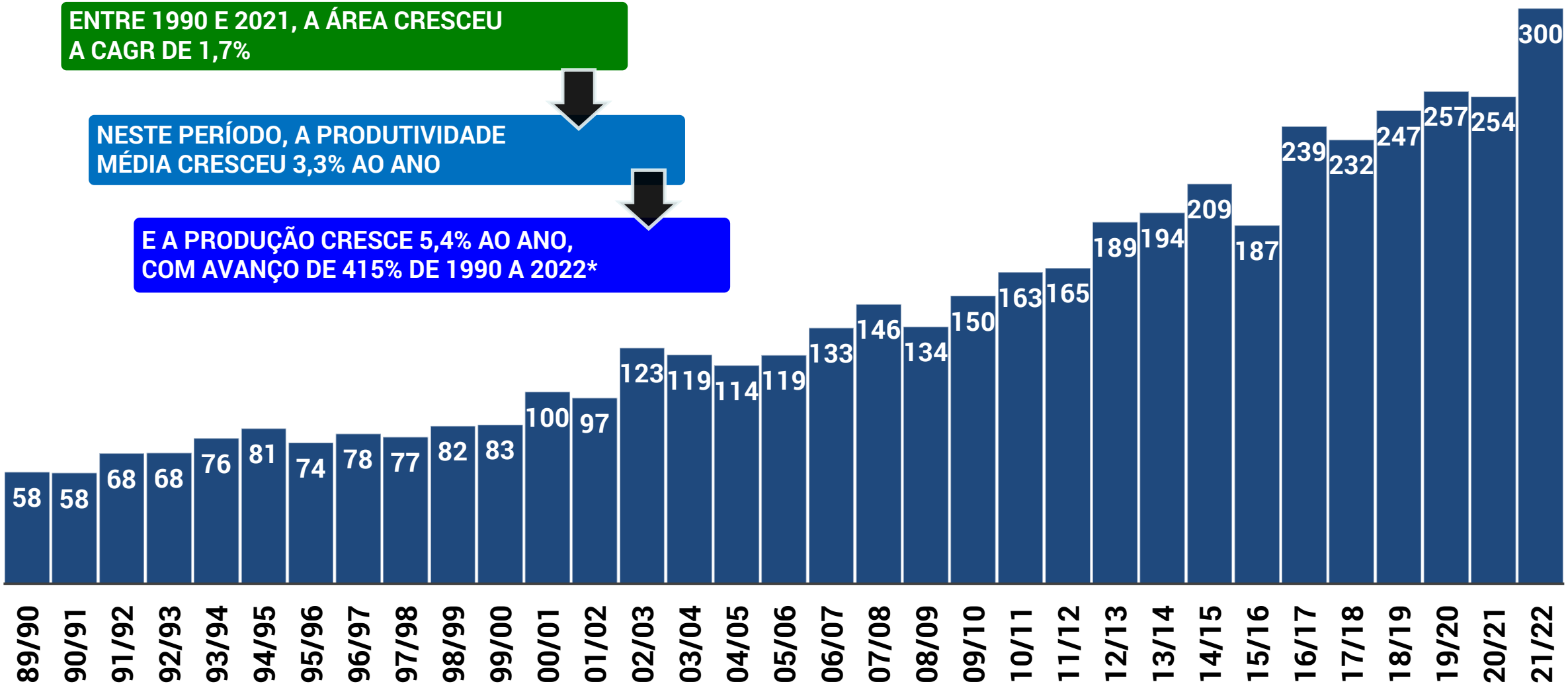


BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

ENTRE 1990 E 2021, A ÁREA CRESCEU A CAGR DE 1,7%

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE MÉDIA CRESCEU 3,3% AO ANO

E A PRODUÇÃO CRESCE 5,4% AO ANO, COM AVANÇO DE 415% DE 1990 A 2022*

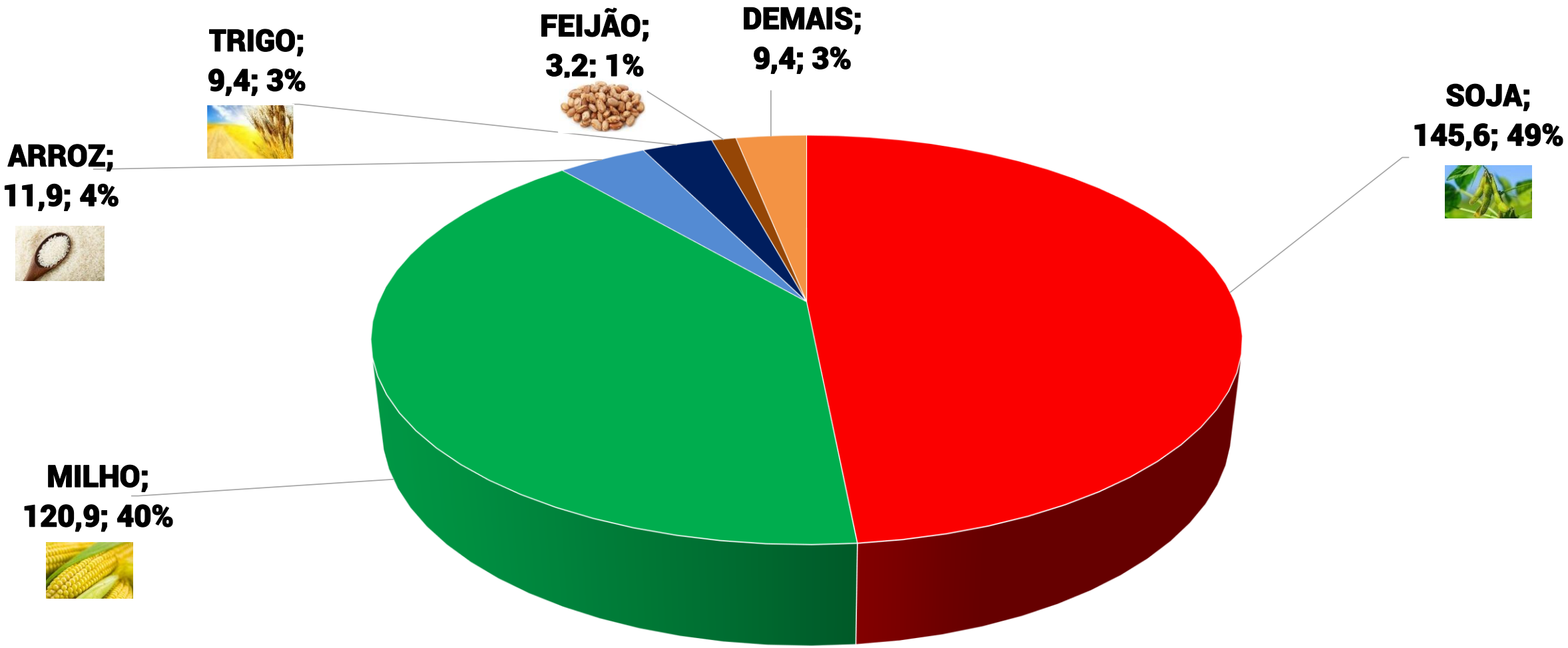


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio



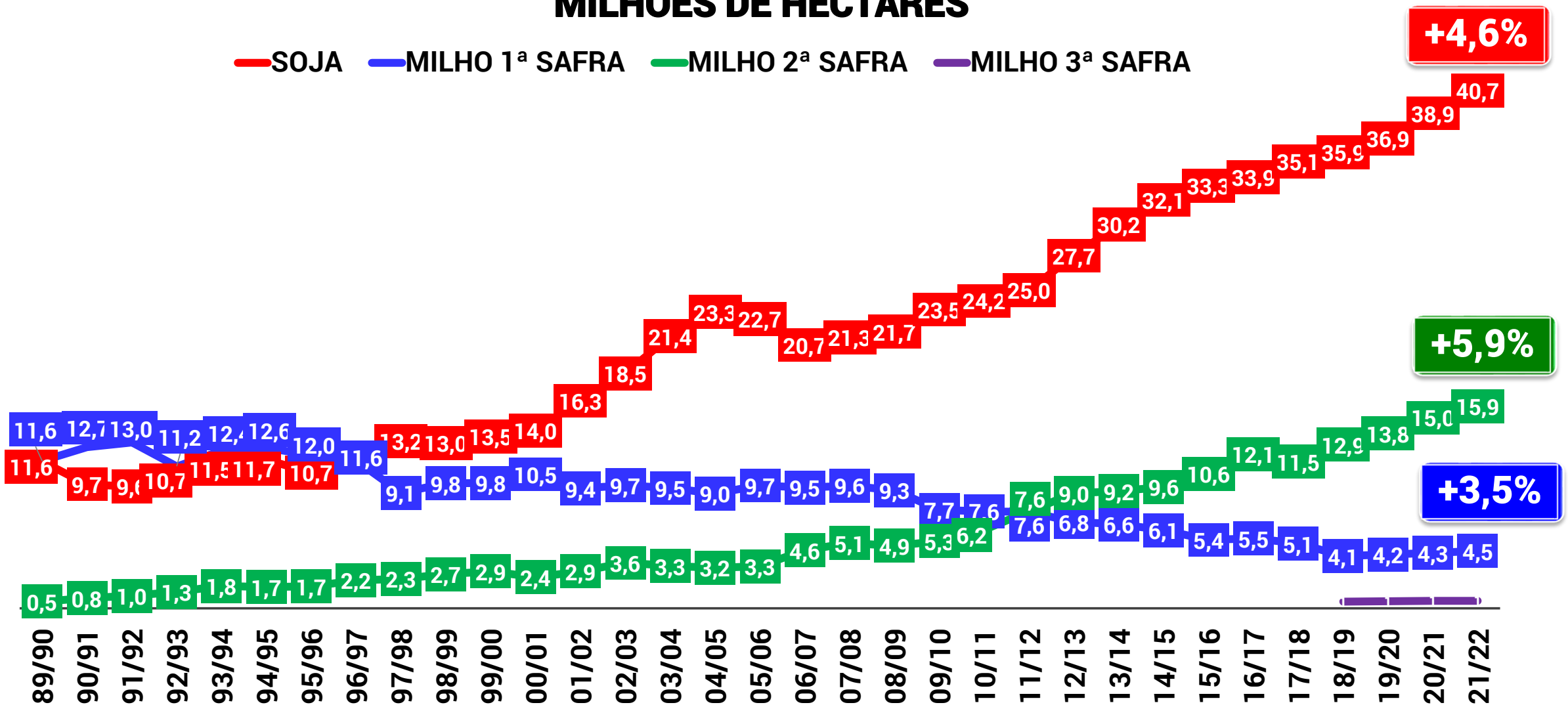
GRÃOS: COMPOSIÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA 2021/2022 - MILHÕES T E %



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



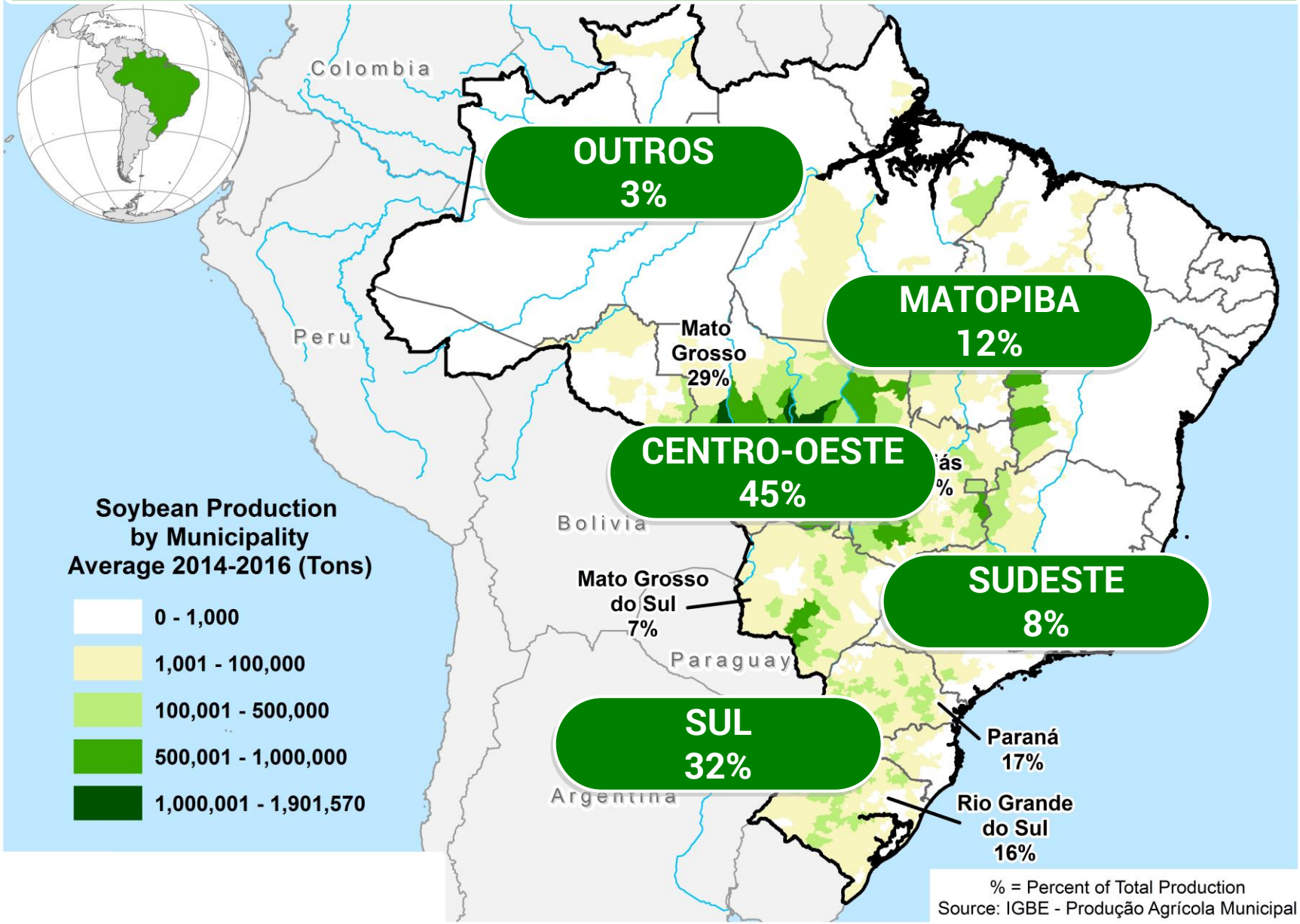
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio



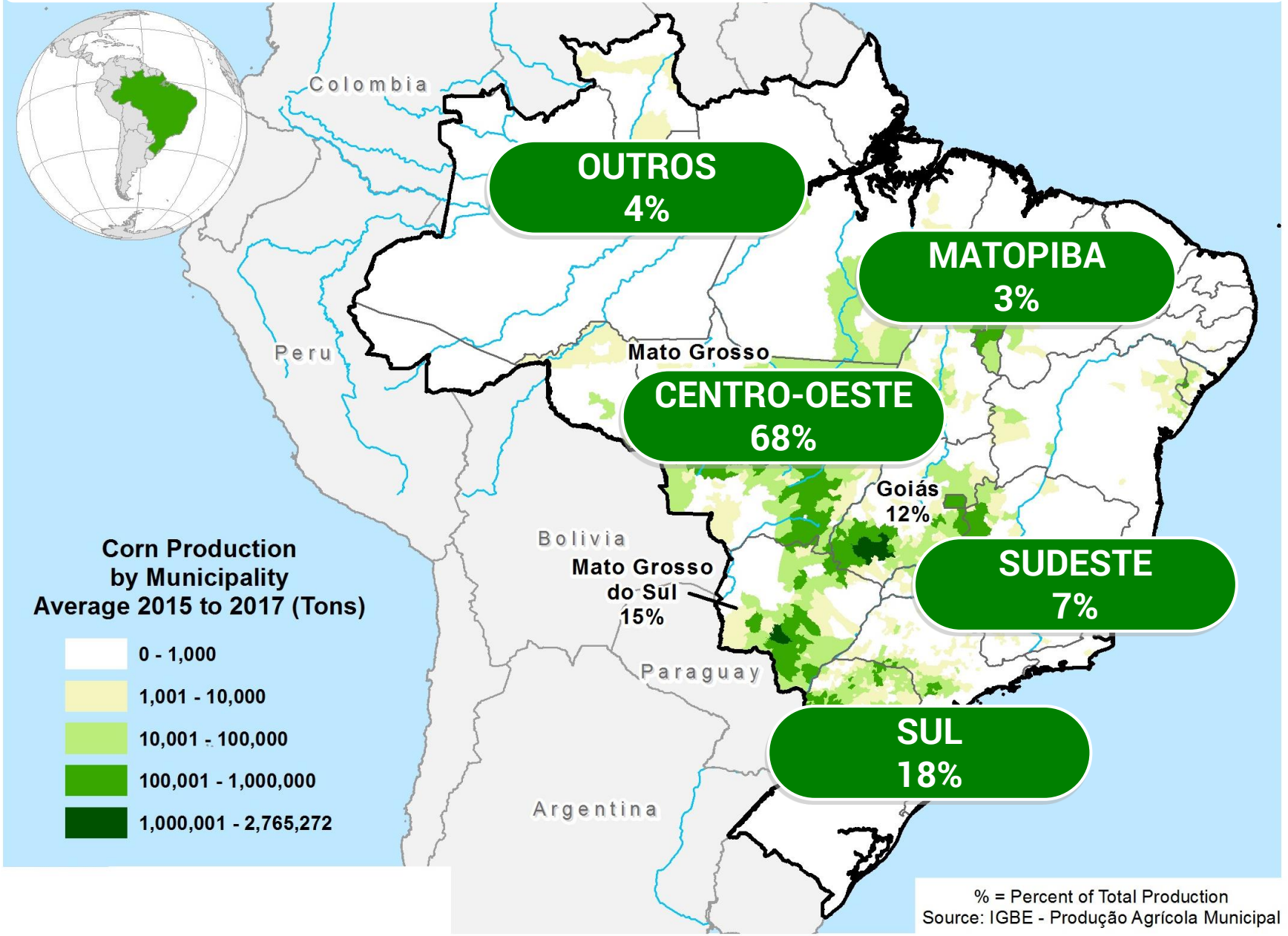


BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO DE SOJA EM 2021/2022

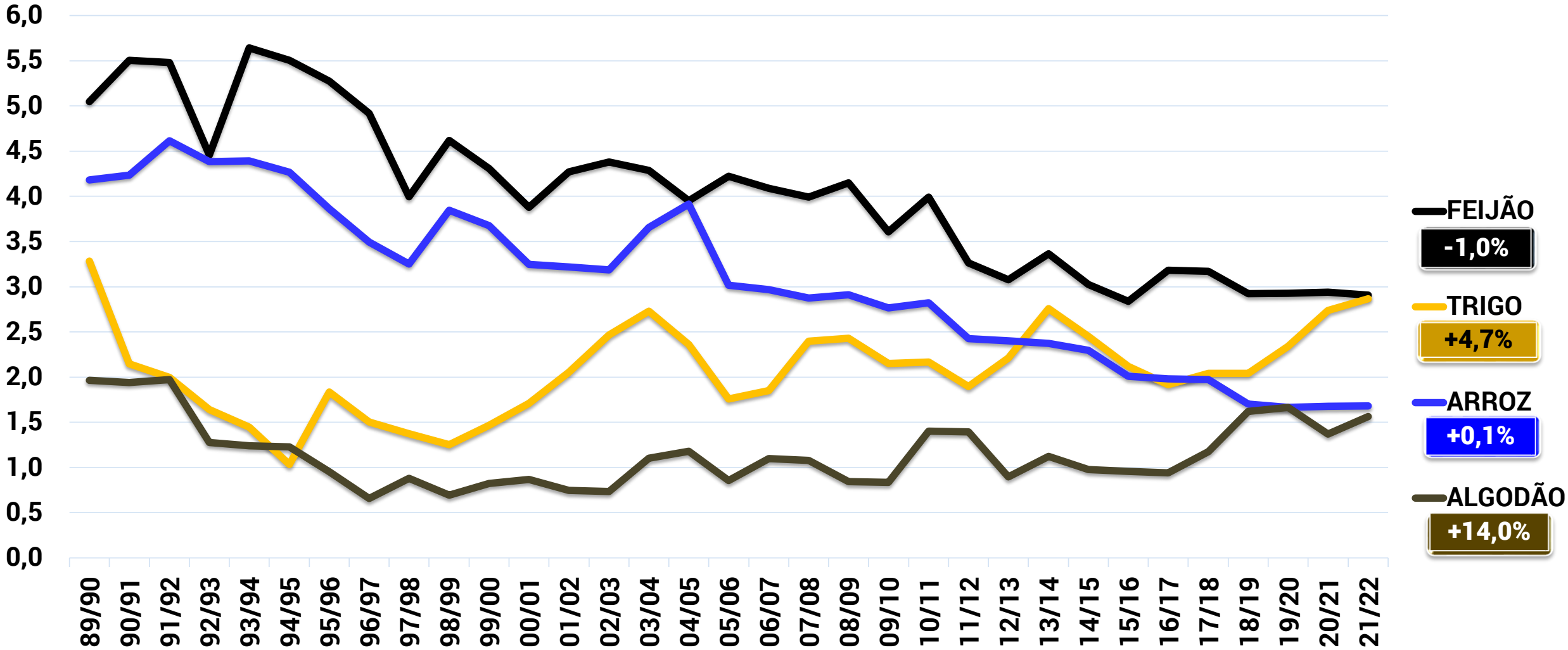




BRASIL: PRODUÇÃO DE MILHO NA 2ª SAFRA 2021/2022



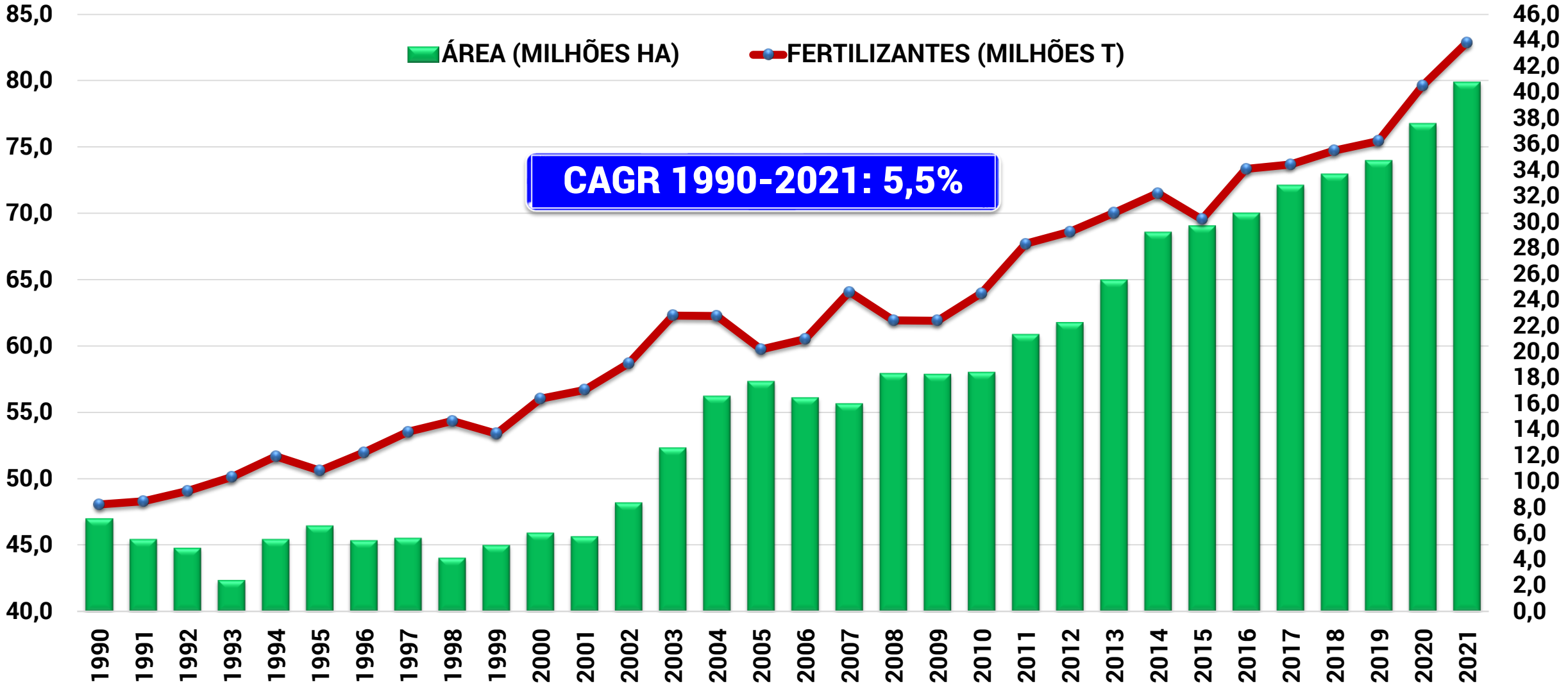
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL
MILHÕES DE HECTARES



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE FERTILIZANTES



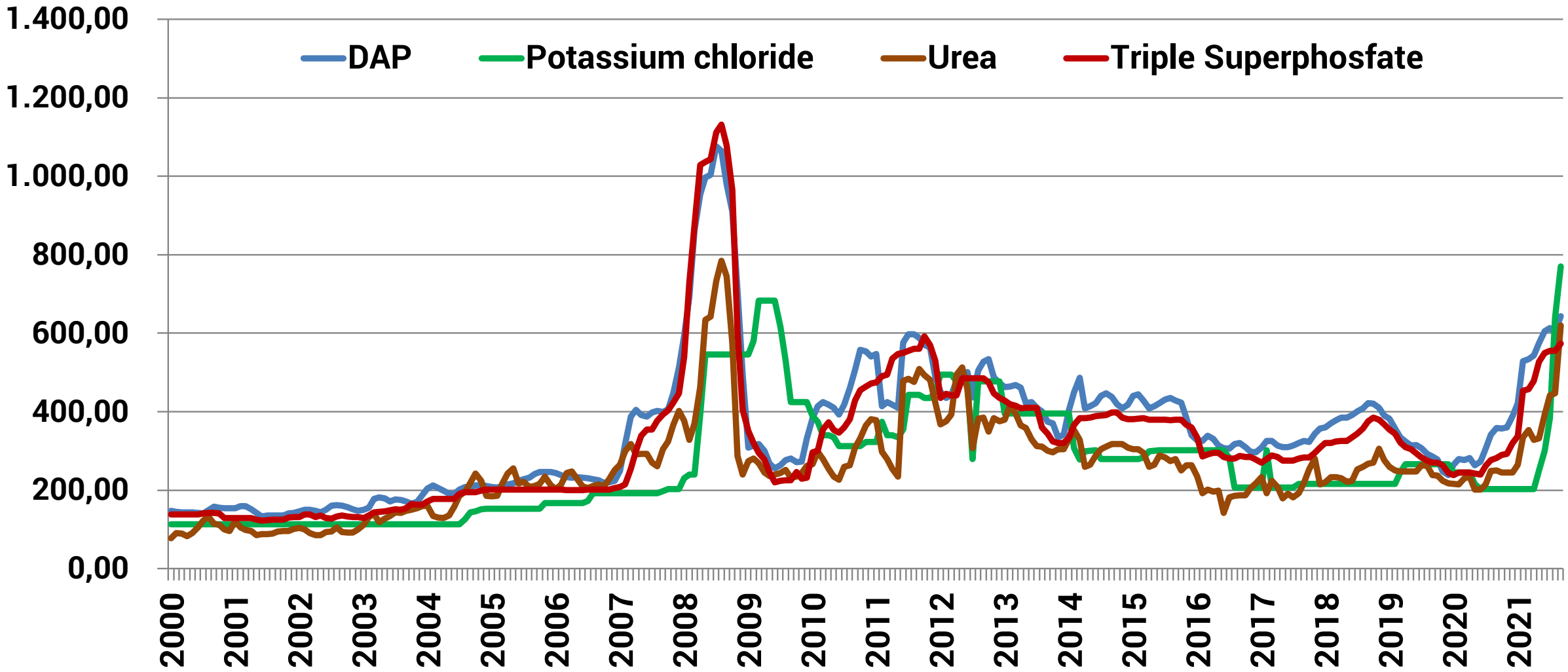
COGO inteligência em agronegócio



FERTILIZANTES: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ Fertilizantes: o Brasil é o 5º maior consumidor, mas tem só 2% da produção global.
- ✓ O Brasil é o único país grande produtor agrícola que é altamente dependente das importações que atendem 76% da demanda, com gastos de US$ 10 bilhões/ano.
- ✓ O Brasil importa 91% das necessidades de potássio e 51% de fósforo.
- ✓ O aumento da produção no Brasil depende de novas plantas: pesados investimentos.
- ✓ É improvável que os preços recuem com maior produção local, uma vez que as matérias primas de fertilizantes são commodities: o que pode mudar é a segurança no suprimento.
- ✓ A China sinaliza redução ou paralisação de exportações para proteger o mercado interno, o que provocará mais altas de preços em nível global: custos de produção estão em alta.
- ✓ RISCOS: continuidade das altas dos insumos; falta de fertilizantes para 2ª safra de milho 2022; cana, café e citros em 2022/2023; safra inverno 2022; e safra de verão 2022/2023.
- ✓ PARADOXO: China impor restrições ao maior supridor de alimentos do país – BRASIL.

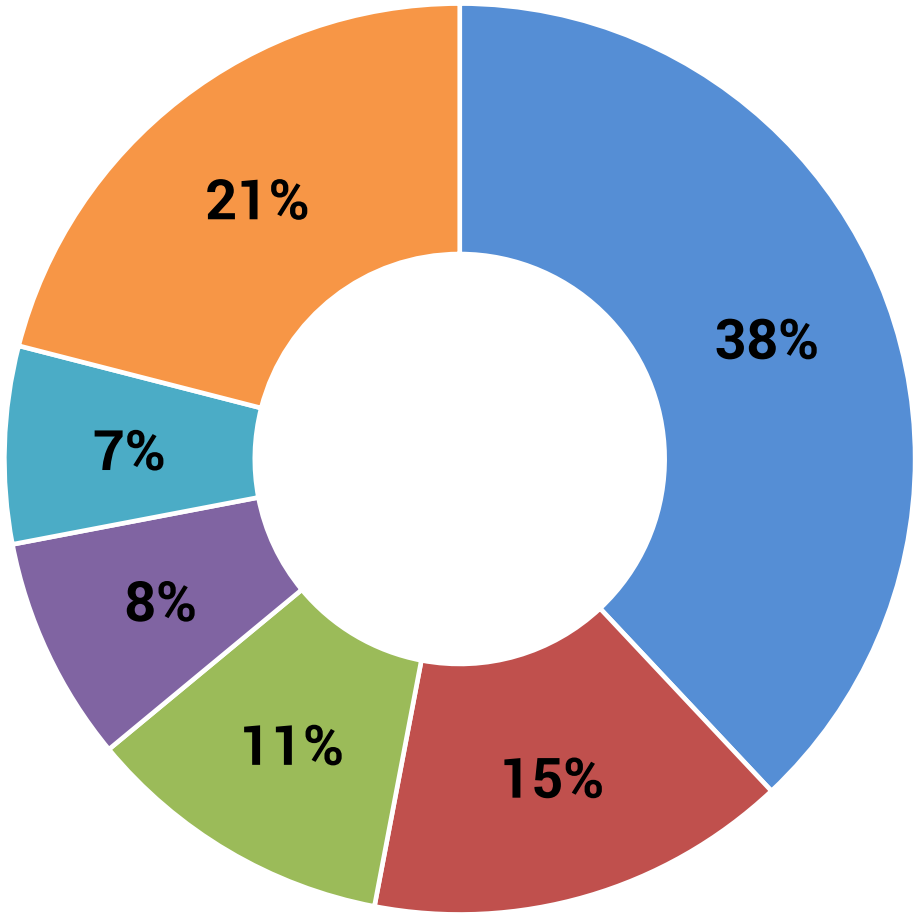
FERTILIZANTES: COTAÇÕES NO MERCADO INTERNACIONAL (US$/T)



COGO inteligência em agronegócio

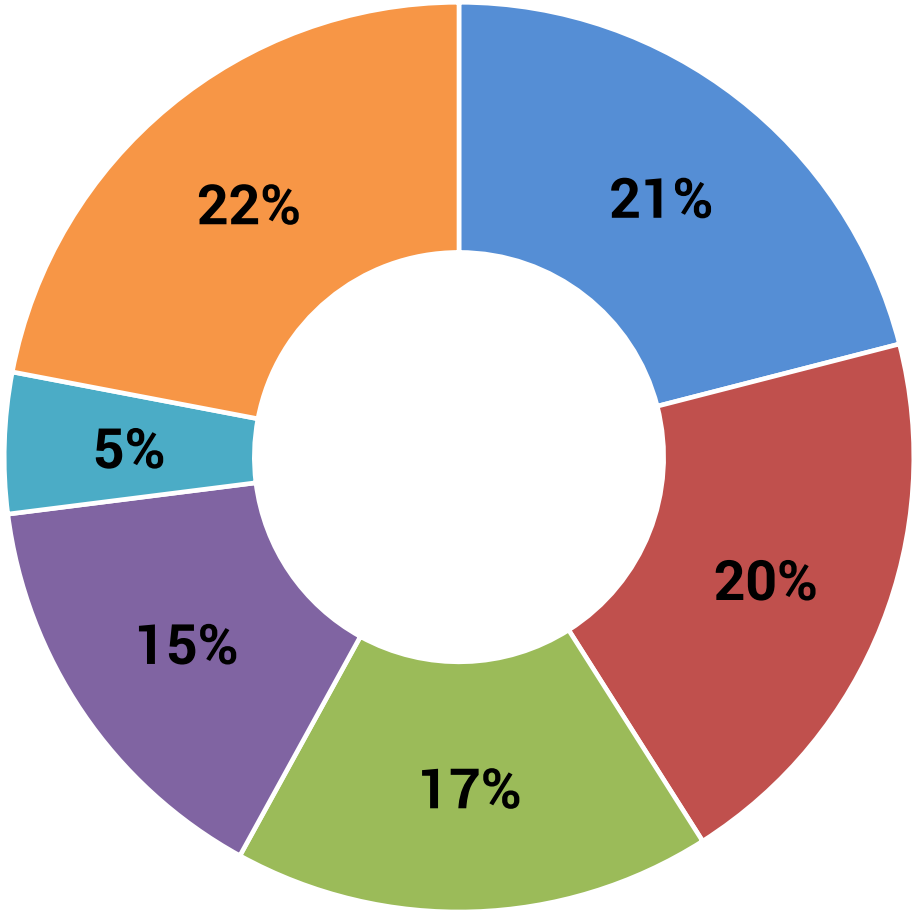


FOSFATADOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021



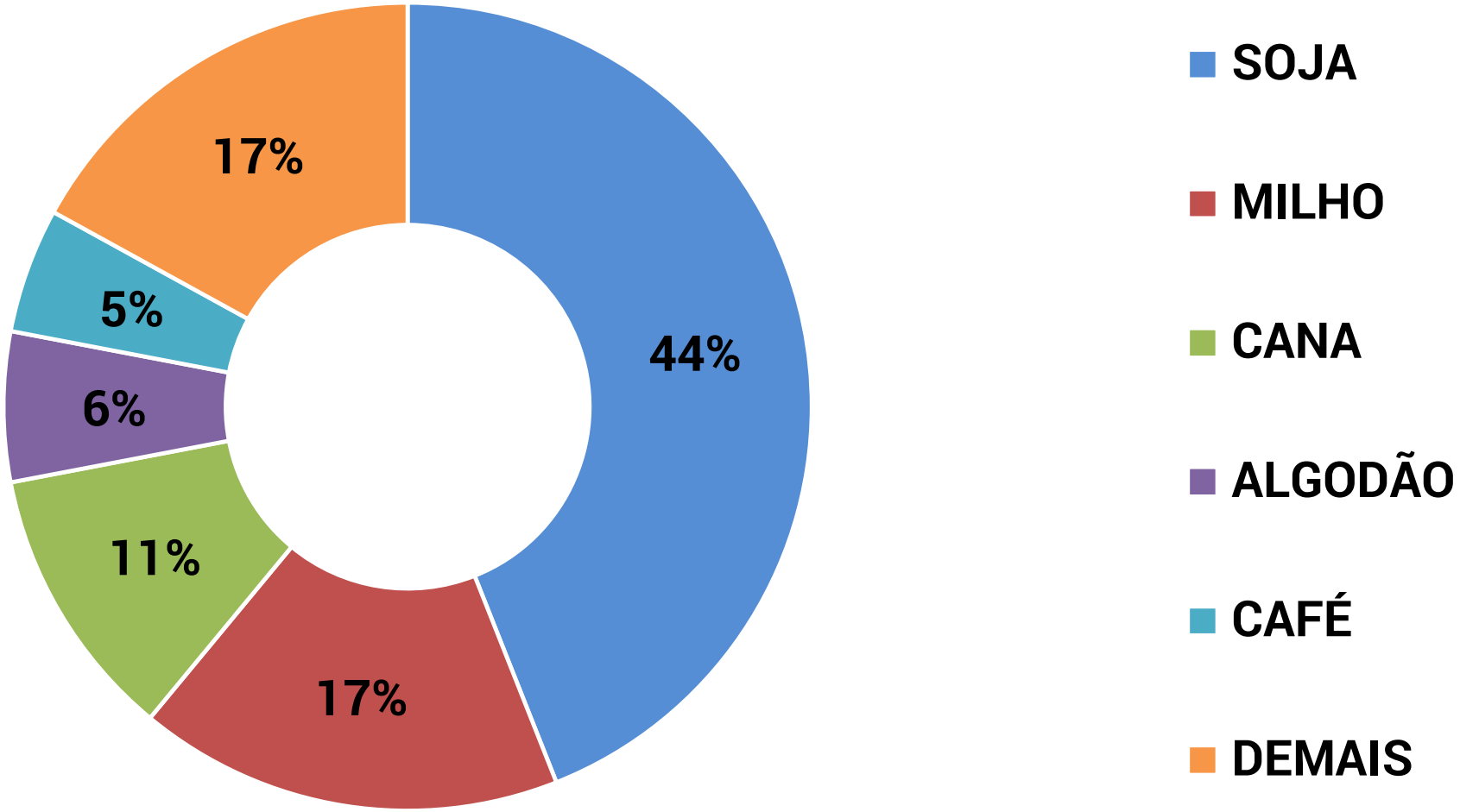
- MARROCOS
- RÚSSIA
- ARÁBIA SAUDITA
- EUA
- CHINA
- DEMAIS

NITROGENADOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021



- RÚSSIA
- CHINA
- CATAR
- ARGÉLIA
- IRÃ
- DEMAIS

FERTILIZANTES: DEMANDA POR CULTURAS NO BRASIL EM 2021



FERTILIZANTES: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

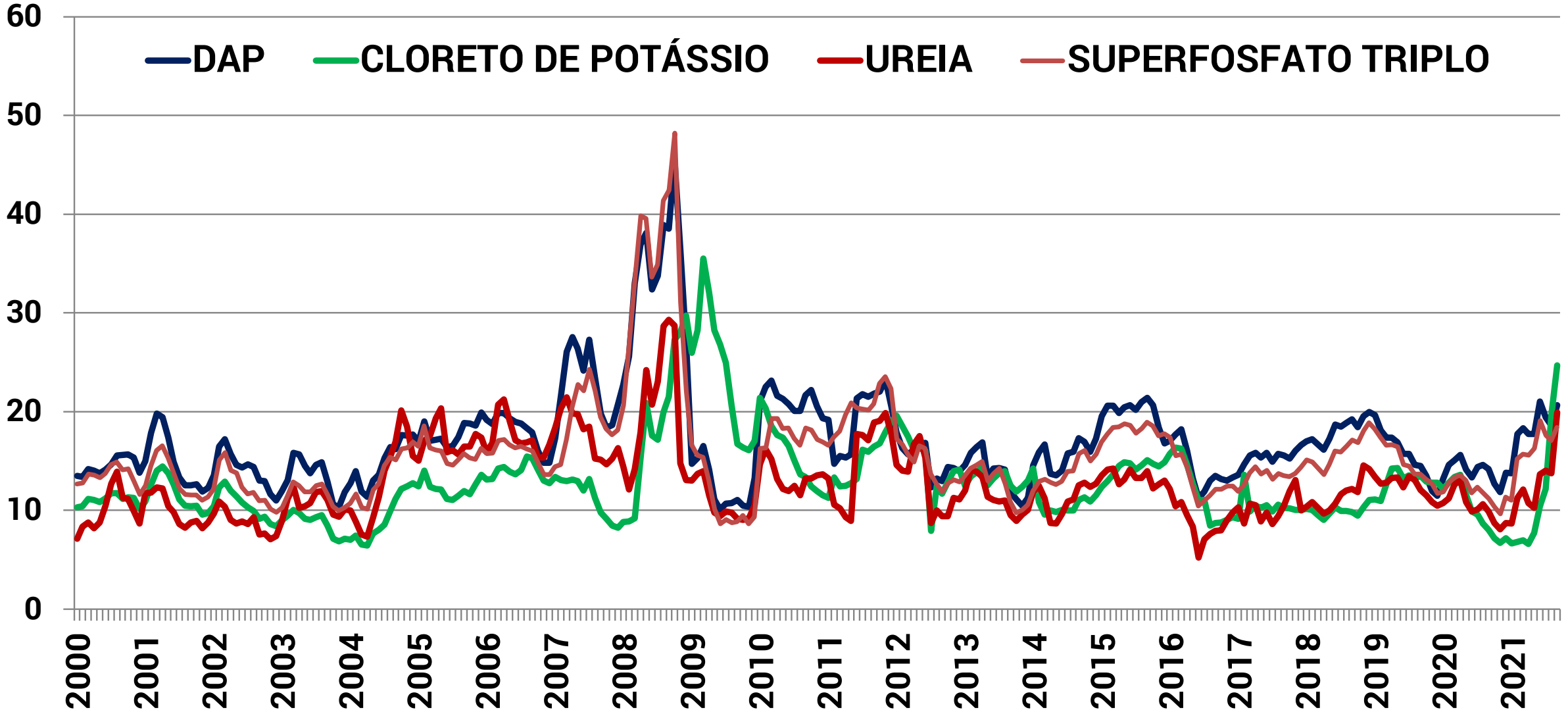
- ✓ EUA: interrupção da produção das plantas na Costa do Golfo após as passagens dos furacões Ida e Nicolas.
- ✓ Europa: paralisações de plantas poderão impactar a oferta de insumos.
- ✓ Fechamento ou redução de capacidade de produção, diante dos altos preços da energia.
- ✓ Bielorrússia: sanções econômicas impostas pela UE, EUA e Canadá geram impactos sobre o mercado de potássio, cujo preço explodiu nos últimos 90 dias.
- ✓ As vendas de fertilizantes no Brasil deverão atingir recorde de 43,8 milhões de toneladas em 2021, aumento de 8% ante o ano passado.
- ✓ Apesar da expectativa de um recorde na demanda, trata-se de uma projeção de entregas ainda conservadora, que ainda poderá ser revisada
- ✓ As importações de fertilizantes cresceram 14% entre janeiro e setembro de 2021, quando comparadas com o mesmo período de 2020.



FERTILIZANTES: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ As vendas de fosfato e potássio devem cair no 4º trimestre de 2021, tendo em vista que a safra de verão (1ª safra 2021/2022) já está sendo plantada.
- ✓ Por outro lado, as entregas de nitrogenados, especialmente a ureia, tendem a atingir o pico para aplicações no milho 2ª safra de 2022.
- ✓ A relação de troca (quantidade da commodity necessária para adquirir 1 tonelada de adubo) esteve favorável no 1º semestre de 2021 – com preços dos fertilizantes em queda e os das commodities em alta, o que estimulou a antecipação de compras de adubos.
- ✓ Entretanto, a partir de junho, a relação de troca se deteriorou com as cotações dos adubos em patamares historicamente elevados.
- ✓ Neste último trimestre deste ano, a relação de troca do complexo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio - três principais macronutrientes utilizados nas lavouras) está depreciada ao agricultor e nos piores níveis dos últimos 10 anos.

SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA



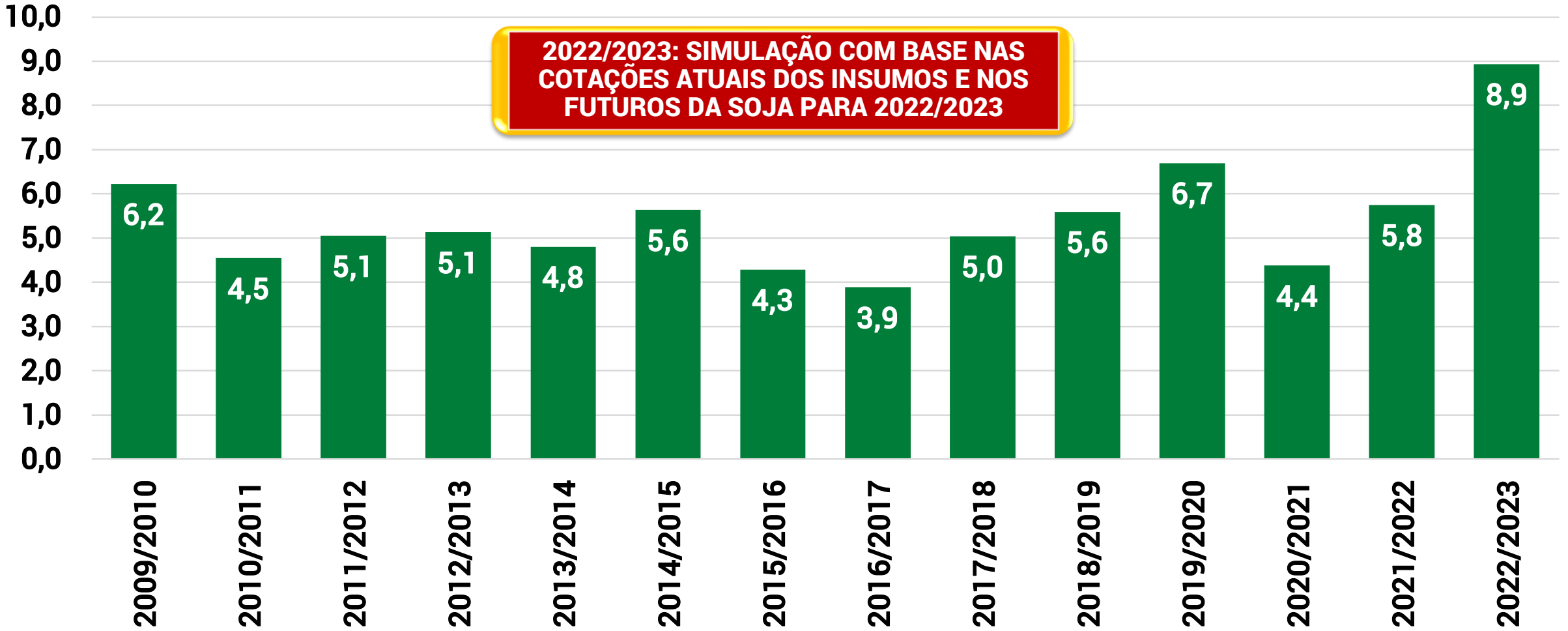
COGO inteligência em agronegócio



FERTILIZANTES: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ Para a temporada 2022/2023, os produtores poderão optar pela menor aplicação de adubos ou pela troca para cultivo de culturas que utilizem menor volume de fertilizantes.
- ✓ Fatores altistas devem influenciar os preços dos fertilizantes no mercado internacional neste último trimestre do ano.
- ✓ Entre os fatores altistas para as cotações do complexo NPK (nitrogênio, fósforo e potássio), pode-se citar a valorização e o aumento na demanda de inverno por gás natural, que deverão elevar os custos de produção de amônia e nitrogenados.
- ✓ Para os potássicos, o endurecimento das sanções da União Europeia (UE) e Estados Unidos contra as exportações da Bielorrússia tende a limitar a oferta global do ativo.
- ✓ Para os fosfatados, como fatores altistas, estão os rumores de que o governo chinês barraria as exportações do nutriente e de que a demanda indiana que ainda está forte.
- ✓ A mudança deste cenário de preços deverá ocorrer no longo prazo (2022-2023).

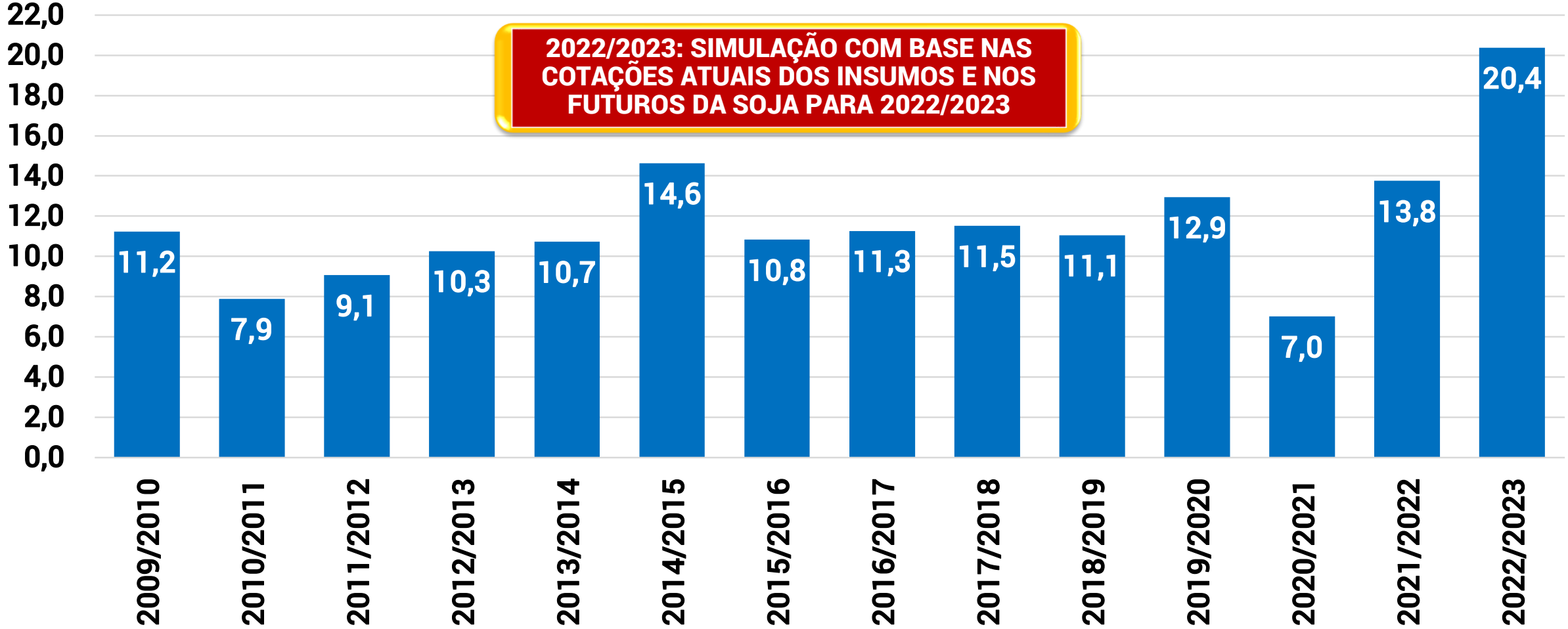
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



COGO inteligência em agronegócio



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



COGO inteligência em agronegócio



DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ O Brasil representa, atualmente, 20% do mercado global de defensivos e é suprido em grande parte por importações – que correspondem a 56% da demanda interna.
- ✓ China e Índia: riscos de escassez energética e redução/paralisação da produção – os dois países respondem por 34% das importações brasileiras de defensivos.
- ✓ Há falta de matérias primas para produtos como Glifosato, Acefato e Malathion.
- ✓ Glifosato acumula alta de 82% em US$, nos últimos 12 meses, no mercado global.
- ✓ Altas contínuas de preços das matérias-primas, a maior parte importada da China, diante da alta e escassez de fretes globais, paralisação de produção e veto às exportações.
- ✓ Com a confirmação de novo incremento de área plantada no Brasil na temporada 2021/2022, a área tratada com defensivos deverá voltar a crescer de forma acentuada.
- ✓ RISCOS: continuidade das altas de preços; pressão sobre custos de produção; muitos defensivos são adquiridos ao longo da safra (de acordo com a necessidade, clima, etc.).

DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ As importações brasileiras de defensivos agrícolas recuaram 22% de janeiro a setembro de 2021, quando comparadas com o mesmo período de 2020.
- ✓ Dentre os fatores que têm levado às altas dos preços globais dos defensivos estão: a disponibilidade de matérias primas nos países exportadores, a menor disponibilidade de contêineres e o aumento dos fretes marítimos.
- ✓ Nos últimos 12 meses, o frete conteinerizado subiu 300% de acordo com o indicador WCI (World Container Index), com alta de 600% desde o início da pandemia de Covid-19.
- ✓ Além disso, os principais países de origens dos ativos ainda estão sendo impactados pelos desdobramentos da variante Delta do coronavírus.
- ✓ Na Índia, há nova onda de contaminação, após recente melhora nos números de casos.
- ✓ Na China, o processo de adequação das indústrias às legislações ambientais tem reduzido o volume de produção de defensivos.



DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ Os principais ativos produzidos na China são produtos à base de Glifosato, Carbendazim, Clorimurom Etil, Tebuconazole, Imidacloprido e Paraquate.
- ✓ O Brasil, como grande importador de princípios ativos e de defensivos agrícolas, está exposto a enfrentar variações de preços e disponibilidade de produtos.
- ✓ Das importações no acumulado de 2021, o segmento "herbicidas" foi o único que cresceu em valor e em volume quando comparado com o mesmo período do ano passado.
- ✓ Esse aumento na quantidade importada foi observado nos produtos enquadrados como "outros herbicidas" na classificação do Secex (Secretaria de Comércio Exterior), o que pode ser explicado pela possível substituição ao glifosato.
- ✓ Como não há um substituto direto do herbicida não-seletivo, é necessária uma combinação de diferentes grupos de herbicidas (ex.: folhas largas, estreitas) para obtenção do mesmo resultado.

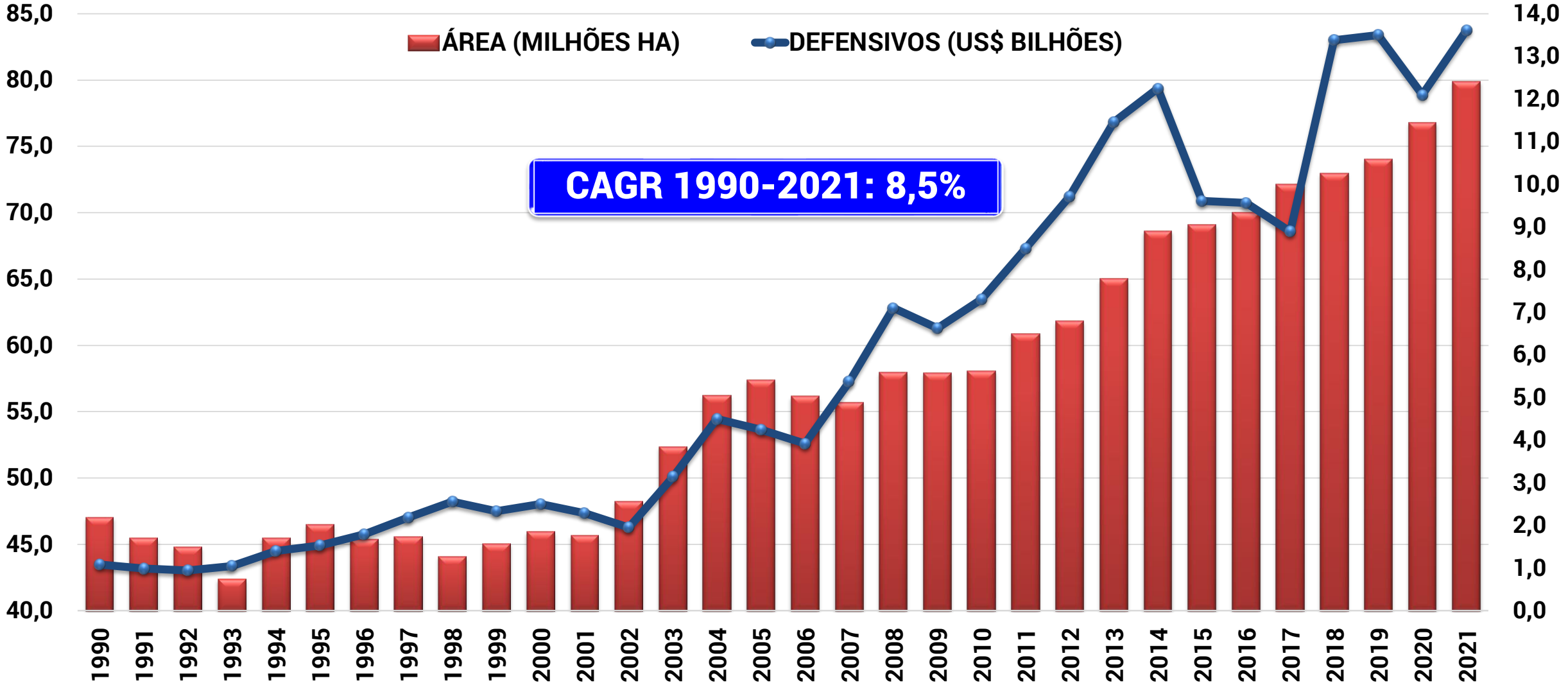
DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ As importações do glifosato recuaram 40% no acumulado de 2021, quando comparadas com o mesmo período de 2020.
- ✓ A China vem enfrentando forte elevação dos preços de energia elétrica e interrupções de fornecimento, o que provoca redução e até paralisação das atividades.
- ✓ A crise energética da China decorre da demanda elevada por energia elétrica, do aumento dos preços do gás e das restrições na produção a partir da queima do carvão.
- ✓ Esses impactos da crise energética nas regiões industriais chinesas elevam o risco de disponibilidade dos insumos agrícolas, além de afetar ainda mais as cotações.
- ✓ Além disso, a grande maioria da produção local ainda utiliza o carvão ao invés de gás natural, o que as torna mais vulneráveis às restrições das políticas ambientais.
- ✓ Assim, há possibilidade de a China controlar as exportações de produtos feitos à base de gás natural.

DEFENSIVOS: SUPRIMENTO GLOBAL E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ A China é um dos maiores fabricantes de insumos agrícolas do mundo e um dos principais fornecedores destes produtos para o Brasil.
- ✓ O principal país exportador de glifosato para o Brasil é a China que está reduzindo a produção deste ativo.
- ✓ 95% das aquisições brasileiras de glifosato são provenientes da China.
- ✓ A redução de oferta impulsiona a alta de preços, de 82% em US$, nos últimos 12 meses.
- ✓ No mercado brasileiro, há baixa disponibilidade e reajustes frequentes dos preços.
- ✓ As restrições de energia nas províncias chinesas também começam a afetar as indústrias de defensivos agrícolas e há relatos de desabastecimento na produção de princípios ativos como glifosato na província de YunNan e de inspeções do governo chinês nas províncias de Shandong e de Hebei.

BRASIL: ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA x VENDAS DE DEFENSIVOS



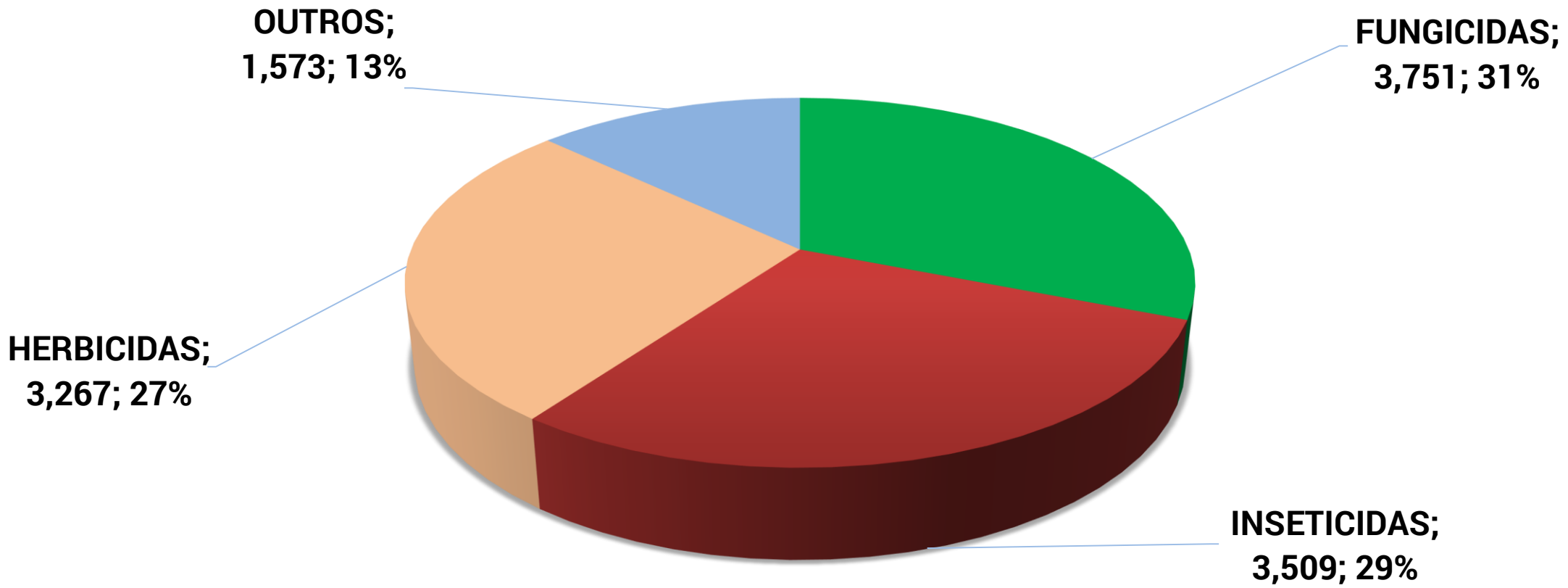
COGO inteligência em agronegócio



O BRASIL NÃO É O MAIOR CONSUMIDOR DE DEFENSIVOS DO MUNDO !!



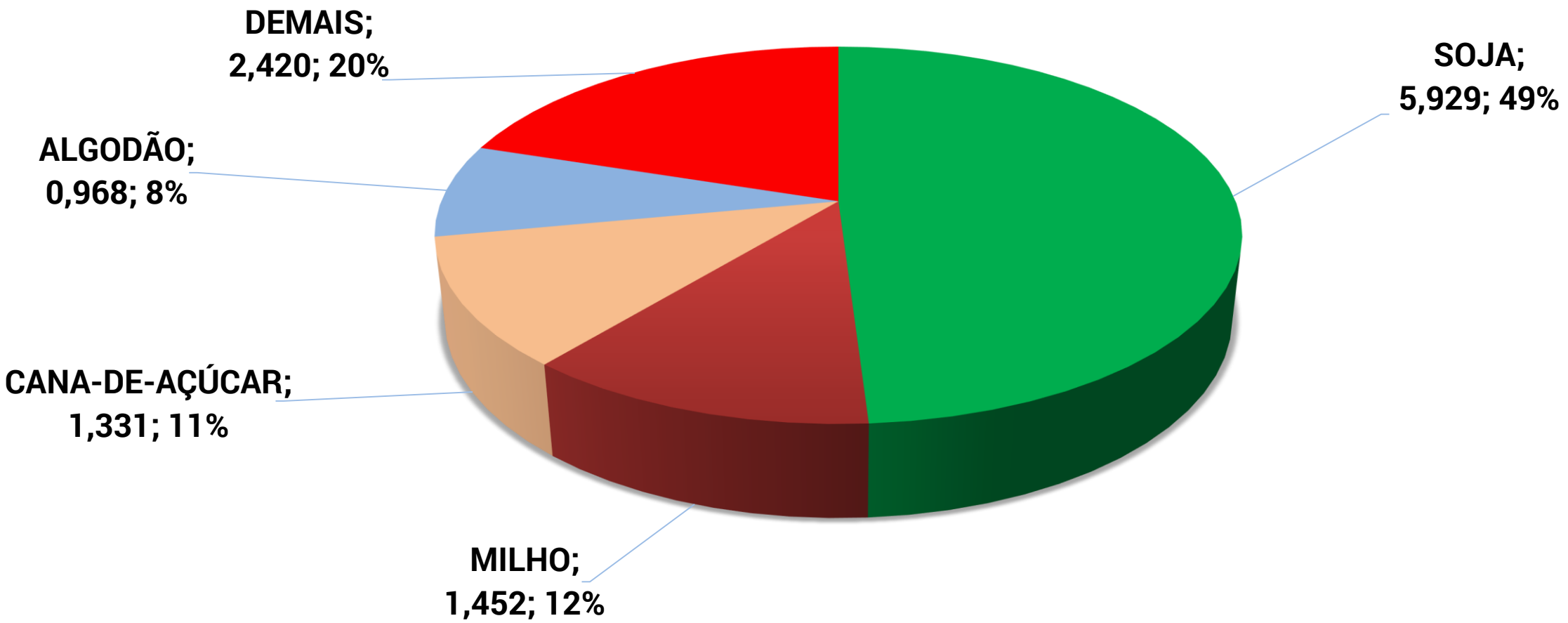
DEFENSIVOS: VENDAS NO BRASIL POR CLASSES EM 2020
US$ BILHÕES E DISTRIBUIÇÃO (%)



COGO inteligência em agronegócio



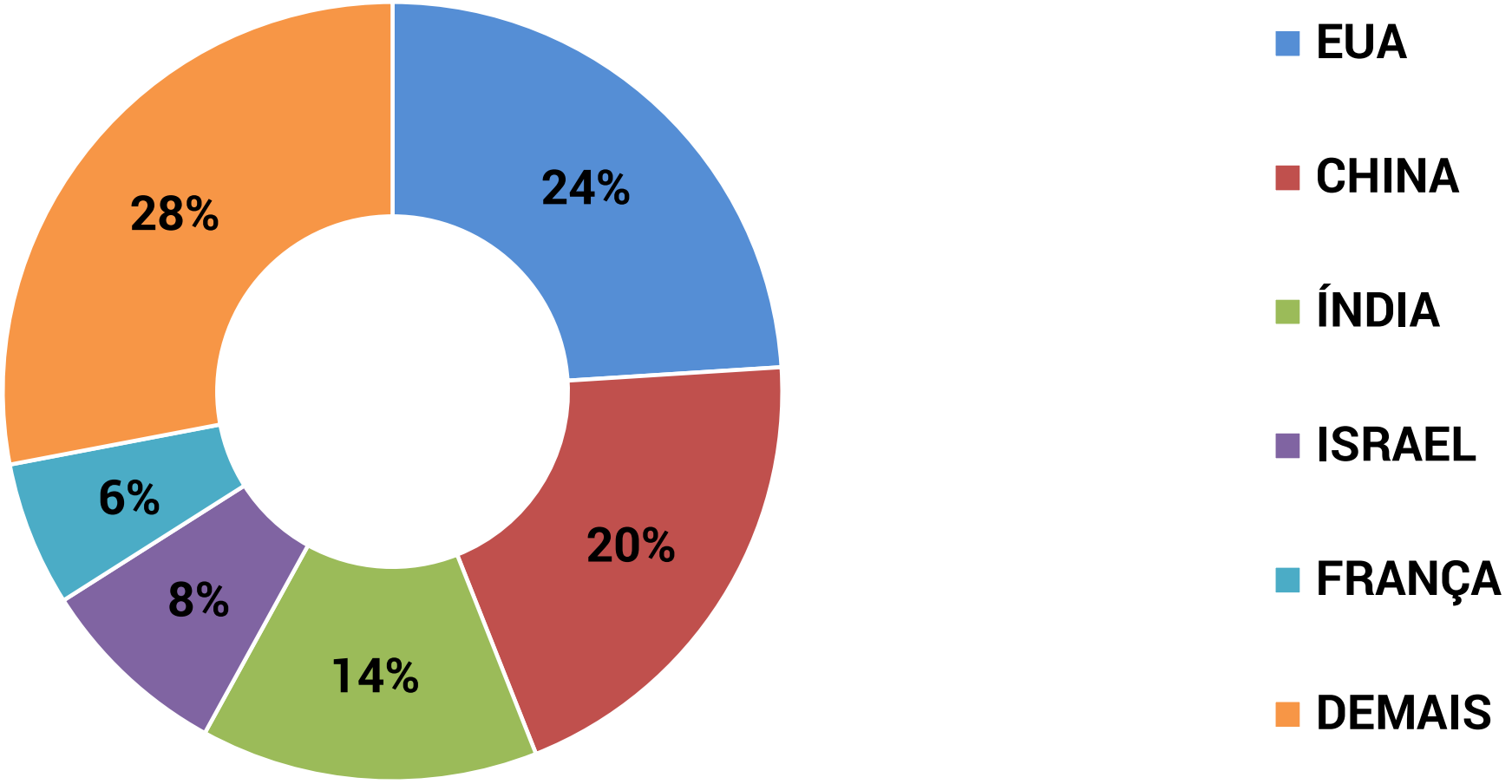
DEFENSIVOS: VENDAS NO BRASIL POR CULTURAS EM 2020
US$ BILHÕES E DISTRIBUIÇÃO (%)



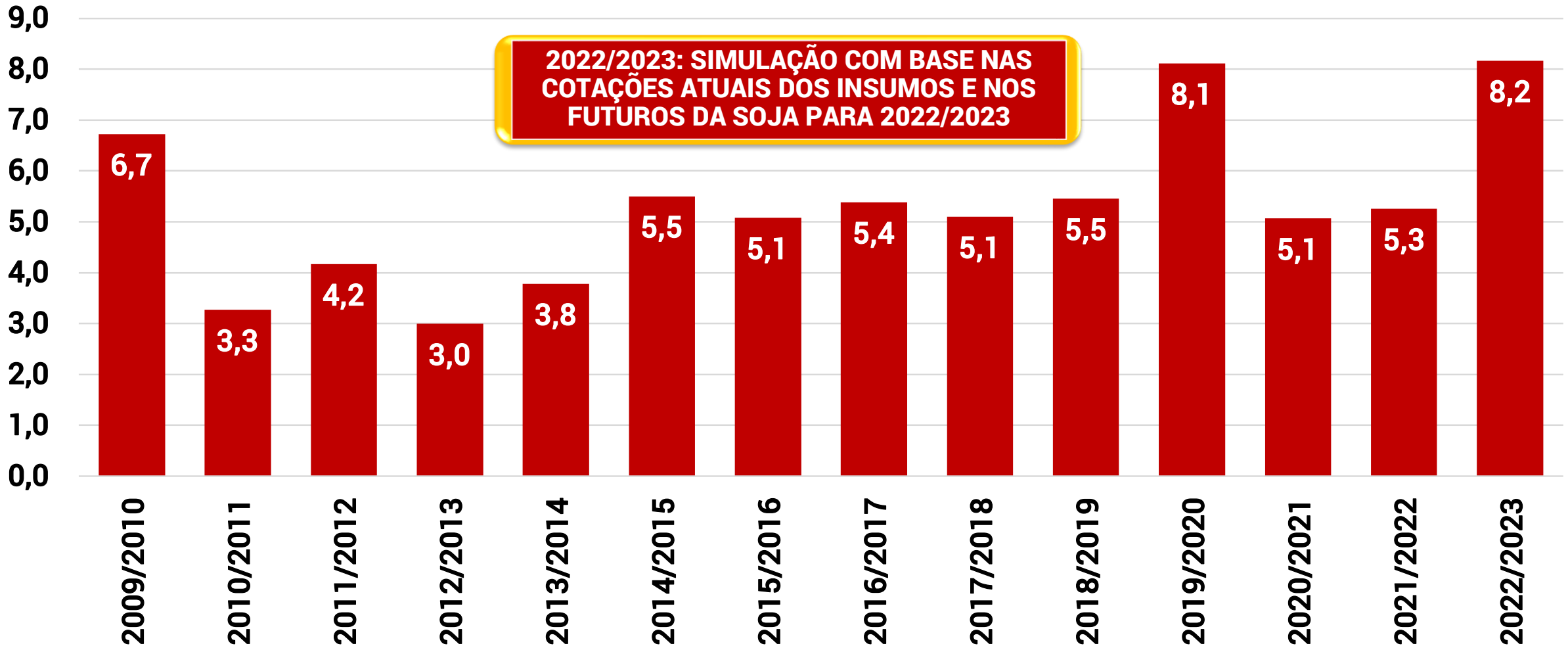
COGO inteligência em agronegócio



DEFENSIVOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2021 (US$)



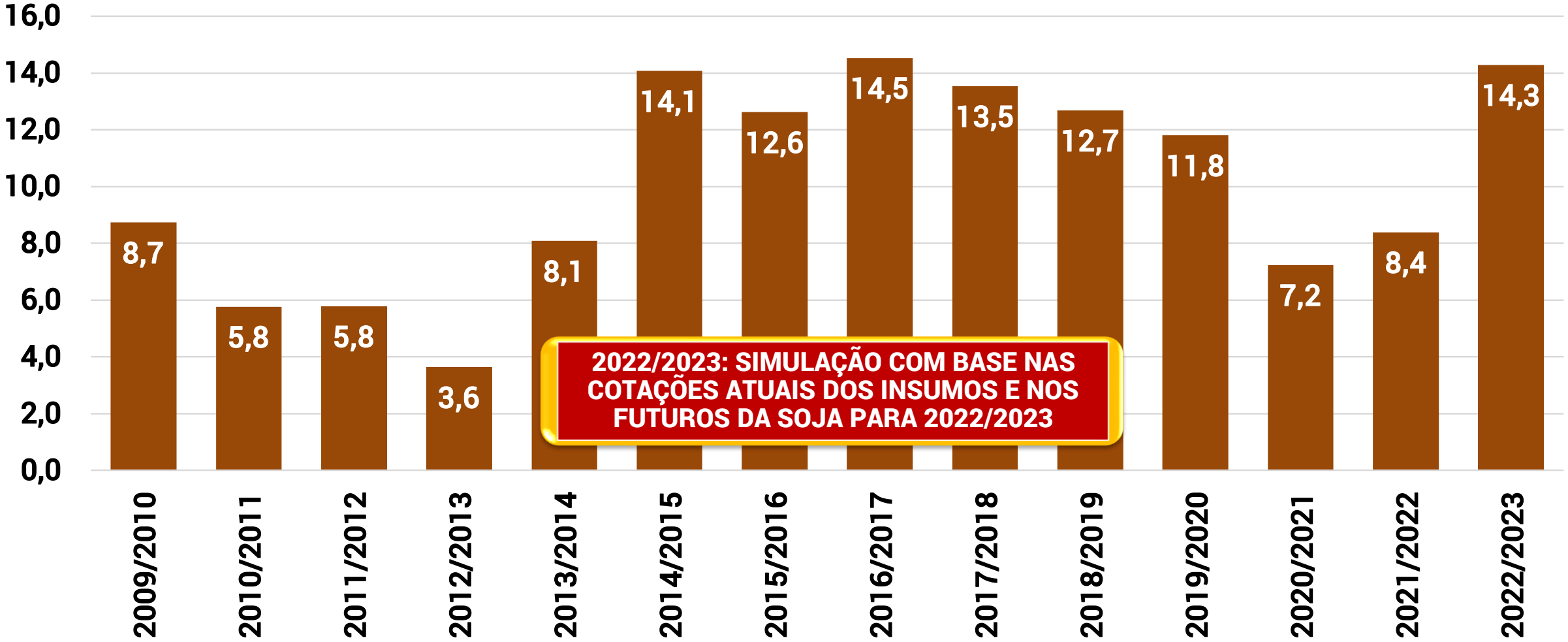
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



COGO inteligência em agronegócio



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS

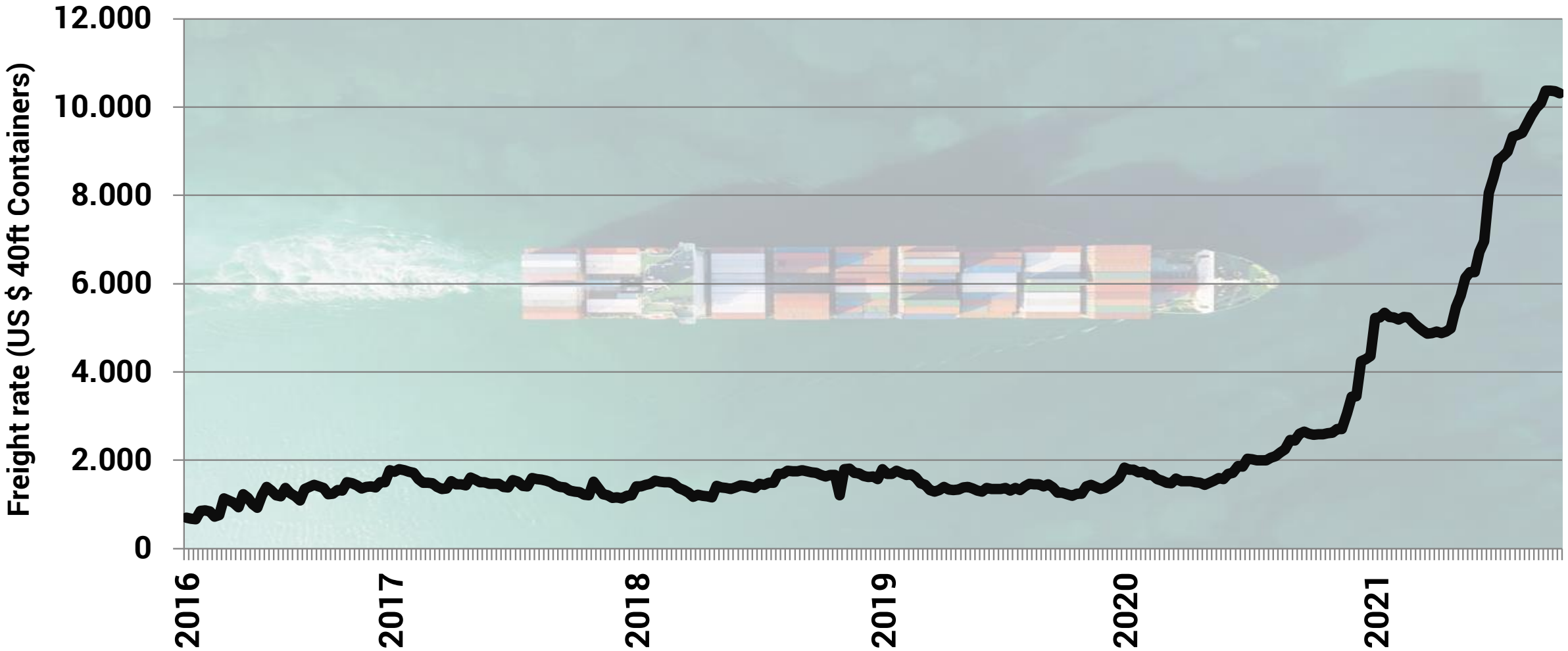


LOGÍSTICA: DESAFIOS E RISCOS PARA O BRASIL

- ✓ Frete de contêiner Brasil–EUA: preço em US$ subiu 433% de janeiro a setembro/2021.
- ✓ Frete de contêiner para importação da Ásia: alta de 466% em US$ no mesmo período.
- ✓ O Brasil importa mais mercadorias conteinerizadas do que exporta e responde por 1% dos contêineres movimentados globalmente: está fora das principais rotas de navegação.
- ✓ Os problemas logísticos para o transporte de cargas se estenderão até o final de 2022.
- ✓ A falta de contêineres é um problema global, decorrente dos impactos operacionais trazidos pela pandemia de Covid 19, retraindo operações logísticas com a paralisação ou a redução de quase todas as atividades.
- ✓ Com a retomada econômica em boa parte dos países, os contêineres viraram um item disputado: o Brasil está longe de ser grande usuário, quando comparado à China e EUA.
- ✓ RISCOS: impactos nas exportações do agronegócio e na importação de insumos.

WORLD CONTAINER INDEX

A weighted freight rate assessment of eight major east-west trades



COGO inteligência em agronegócio



COGO
inteligência em agronegócio

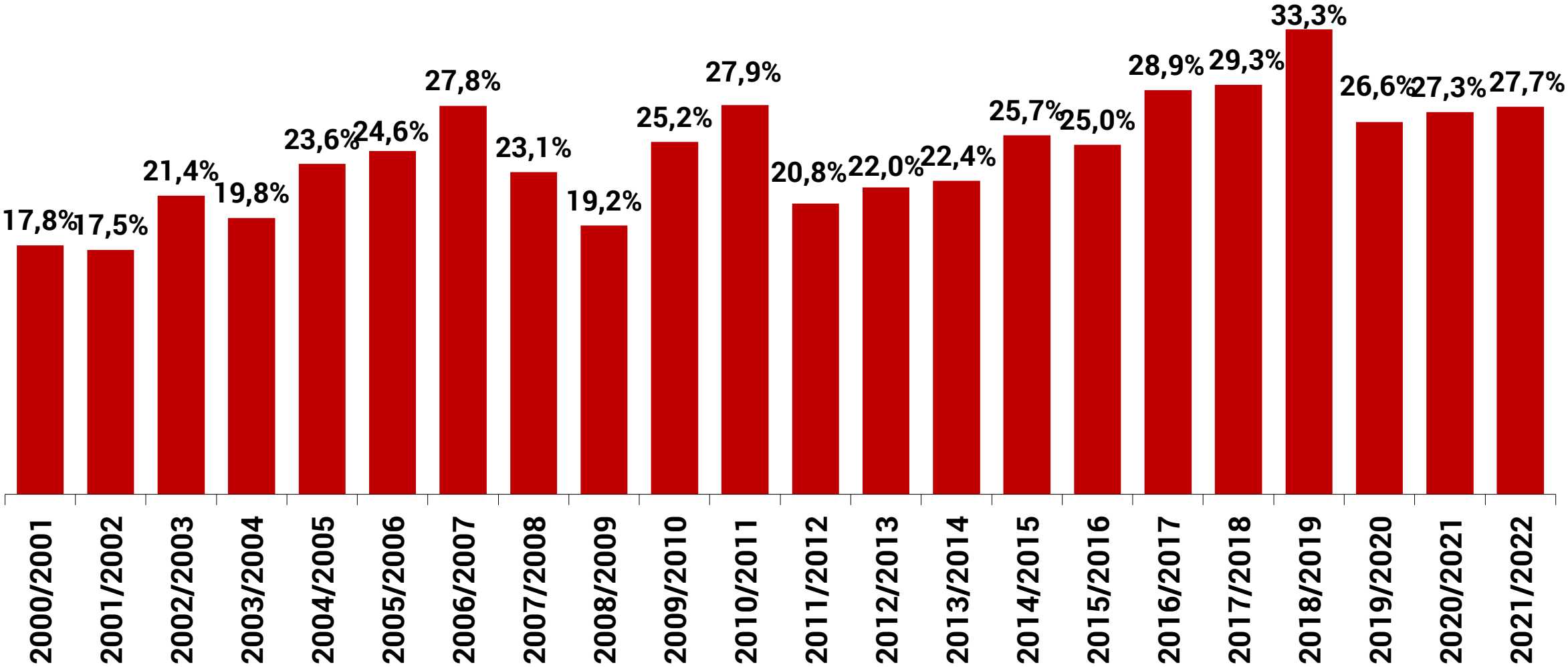
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



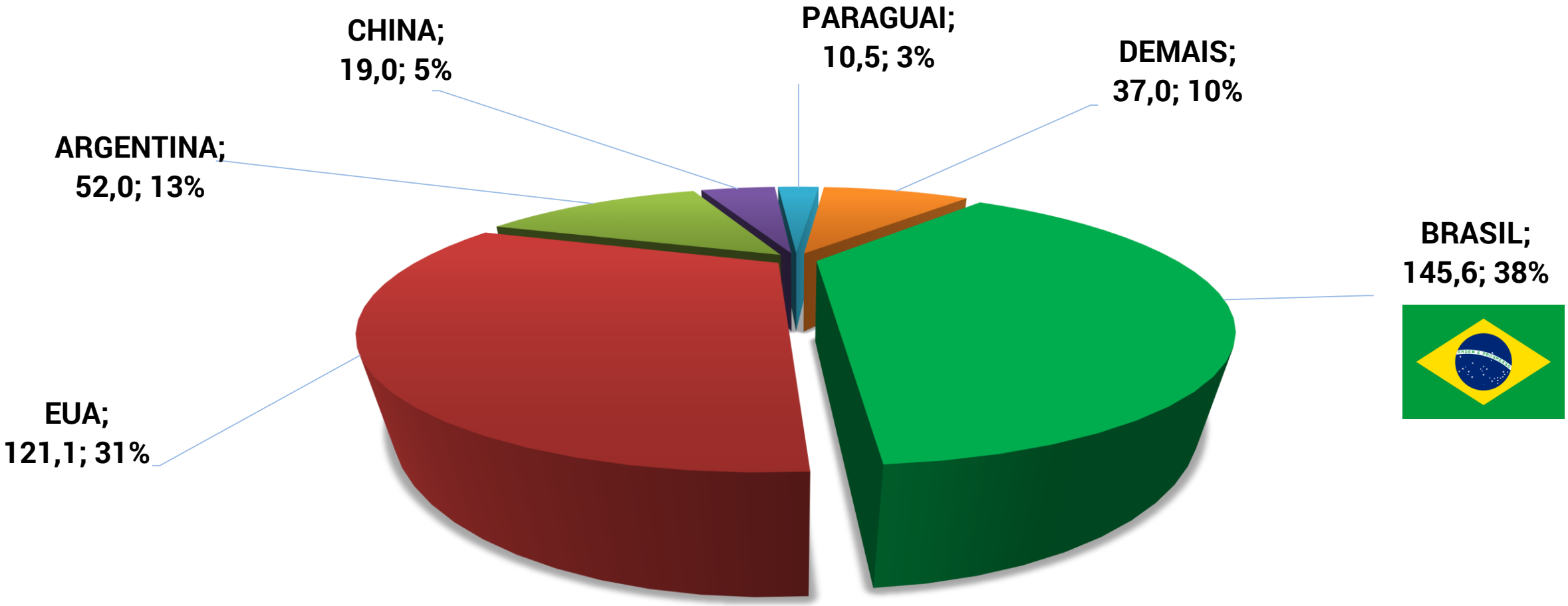
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de pressão baixista sobre os preços da soja em grãos no Brasil, com cotações futuras em patamares mais baixos em Chicago – próximas de US$ 12/bushel –, após o relatório de outubro do USDA ter elevado as estimativas de produção e estoques dos EUA na safra 2021/2022.
- O dólar em patamares acima de R$ 5,50/bushel anula em parte as perdas das cotações futuras.
- Os contratos futuros para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US$ 12,00 e US$ 12,20/bushel, bem abaixo da faixa entre US$ 13,50 e US$ 13,70/bushel registrada ao longo do mês de setembro.
- Para o 2º semestre de 2022, as cotações futuras oscilam entre US$ 12,10 e US$ 12,30/bushel, abaixo da faixa entre US$ 12,50 e US$ 13,50/bushel registrada ao longo do mês de setembro.
- A rentabilidade da safra 2021/2022 está assegurada, com a maior parte dos insumos já adquiridos.
- A forte alta global dos preços dos principais insumos (fertilizantes e defensivos), caso persista, poderá impactar em forte recuo das margens de rentabilidade da temporada 2022/2023, resultando em redução nas intenções de plantio e/ou do pacote tecnológico aplicado às lavouras.

SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



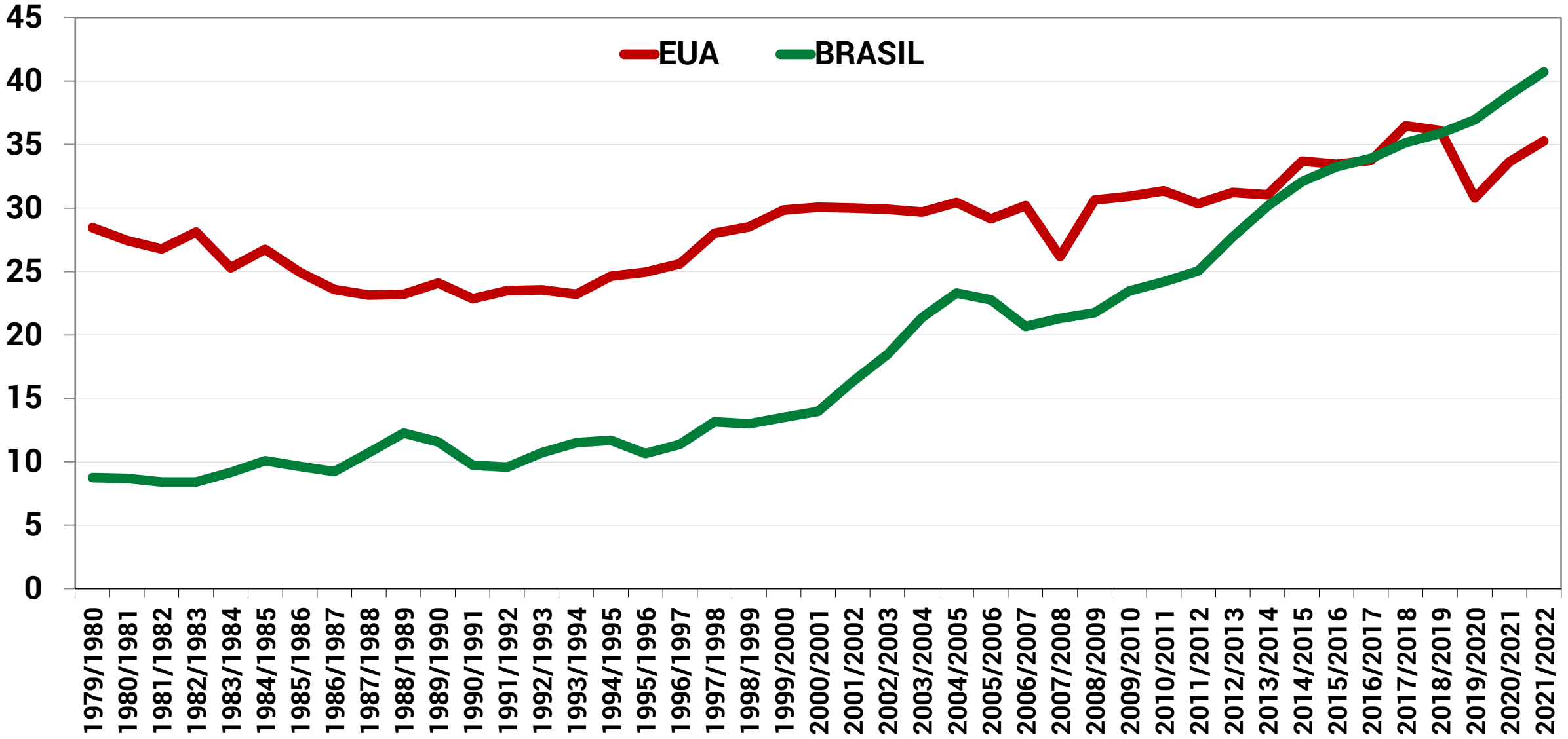
SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



COGO inteligência em agronegócio



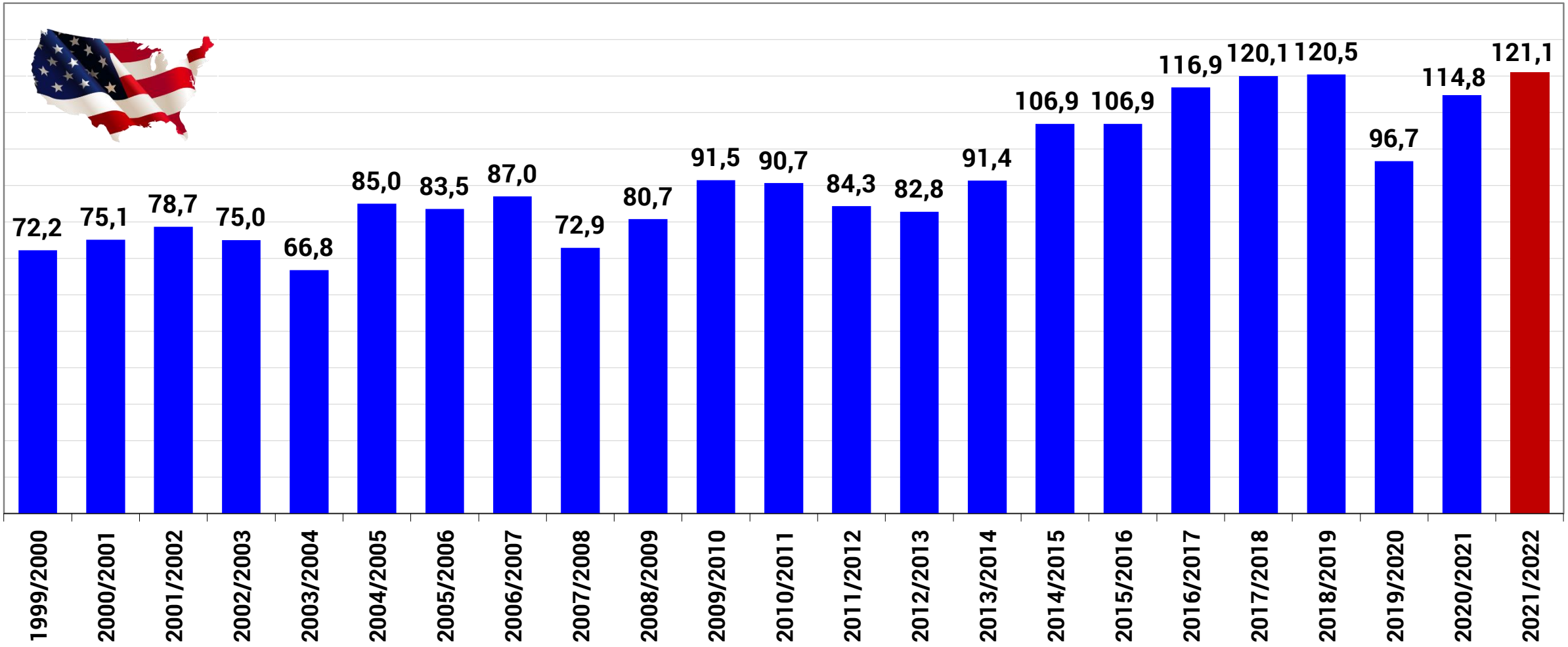
SOJA: EUA x BRASIL - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HECTARES



COGO inteligência em agronegócio



SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

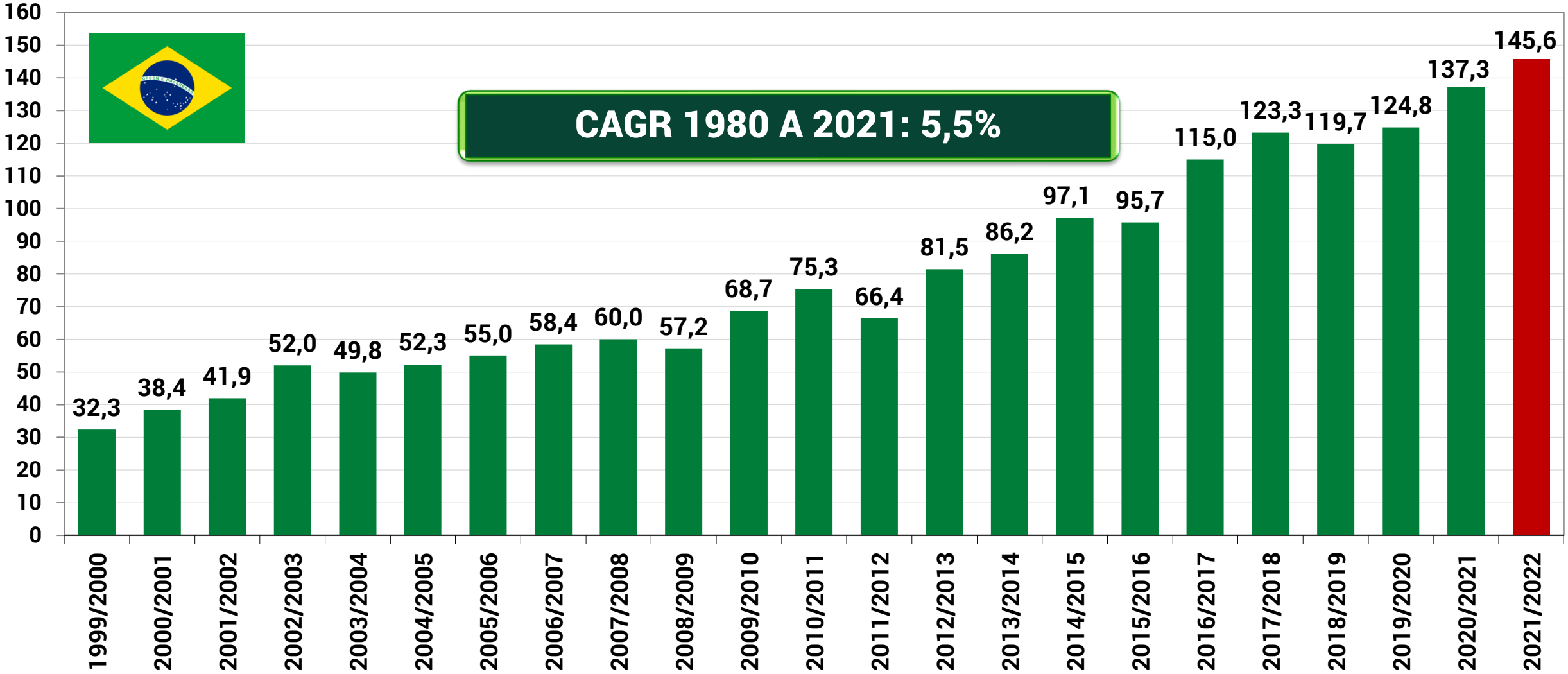


Projeções Relatório USDA Outubro/2021

COGO inteligência em agronegócio



SOJA: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

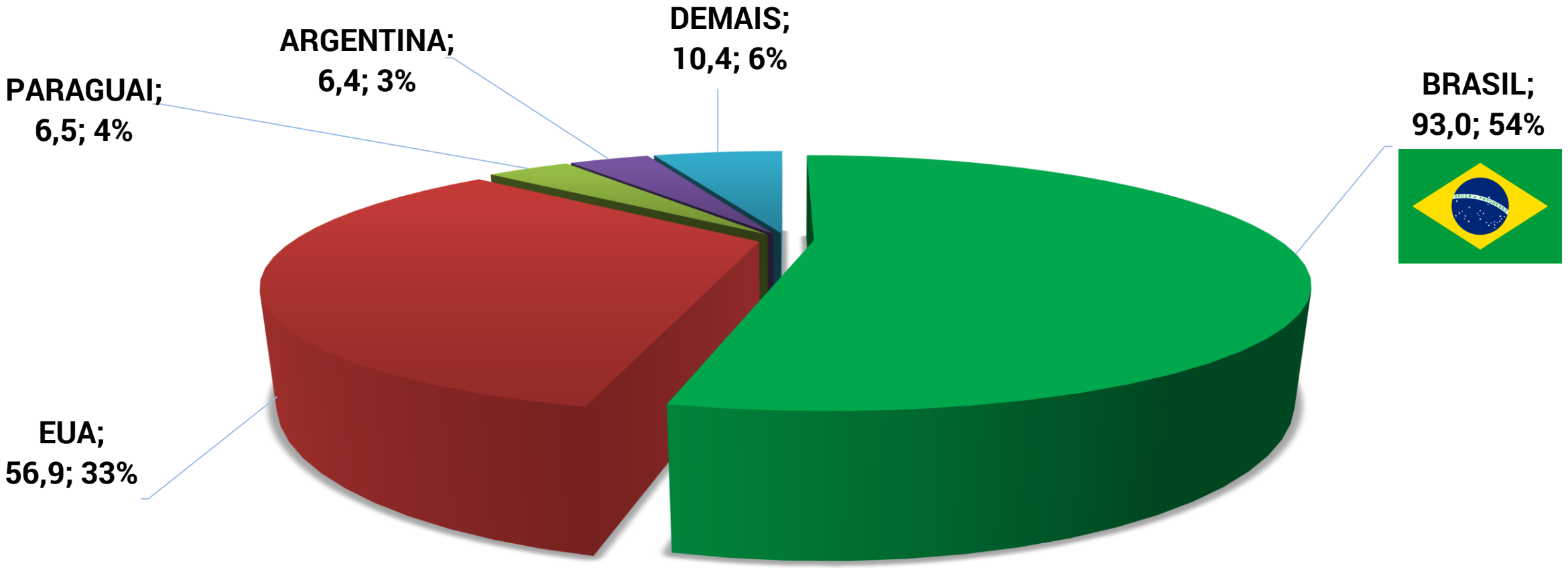


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio



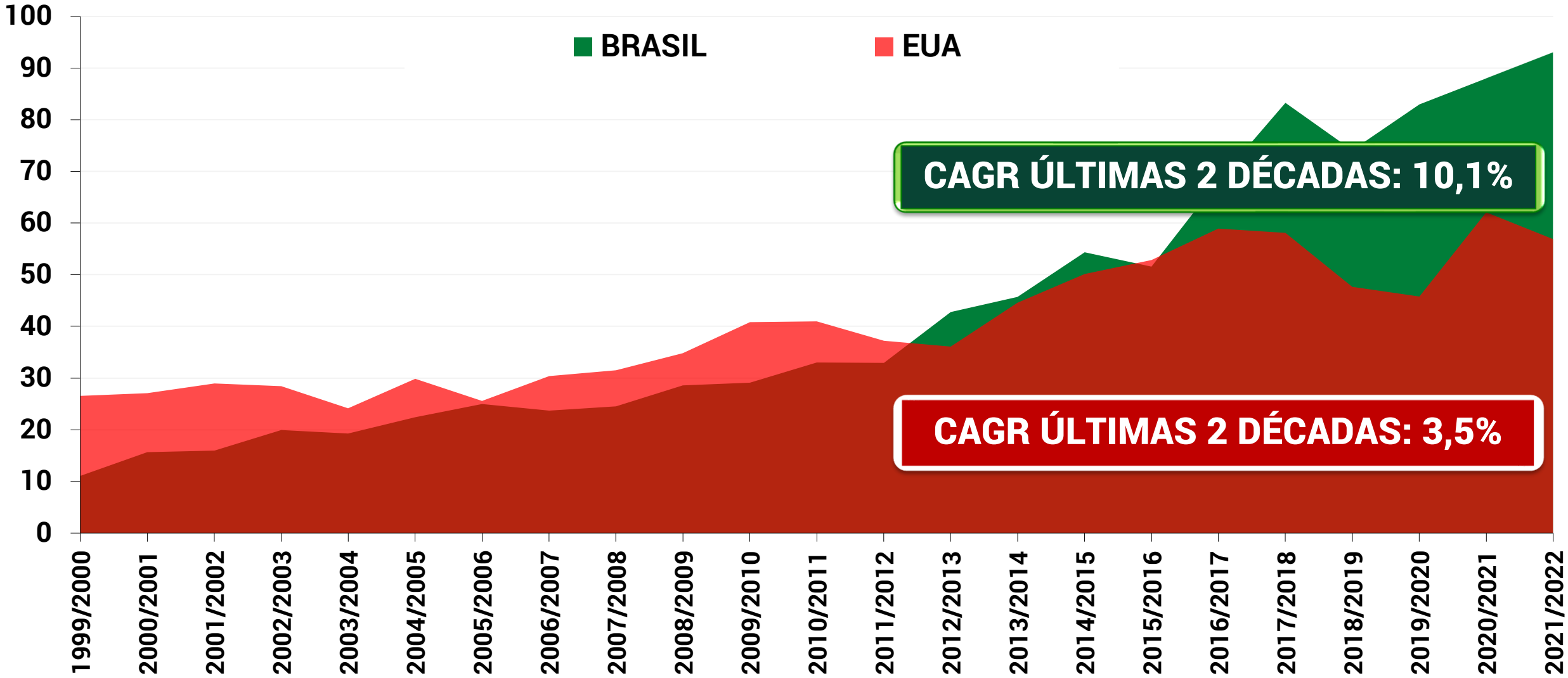
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



COGO inteligência em agronegócio



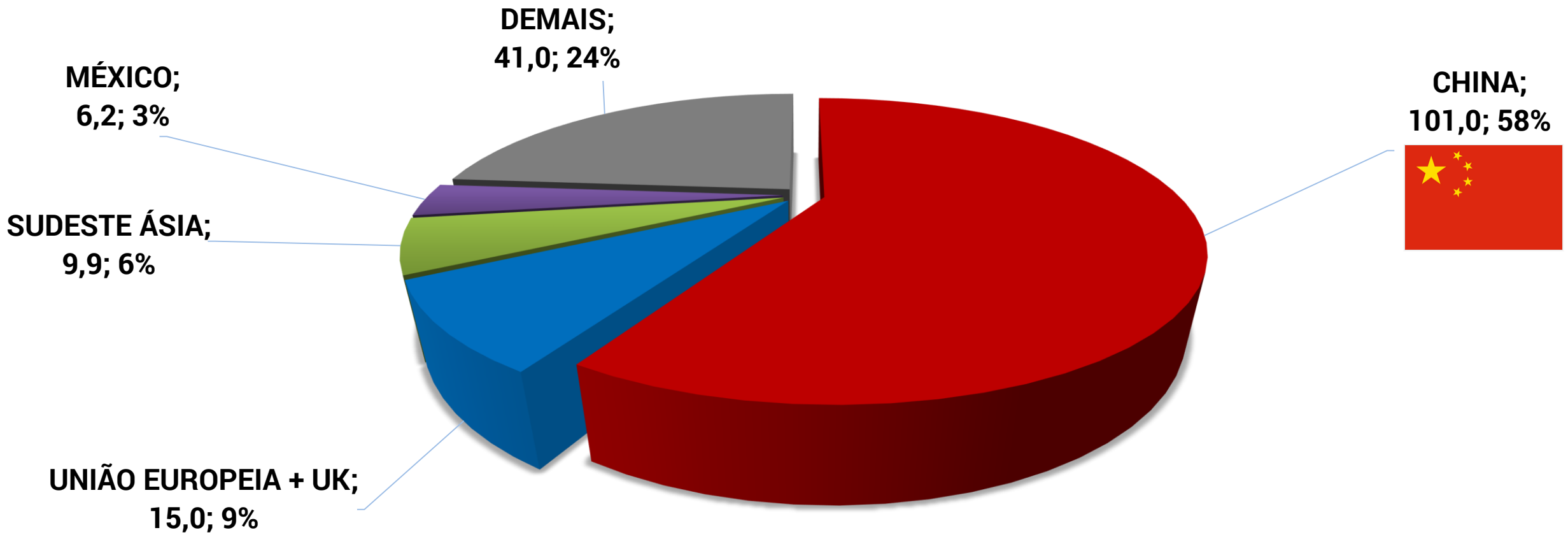
SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio



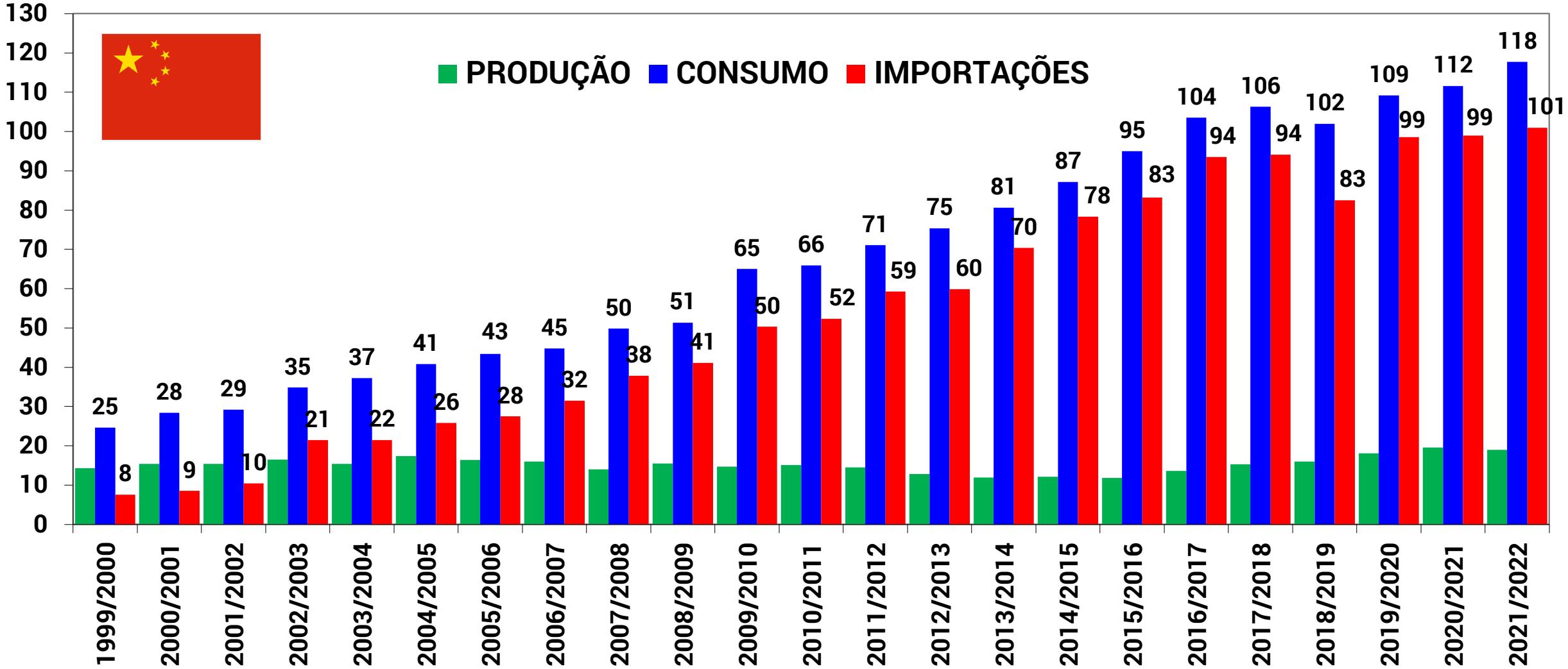
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



COGO inteligência em agronegócio



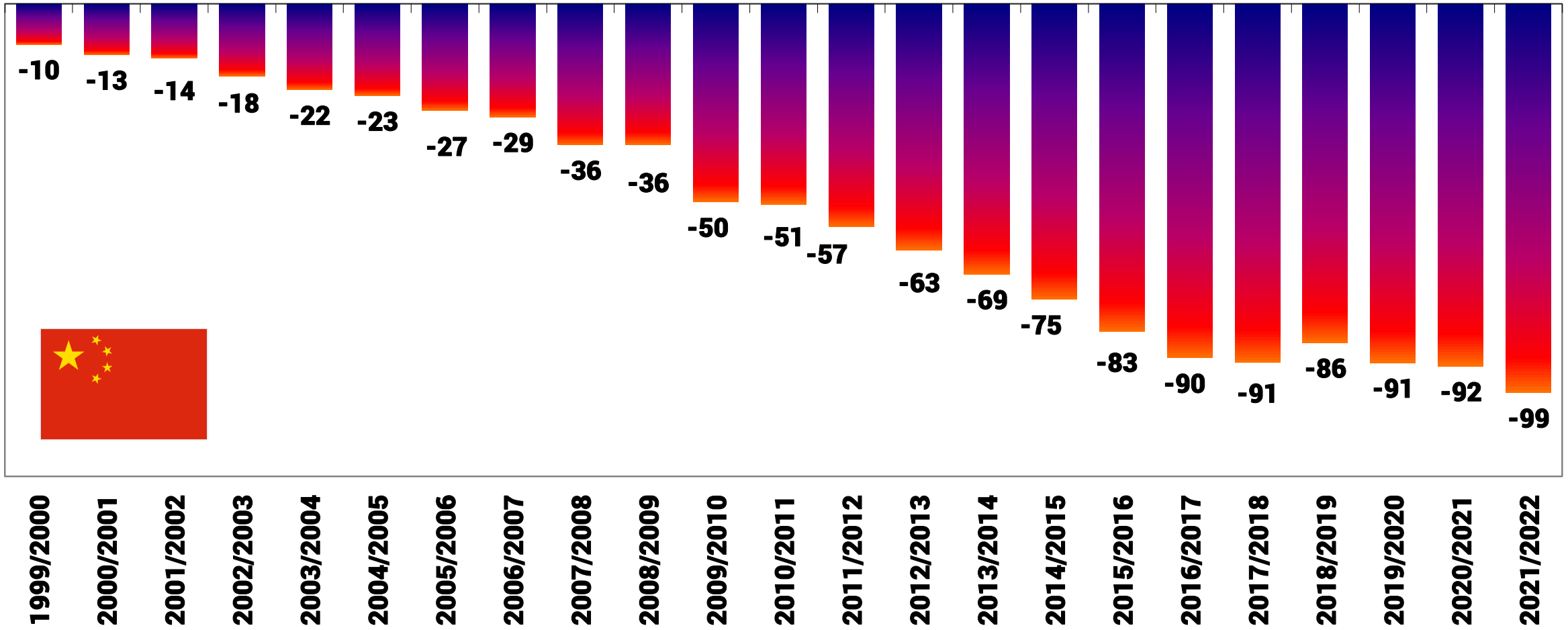
CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio



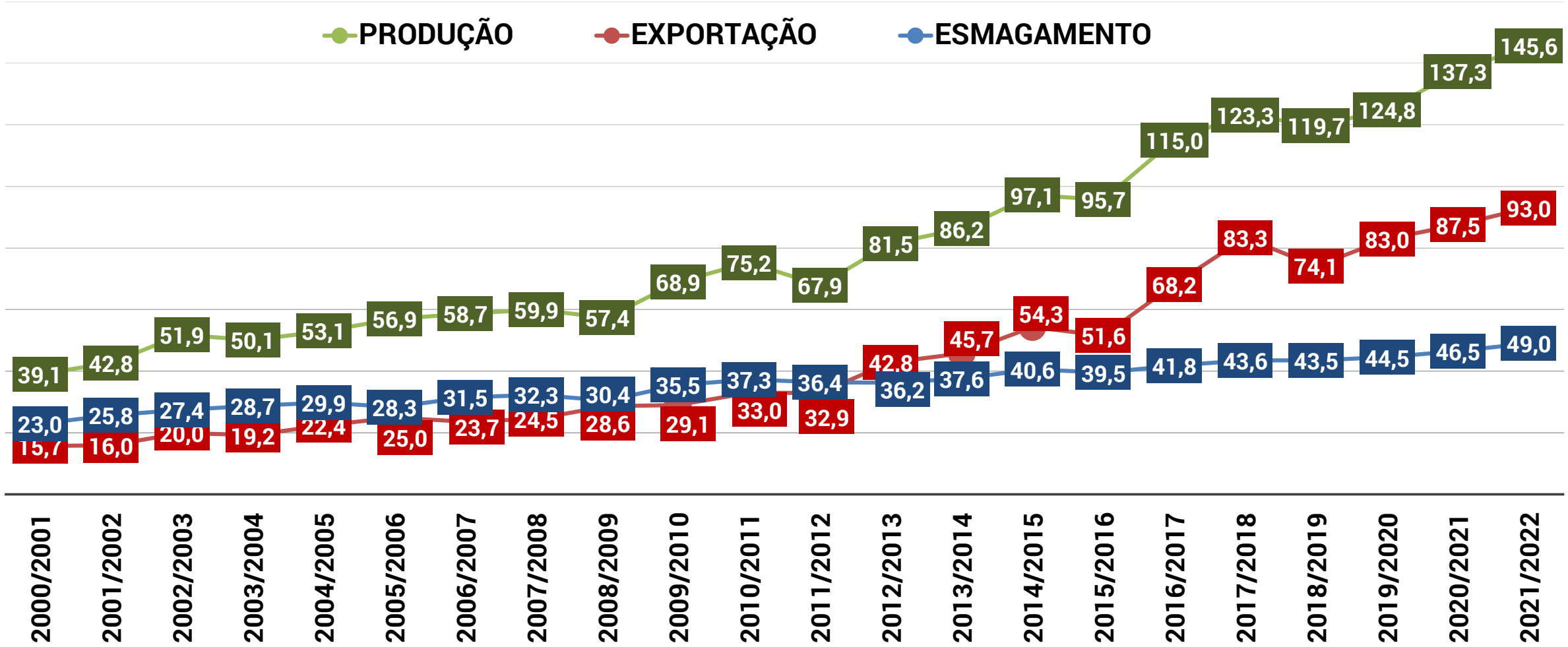
CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA)
MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio



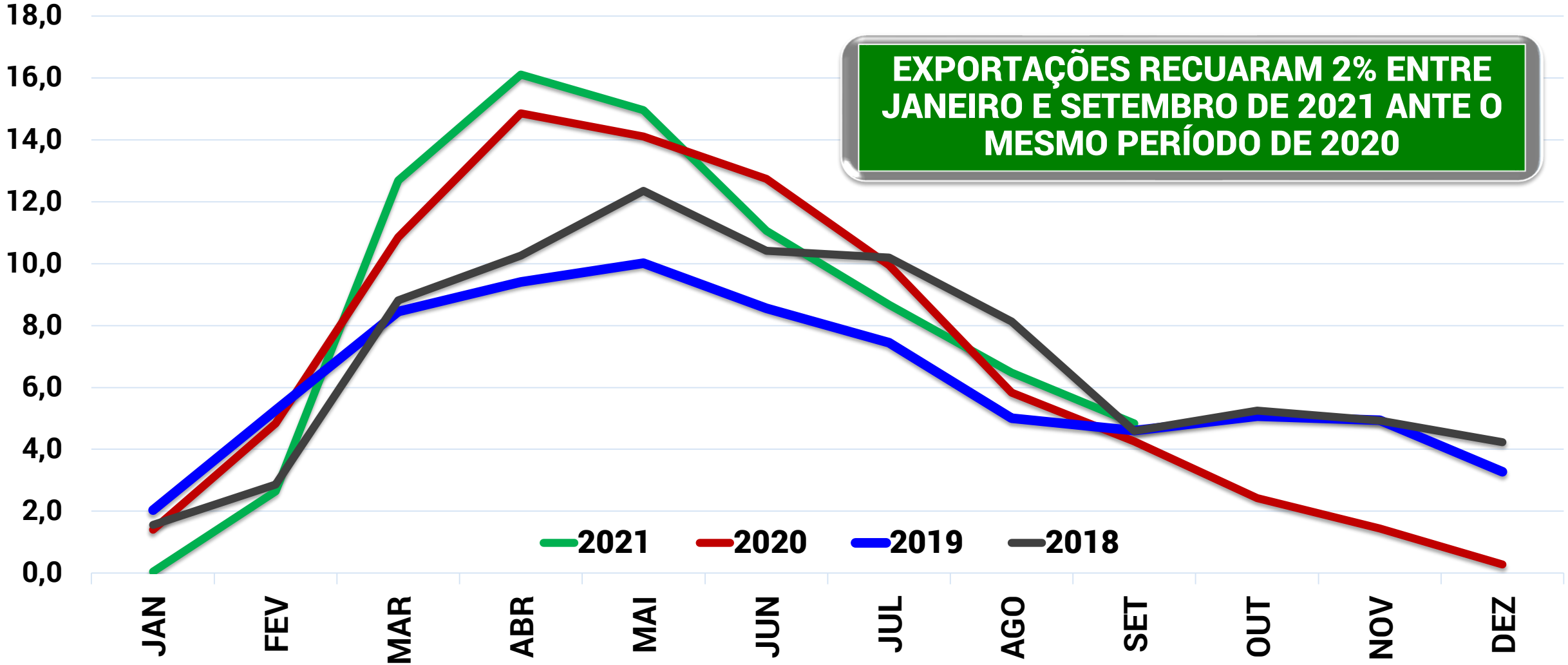
SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL
MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio



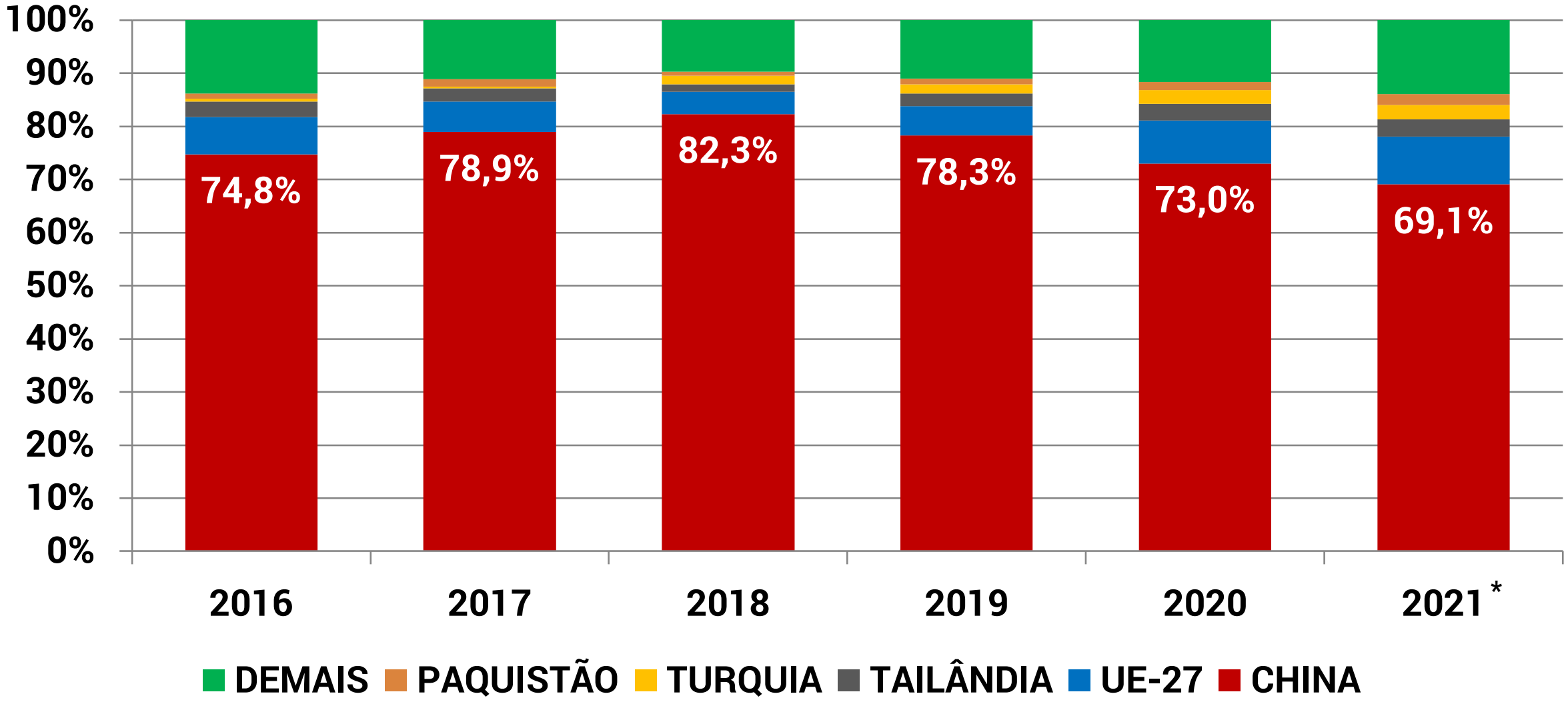
SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



COGO inteligência em agronegócio



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

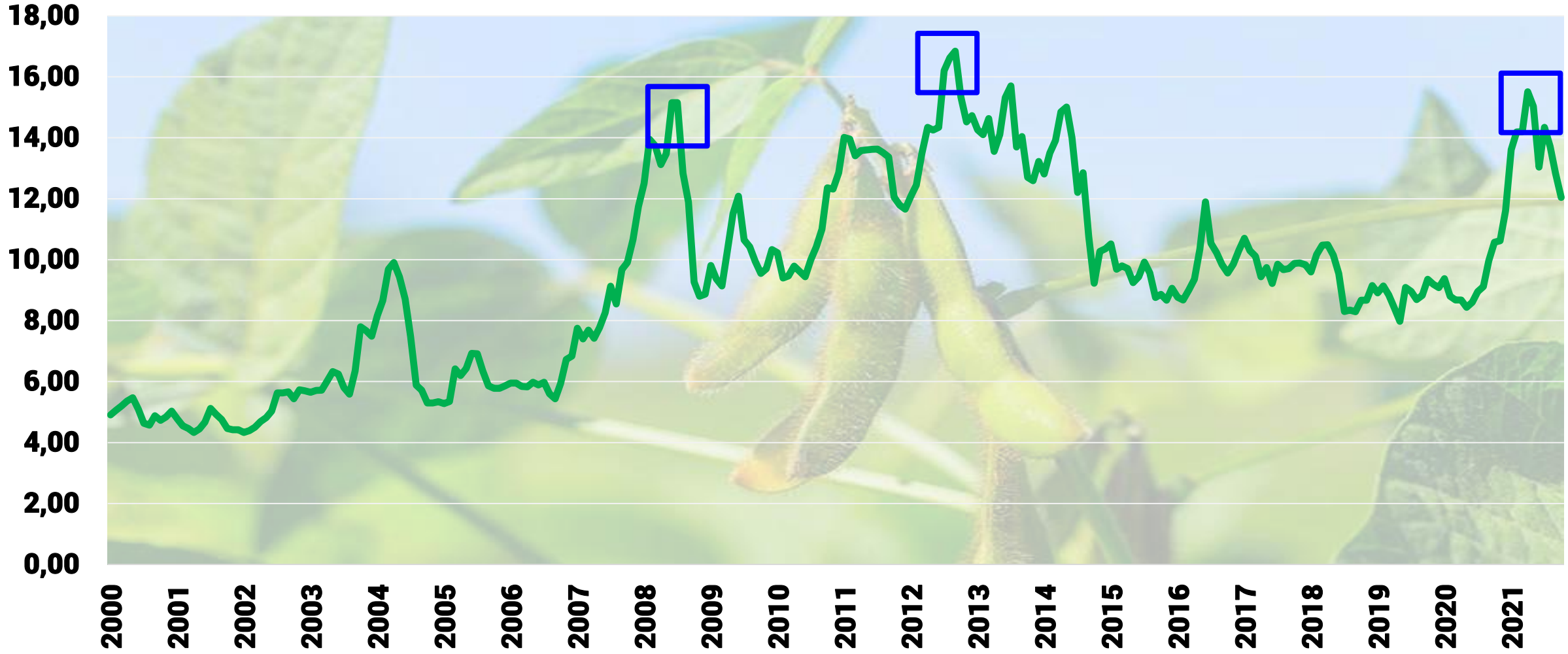


*2021: exportações de janeiro à setembro

COGO inteligência em agronegócio



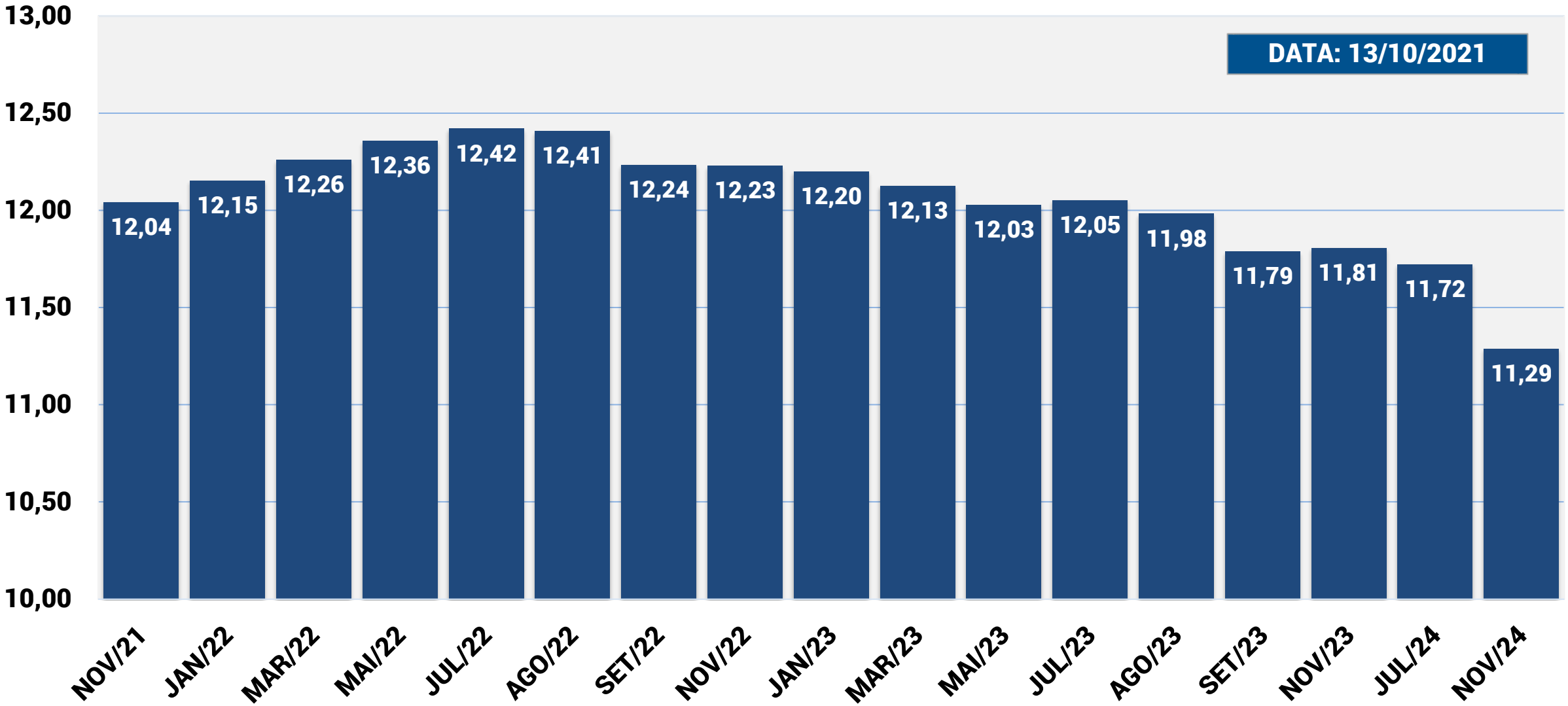
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT)
US$/BUSHEL



COGO inteligência em agronegócio



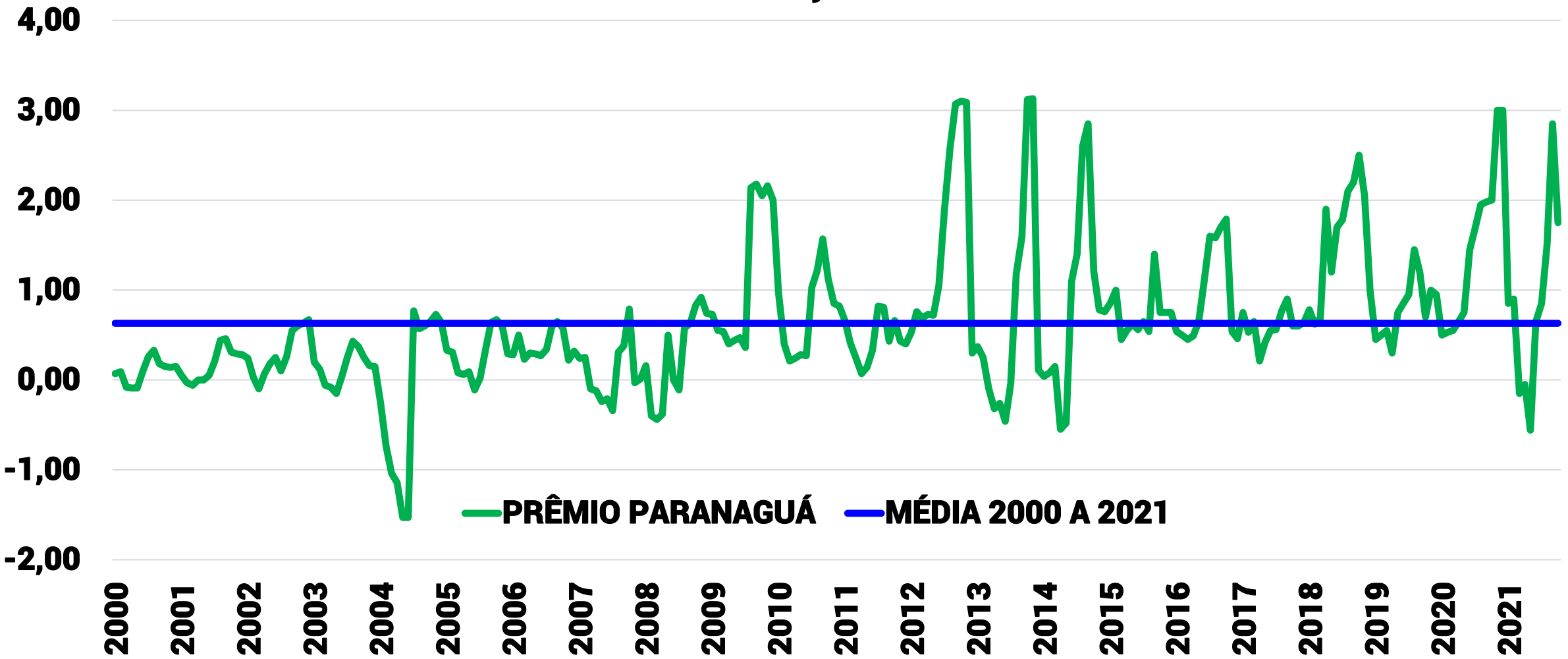
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US$/BUSHEL



COGO inteligência em agronegócio



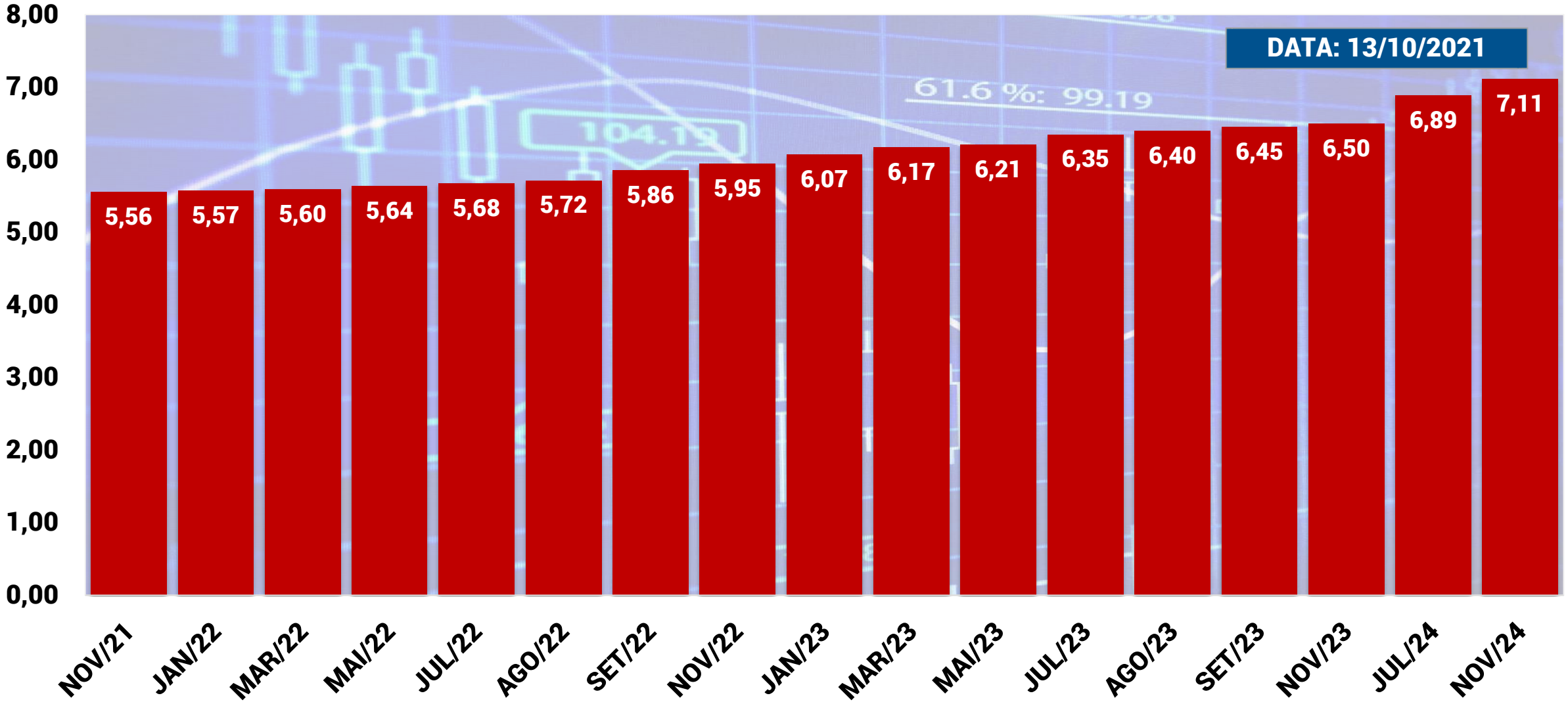
SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



COGO inteligência em agronegócio



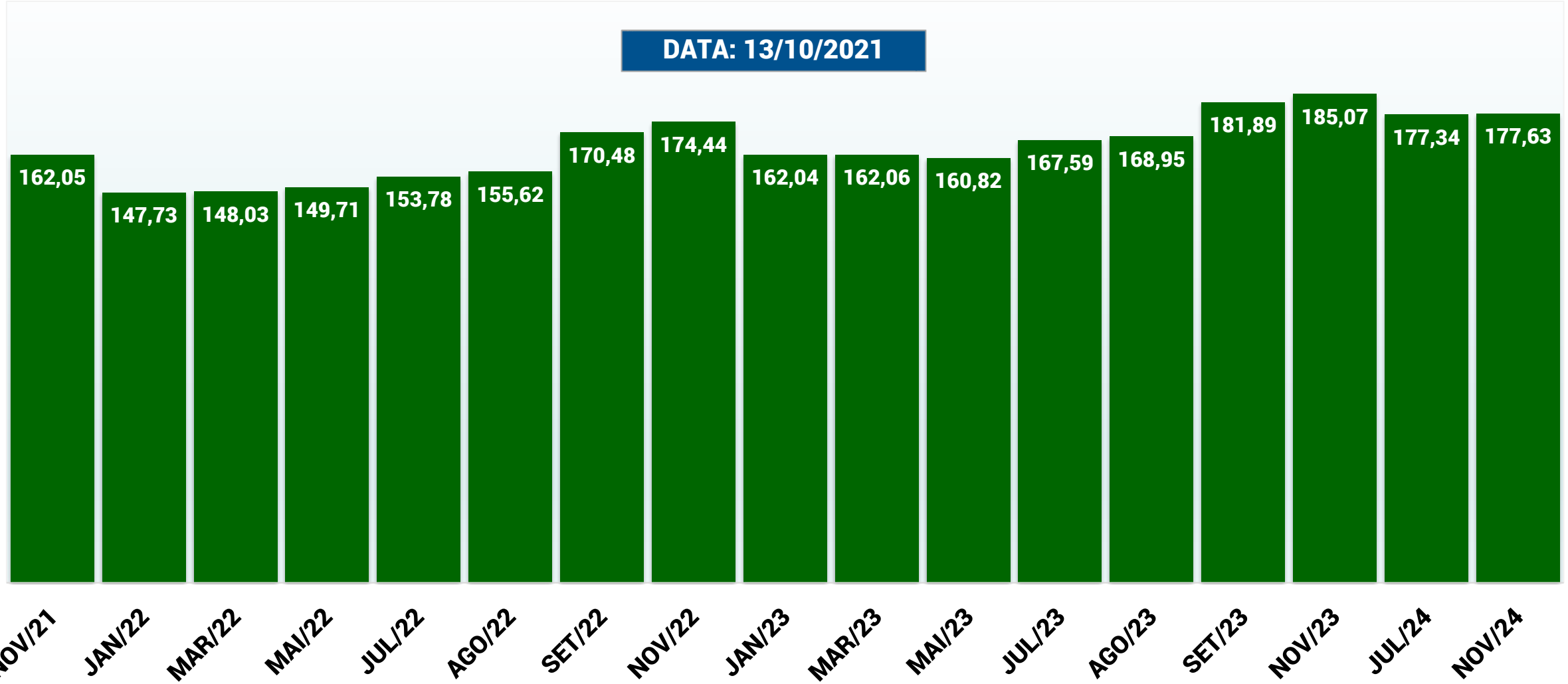
DÓLAR: COTAÇÕES DOS CONTRATOS FUTUROS NA B3



COGO inteligência em agronegócio



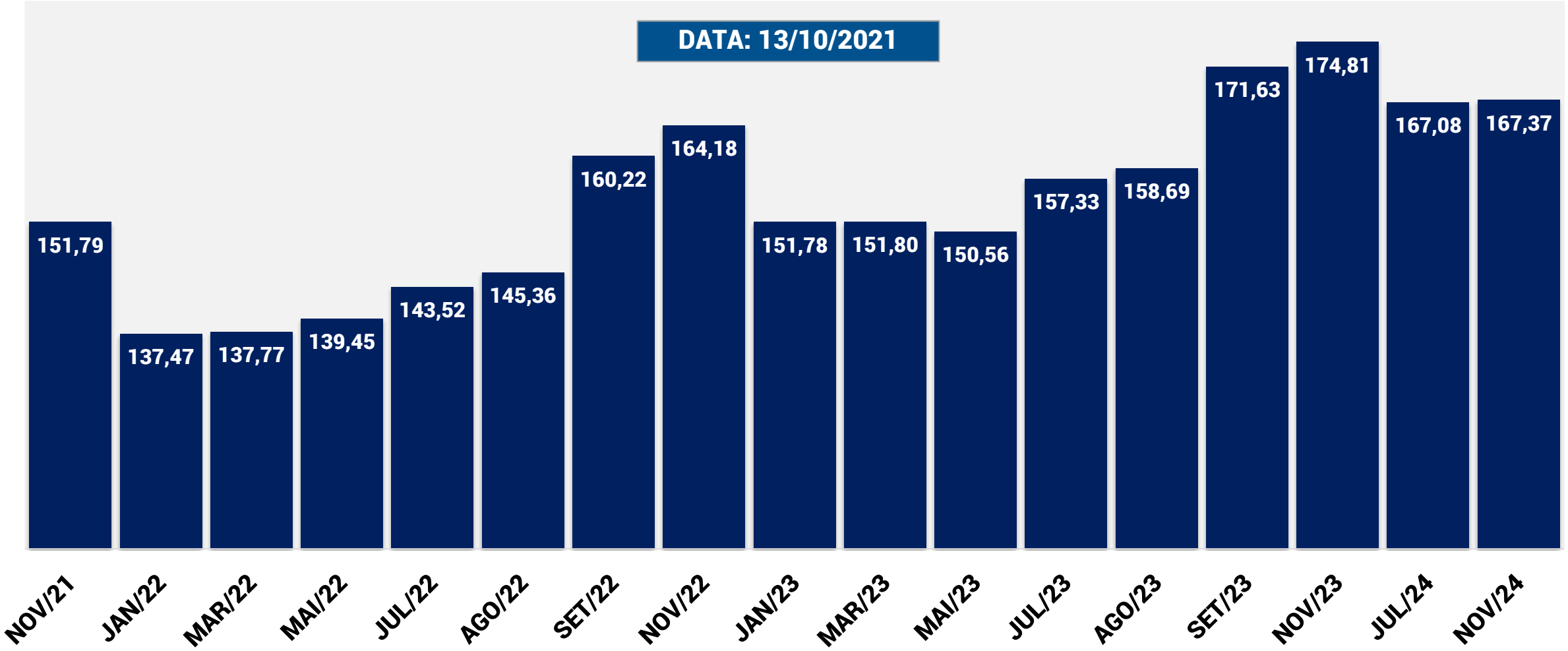
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR
REGIÕES SUL/SUDESTE - R$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



COGO inteligência em agronegócio



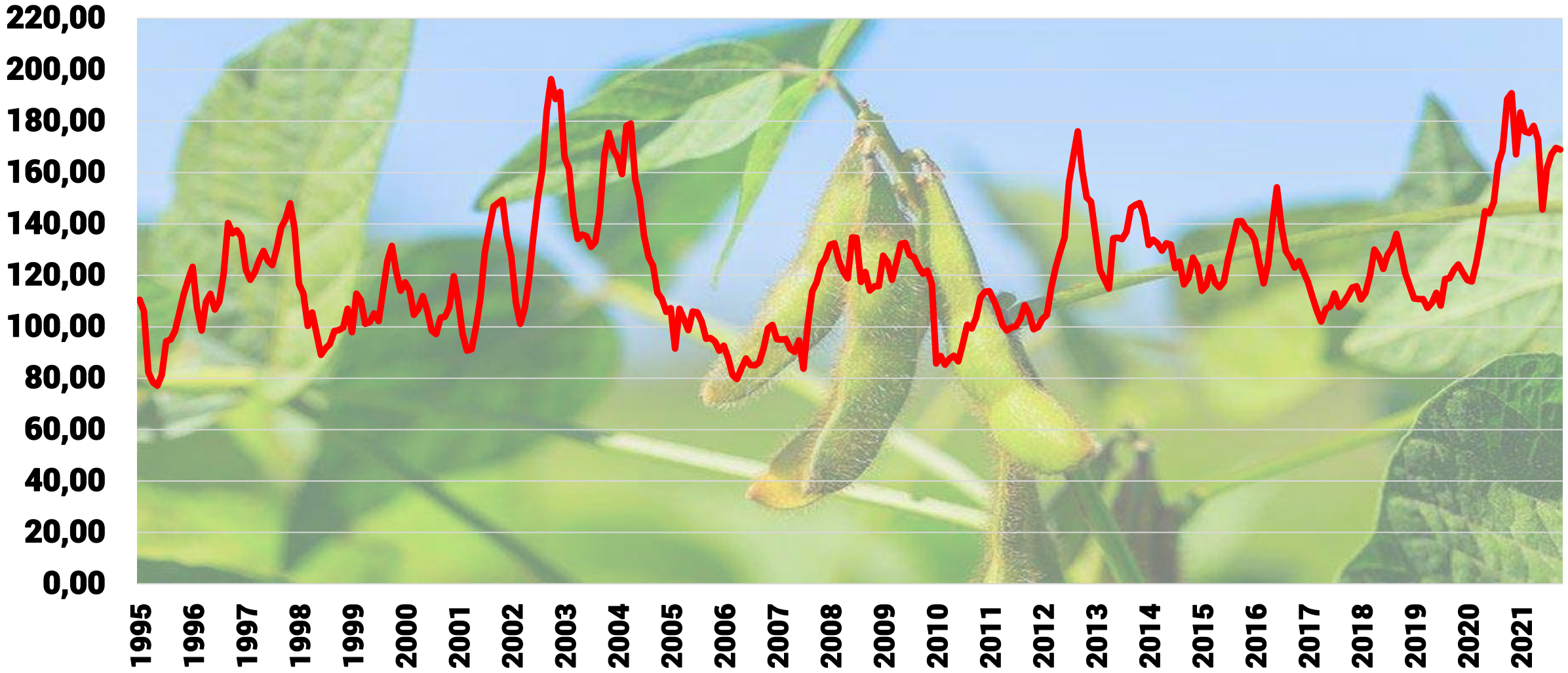
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR
REGIÃO CENTRO-OESTE - R$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



COGO inteligência em agronegócio



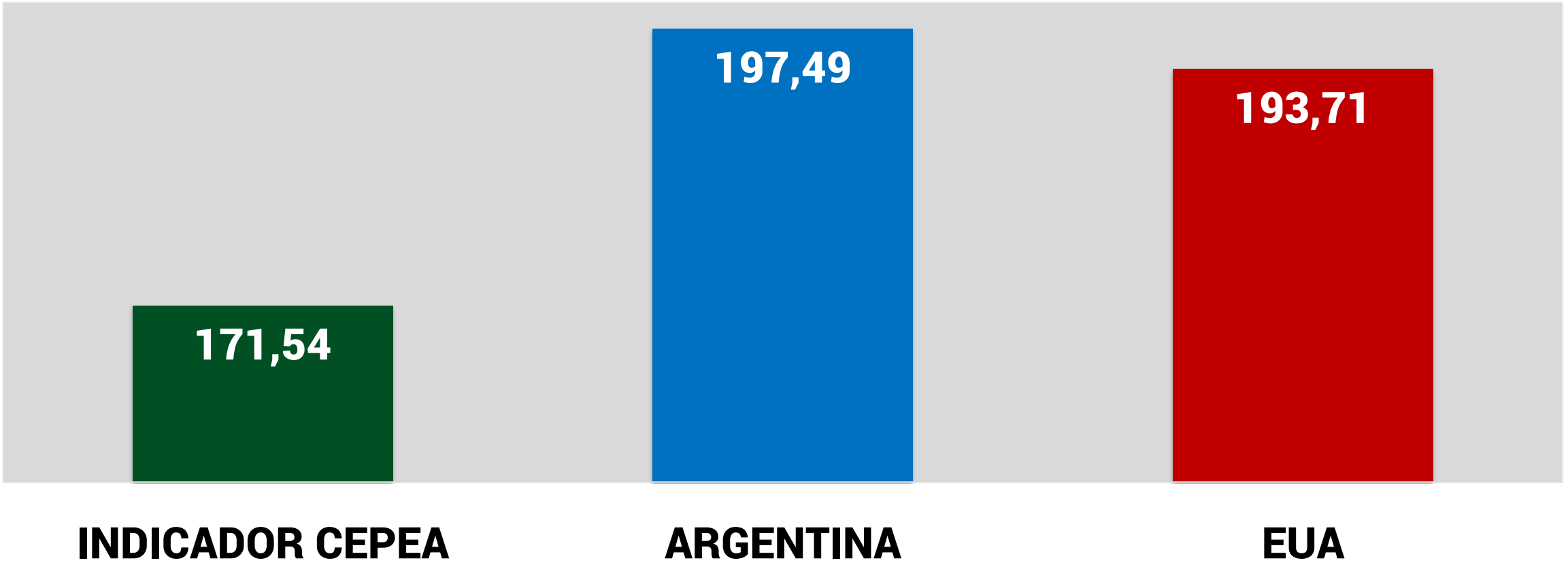
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R$/ 60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



COGO inteligência em agronegócio

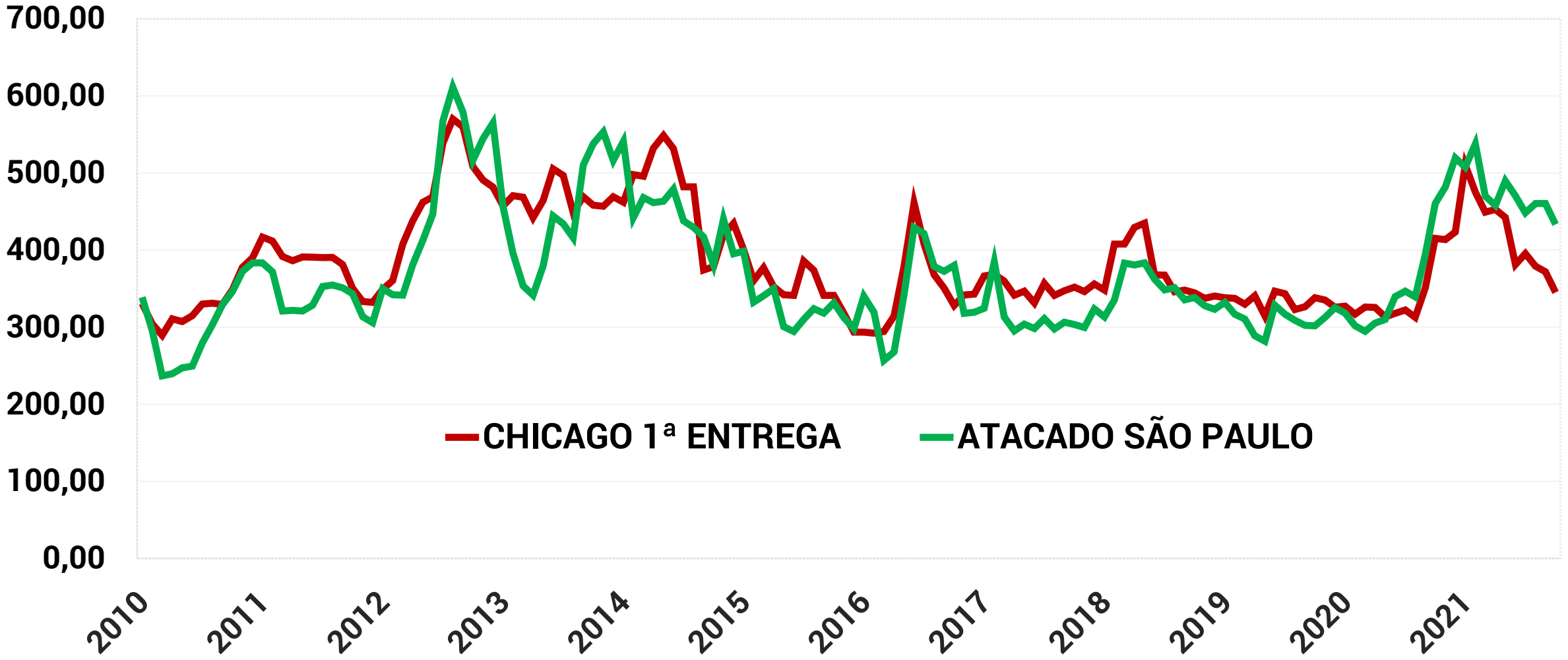


SOJA EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0%) - R$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

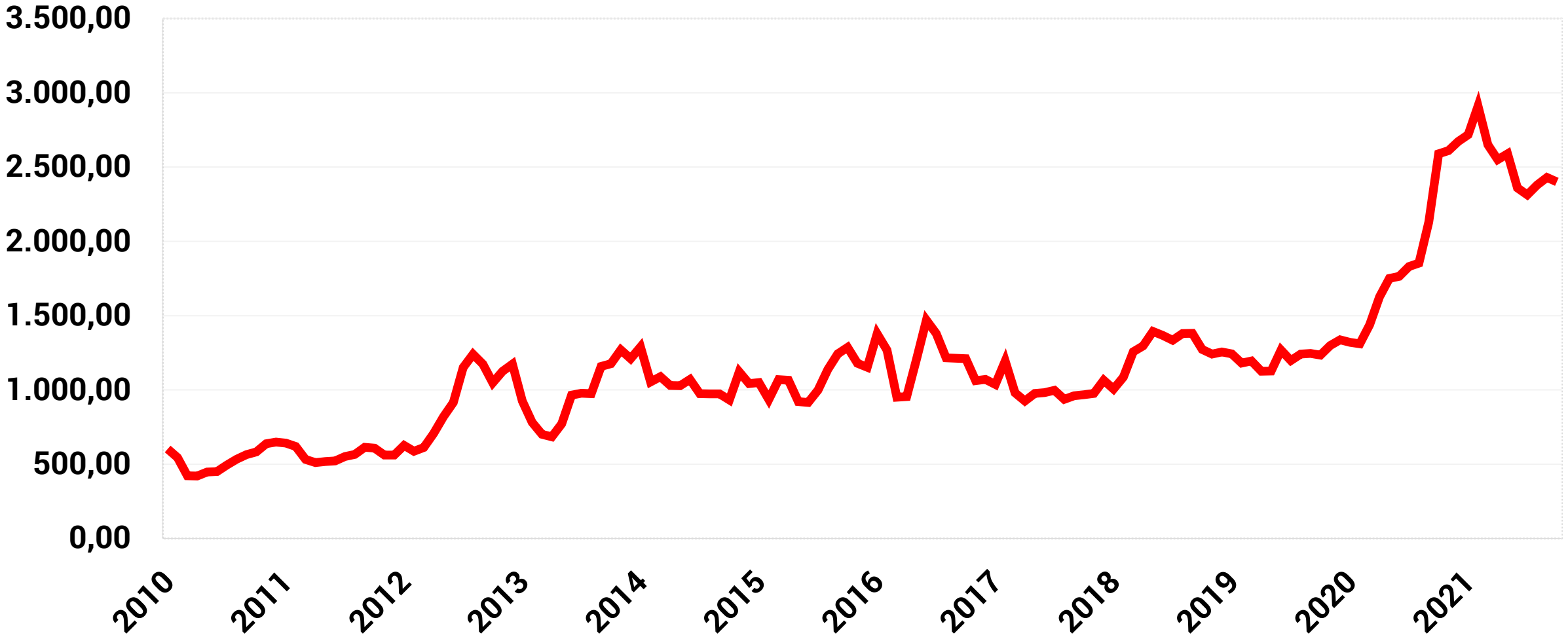
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO
US$/TONELADA



COGO inteligência em agronegócio



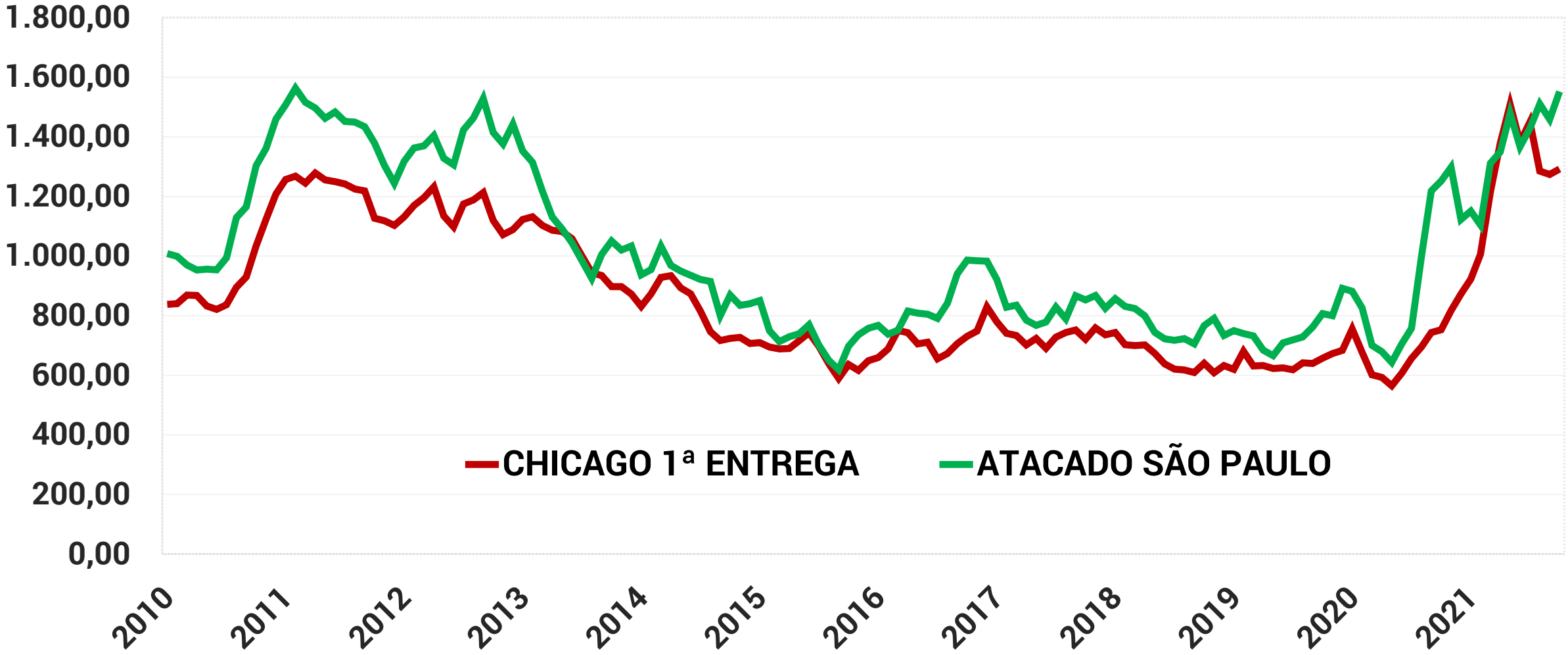
FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO
R$/TONELADA



COGO inteligência em agronegócio



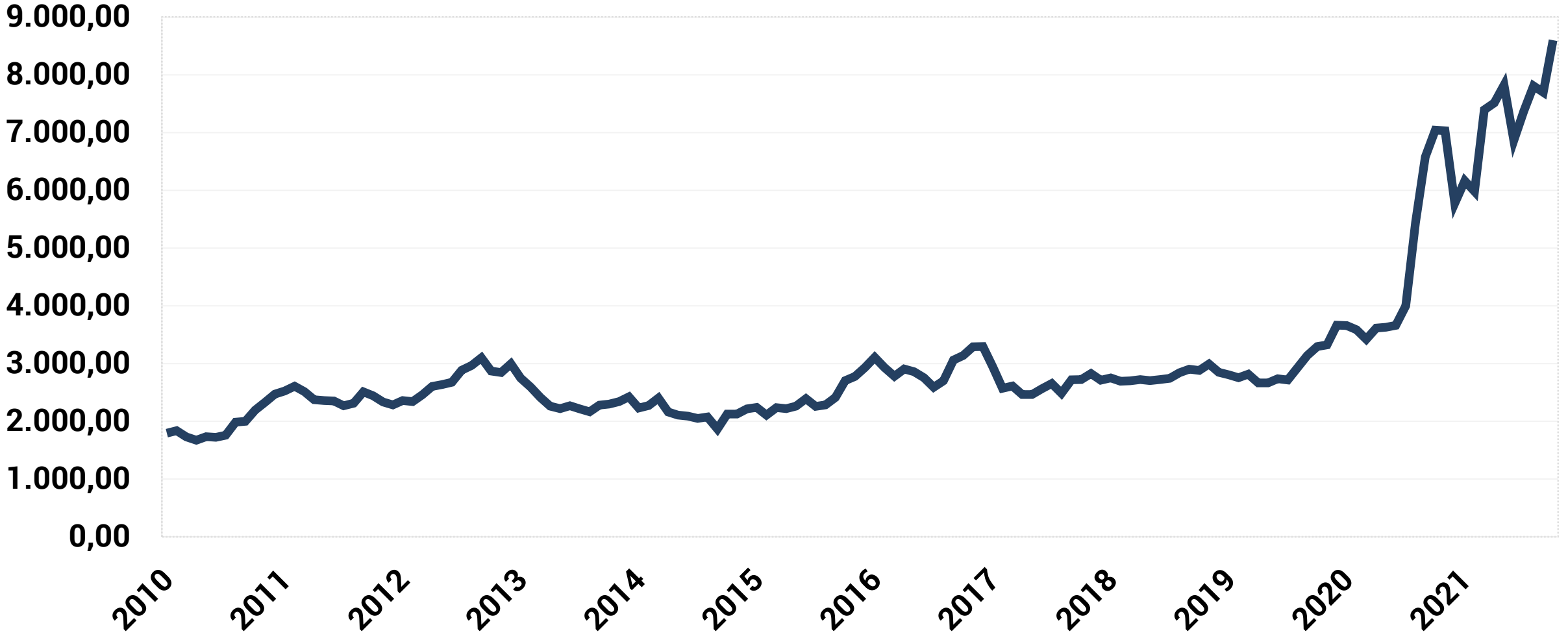
ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO
US$/TONELADA



COGO inteligência em agronegócio



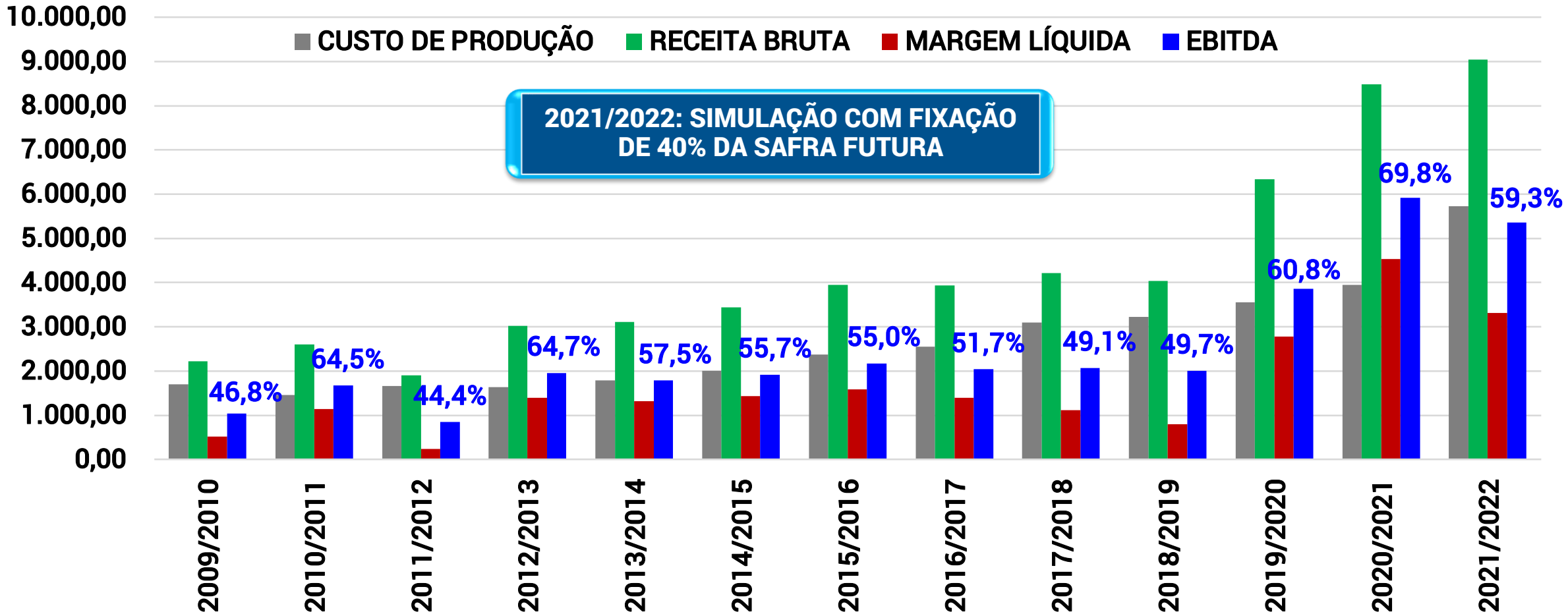
ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO
R$/TONELADA



COGO inteligência em agronegócio



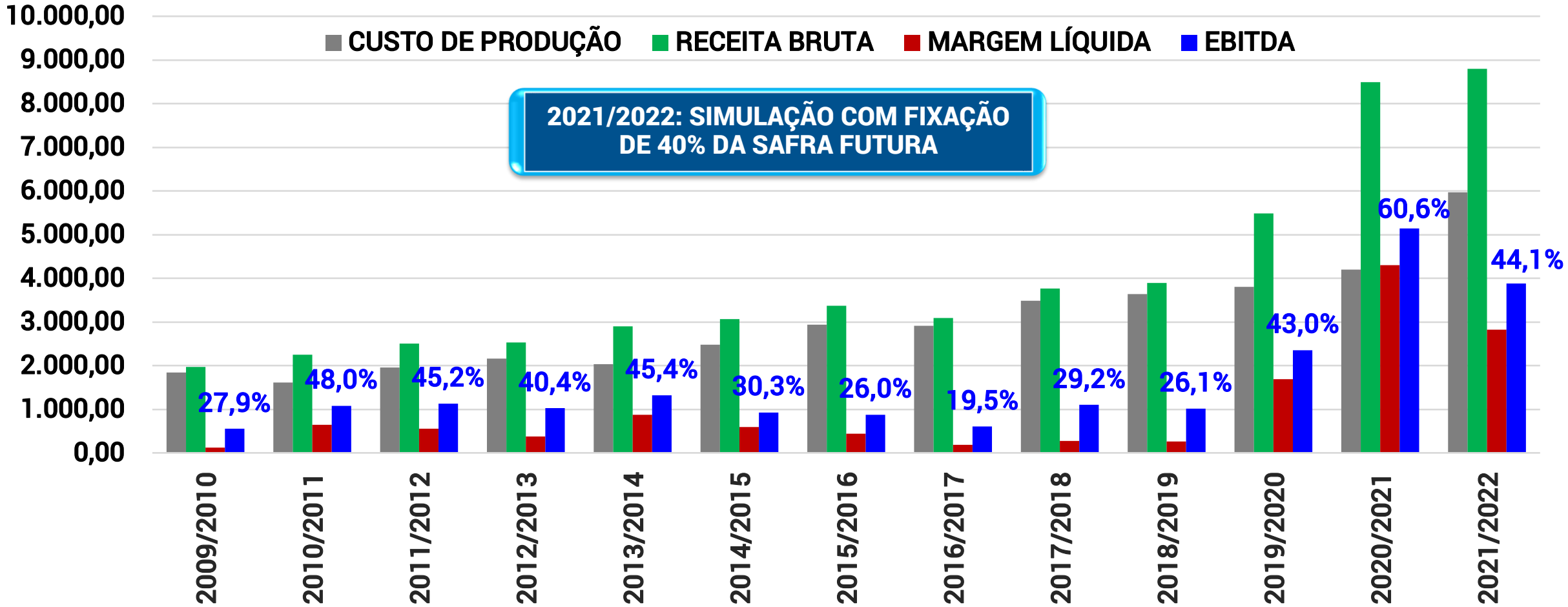
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



COGO inteligência em agronegócio



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



COGO inteligência em agronegócio



COGO
inteligência em agronegócio

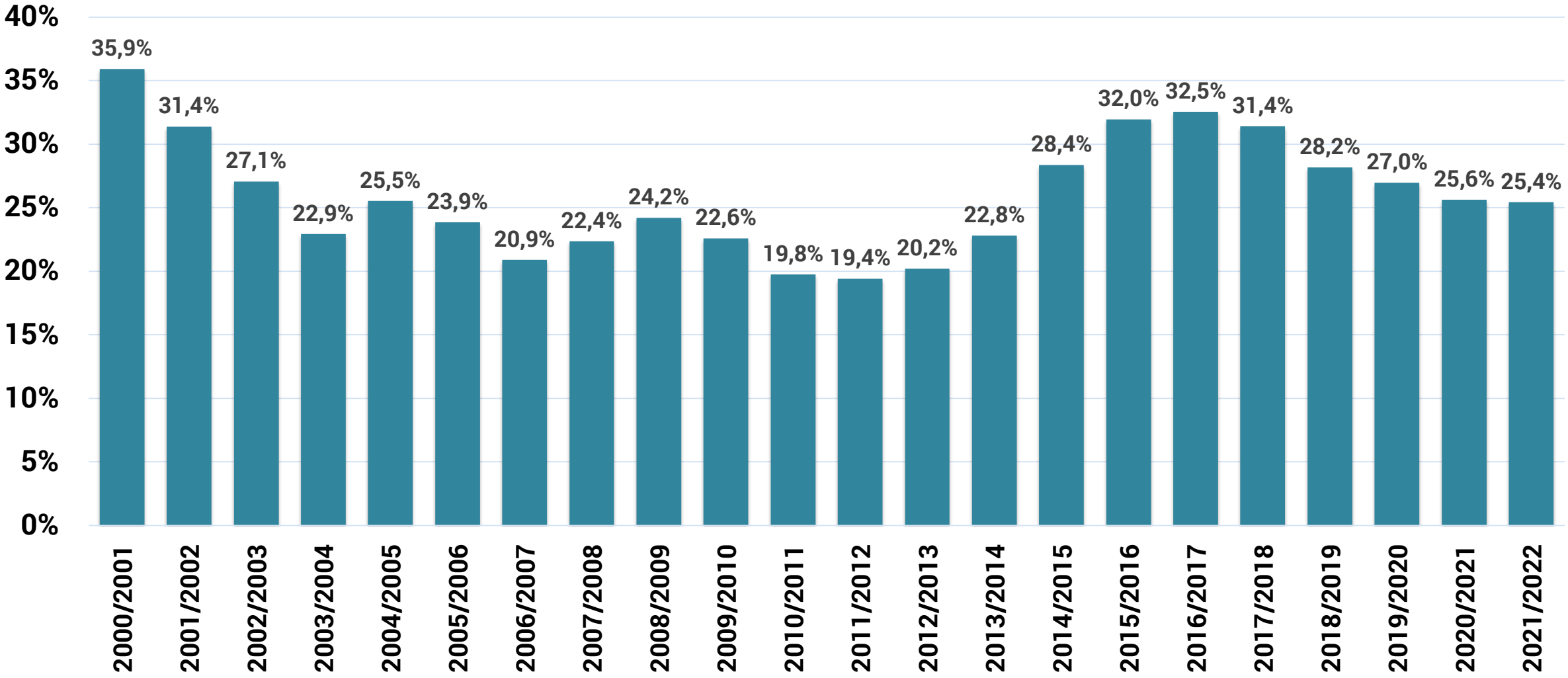
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



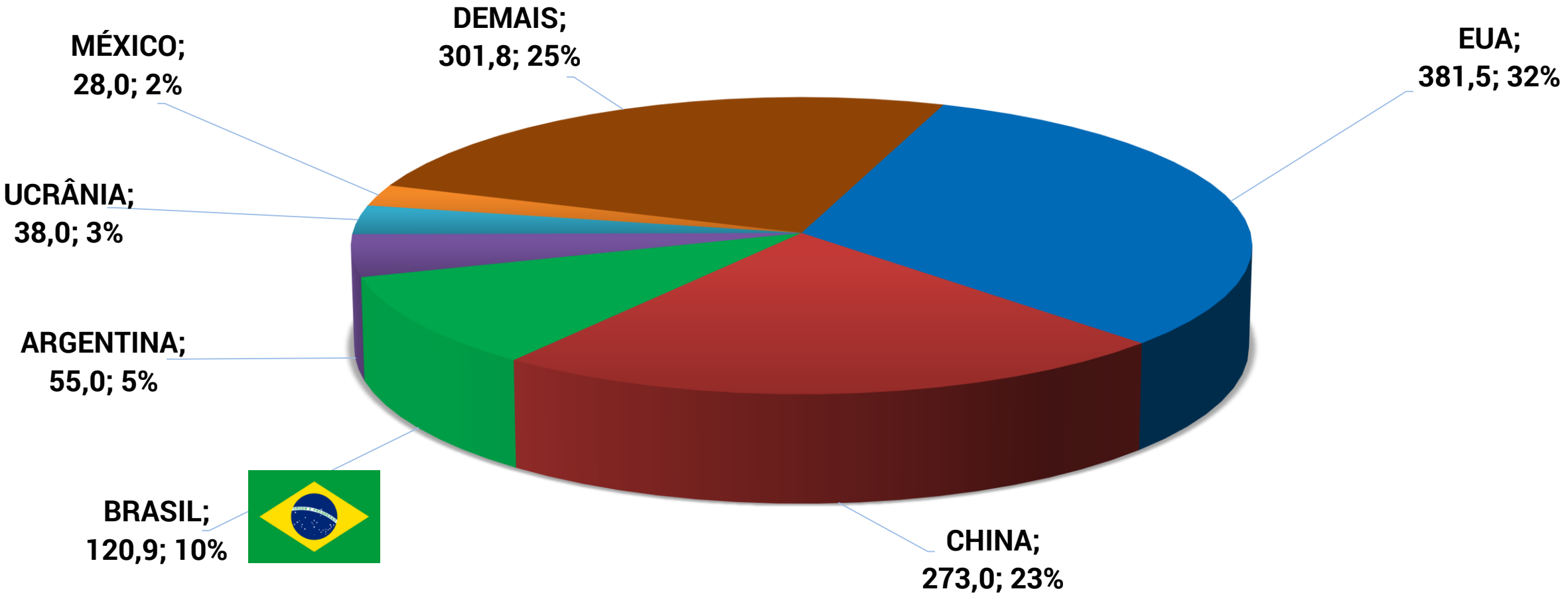
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é baixista dos preços no Brasil na temporada 2021/2022, diante da queda acentuada das cotações futuras ao longo dos últimos meses e das projeções de recuperação da oferta interna na próxima safra brasileira, com projeção de aumento de área, produtividade e produção.
- As quedas dos futuros em Chicago se acentuaram após o relatório de outubro do USDA ter elevado as estimativas de produção e estoques de milho dos EUA na safra 2021/2022.
- Os contratos futuros para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US$ 5,20 e US$ 5,30/bushel, bem abaixo da faixa entre US$ 5,70 e US$ 5,85/bushel, registrada ao longo do mês de setembro.
- Para o 2º semestre de 2022, as cotações futuras oscilam entre US$ 5,15 e US$ 5,30/bushel, abaixo da faixa entre US$ 5,40 e US$ 5,80/bushel registrada ao longo do mês de setembro.
- A forte alta global dos preços dos principais insumos (fertilizantes e defensivos), caso persista, poderá impactar em forte recuo das margens de rentabilidade da 2ª safra de 2022 e, também, nas intenções de plantio e/ou do pacote tecnológico aplicado às lavouras na temporada 2022/2023.

MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2021/2022
EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



COGO inteligência em agronegócio



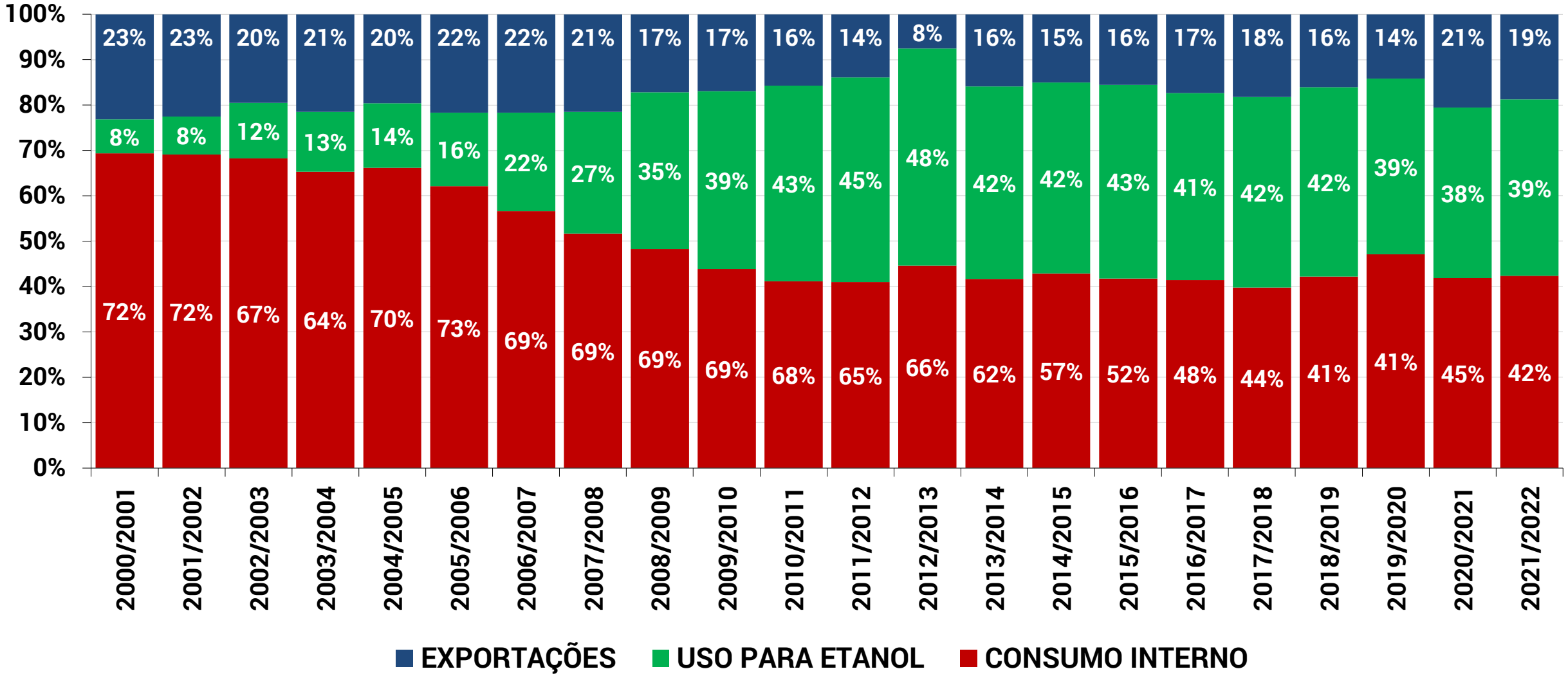
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
239,5	251,9	241,5	228,8	256,3	299,9	282,3	268,0	331,2	307,1	332,6	316,2	314,0	273,8	351,3	361,1	345,5	384,8	371,1	364,3	346,0	358,5	381,5

Projeções Relatório USDA Outubro/2021

MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)

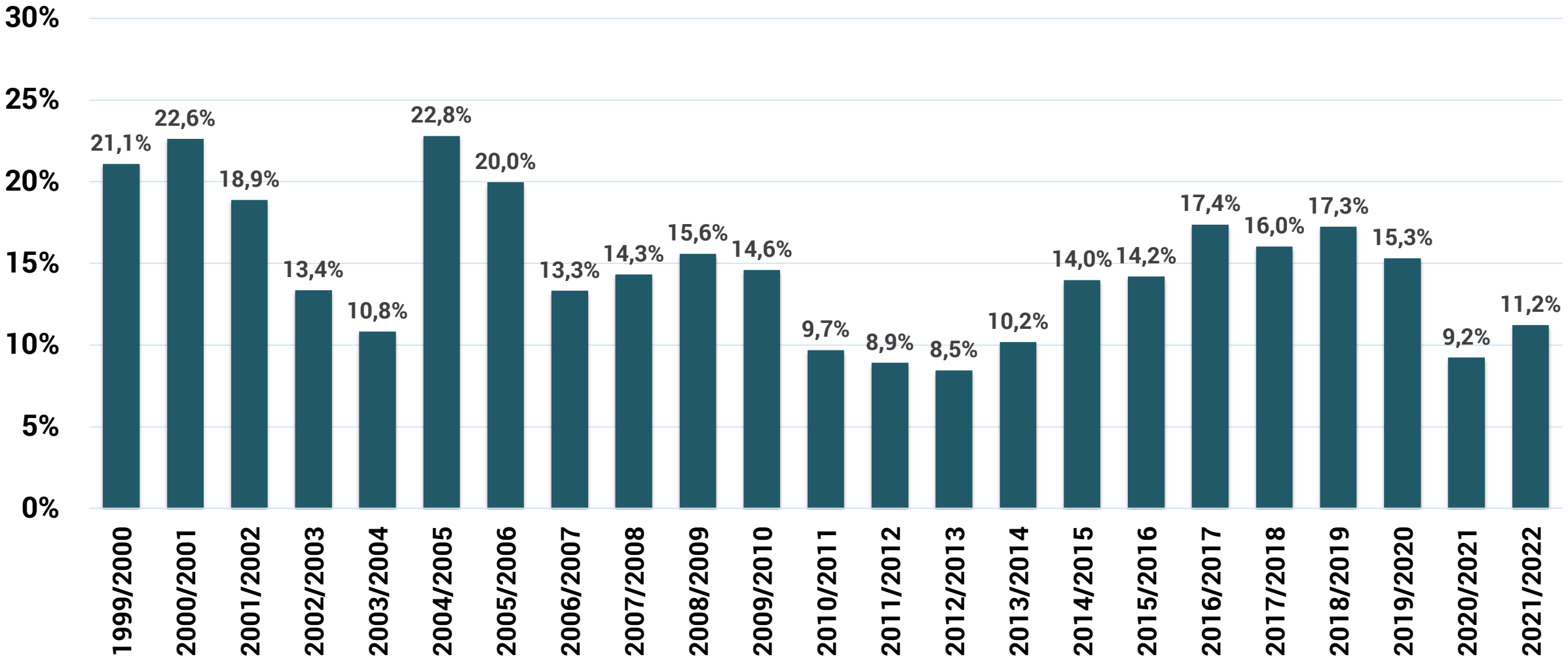


Projeções Relatório USDA Outubro/2021

COGO inteligência em agronegócio



MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)

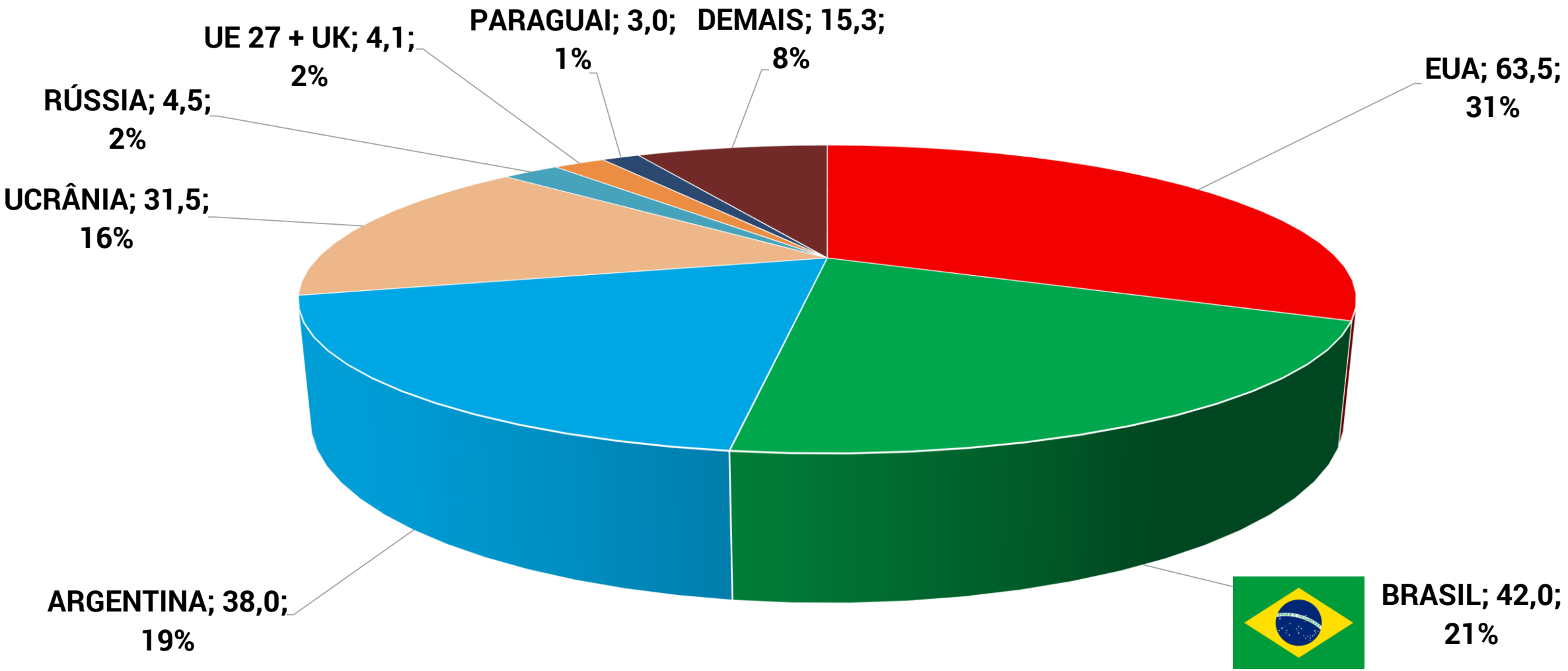


Projeções Relatório USDA Outubro/2021

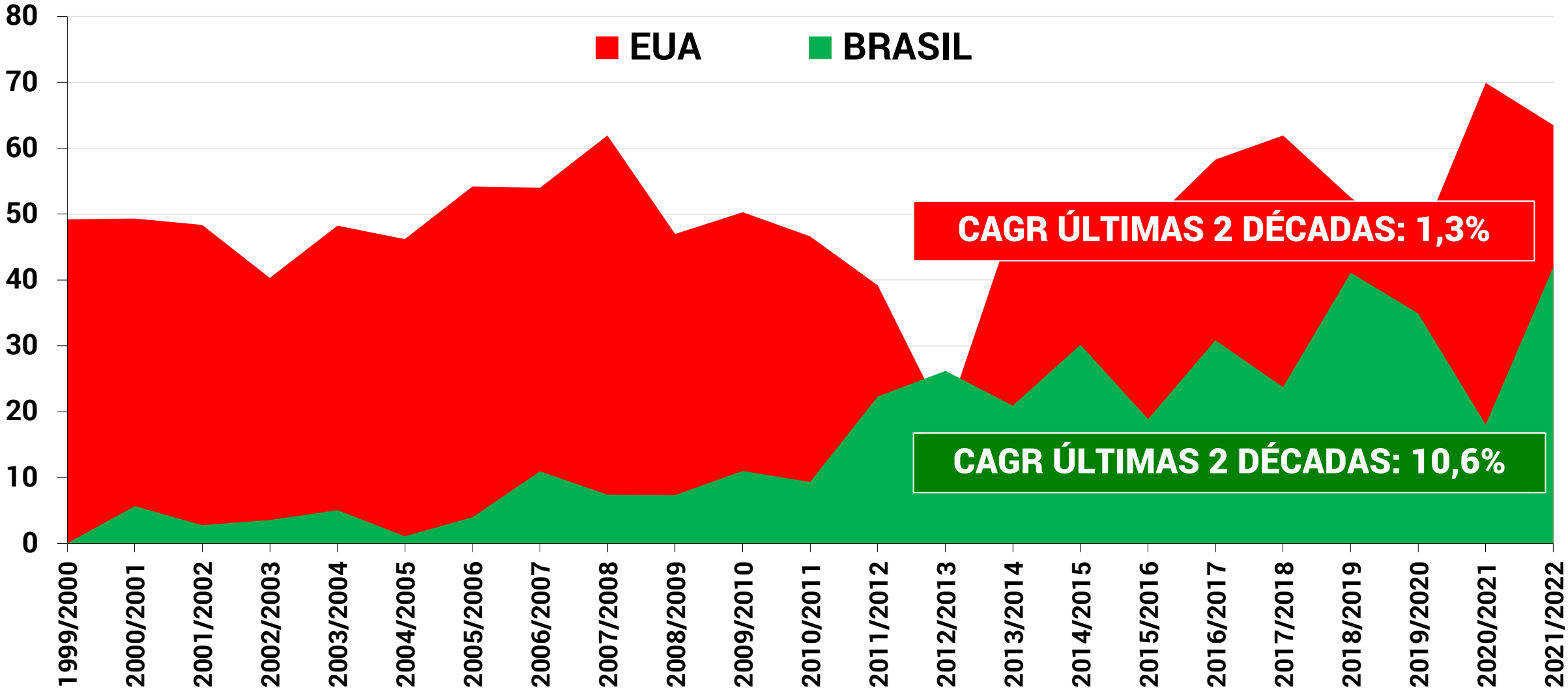
COGO inteligência em agronegócio



MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022 - MILHÕES T E %



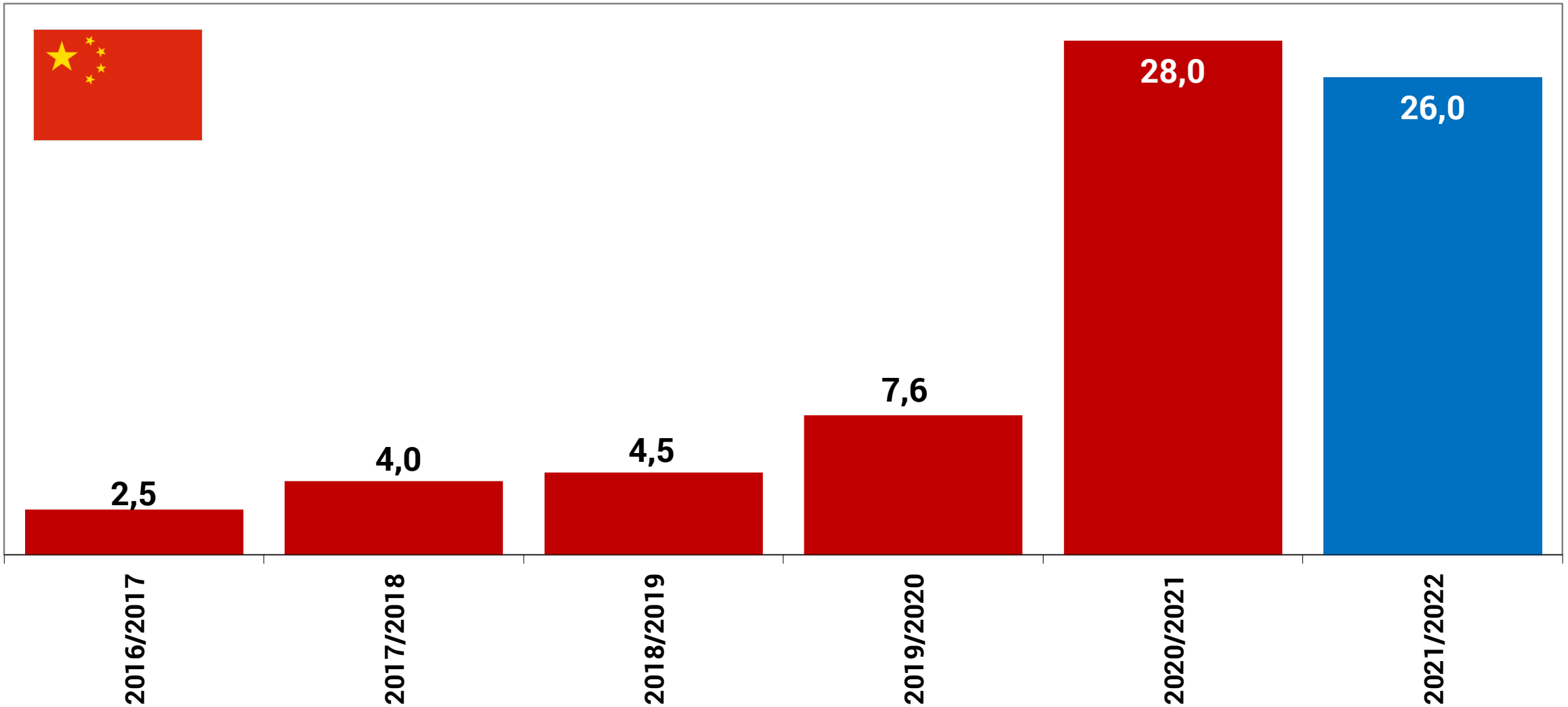
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio



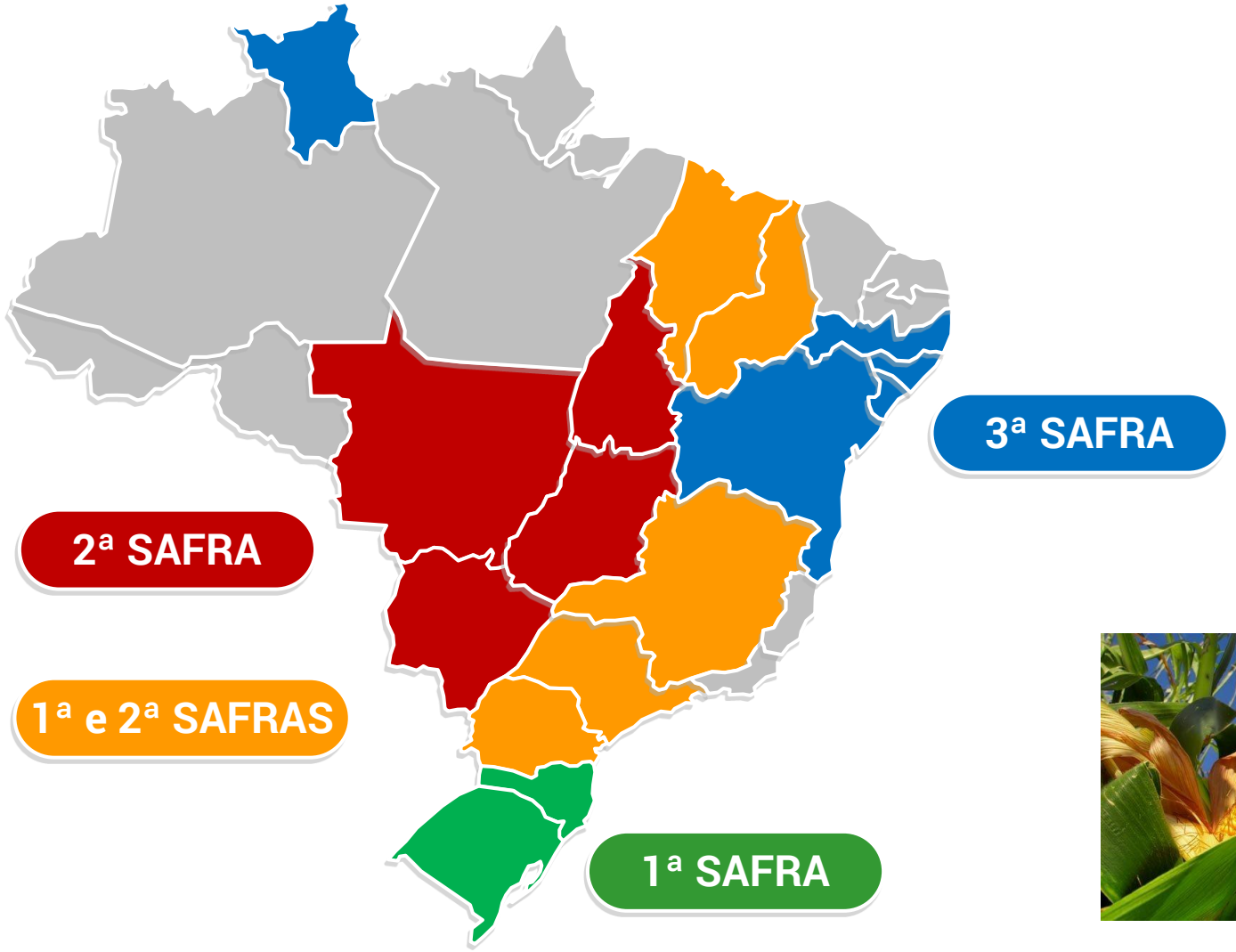
CHINA: IMPORTAÇÕES DE MILHO EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio



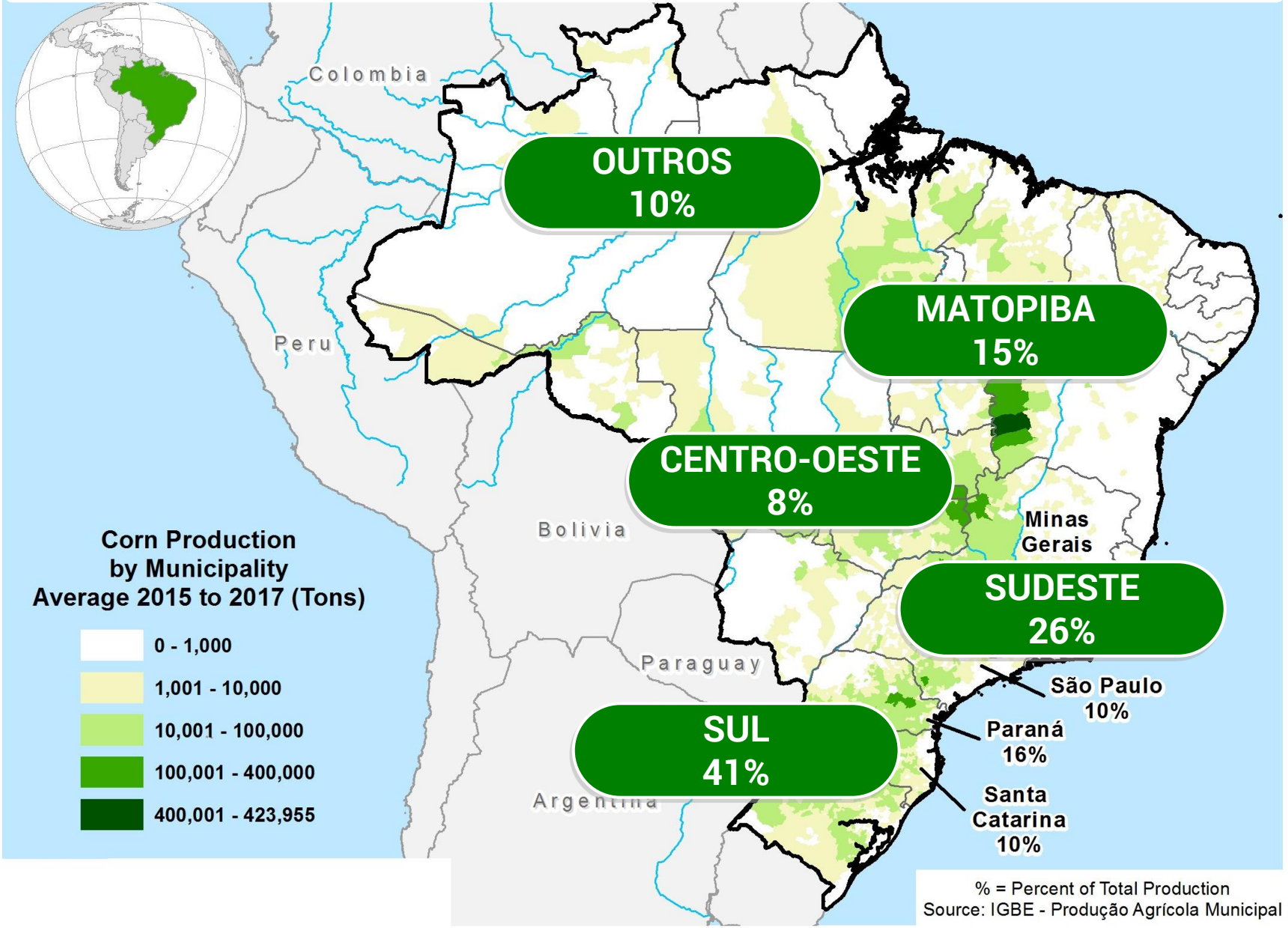
MILHO: PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES DAS 3 SAFRAS ANUAIS





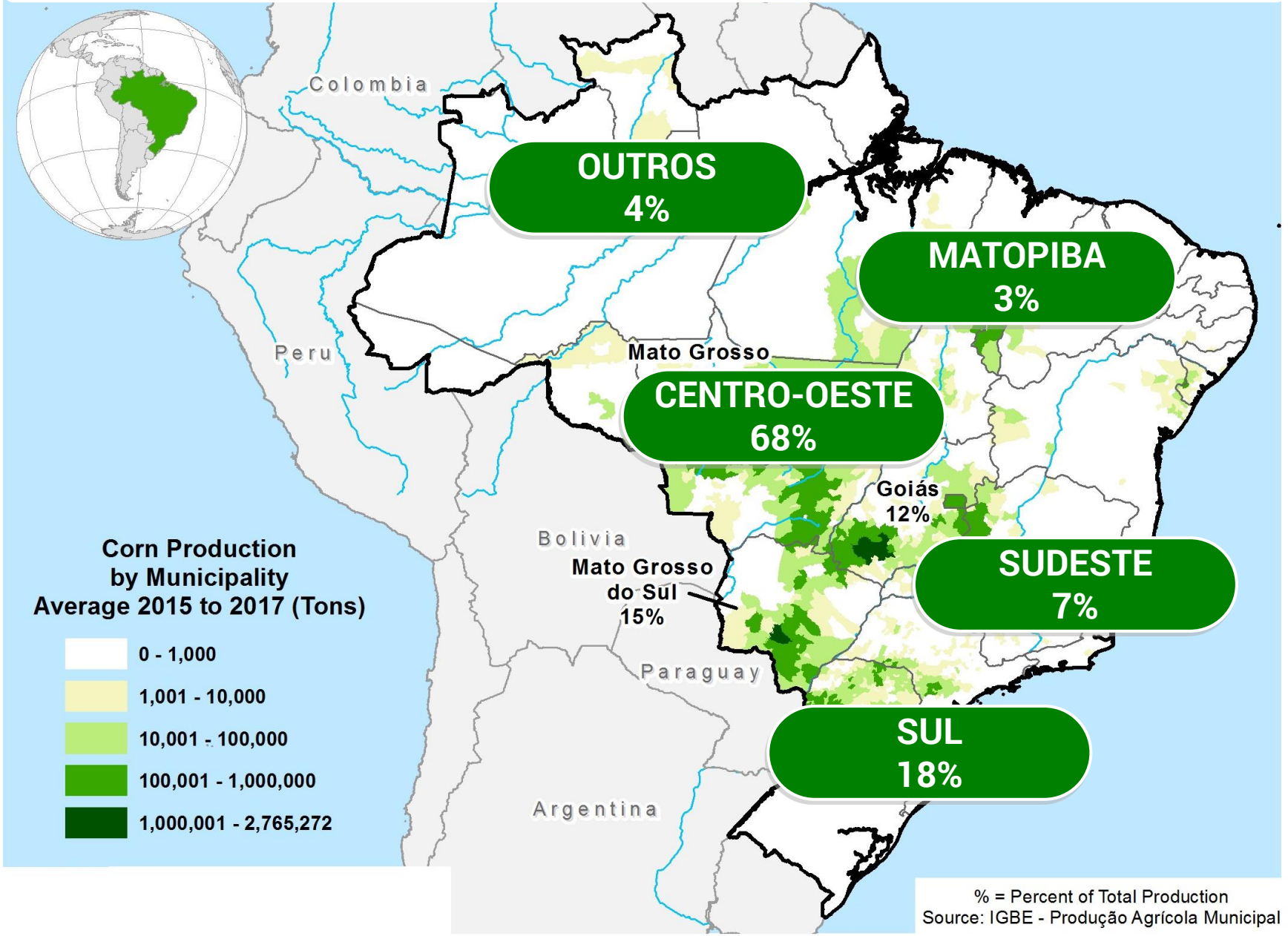


BRASIL: PRODUCTION DE MILHO 1ª SAFRA 2021/2022

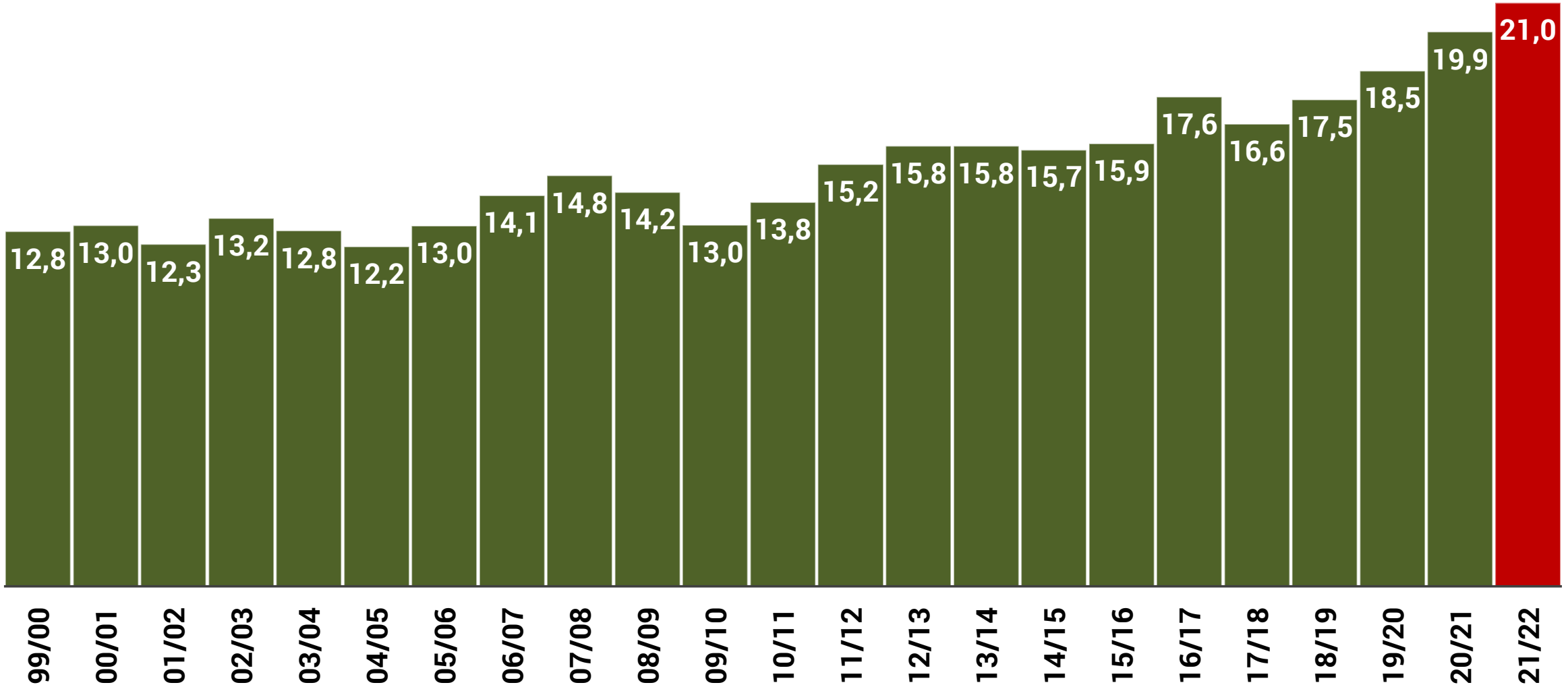




BRASIL: PRODUCTION DE MILHO 2ª SAFRA 2021/2022

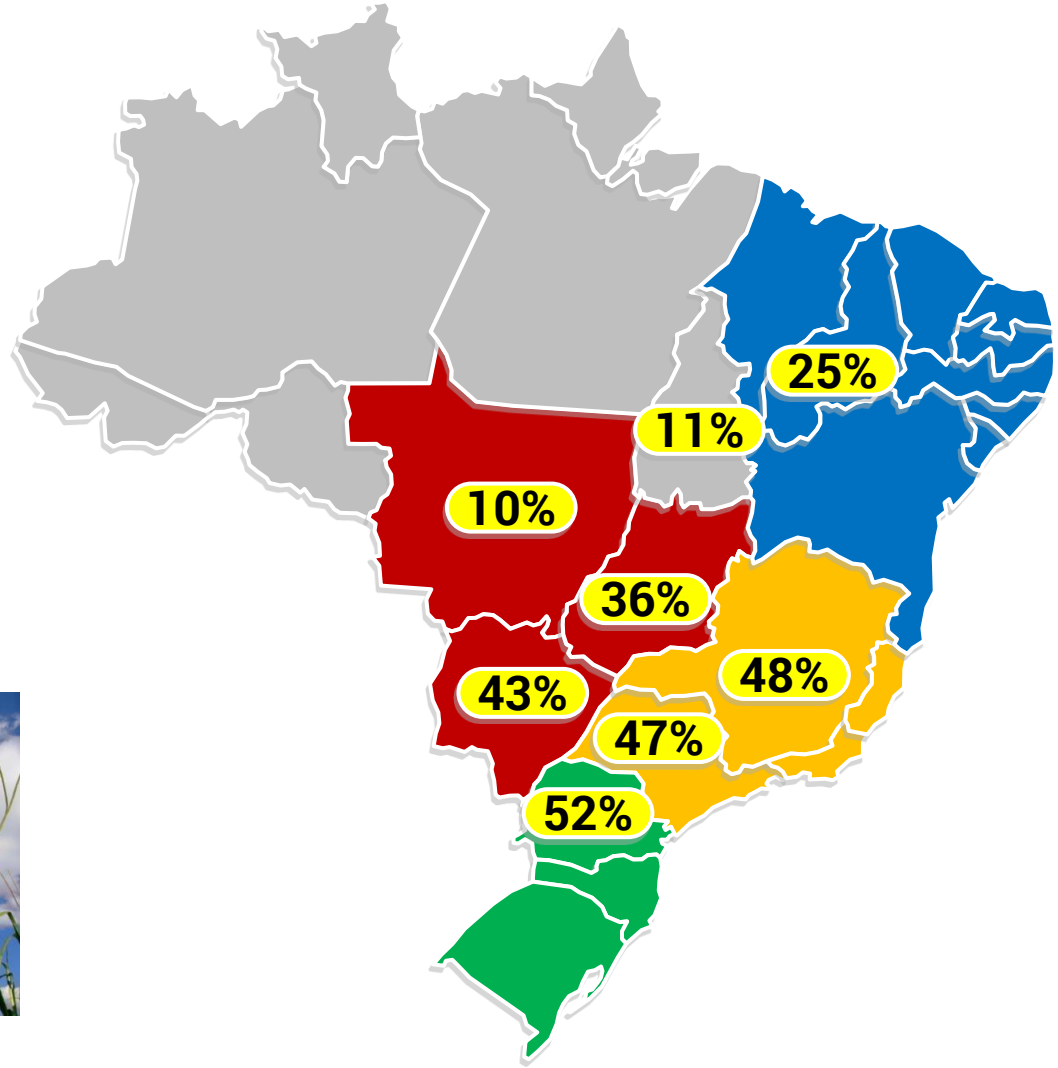


MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



COGO inteligência em agronegócio

QUEBRAS PRELIMINARES DA 2ª SAFRA DE MILHO 2021 (%)



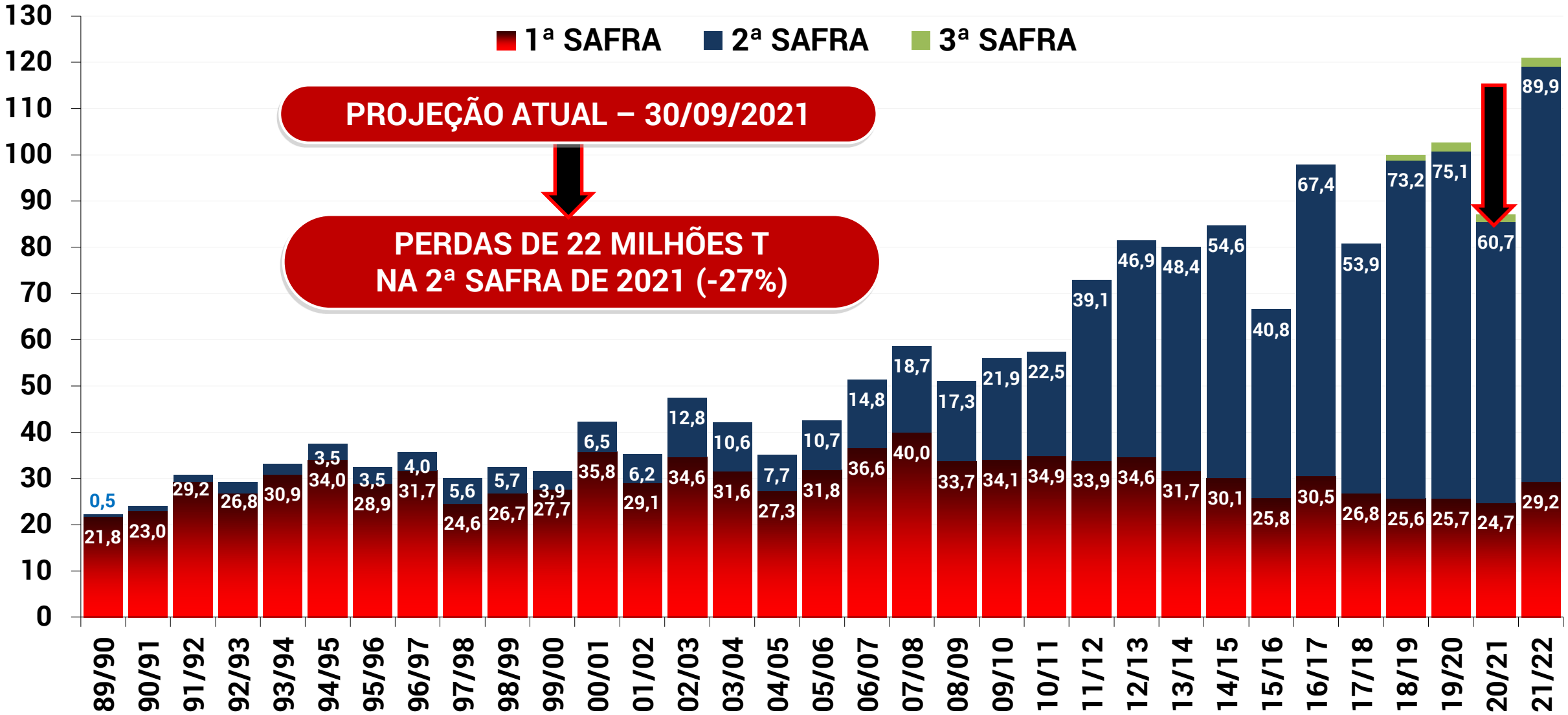


QUEBRAS DE 26,5% ANTE A ESTIMATIVA INICIAL

COGO inteligência em agronegócio

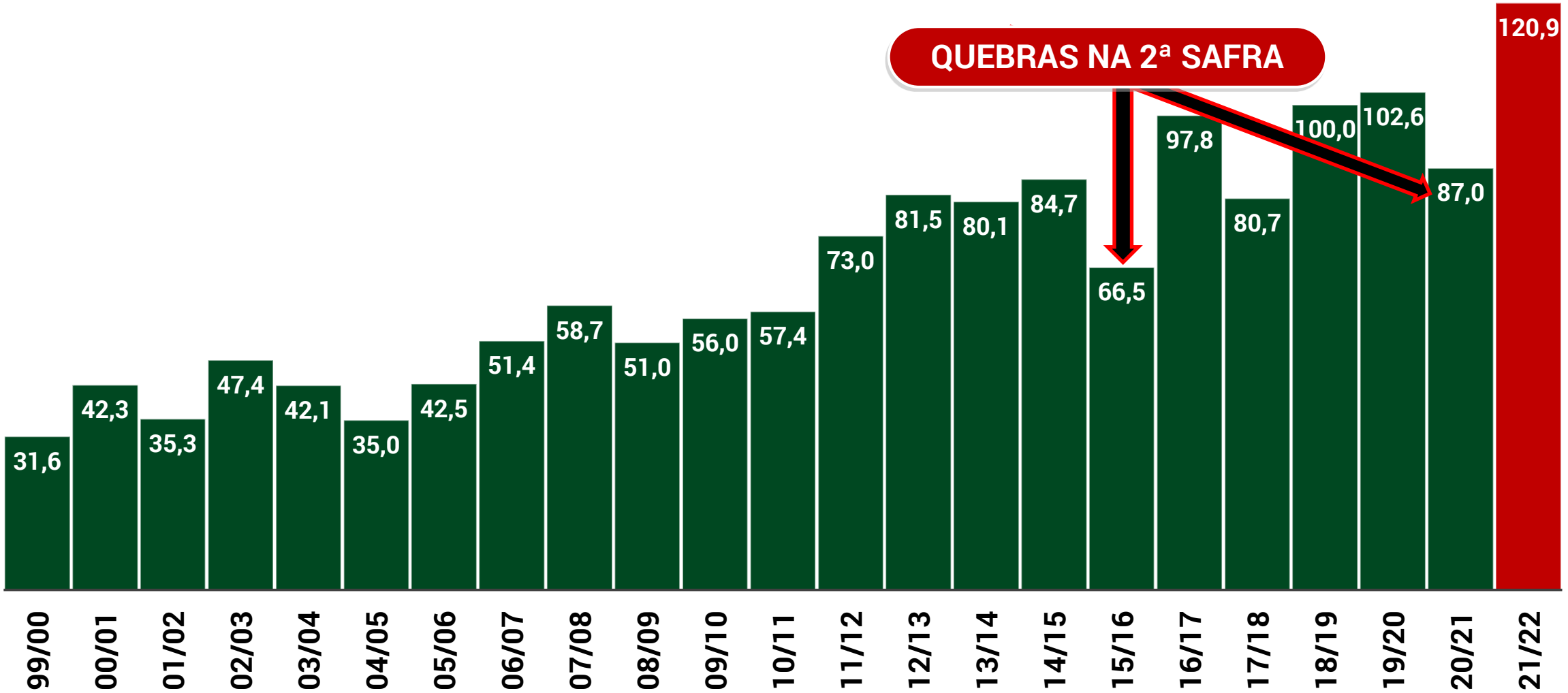


MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio

MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

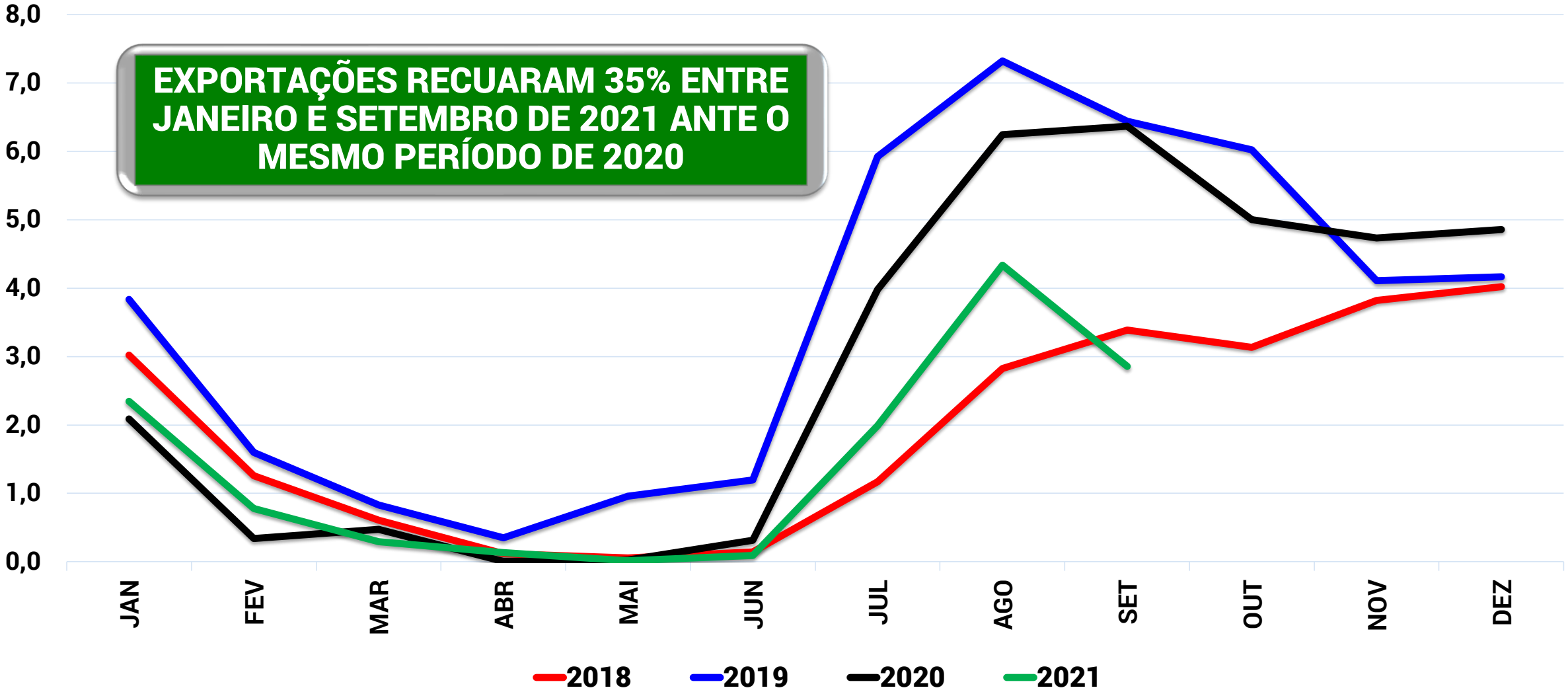
ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)	VAR. 2021-2022/ 2020-2021 (%)
ESTOQUE INICIAL	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.602,4	11.667,5	**4,0%**	**10,0%**
PRODUÇÃO	80.709,5	100.043,1	102.586,2	86.998,6	120.949,6	**-15,2%**	**39,0%**
1ª SAFRA	26.810,6	25.646,7	25.689,6	24.744,2	29.236,5	**-3,7%**	**18,2%**
2ª SAFRA	53.898,9	73.177,7	75.053,1	60.718,8	89.899,8	**-19,1%**	**48,1%**
3ª SAFRA		1.218,7	1.843,5	1.535,6	1.813,2	**-16,7%**	**18,1%**
IMPORTAÇÕES	900,7	1.596,0	1.453,4	3.000,0	1.000,0	**106,4%**	**-66,7%**
OFERTA TOTAL	**97.486,8**	**116.221,7**	**114.229,5**	**100.601,0**	**133.617,1**	**-11,9%**	**32,8%**
CONSUMO INTERNO	59.162,0	64.957,8	68.734,2	70.933,5	73.676,9	**3,2%**	**3,9%**
EXCEDENTE INTERNO	38.324,8	51.263,9	45.495,3	29.667,5	59.940,2	**-34,8%**	**102,0%**
EXPORTAÇÕES	23.742,2	41.074,0	34.892,9	18.000,0	42.000,0	**-48,4%**	**133,3%**
DEMANDA TOTAL	**82.904,2**	**106.031,8**	**103.627,1**	**88.933,5**	**115.676,9**	**-14,2%**	**30,1%**
ESTOQUE FINAL	14.582,6	10.189,9	10.602,4	11.667,5	17.940,2	**10,0%**	**53,8%**
DIAS DE CONSUMO	***90***	***57***	***56***	***60***	***89***		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

COGO inteligência em agronegócio



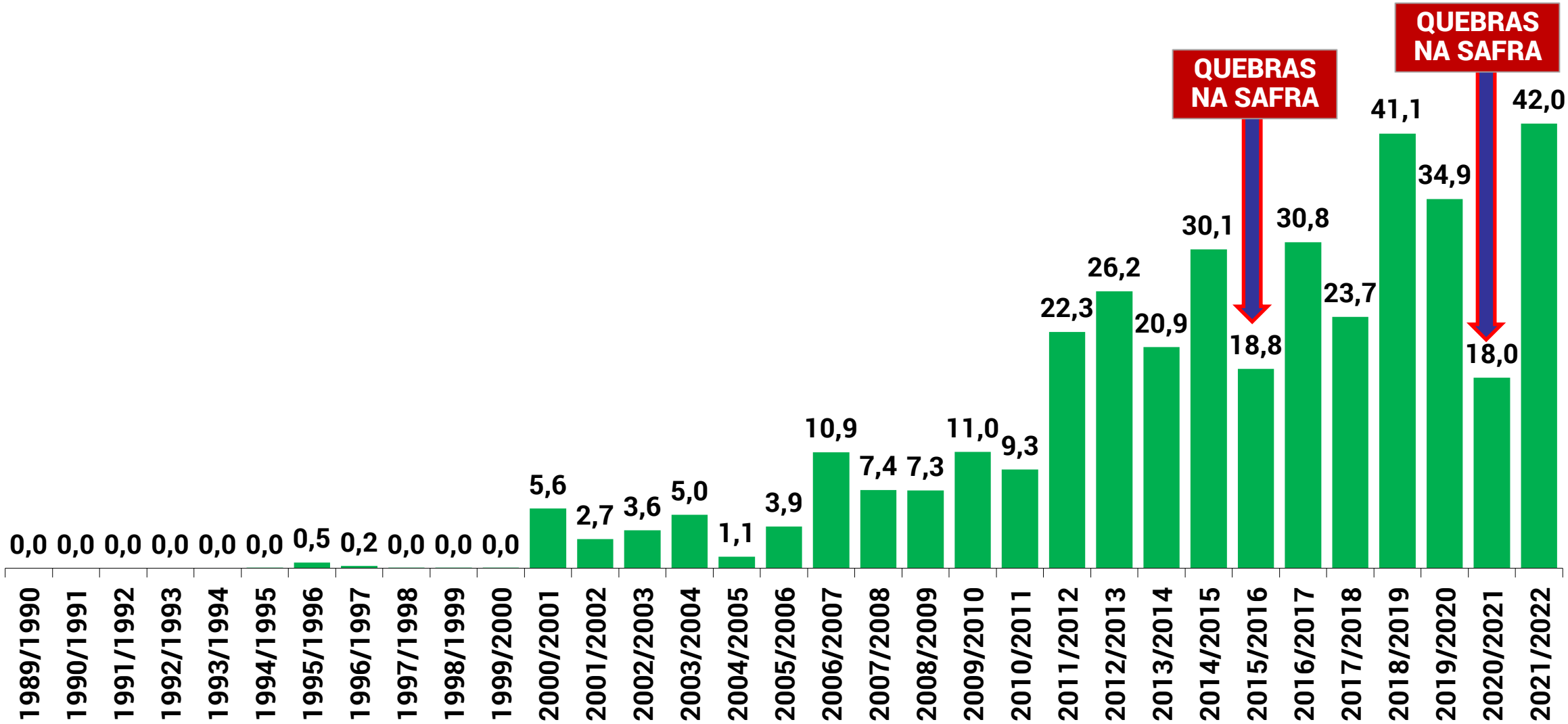
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



COGO inteligência em agronegócio



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



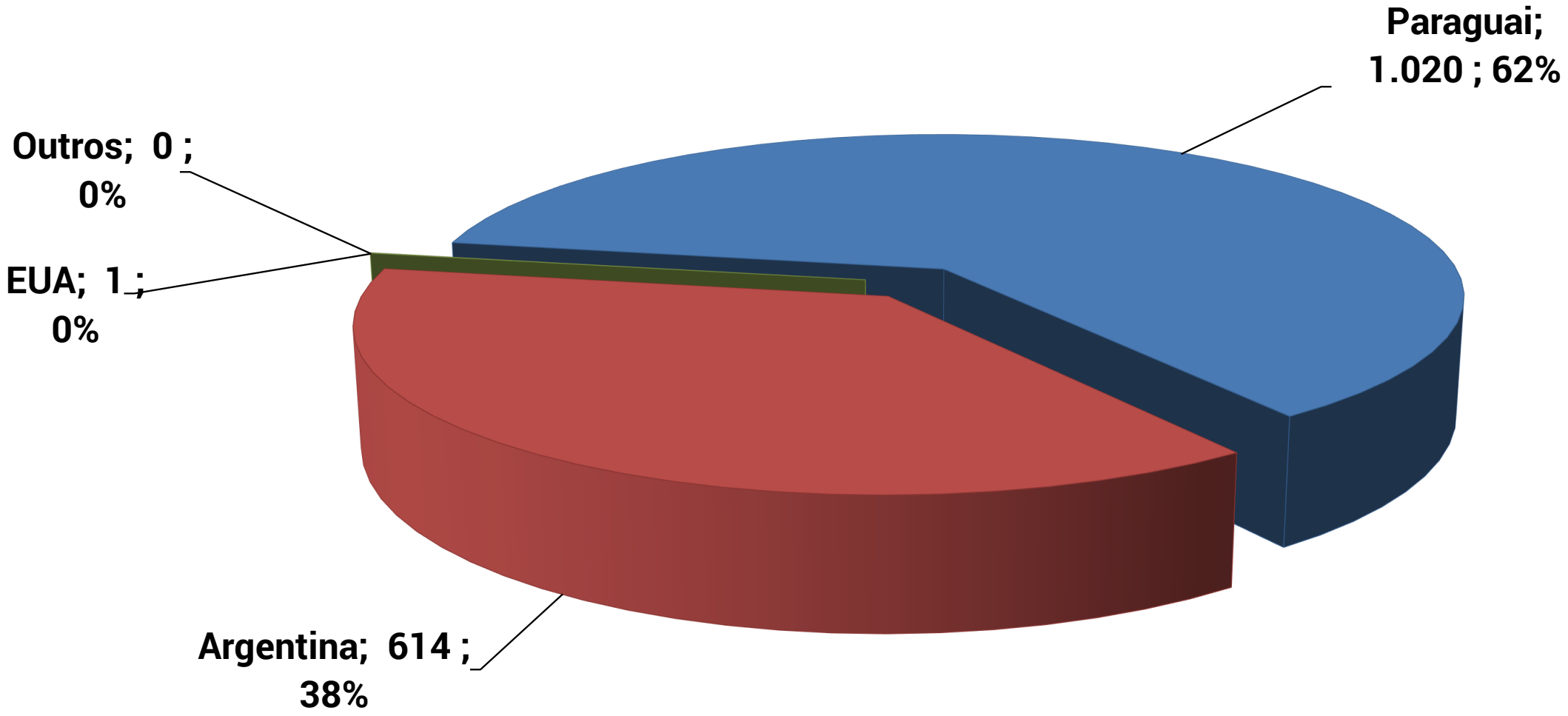
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio

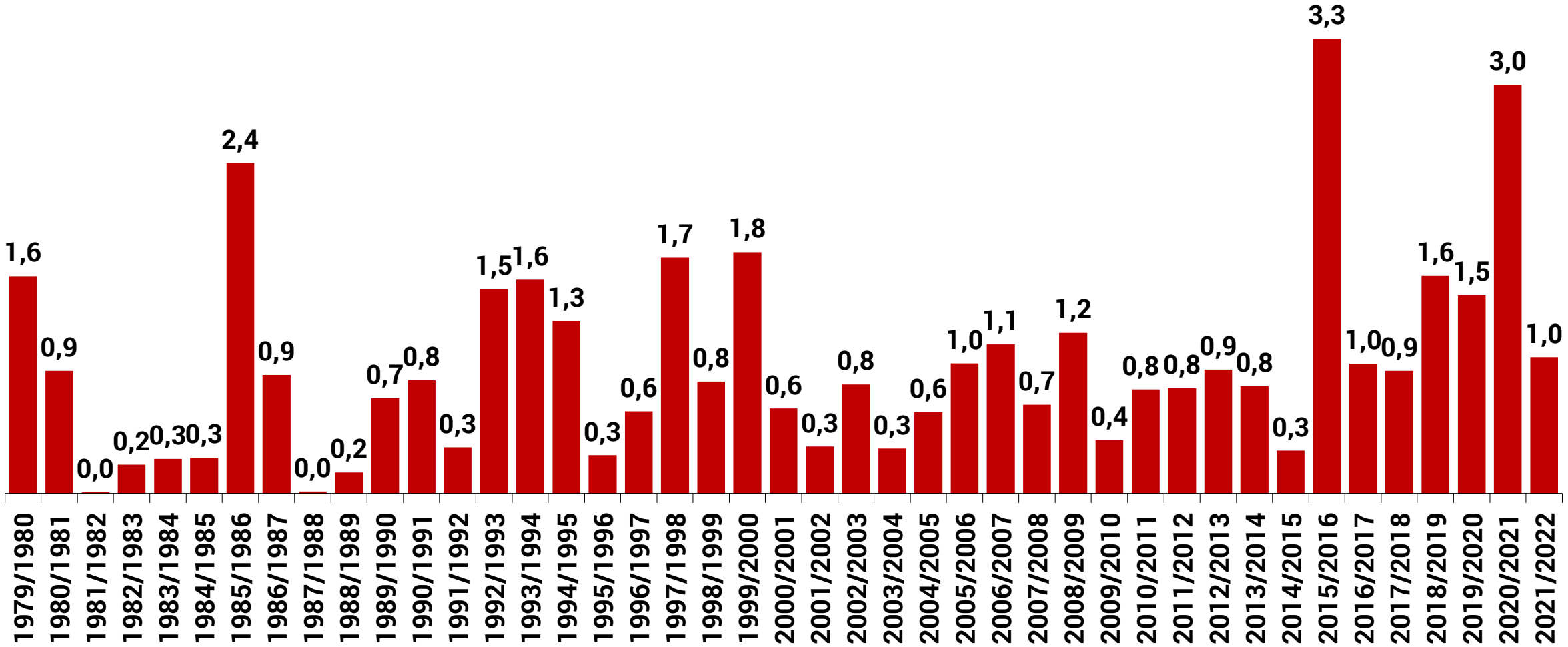
Importações Brasileiras de Milho em Grãos por Origens (1.000 toneladas)						
Países	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021***
Paraguai	1.465	775	705	1.363	1.268	1.020
Argentina	1.436	548	219	96	103	614
Estados Unidos	1	1	1	1	1	1
África do Sul	0	0	0	0	0	0
Venezuela	0	0	0	0	0	0
Chile	0	0	0	0	0	0
México	0	0	0	0	0	0
Bolívia	1	1	0	0	0	0
Bélgica	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	**2.903**	**1.325**	**924**	**1.460**	**1.372**	**1.635**

Fonte: ComexStat até 30/09/2021*

MILHO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E %
JANEIRO A SETEMBRO DE 2021



MILHO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

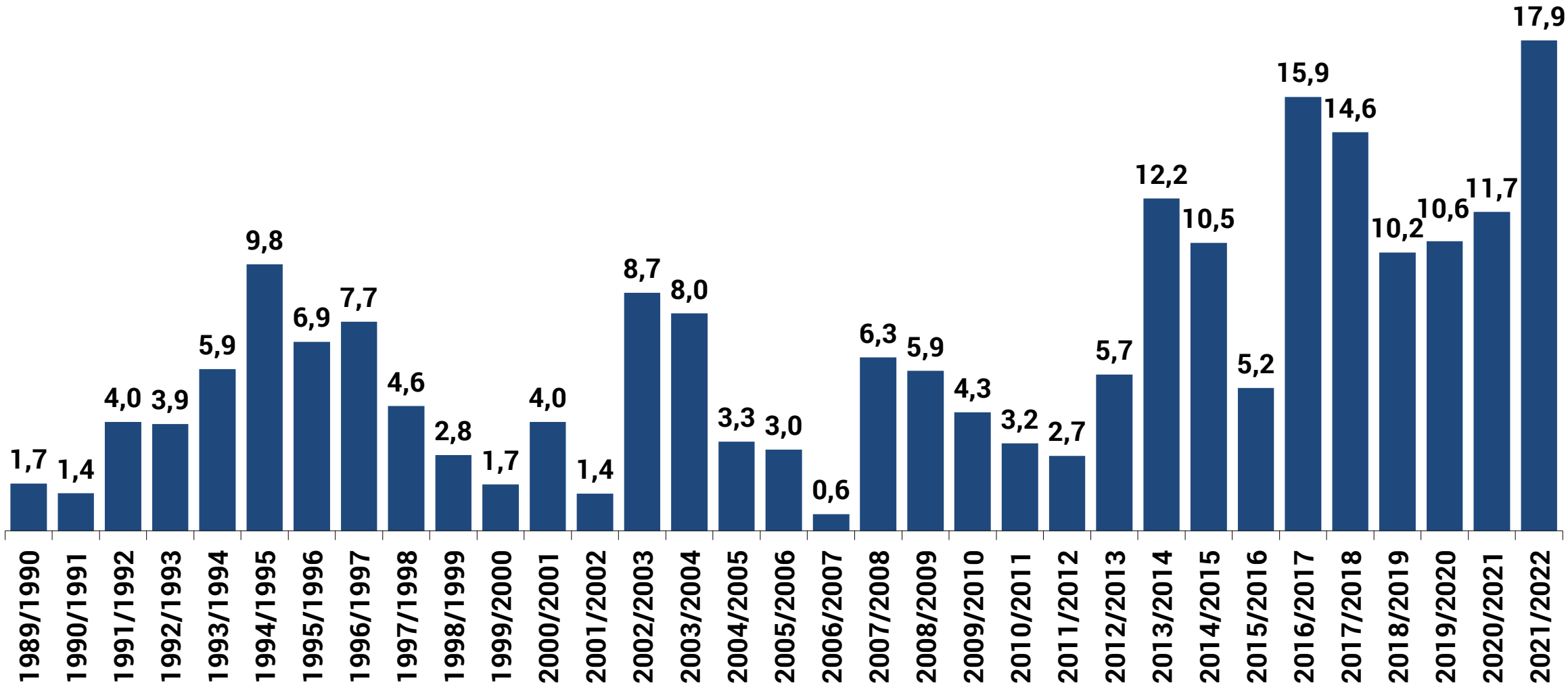


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio



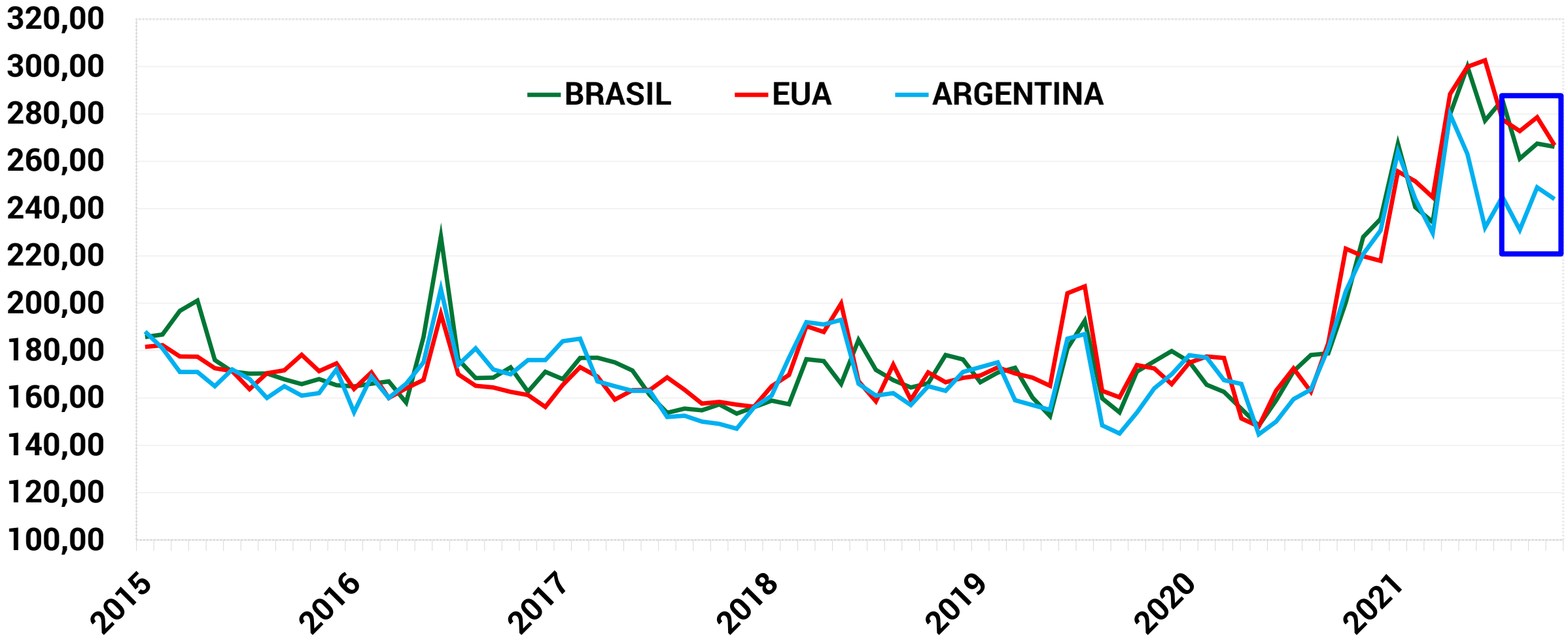
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio



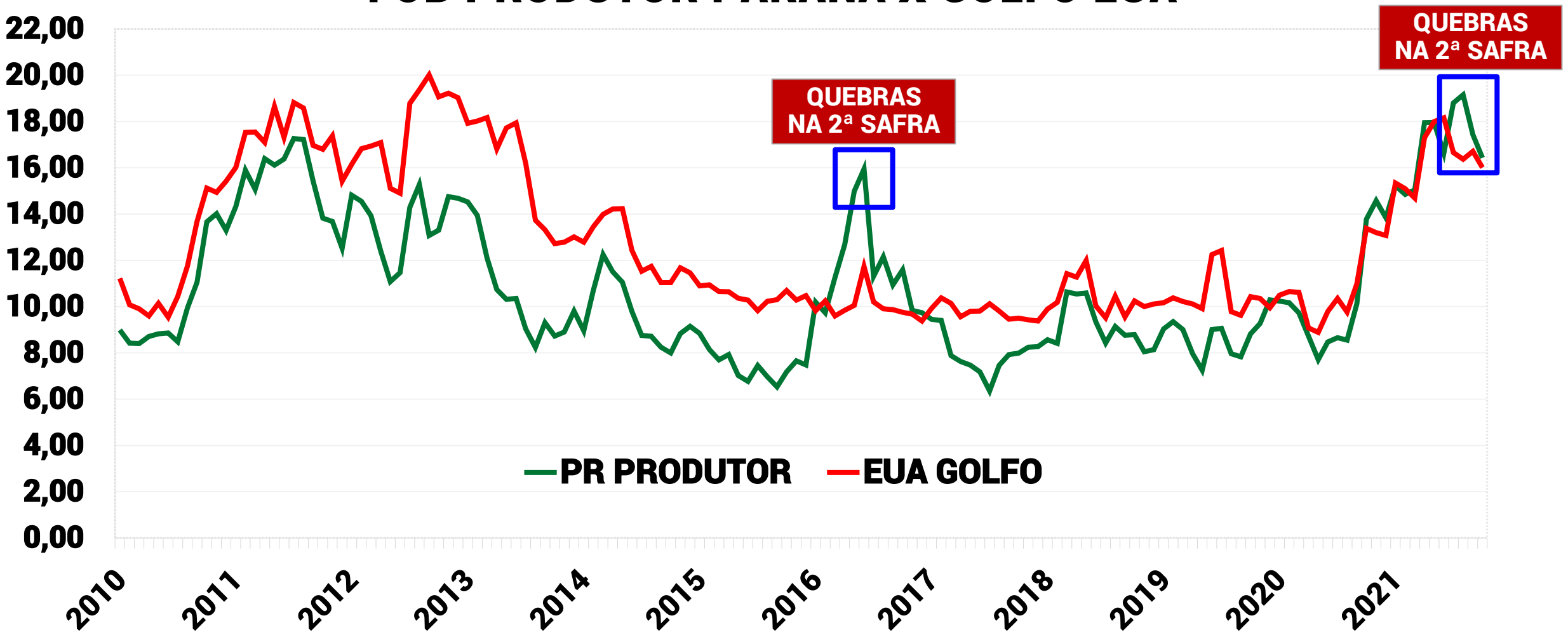
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



COGO inteligência em agronegócio



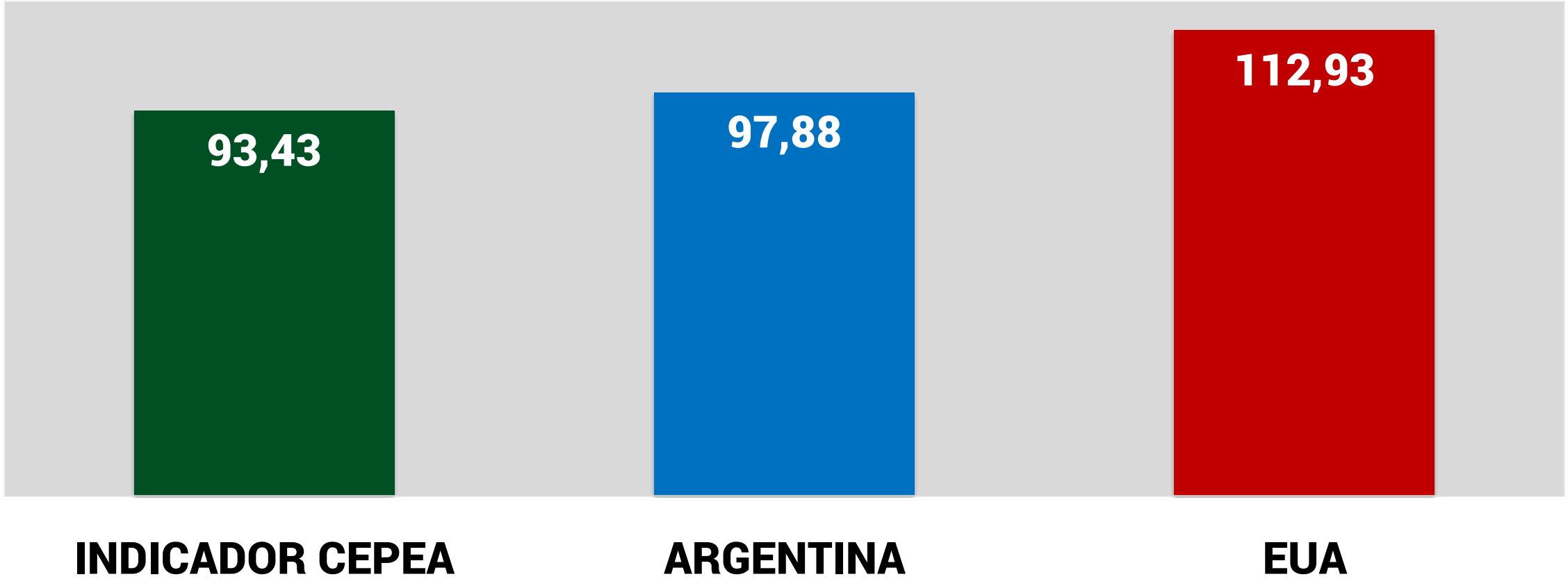
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US$/SACA 60KG
FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



COGO inteligência em agronegócio

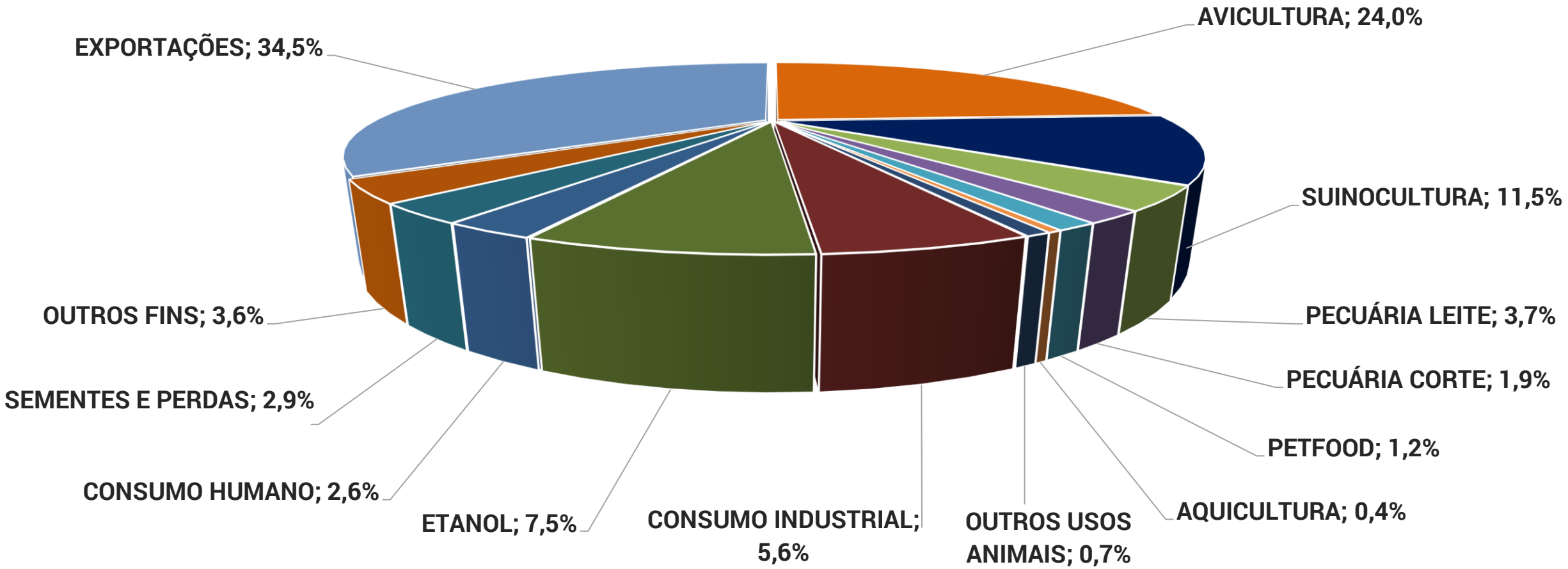


MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0%) - R$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

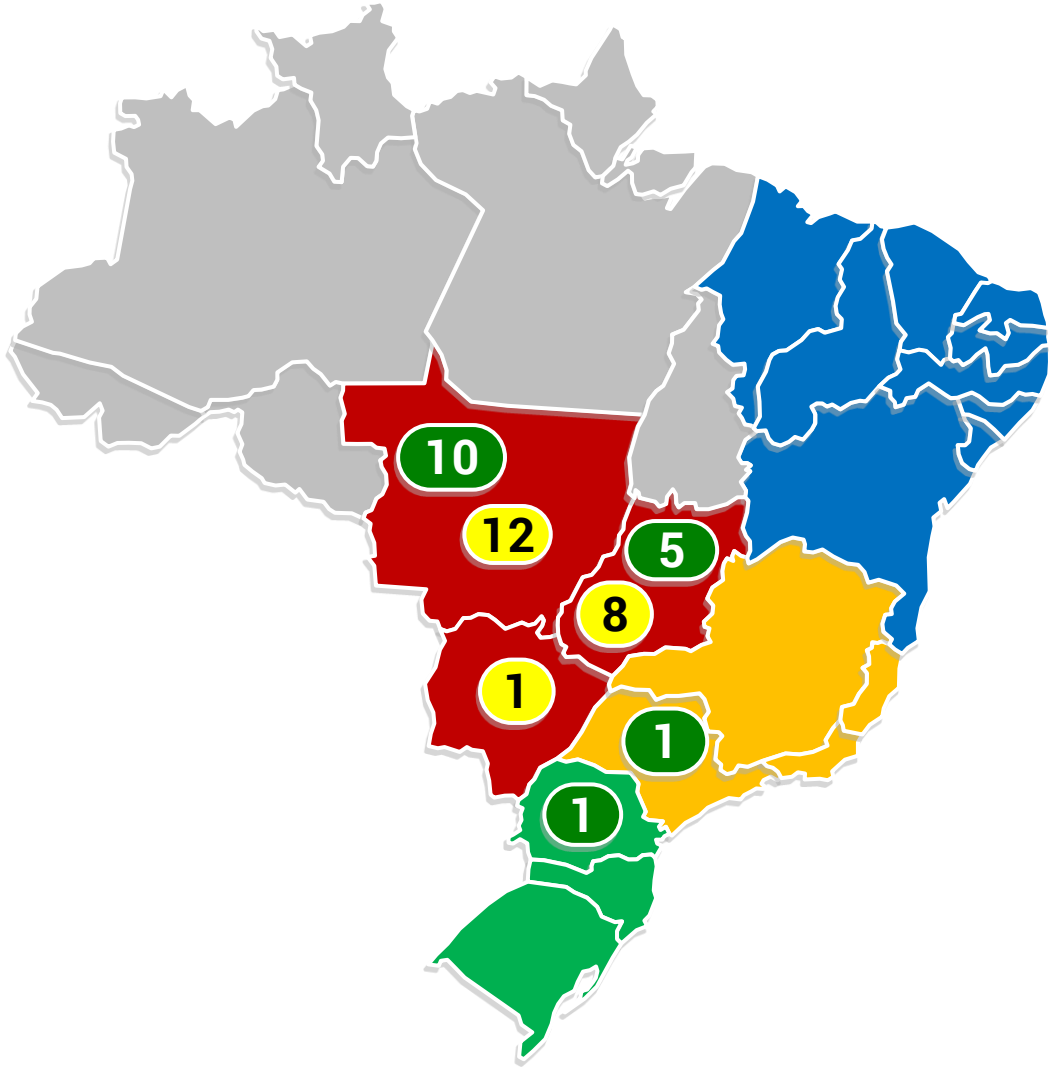
MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2020/2021 (%)



COGO inteligência em agronegócio



ETANOL DE MILHO: USINAS NO BRASIL



EM OPERAÇÃO

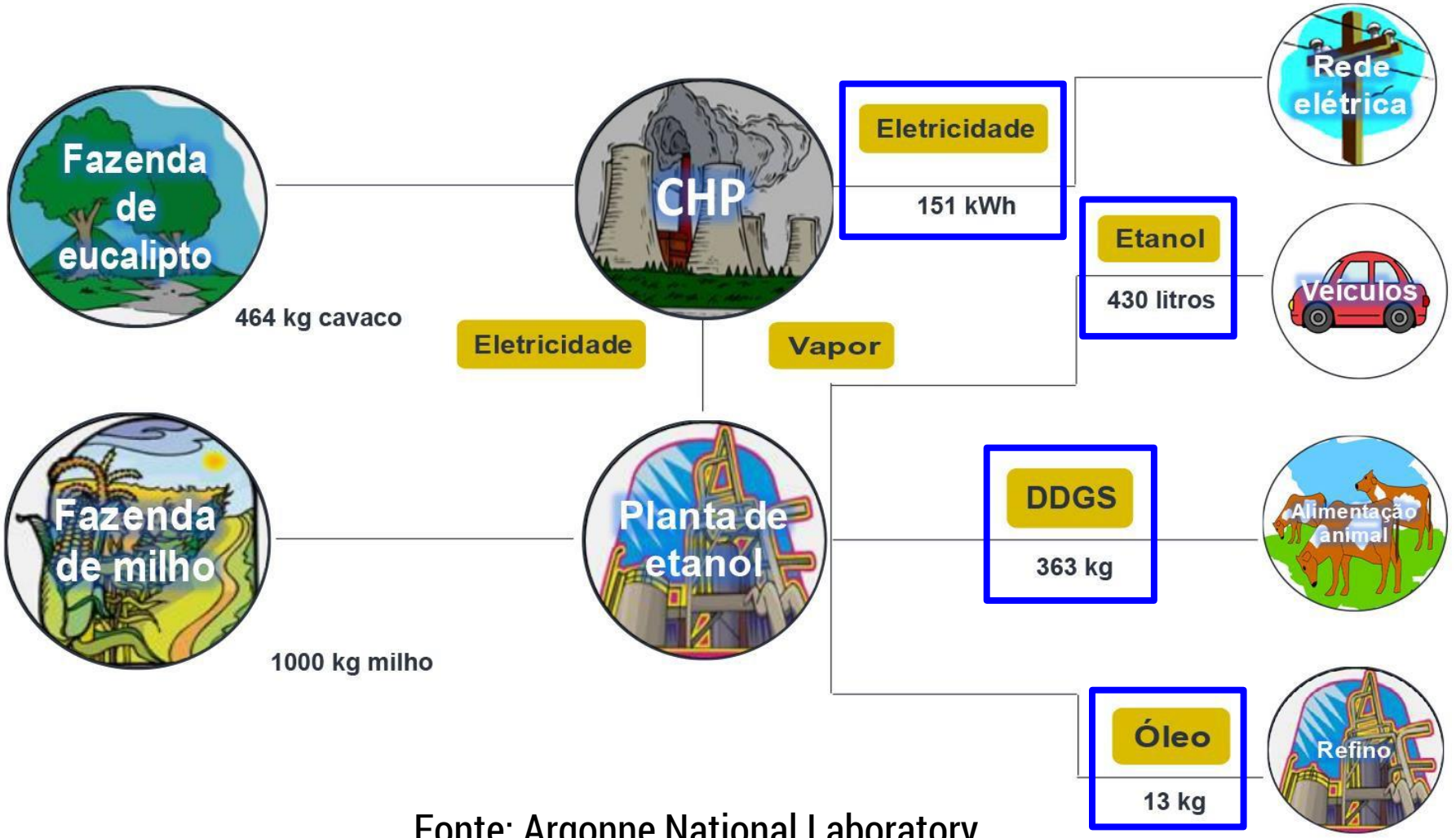
PROJETOS



COGO inteligência em agronegócio



ETANOL DE MILHO: PROCESSO DE FABRICAÇÃO

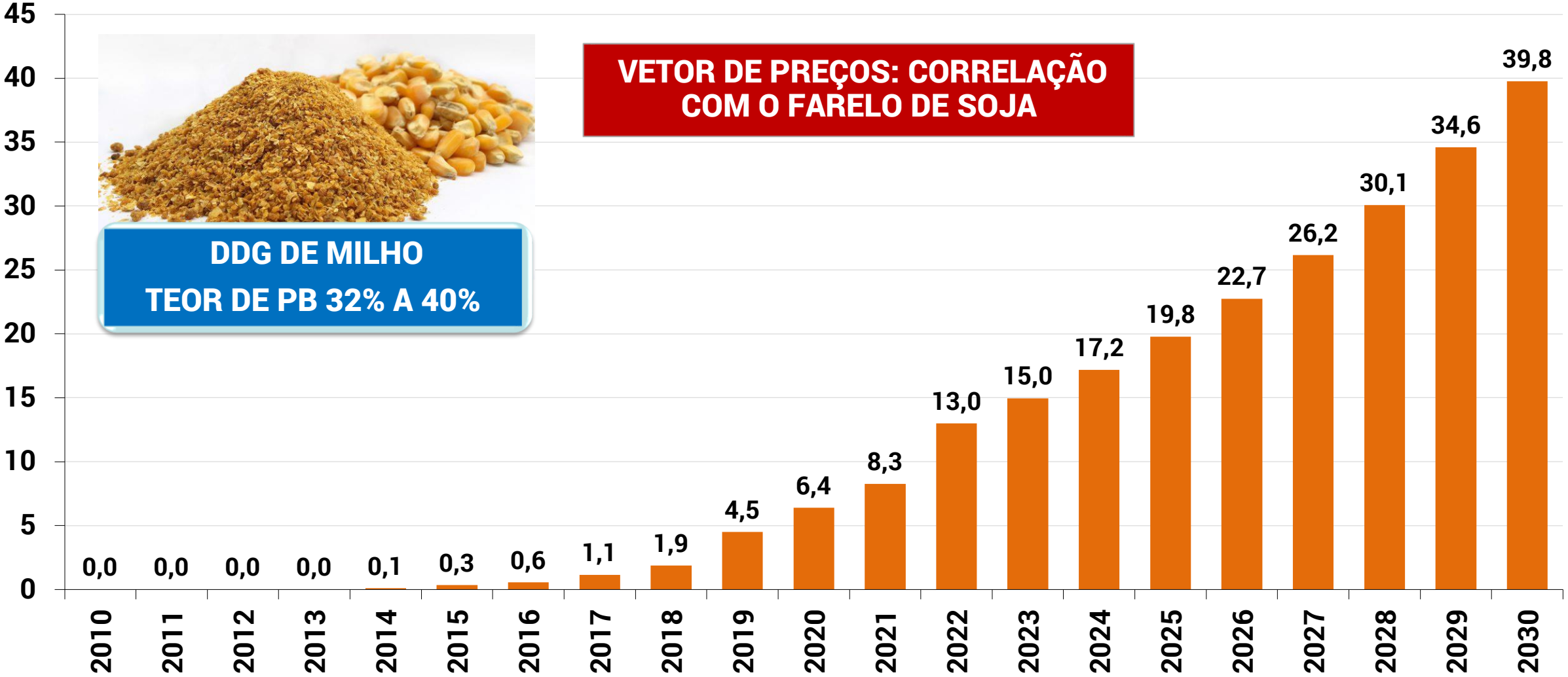


Fonte: Argonne National Laboratory

ETANOL DE MILHO: PROJEÇÃO DE DEMANDA DO GRÃO NO BRASIL - MILHÕES T

DDG DE MILHO
TEOR DE PB 32% A 40%

VETOR DE PREÇOS: CORRELAÇÃO COM O FARELO DE SOJA

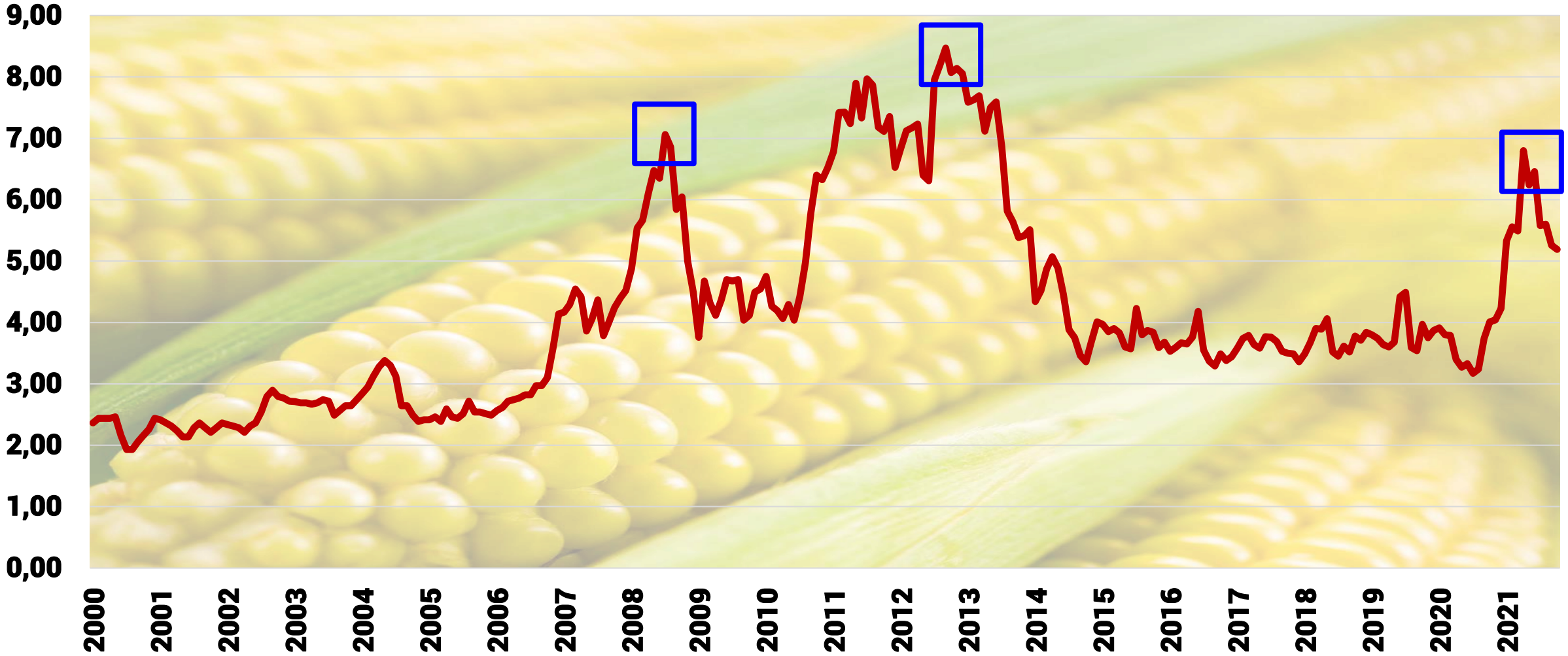


2021 a 2030: Projeções

COGO inteligência em agronegócio

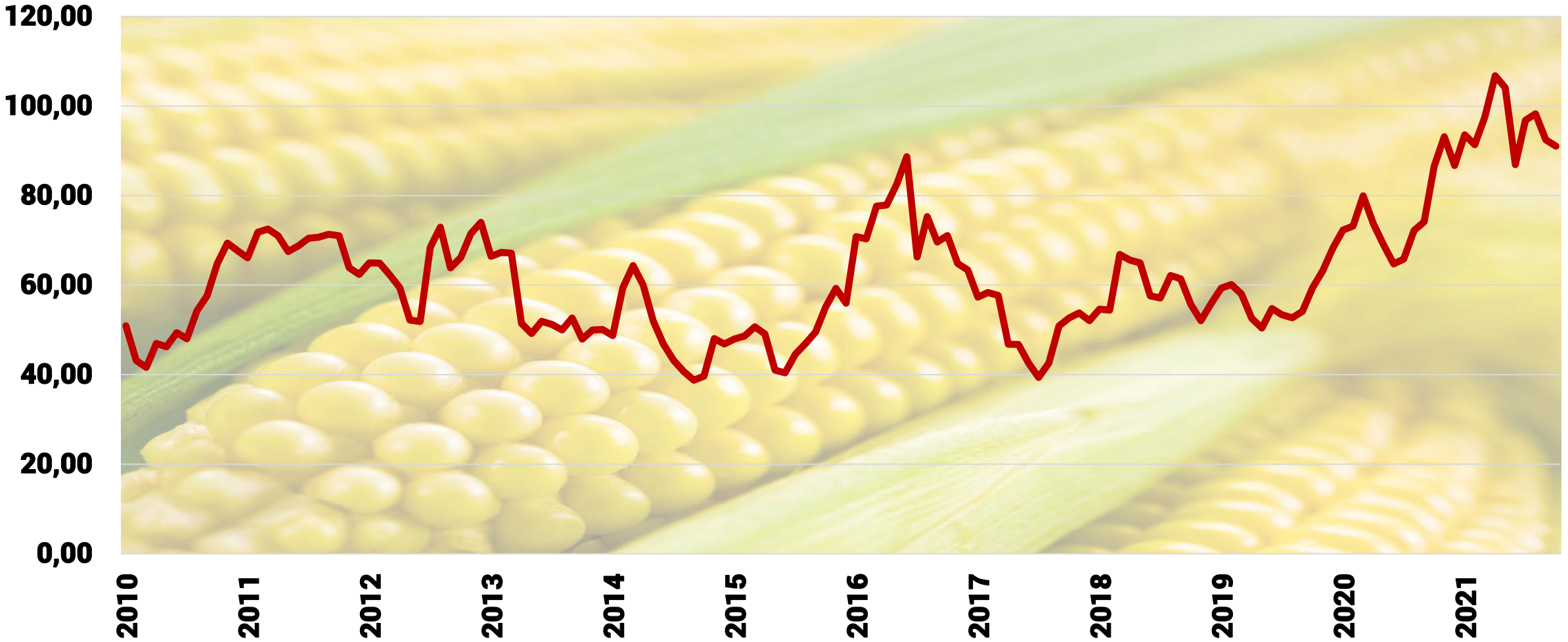


MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT)
US$/BUSHEL



COGO inteligência em agronegócio

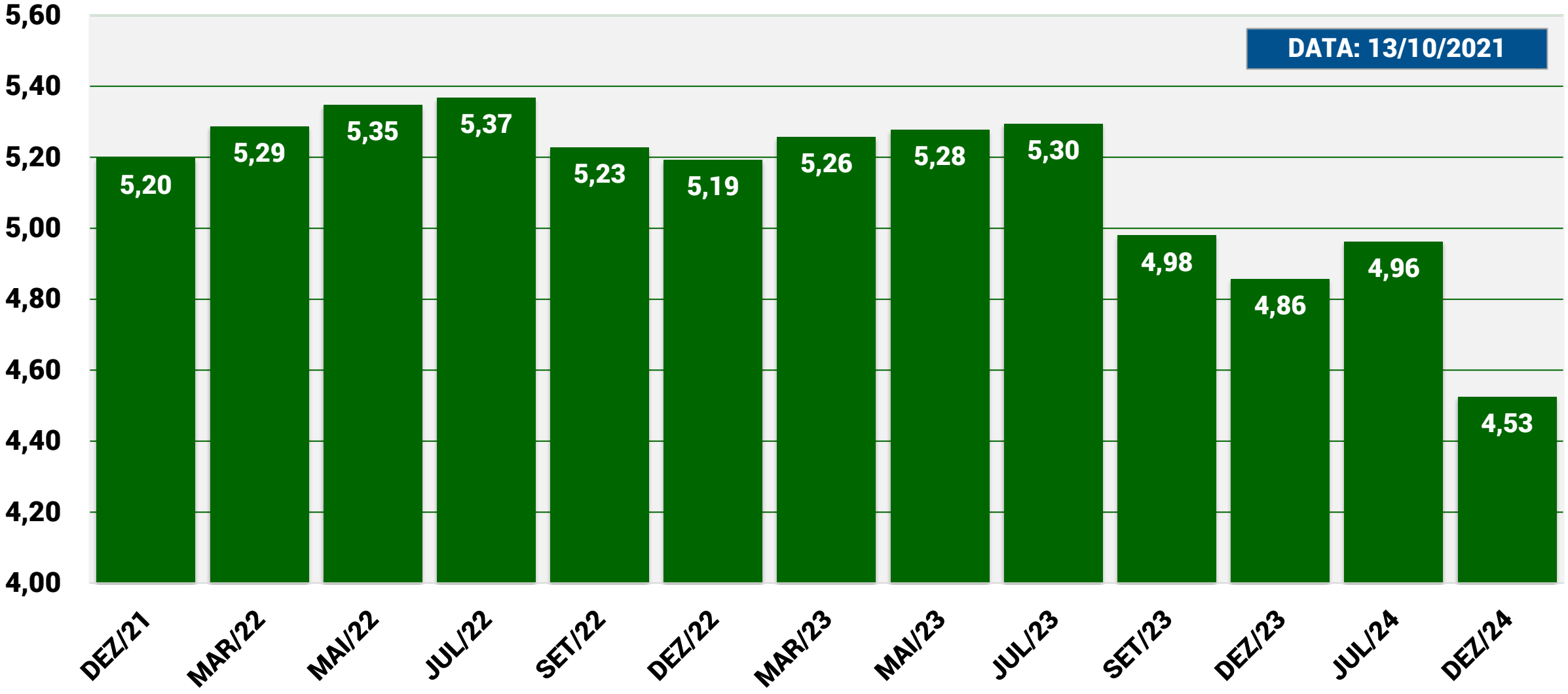
MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



COGO inteligência em agronegócio



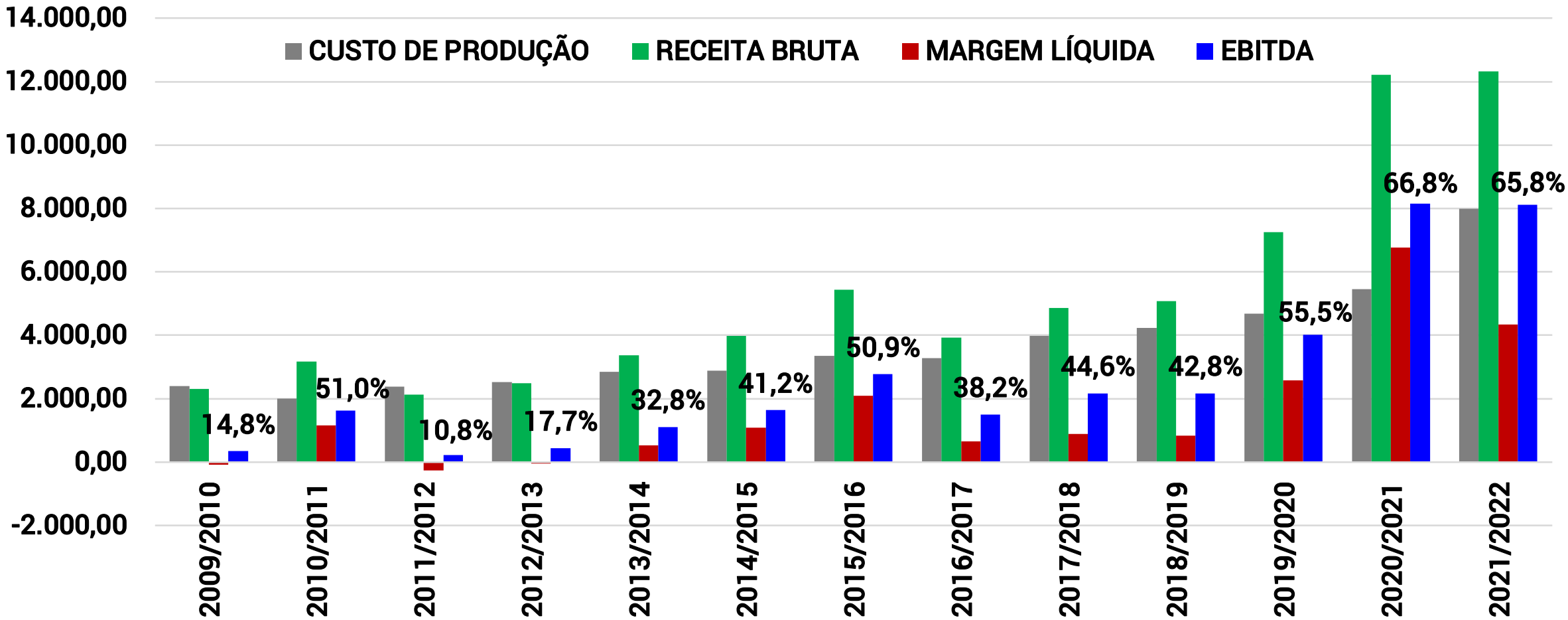
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US$/BUSHEL



COGO inteligência em agronegócio



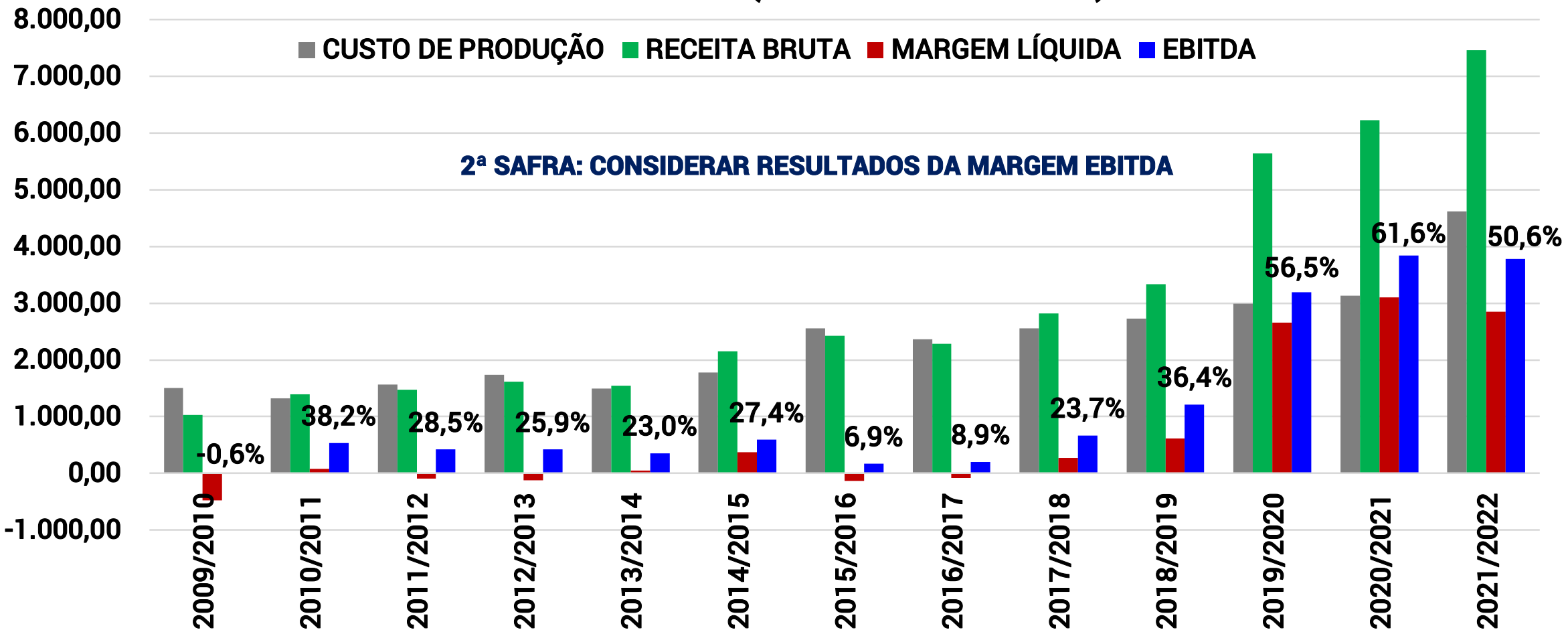
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



COGO inteligência em agronegócio



MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



COGO inteligência em agronegócio



COGO
inteligência em agronegócio

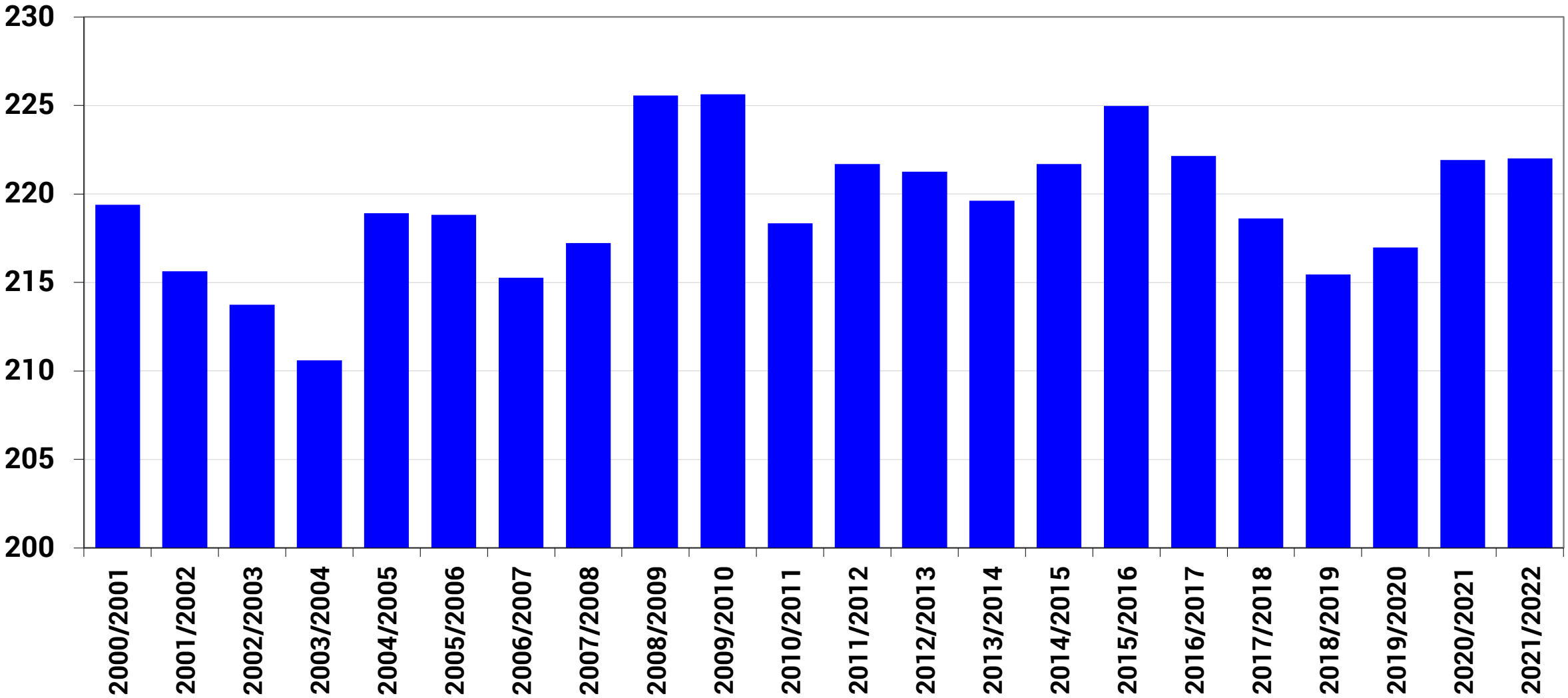
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



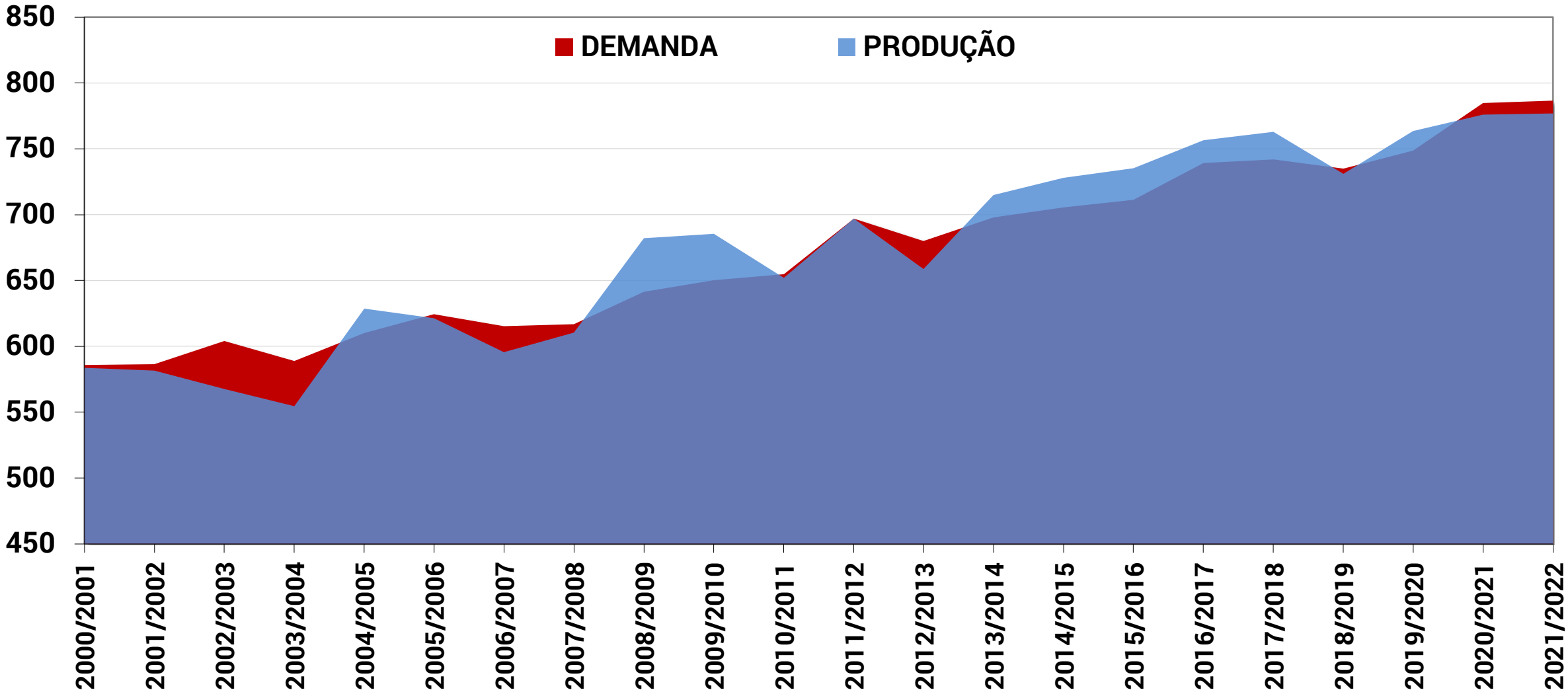
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de sustentação dos preços no Brasil na atual temporada (2021/2022), diante da alta das cotações futuras ao longo dos últimos meses, reforçadas após o após o relatório de outubro do USDA ter reduzido as estimativas de produção e estoques de milho dos EUA na safra 2021/2022, de produção e exportações do Canadá e dos estoques finais globais em 2021/2022.
- A safra nacional foi prejudicada por geadas e falta de chuvas neste ano, mas o forte crescimento na área, para 2,7 milhões de hectares, 16% acima da anterior, deverá garantir uma produção recorde.
- A safra brasileira de trigo de 2021, que está sendo colhida, deverá ser recorde, mas não se defronta com pressão baixista sobre os preços, sustentados pelo dólar em patamares elevados e pela alta acumulada de 21,3% nas cotações internacionais (em dólares) nos últimos 12 meses.
- As importações brasileiras de trigo em grãos recuaram 24,7% em setembro ante o mês anterior.
- Com isso, os moinhos brasileiros estão se movimentando para comprar, elevando suas indicações de preços para a safra que está sendo colhida, dando sustentação às cotações em plena colheita.
-

TRIGO: ÁREA DE CULTIVO GLOBAL - MILHÕES DE HECTARES

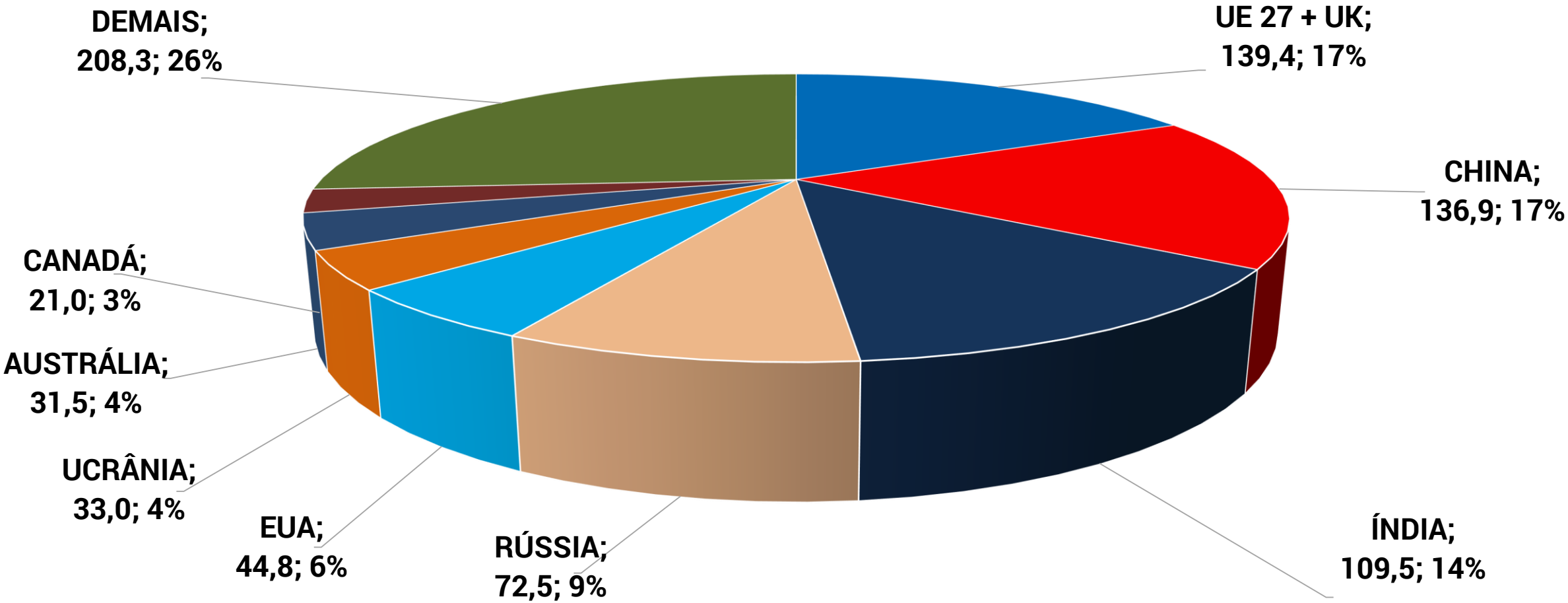


TRIGO: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS

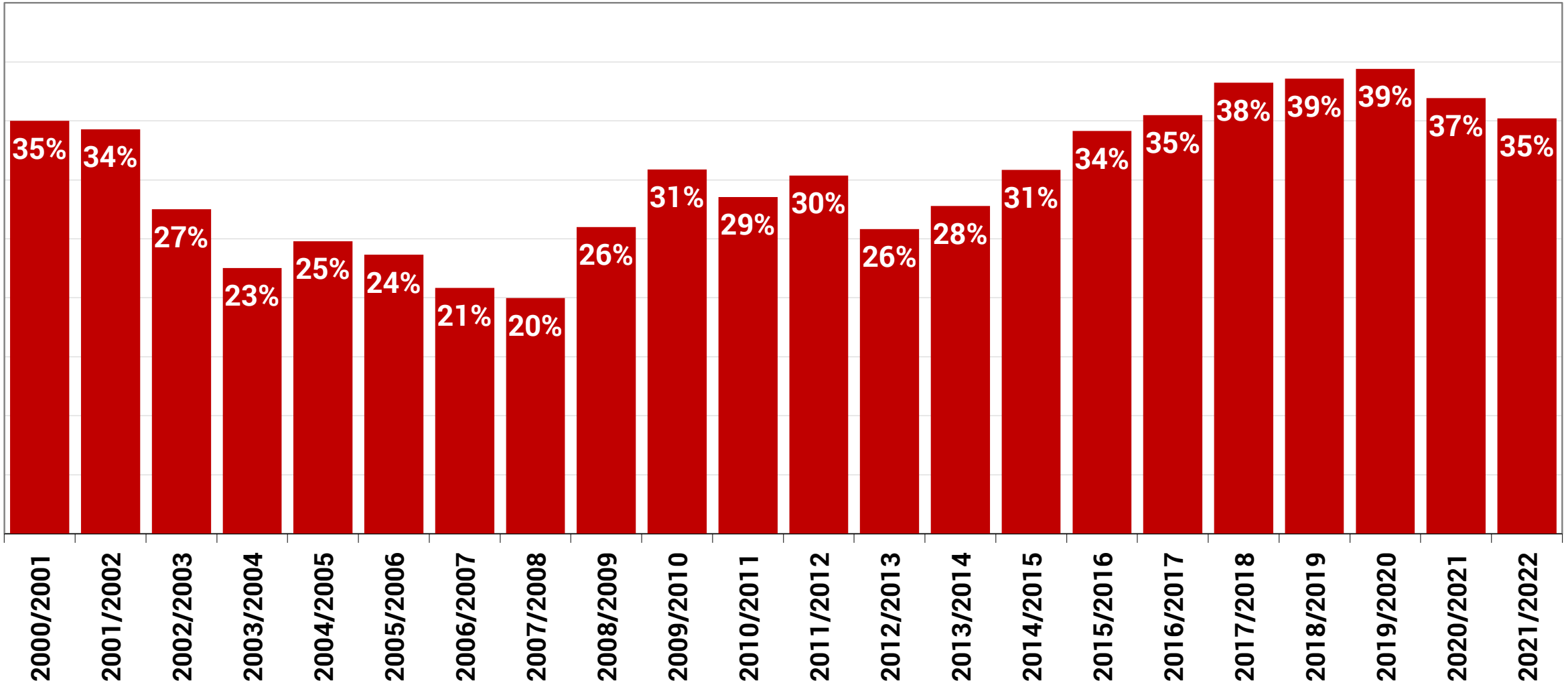


COGO inteligência em agronegócio

TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2021/2022
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)

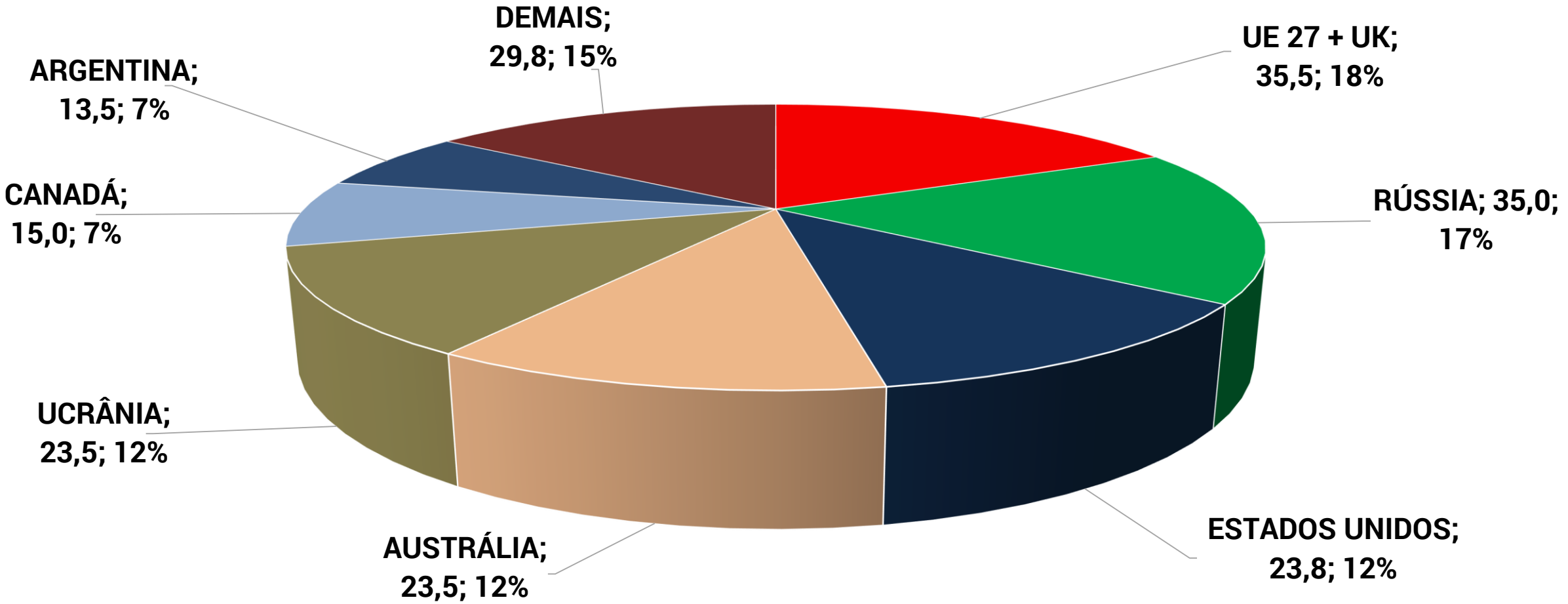


TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL

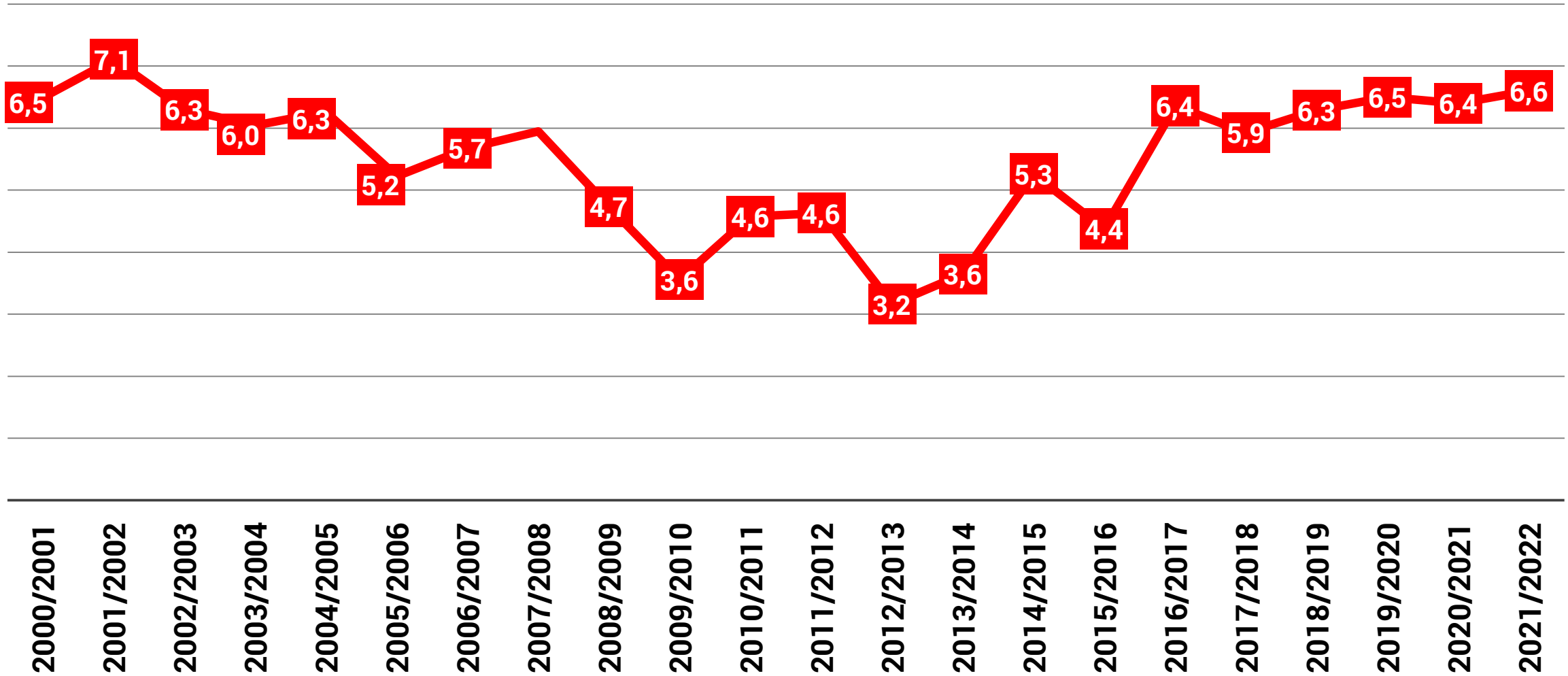


COGO inteligência em agronegócio

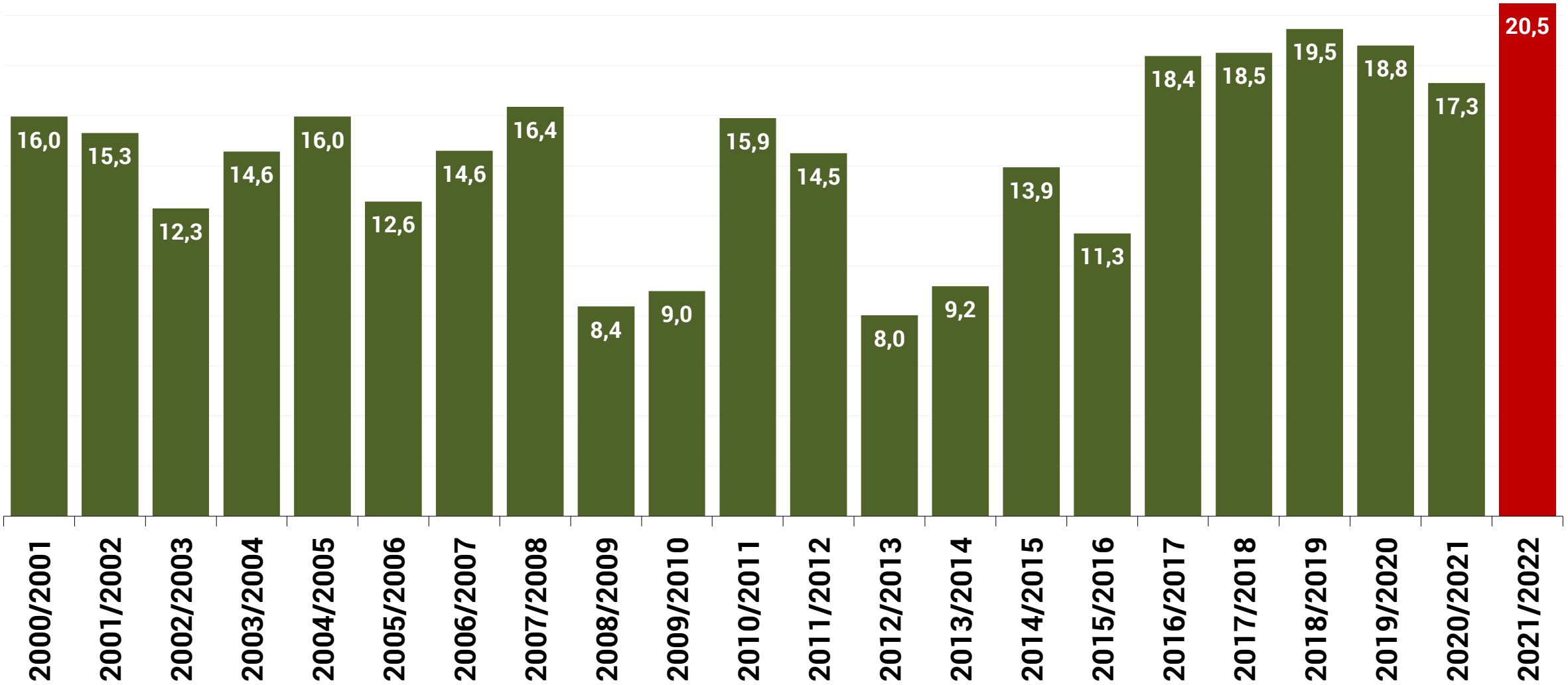
TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2021/2022
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA

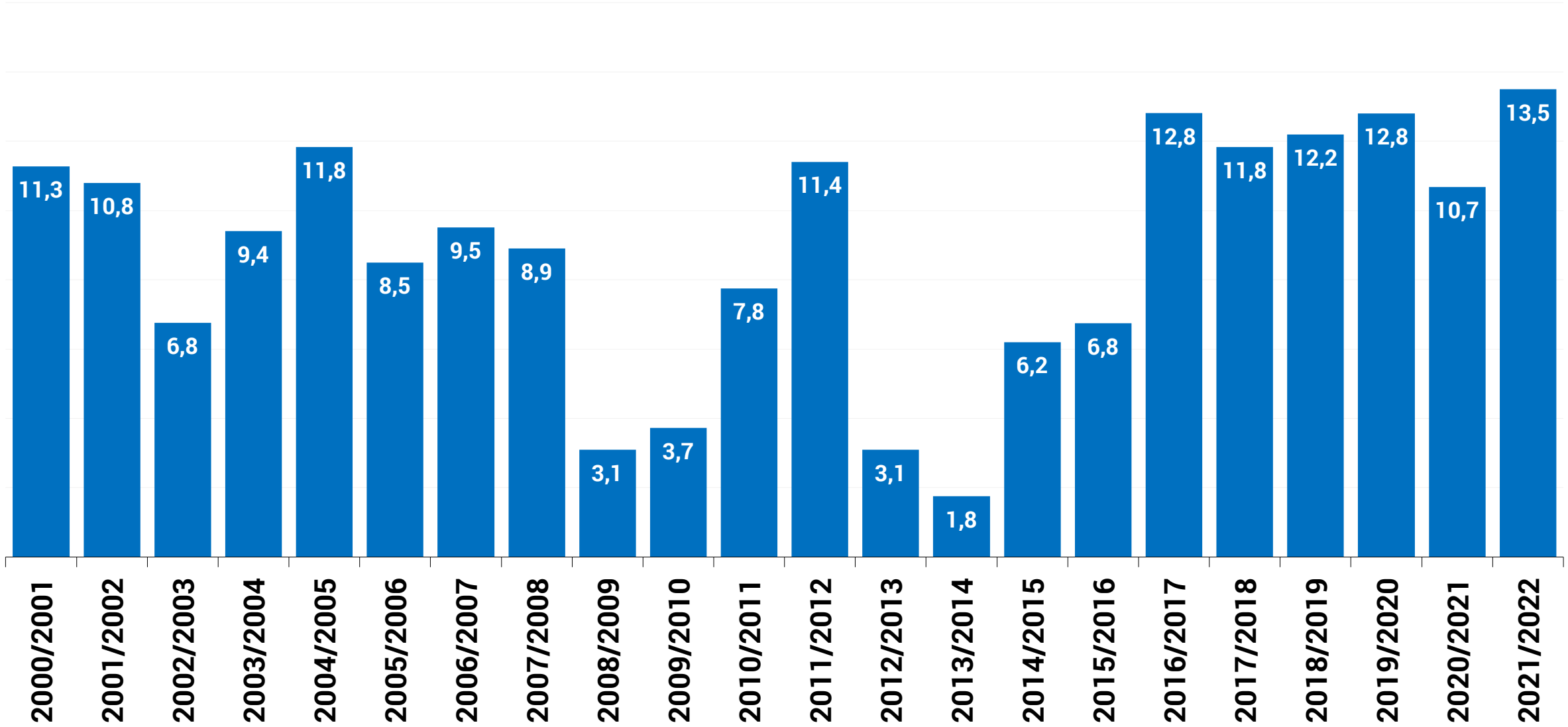


ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



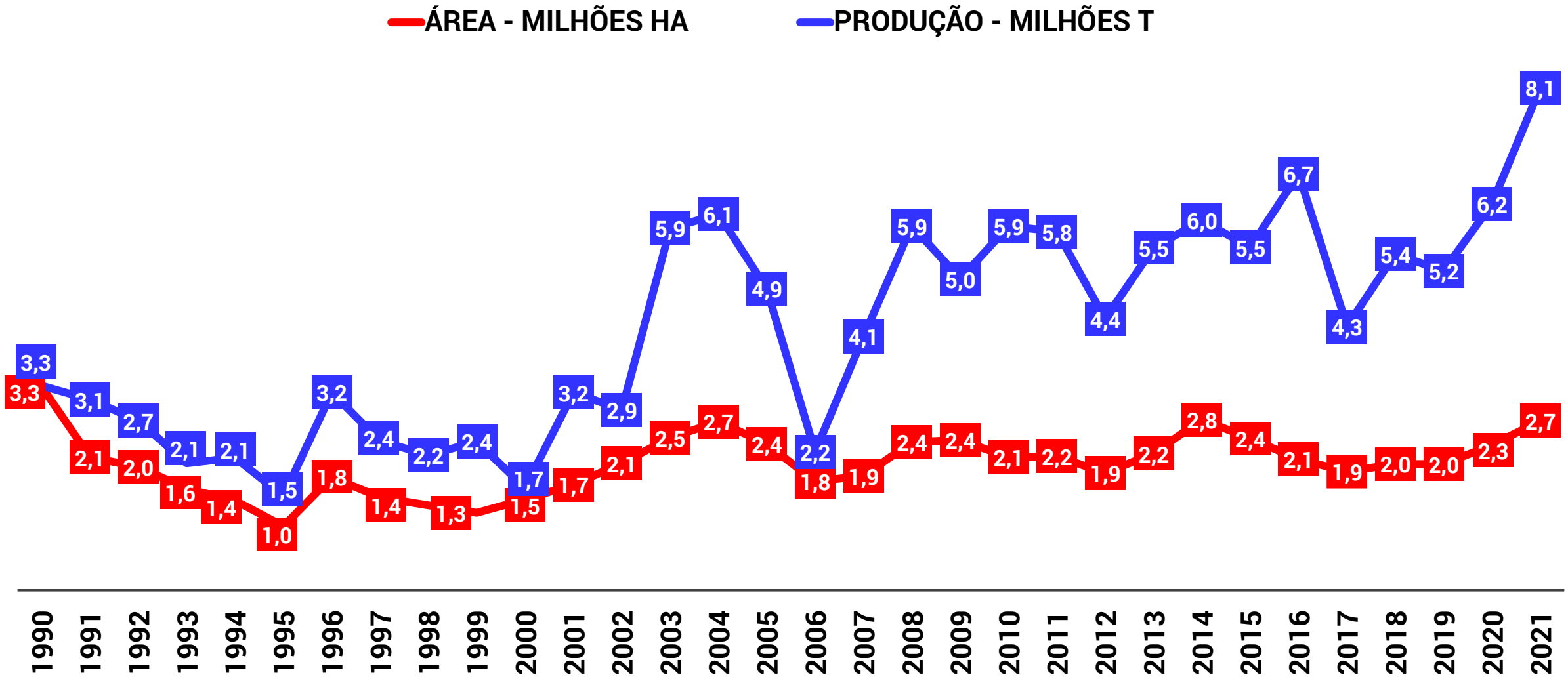
COGO inteligência em agronegócio

ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



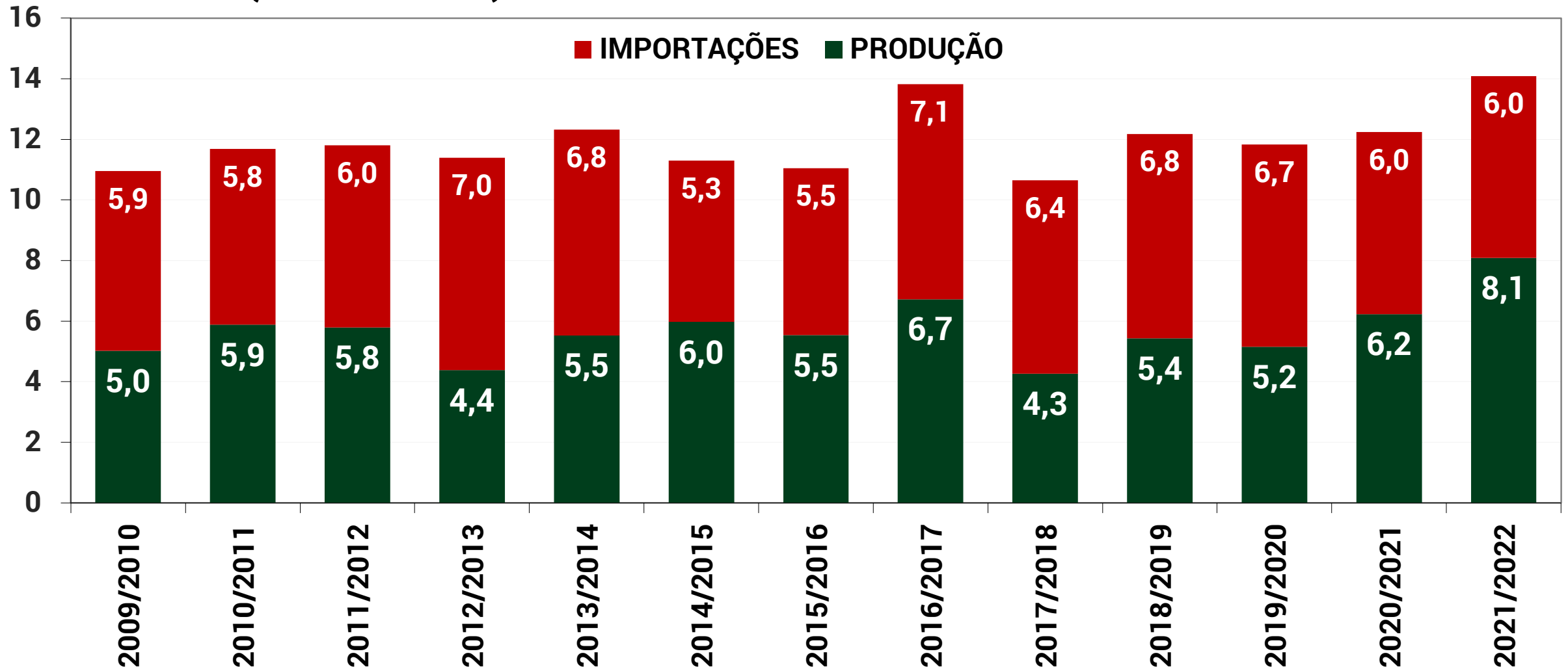
COGO inteligência em agronegócio

TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2021: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL

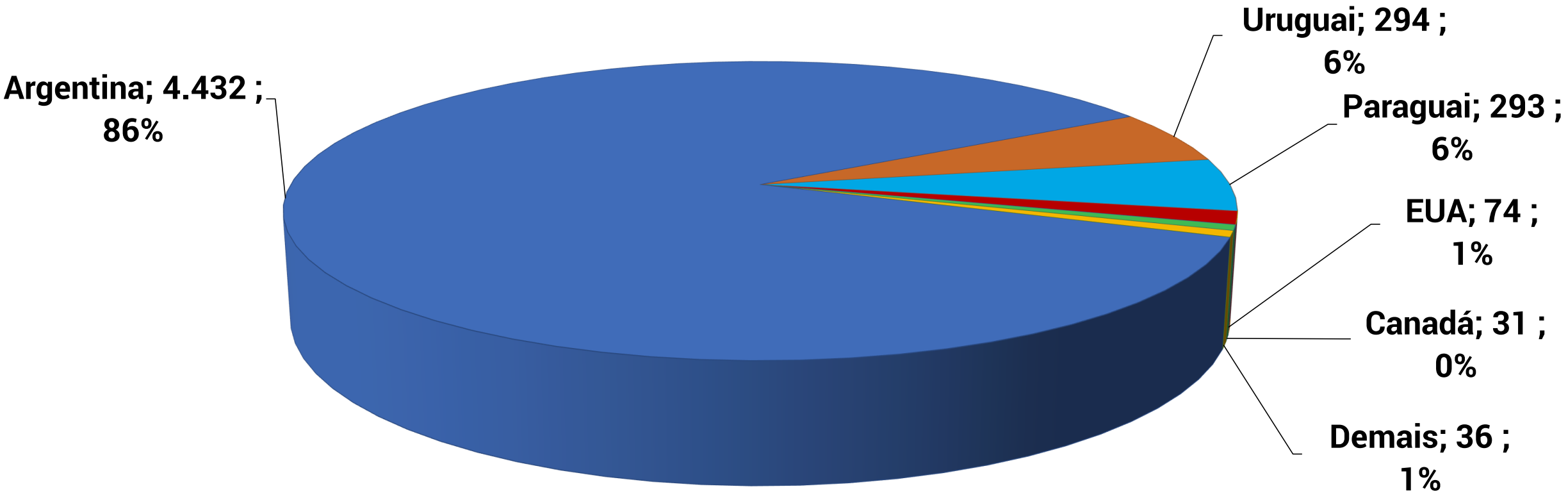


COGO inteligência em agronegócio

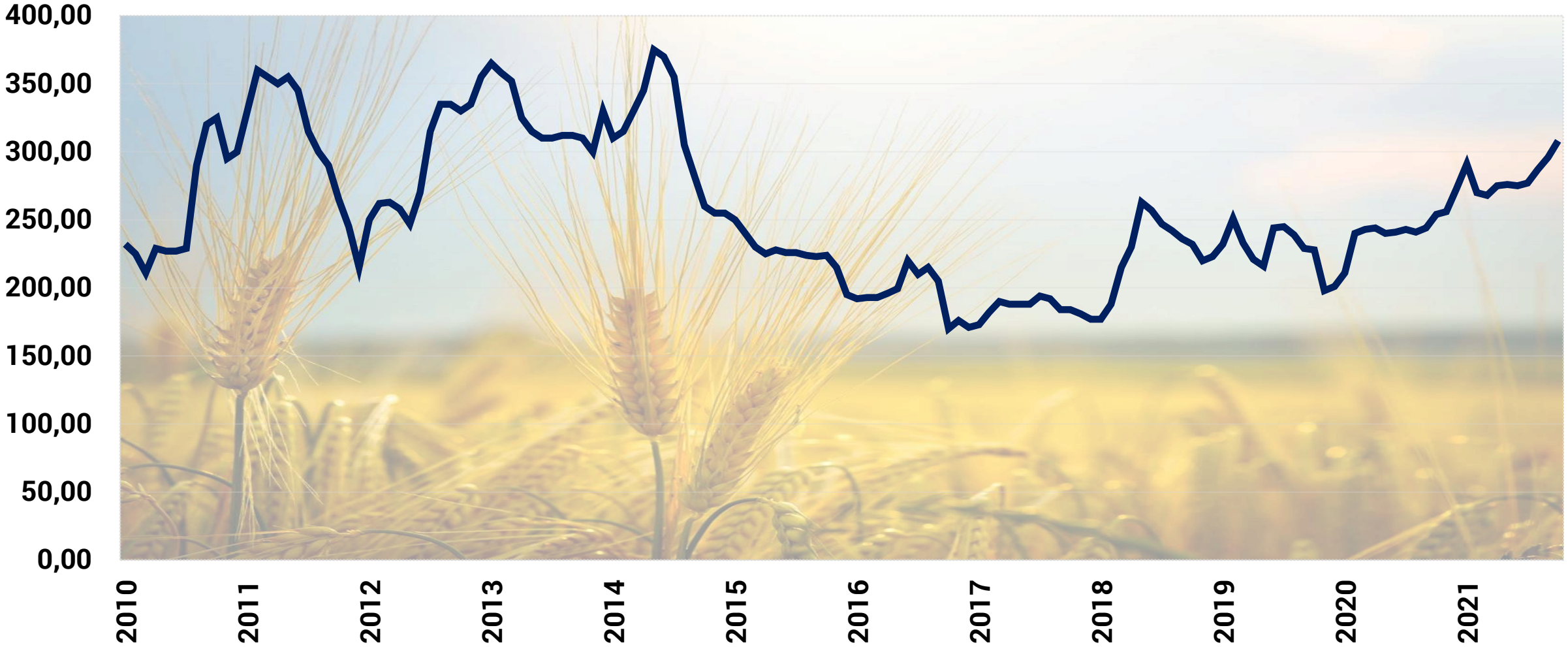
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) E TRIGO EM GRÃOS - MIL TONELADAS							
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
	Argentina	412,8	470,7	390,3	404,8	277,9	250,4
	Uruguai	17,6	7,8	11,3	21,0	16,6	6,8
	Paraguai	33,6	36,7	22,7	21,4	11,5	12,1
	Estados Unidos	0,4	0,6	0,5	0,5	0,6	0,4
	Canadá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	5,9	7,6	6,2	7,8	8,5	7,4
	Total	**470,3**	**523,4**	**431,0**	**455,5**	**315,1**	**277,1**
TRIGO EM GRÃOS	**Origem**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
	Argentina	3.950,0	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	4.181,8
	Uruguai	577,4	28,0	30,8	141,1	253,9	286,9
	Paraguai	956,1	417,0	339,8	393,8	261,8	281,0
	Estados Unidos	1.226,2	340,1	273,6	425,7	733,8	73,5
	Canadá	155,1	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3
	Demais	1,5	8,4	36,2	95,7	241,6	28,3
	Total	**6.866,3**	**6.022,2**	**6.802,7**	**6.576,3**	**6.159,9**	**4.882,8**
TOTAL GERAL	**Origem**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
	Argentina	4.362,8	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	4.432,2
	Uruguai	595,0	35,8	42,1	162,1	270,5	293,7
	Paraguai	989,7	453,7	362,5	415,2	273,3	293,1
	Estados Unidos	1.226,6	340,7	274,1	426,2	734,4	73,9
	Canadá	155,1	185,3	197,3	126,1	115,1	31,3
	Demais	7,4	16,0	42,4	103,5	250,1	35,7
	Total Geral	**7.336,6**	**6.545,6**	**7.233,7**	**7.031,8**	**6.475,0**	**5.159,9**

Fonte: ComexStat até 30/09/2021*

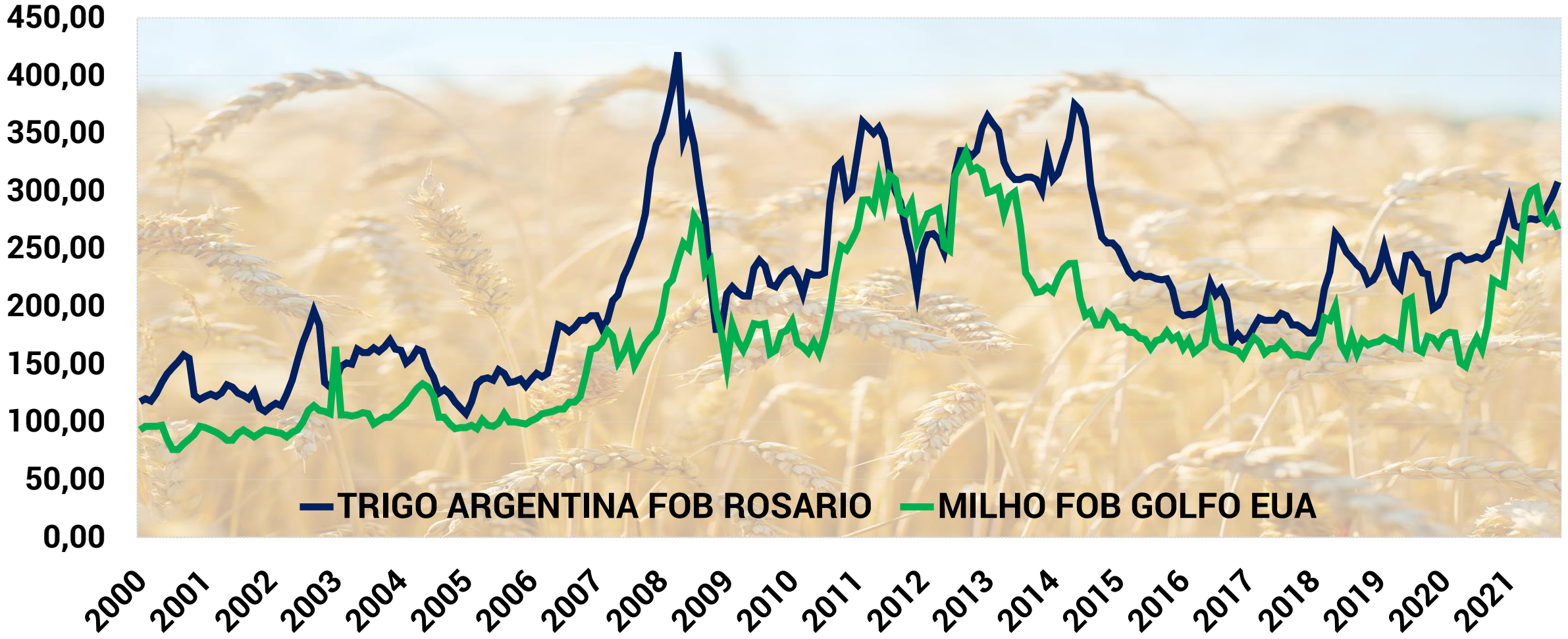
TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DE 2021



TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA
US$/TONELADA

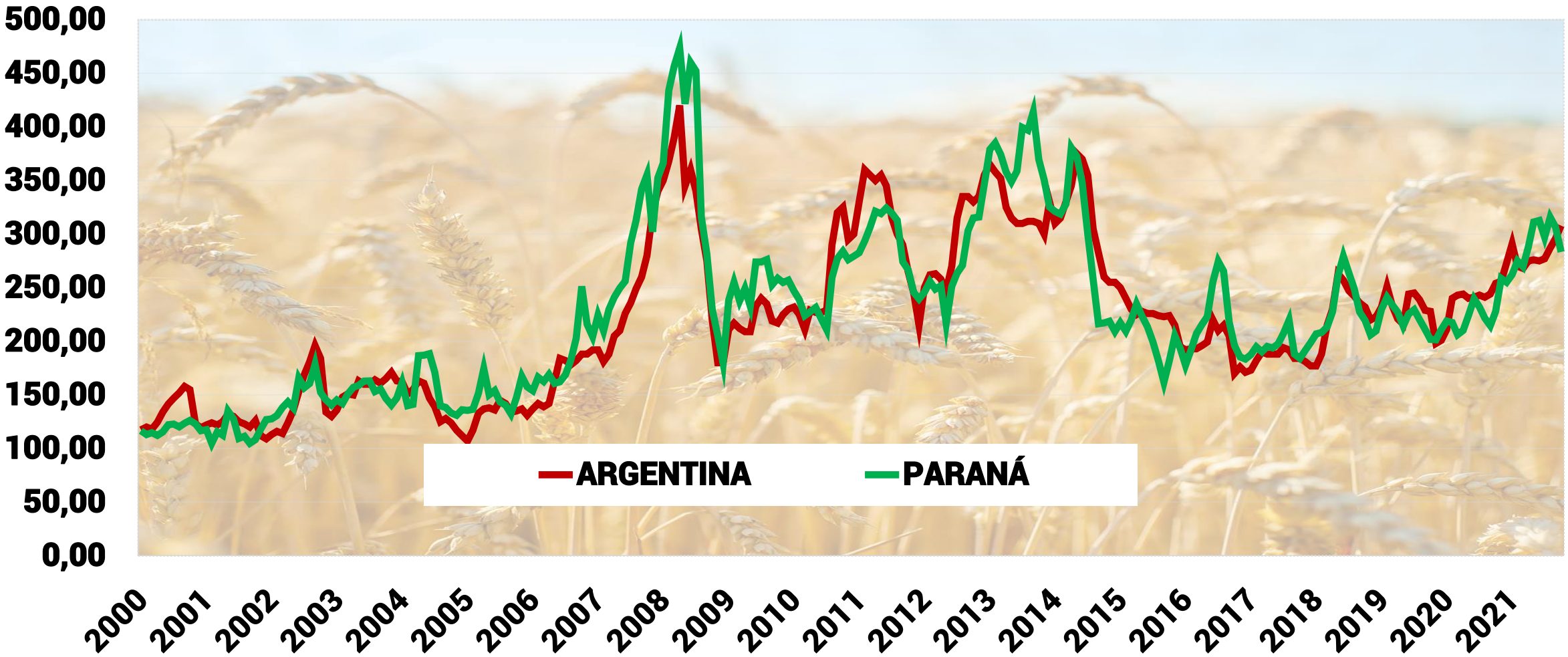


TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US$/TONELADA FOB



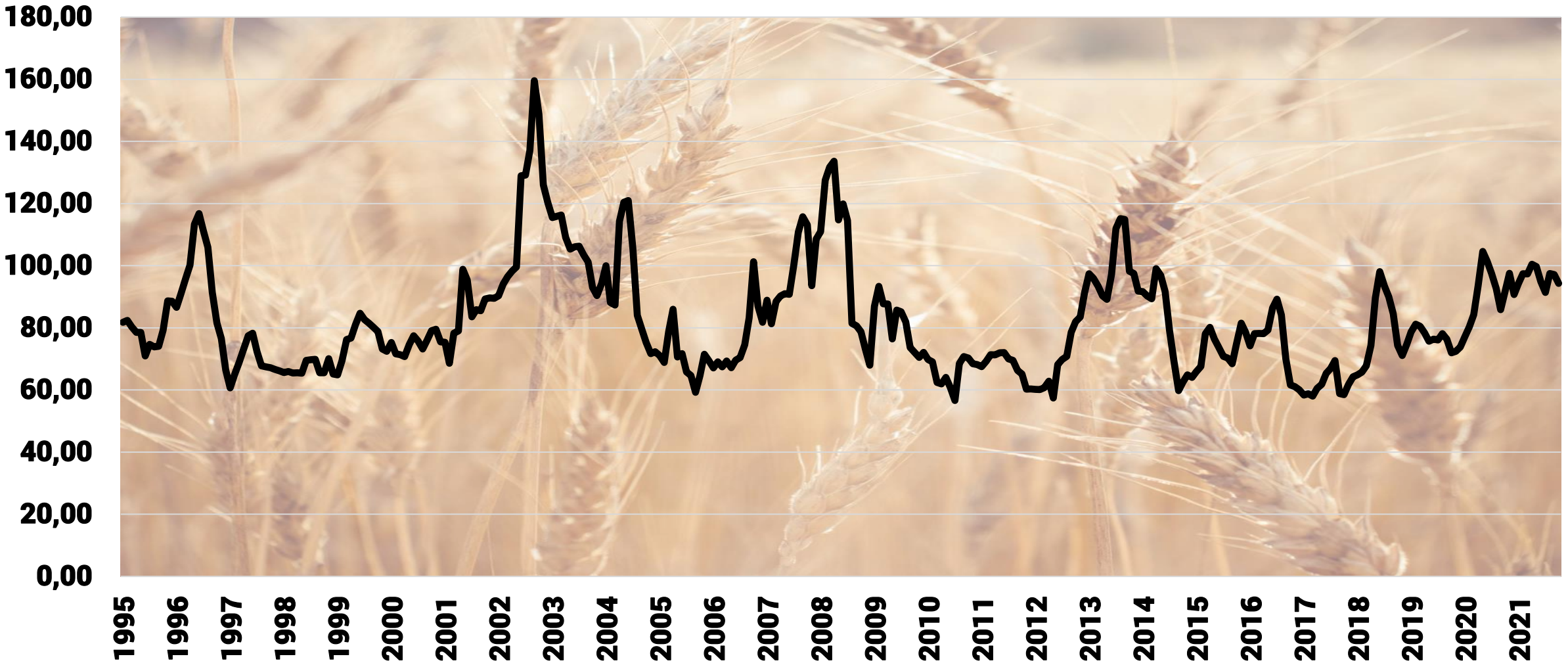
COGO inteligência em agronegócio

TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US$/T
ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)

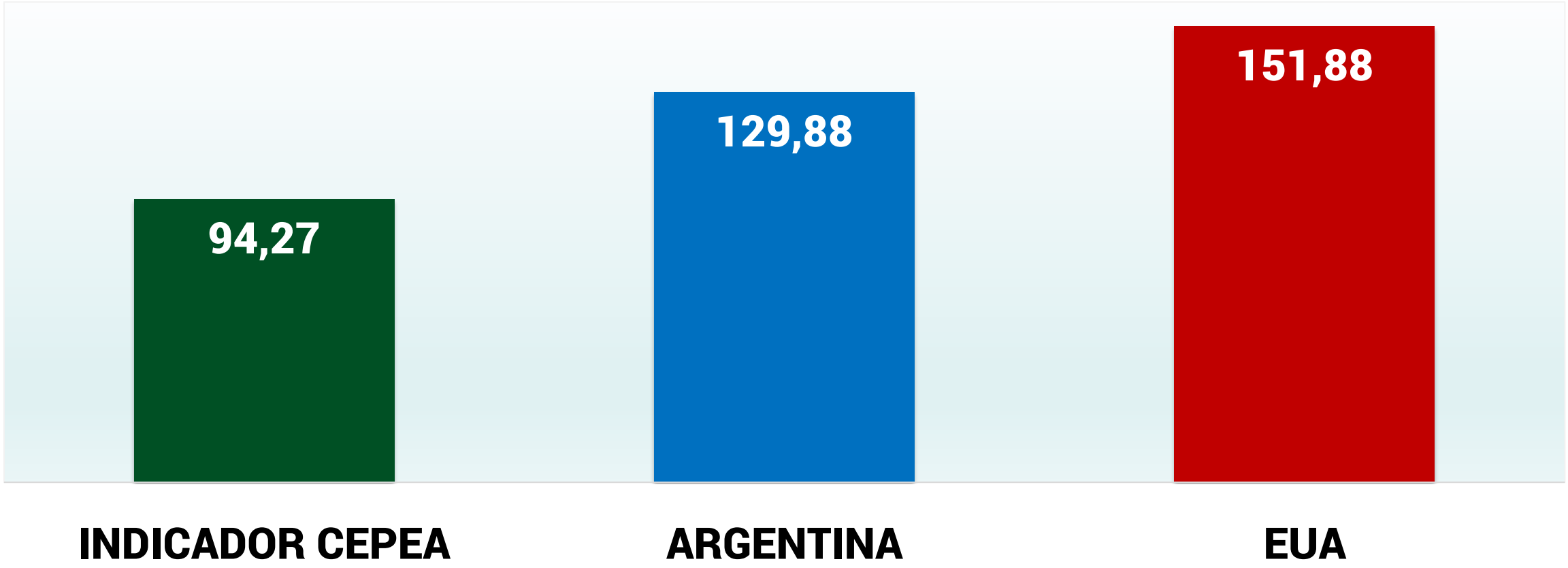


COGO inteligência em agronegócio

TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R$ 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

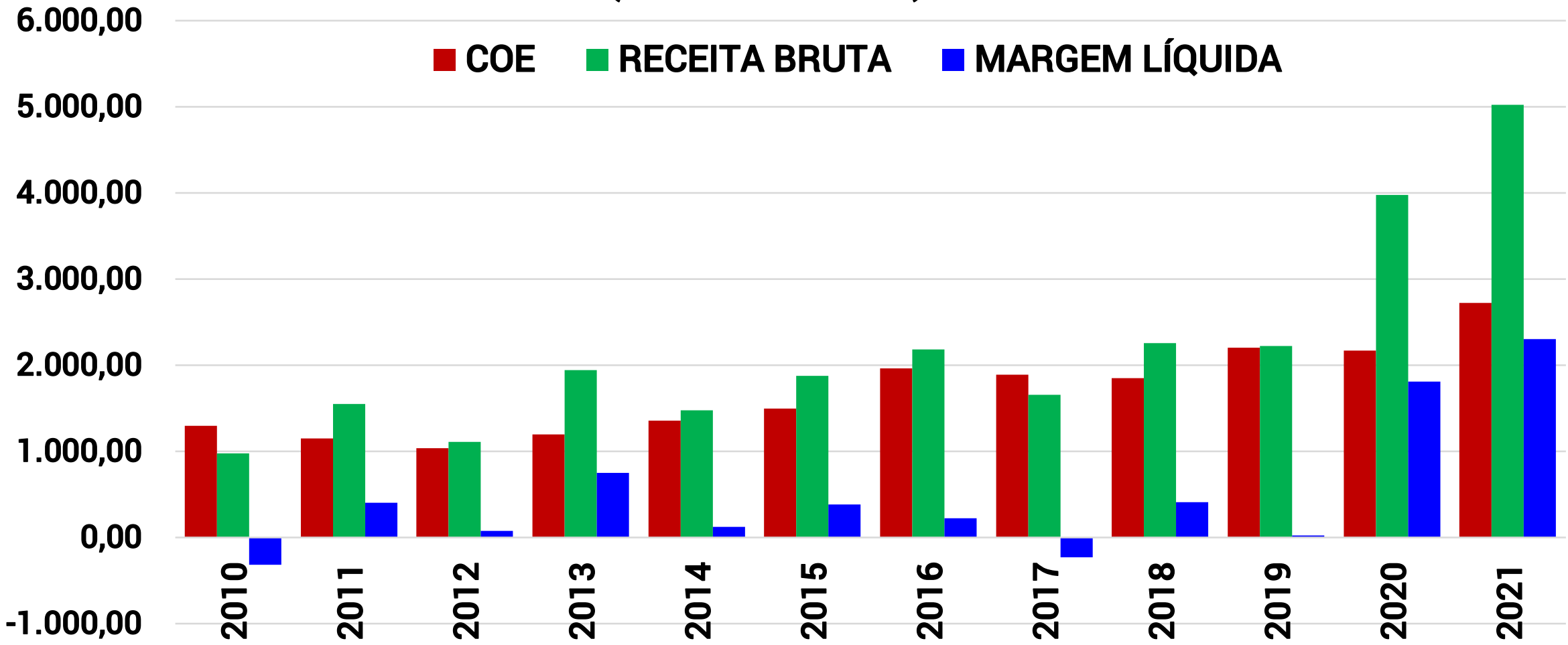


TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO: CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE), RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R$ NOMINAIS) - REGIÃO SUL DO BRASIL



SAFRA DE INVERNO: CONSIDERAR RESULTADOS DA MARGEM EBITDA

COGO
inteligência em agronegócio

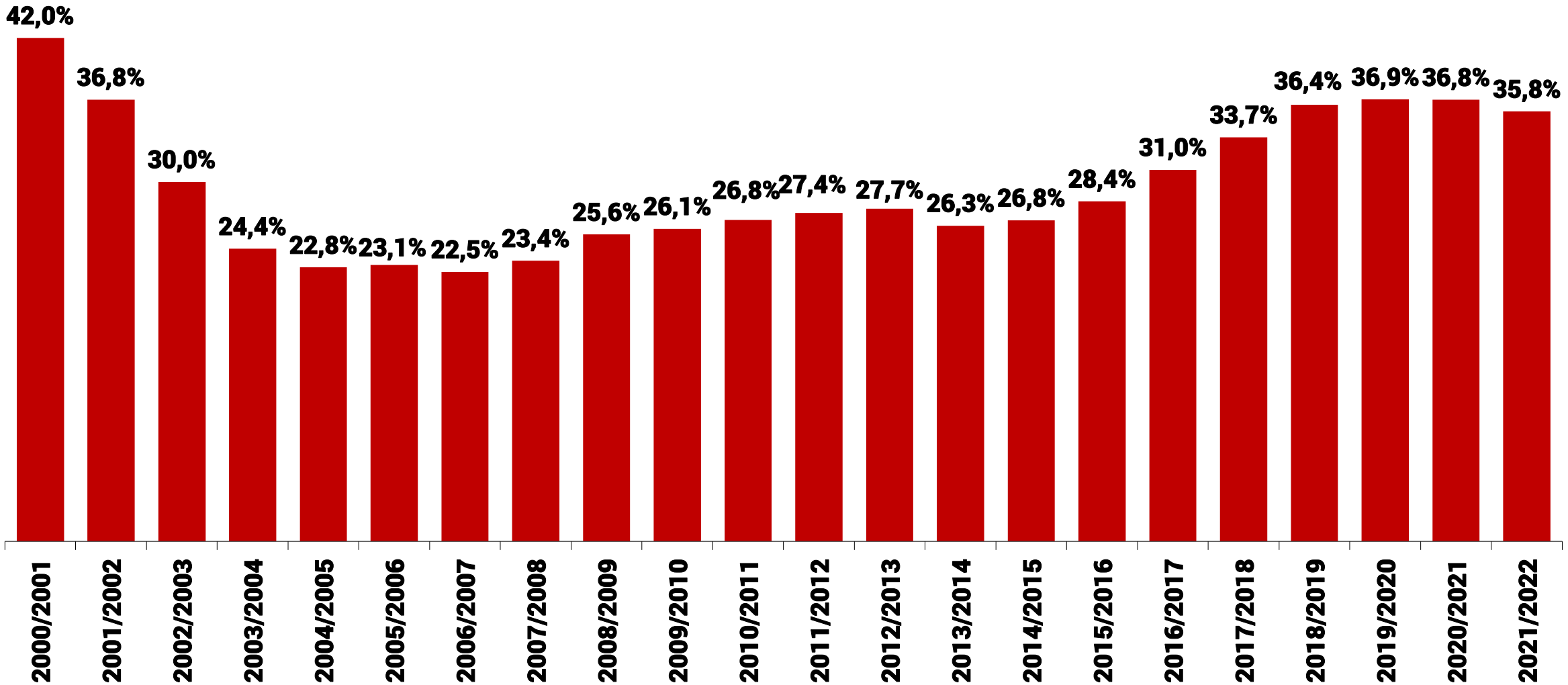
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- Os preços do arroz em casca estão perdendo fôlego ao longo deste mês de outubro, com o fraco desempenho das exportações brasileiras em 2021 e demanda interna estabilizada.
- Os preços pagos aos produtores acumulam um recuo de 2% nos últimos 30 dias, em pleno período de entressafra, com queda de expressivos 31% nos últimos 12 meses.
- O forte recuo das cotações externas afeta as exportações e estimula as importações.
- As cotações do produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B), referência para os preços dos exportadores asiáticos, acumula um recuo de 24% entre janeiro e a parcial de outubro de 2021.
- Entre janeiro e setembro de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 47% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 11% neste intervalo.
- A redução acentuada das exportações em 2021 eleva a oferta de arroz no mercado disponível.
- Com isso, as projeções são de crescimento de 35% dos estoques finais brasileiros em 2021, o que poderá pressionar as cotações ao longo da colheita da próxima safra nacional de 2022.

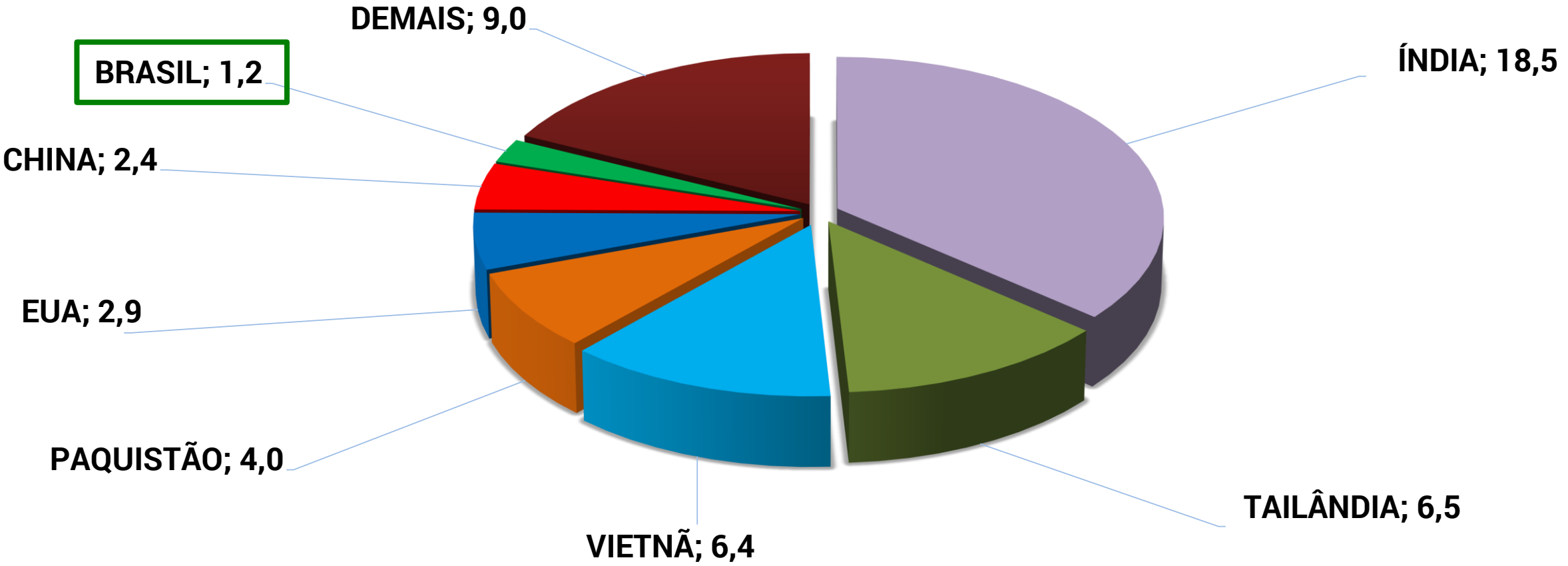
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



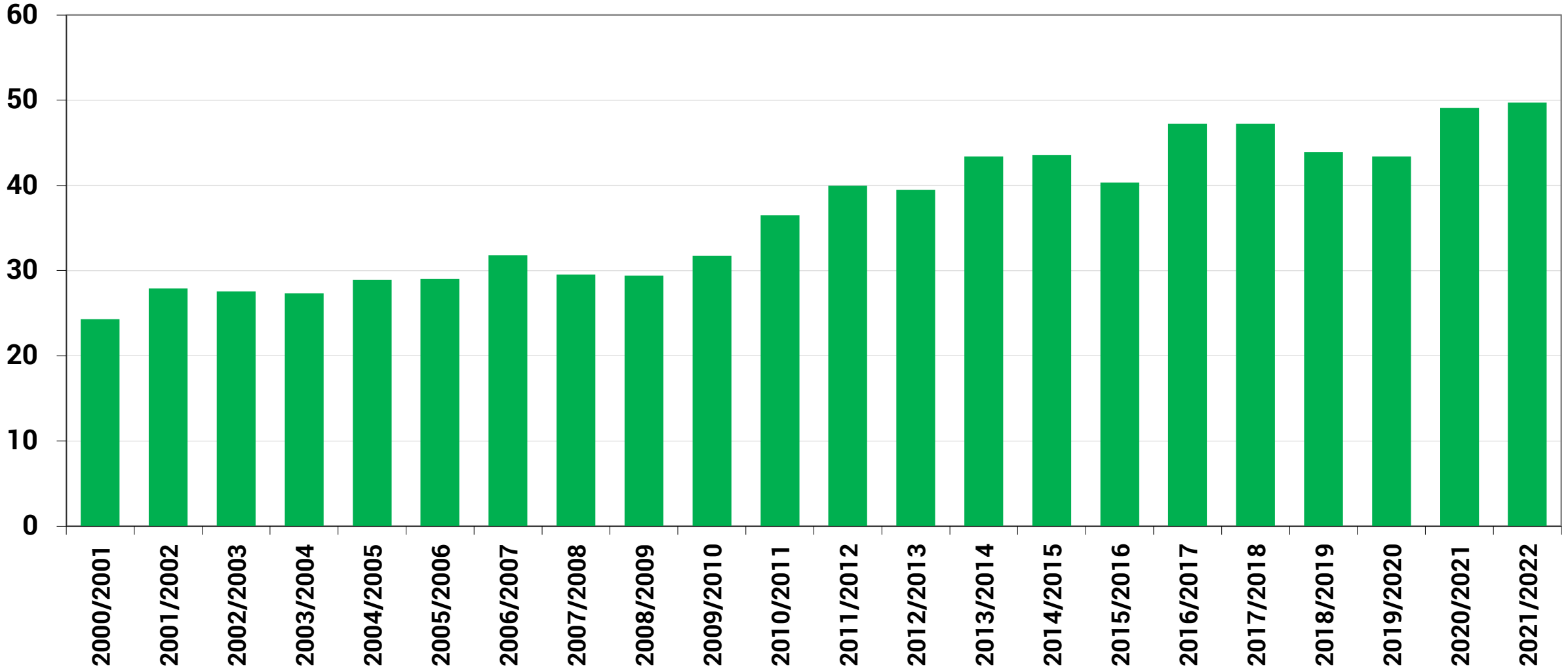
COGO inteligência em agronegócio



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS

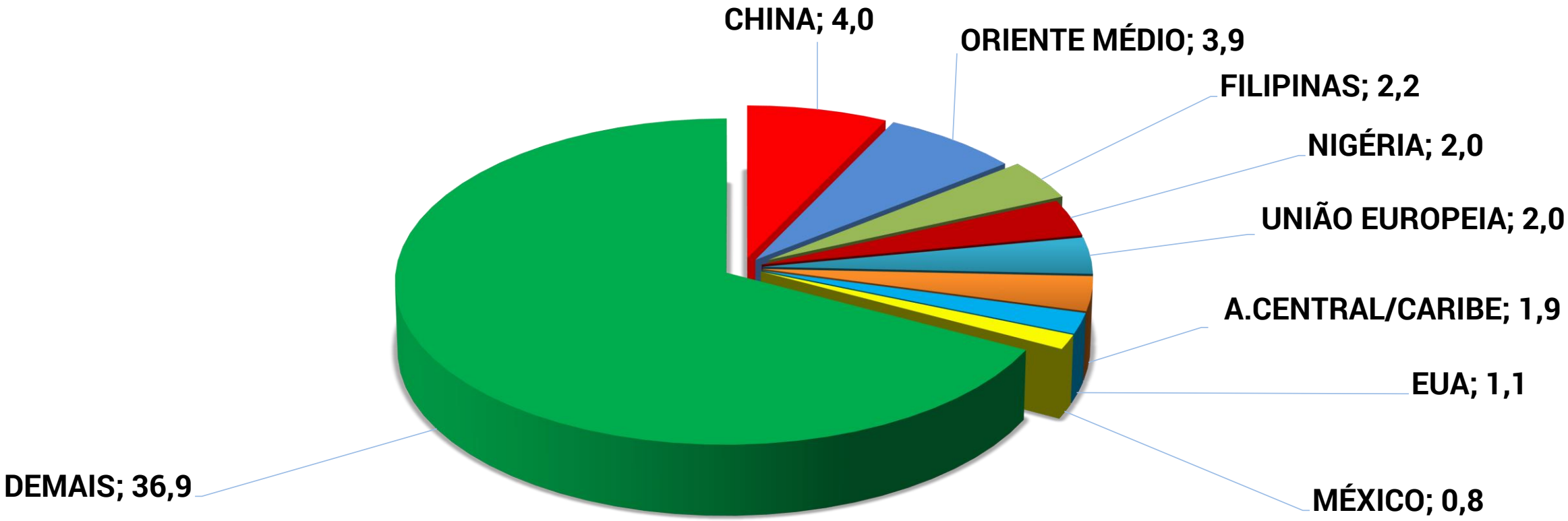


ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



COGO inteligência em agronegócio

ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: 179.881 PRODUTORES NO BRASIL



Ranking - Arroz - Com casca dos Estados do Brasil por Quantidade produzida

em toneladas

1. Rio Grande do Sul	8.408.35
2. Santa Catarina	921.634
3. Tocantins	513.581
4. Mato Grosso	430.727
5. Maranhão	135.538
6. Pará	102.422
7. Paraná	92.672
8. Goiás	90.539
9. Rondônia	83.953
10. Mato Grosso do Sul	74.014

Ranking - Arroz - Com casca dos Estados do Brasil por Número de estabelecimentos

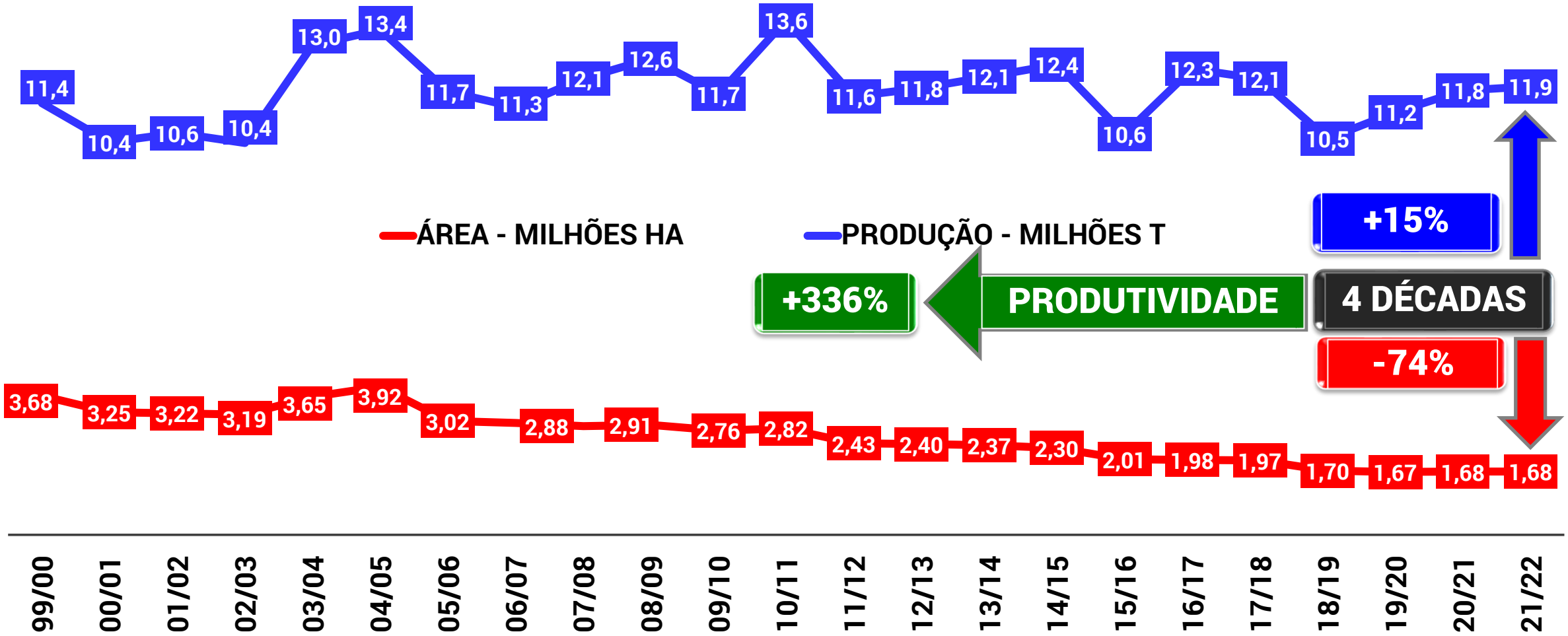
em estabelecimentos

1. Maranhão	82.842
2. Piauí	37.422
3. Pará	12.825
4. Rio Grande do Sul	9.271
5. Ceará	6.861
6. Santa Catarina	5.916
7. Tocantins	5.507
8. Paraná	4.556
9. Acre	3.248
10. Minas Gerais	2.817

COGO inteligência em agronegócio



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

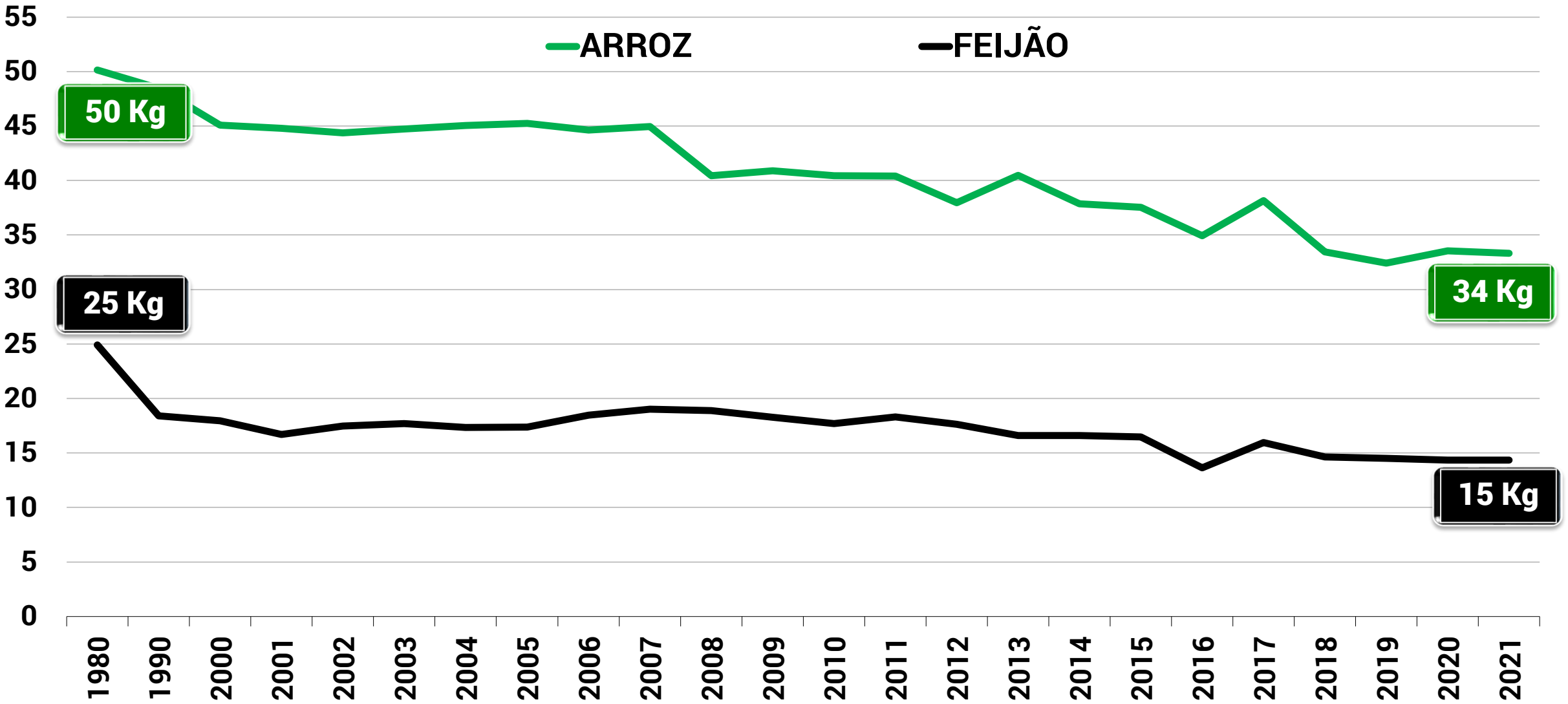
EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2019	2020 (a)	2021 (b)	2022 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	2.425,8	1.945,0	1.887,5	2.541,5	-3%	35%
PRODUÇÃO	10.483,6	11.183,4	11.754,0	11.866,1	5%	1%
OFERTA TOTAL	**12.909,4**	**13.128,4**	**13.641,5**	**14.407,6**	4%	6%
DEMANDA	10.544,6	10.708,3	11.000,0	11.000,0	3%	0%
EXPORTAÇÕES	1.432,3	1.813,4	1.150,0	1.800,0	-37%	57%
DEMANDA TOTAL	**11.976,9**	**12.521,7**	**12.150,0**	**12.800,0**	-3%	5%
IMPORTAÇÕES	1.012,5	1.280,8	1.050,0	1.150,0	-18%	10%
ESTOQUE FINAL	**1.945,0**	**1.887,5**	**2.541,5**	**2.757,6**	35%	9%
DIAS CONSUMO	**67**	**64**	**84**	**92**		

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

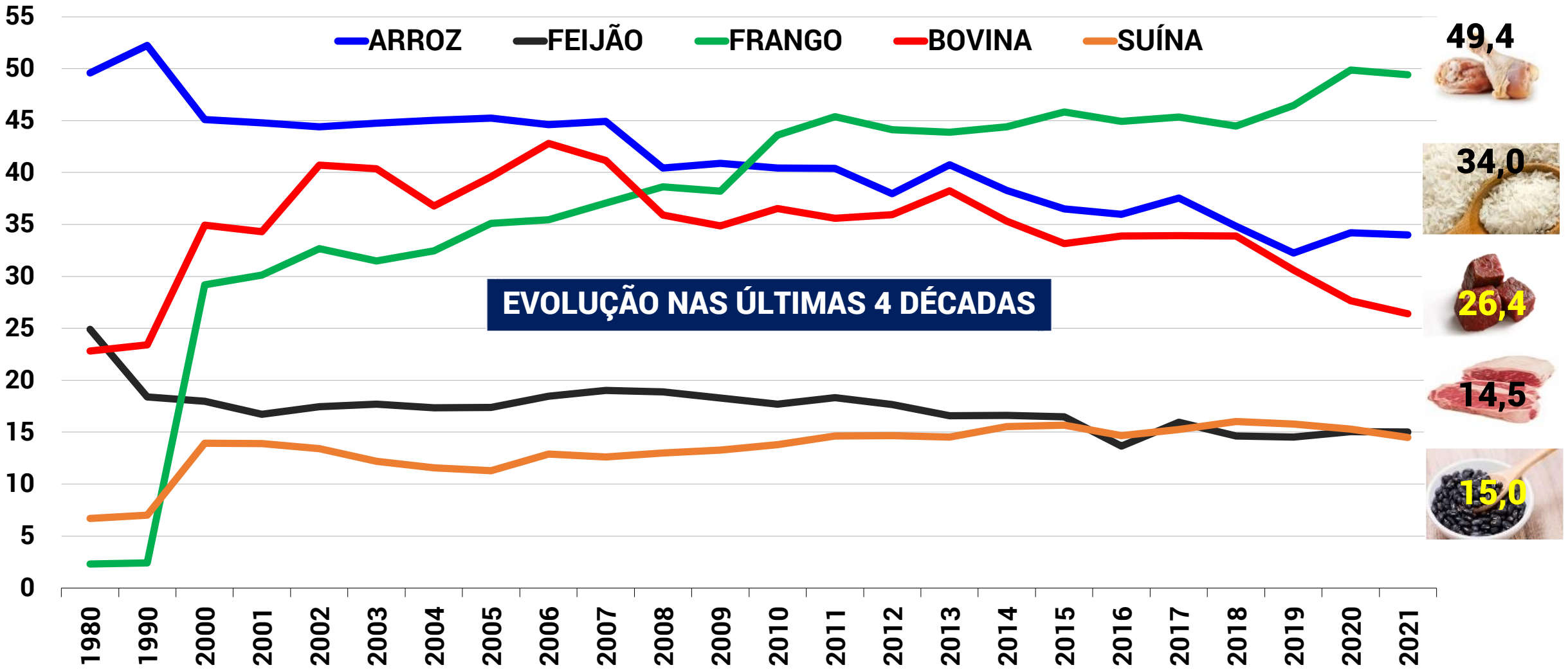
ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



COGO inteligência em agronegócio



ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



COGO inteligência em agronegócio



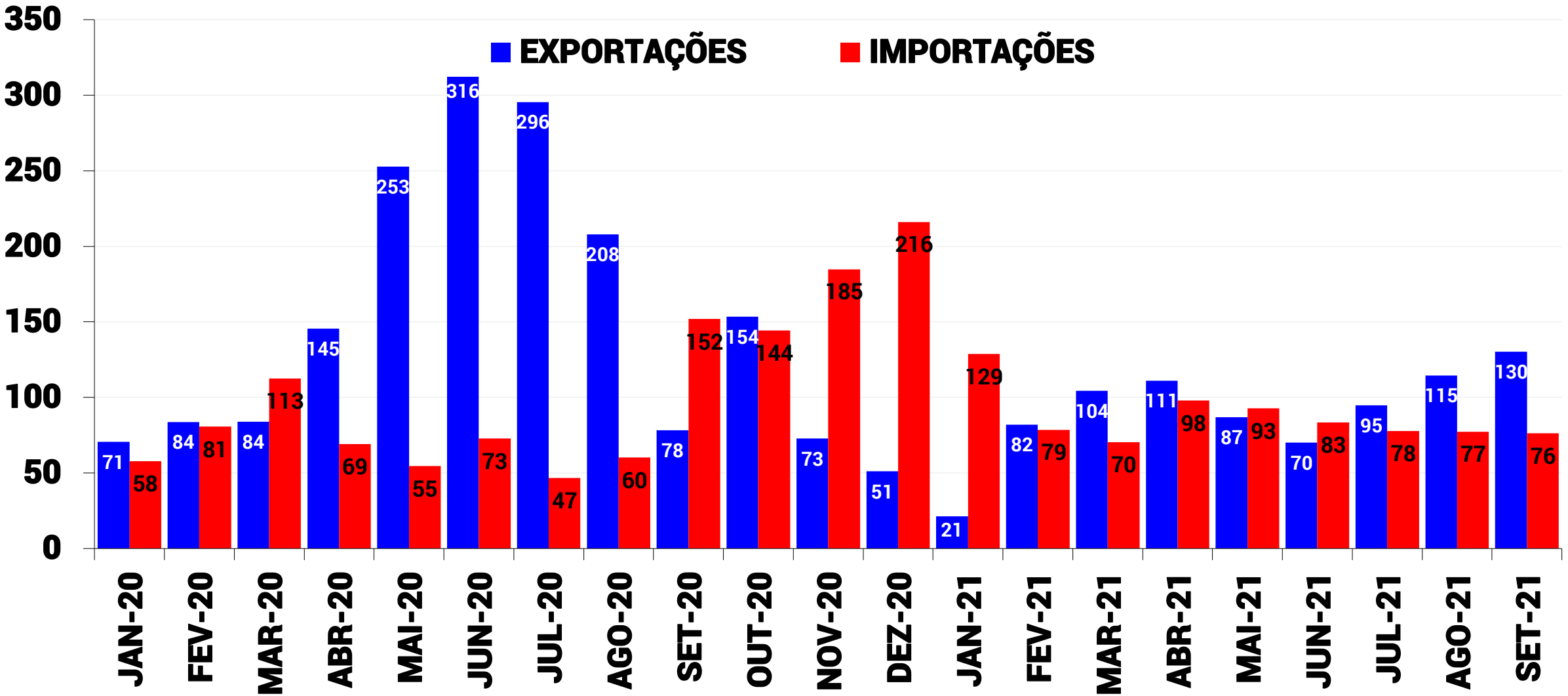
ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2020	JAN	70,630		57,819	
	FEV	83,674		80,600	
	MAR	83,824		112,600	
	ABR	145,436		69,075	
	MAI	252,935		54,592	
	JUN	316,175		72,755	
	JUL	295,555		46,750	
	AGO	208,023		60,253	
	SET	78,117		151,868	
	OUT	153,541		144,442	
	NOV	72,753		184,862	
	DEZ	51,088	**1.811,751**	216,131	**1.251,747**
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,855		92,699	
	JUN	70,189		83,449	
	JUL	94,856		77,648	
	AGO	114,566		77,245	
	SET	130,243		76,269	
	OUT				
	NOV				
	DEZ		**815,477**		**782,745**
JANEIRO A SETEMBRO DE 2020		**1.534,369**		**706,312**	
JANEIRO A SETEMBRO DE 2021		**815,477**		**782,745**	
VAR. SETEMBRO-2021/SETEMBRO-2020		**67%**		**-50%**	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		**14%**		**-1%**	
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		**-47%**		**11%**	

Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

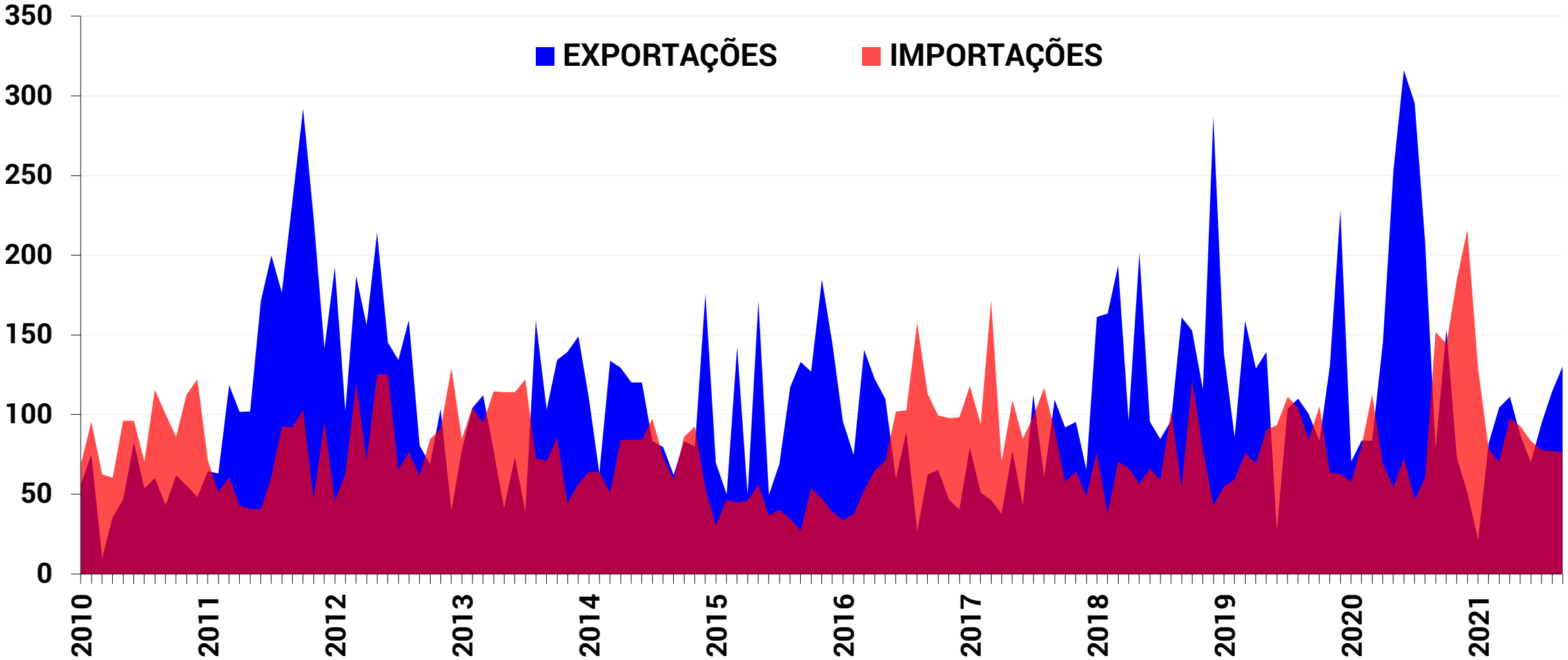
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS
BASE CASCA - JANEIRO 2020 A SETEMBRO DE 2021



COGO inteligência em agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2021



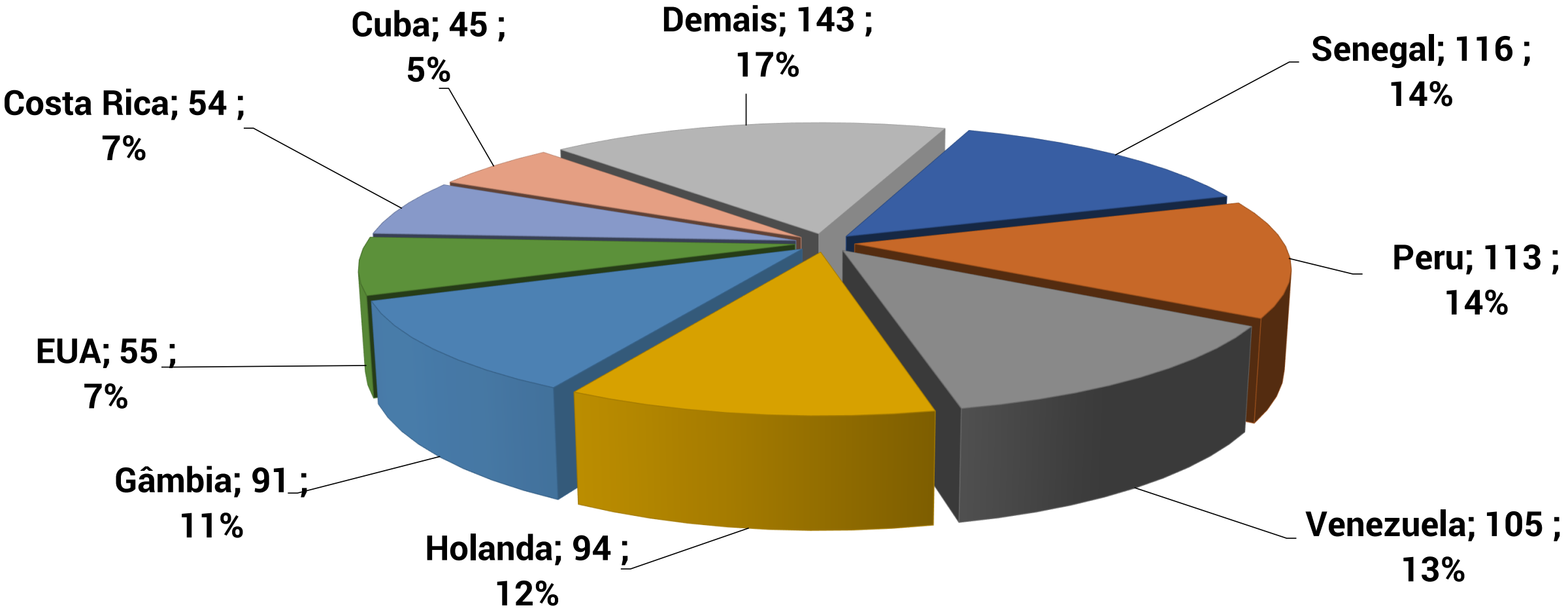
COGO inteligência em agronegócio



Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino						
Países	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021***
Senegal	206,8	166,7	218,6	243,0	183,1	115,8
Peru	84,8	113,9	121,2	151,1	174,3	112,7
Venezuela	83,5	39,5	620,6	333,0	350,0	104,9
Holanda	11,8	0,2	29,3	0,0	43,2	94,3
Gâmbia	83,0	96,0	128,7	150,1	141,2	90,5
EUA	61,6	27,7	61,7	55,7	95,4	55,1
Costa Rica	30,4	21,6	64,4	15,3	115,9	54,2
Cuba	44,8	42,6	86,8	42,4	89,1	44,8
Serra Leoa	28,9	115,9	112,3	117,1	137,6	33,9
Nicarágua	103,7	76,2	112,7	4,6	35,7	28,3
Angola	19,5	5,0	14,7	15,0	21,3	19,6
Cabo Verde	10,6	13,2	10,2	14,1	17,5	12,5
Bolívia	30,9	27,7	21,8	8,6	15,7	6,8
Trinidad e Tobago	9,8	12,1	9,4	8,5	11,1	6,7
África do Sul	3,6	1,0	11,1	1,5	63,0	5,6
Outros	120,2	110,1	183,7	275,6	317,7	29,8
Total	**933,9**	**869,5**	**1.807,1**	**1.435,6**	**1.811,7**	**815,5**

Fonte: ComexStat até 30/09/2021* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

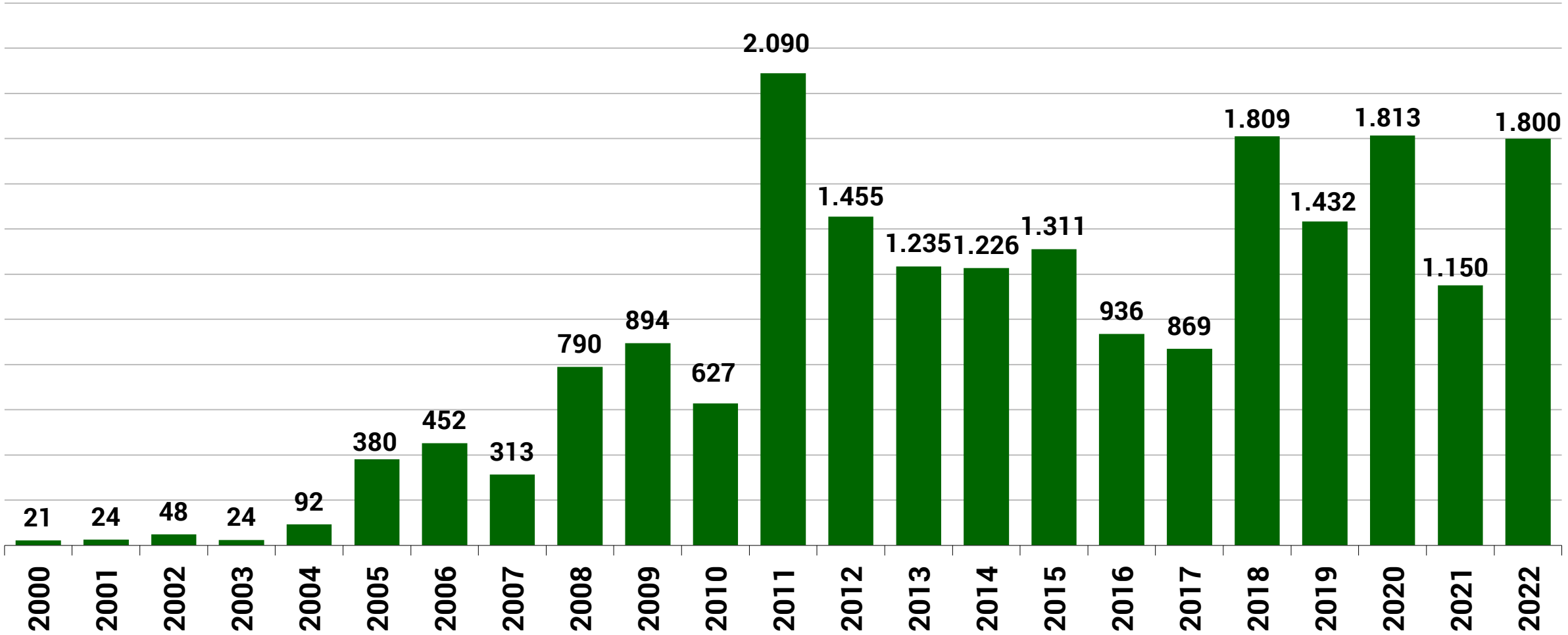
ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS
BASE CASCA E % - JANEIRO A SETEMBRO DE 2021



COGO inteligência em agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

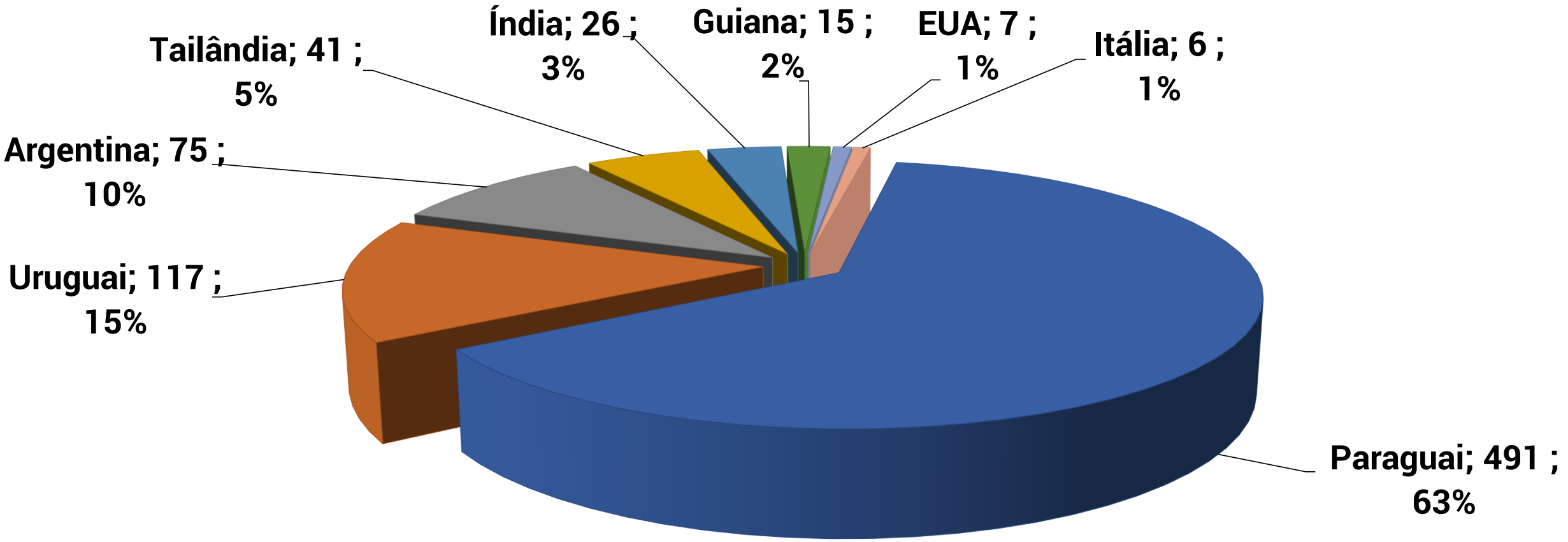
COGO inteligência em agronegócio



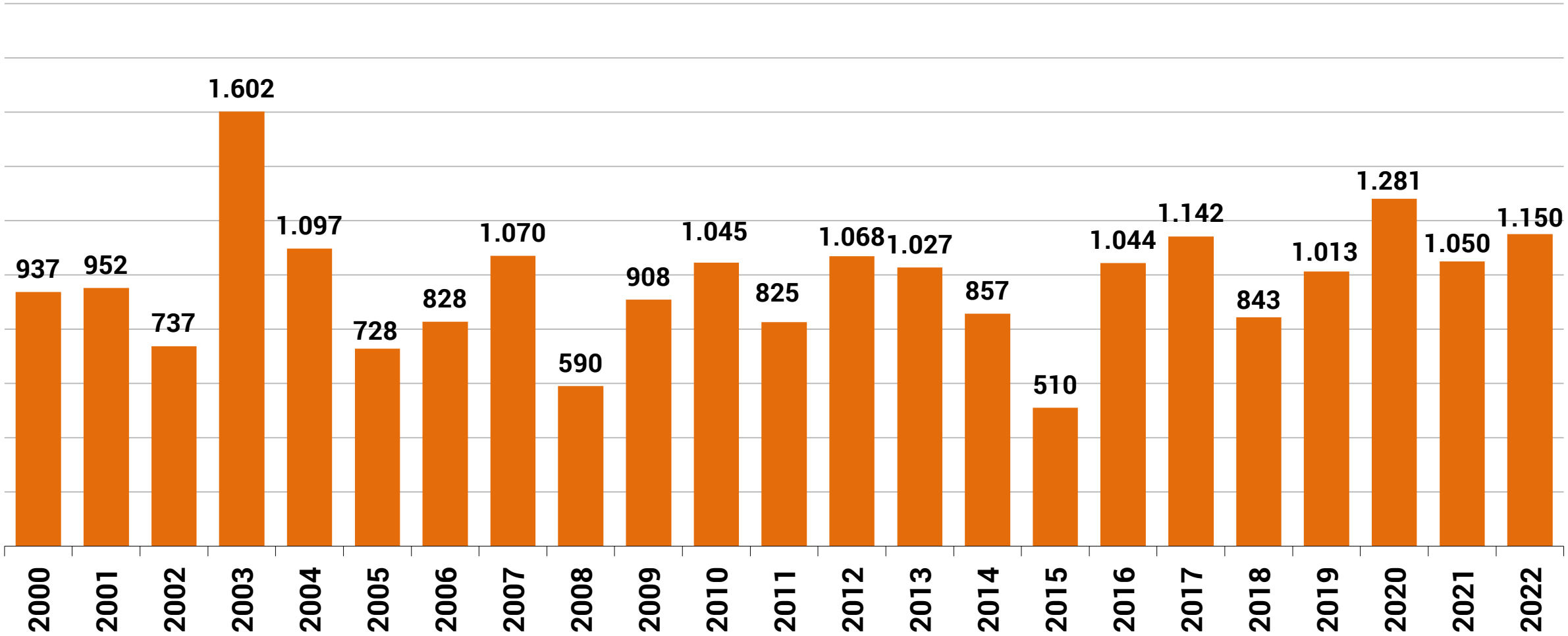
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem						
Países	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021***
Paraguai	520,7	619,3	582,4	664,8	620,6	491,4
Uruguai	308,5	293,9	104,8	141,4	274,0	116,6
Argentina	152,9	142,4	118,1	155,1	139,3	75,0
Tailândia	0,6	0,9	0,6	0,6	0,6	40,8
Índia	0,1	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2
Guiana	21,7	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3
EUA	0,1	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6
Itália	5,2	7,2	6,8	6,6	8,3	6,0
Suriname	0,0	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2
Paquistão	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3
Vietnã	2,2	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3
Espanha	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Irã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	2,1	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0
Total	**1.014,2**	**1.104,0**	**819,3**	**974,3**	**1.251,7**	**782,7**

Fonte: ComexStat até 30/09/2021* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS
BASE CASCA E % - JANEIRO A SETEMBRO DE 2021



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

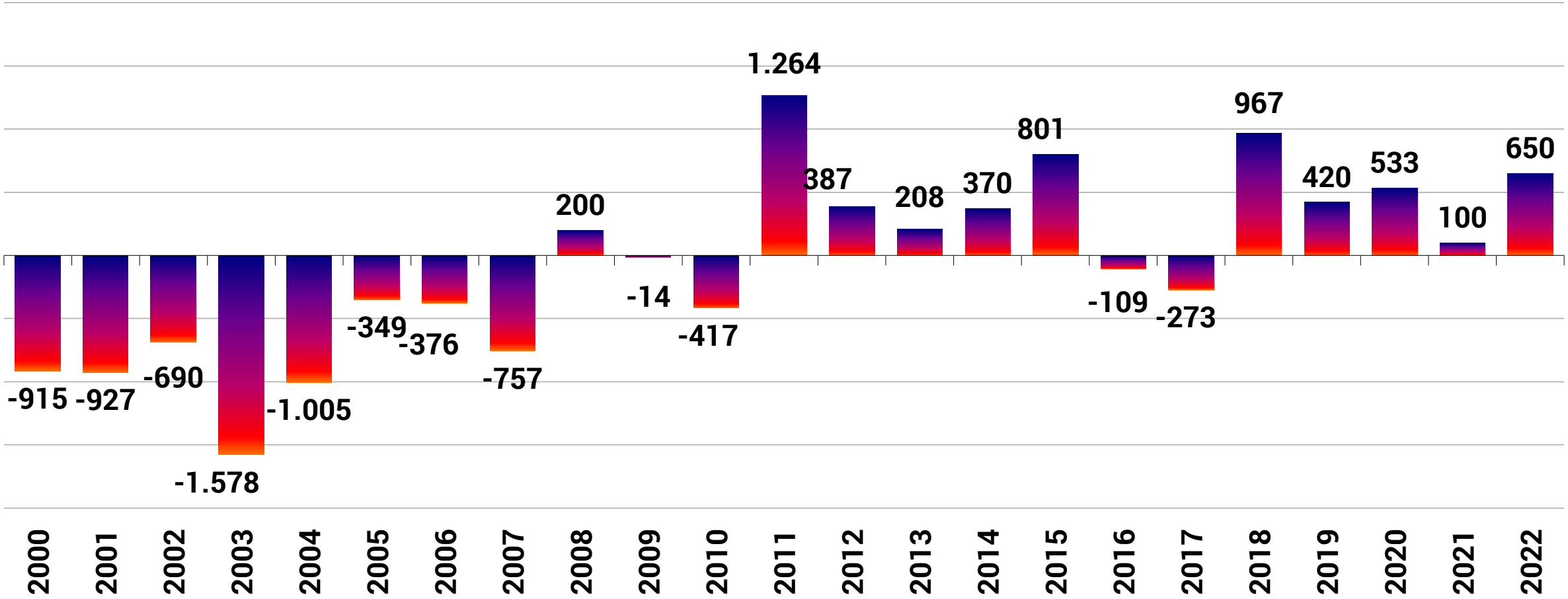


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS

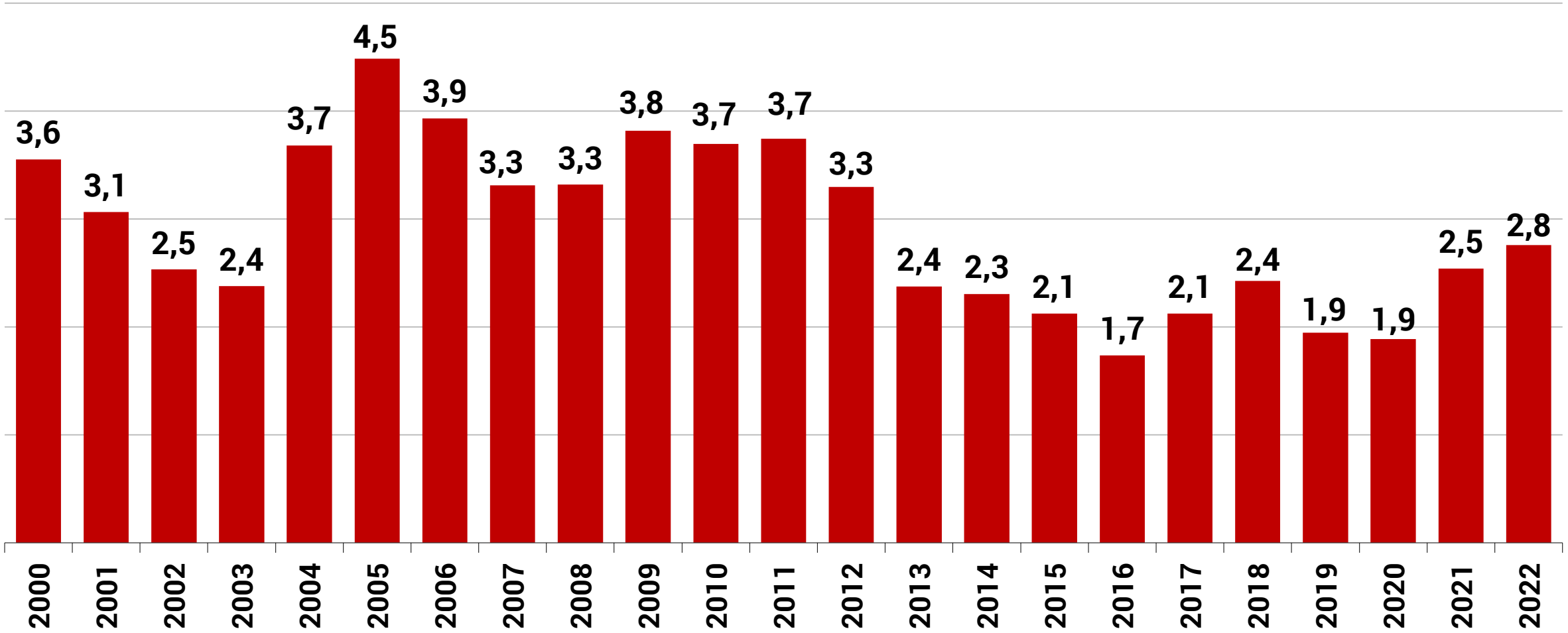


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

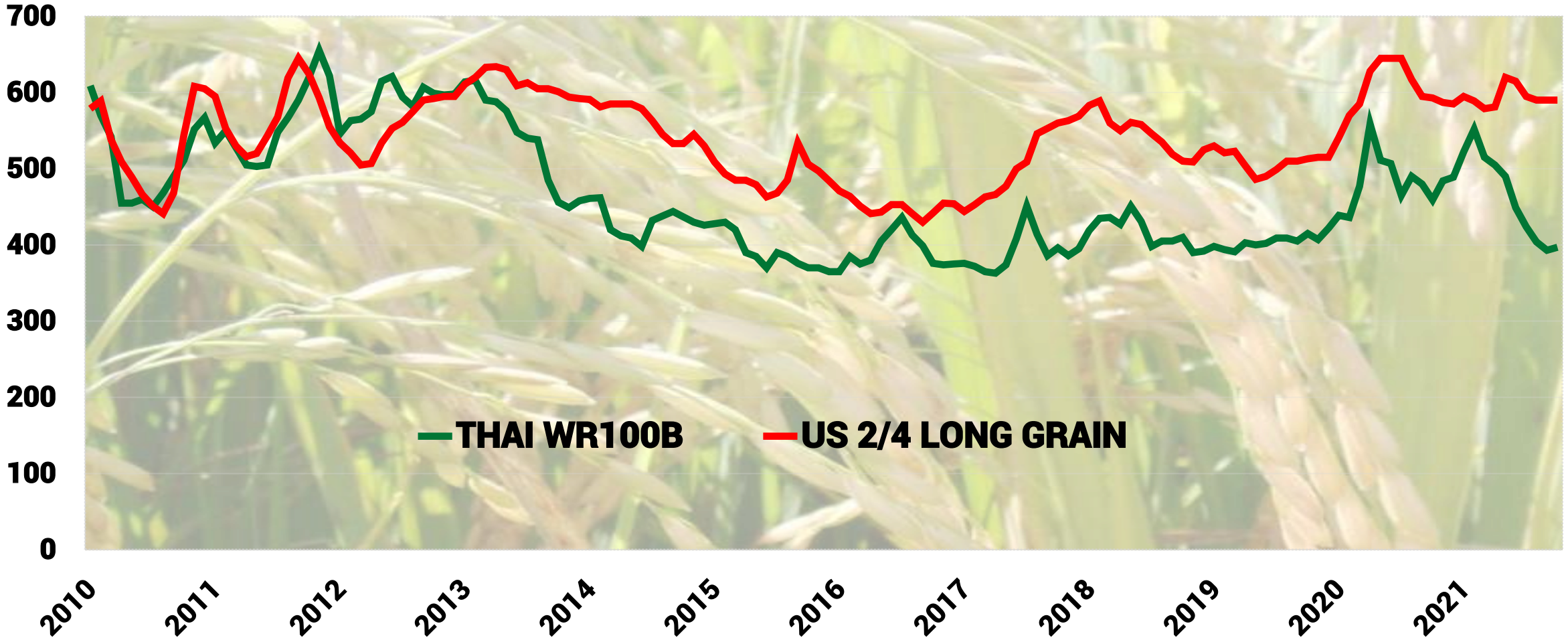


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

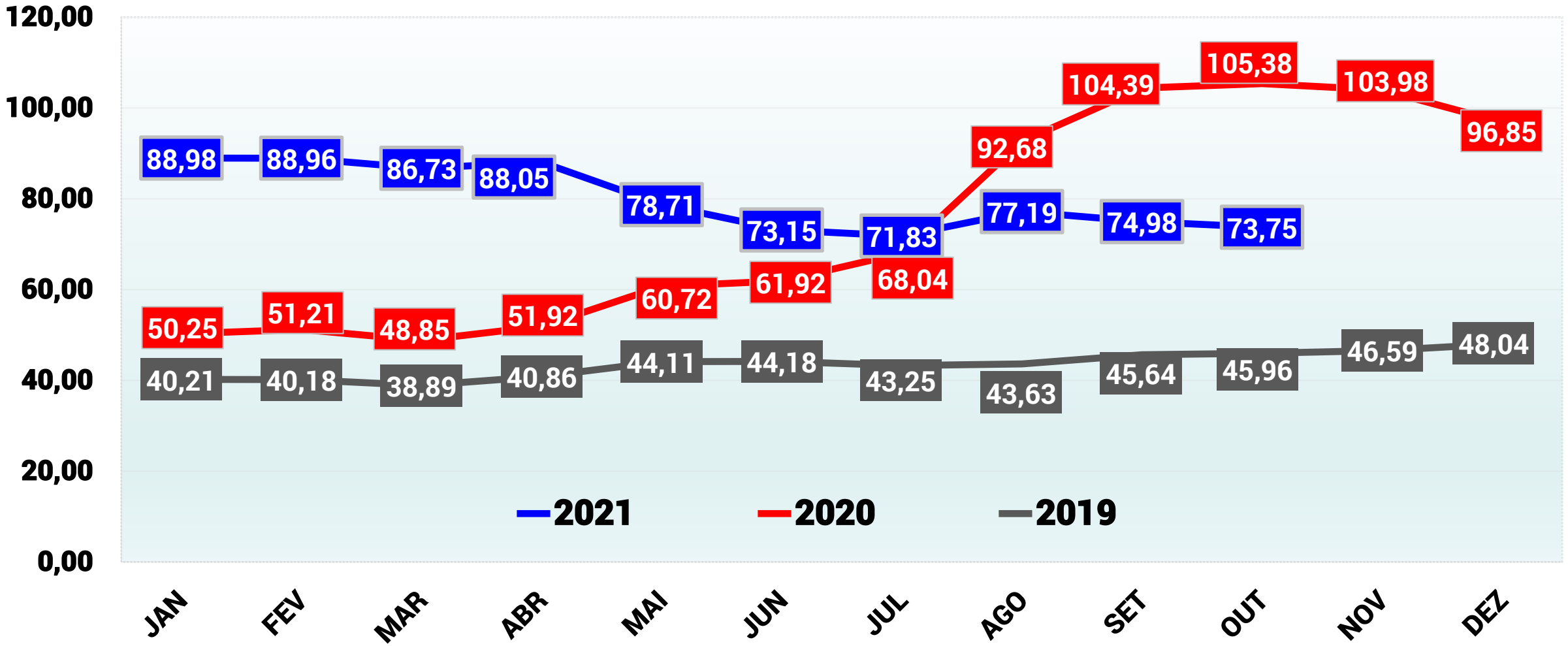
COGO inteligência em agronegócio



ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DO PREÇOS FOB US$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



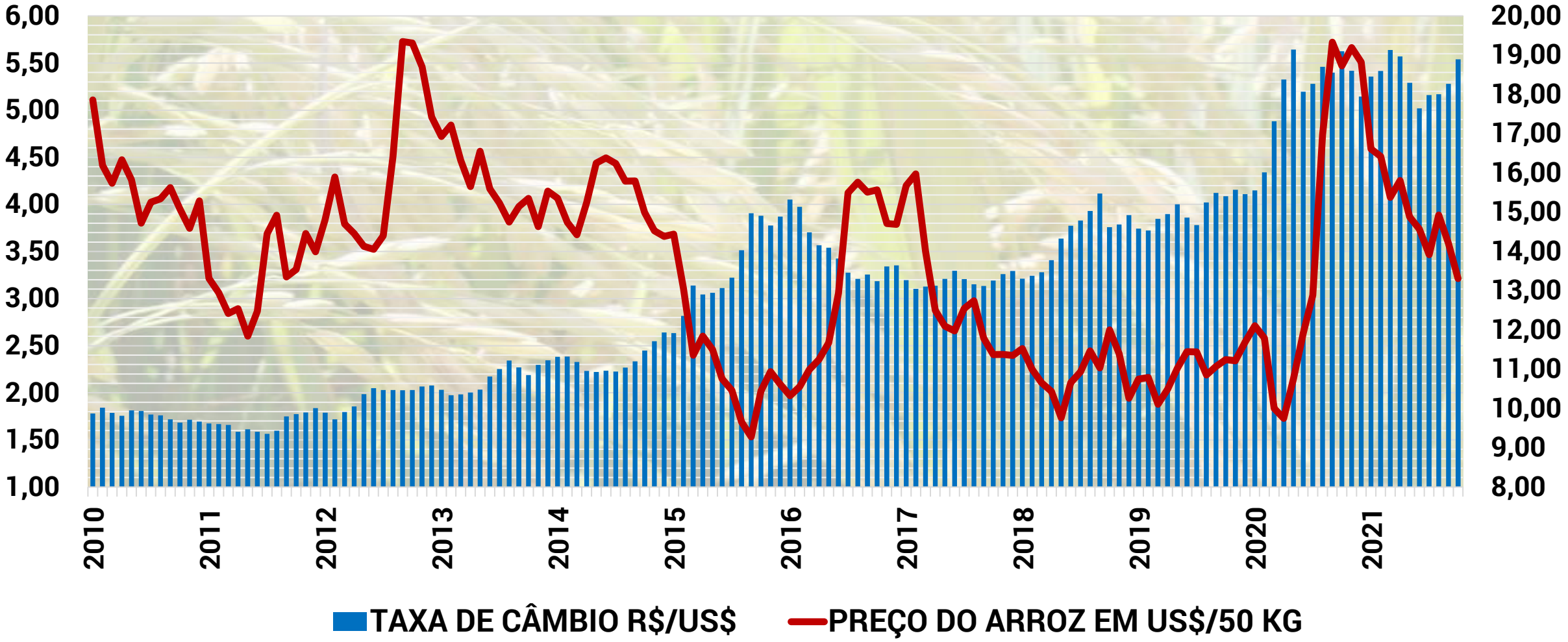
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL
MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R$/50 KG



COGO inteligência em agronegócio



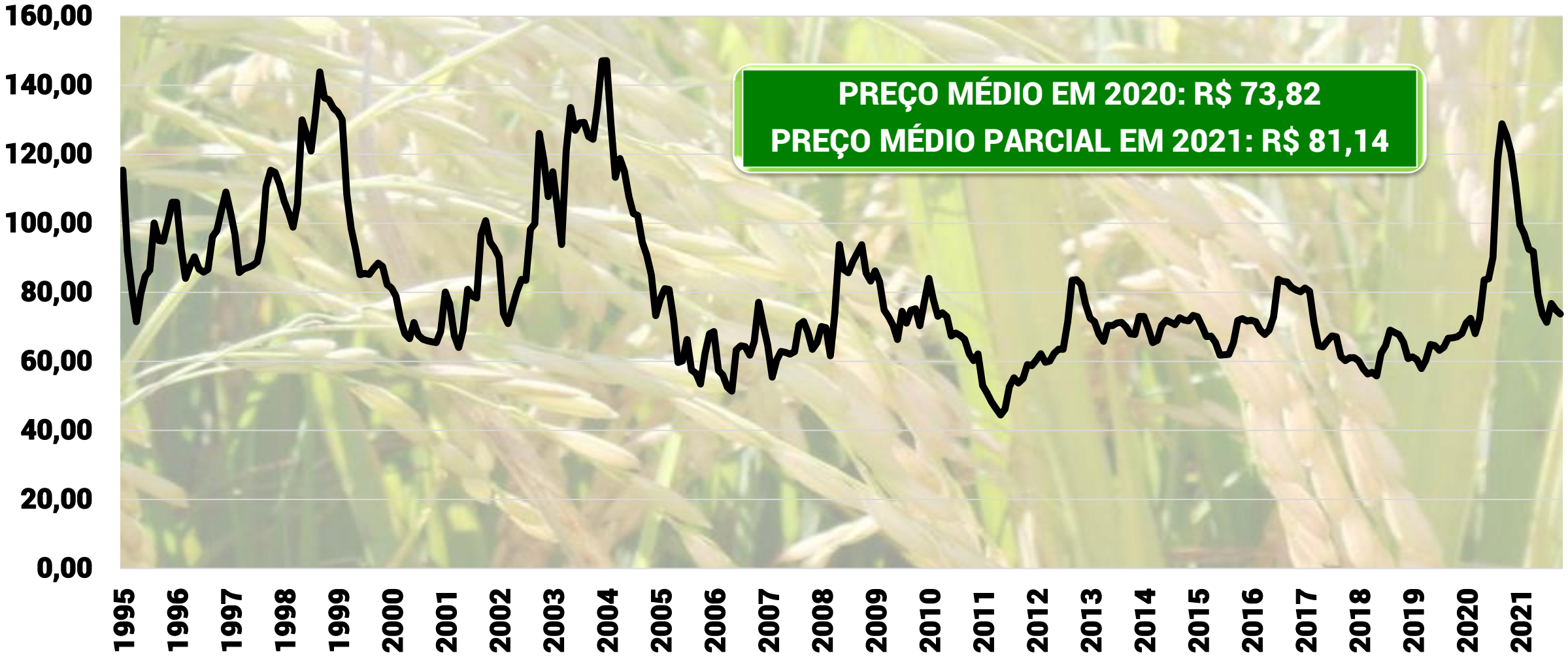
PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R$/US$)



COGO inteligência em agronegócio



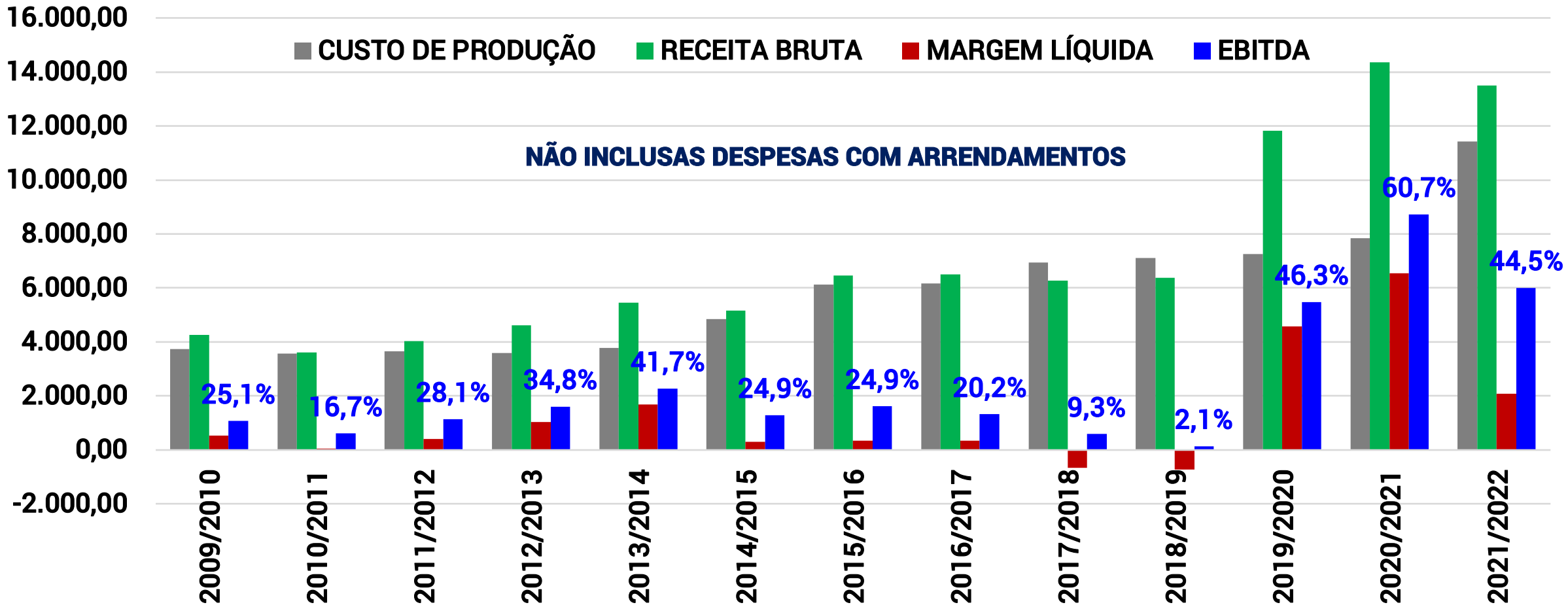
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS
R$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



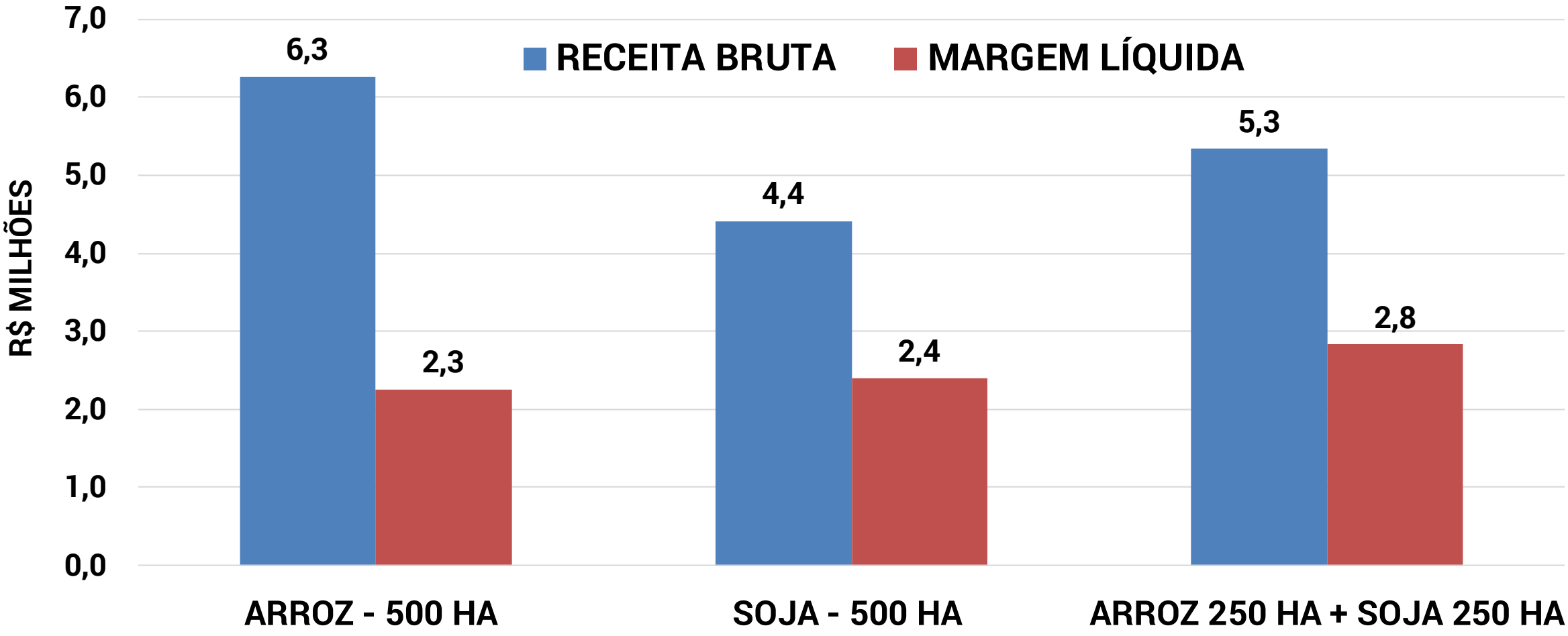
COGO inteligência em agronegócio



ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$ NOMINAIS) - RIO GRANDE DO SUL



RENTABILIDADE DOS CULTIVOS DE ARROZ IRRIGADO, SOJA E ARROZ IRRIGADO + SOJA EM UMA FAZENDA DE 500 HECTARES NO RIO GRANDE DO SUL



SAFRA 2020/2021

NÃO INCLUSAS DESPESAS COM ARRENDAMENTOS

COGO inteligência em agronegócio



COGO
inteligência em agronegócio

FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de sustentação dos preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com quebras nas safras de diversas regiões produtoras, em função da seca e das geadas.
- Os preços vêm se mantendo sustentados em níveis elevados desde o início da pandemia no Brasil.
- A projeção é de uma colheita de 2,884 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo de 2,900 milhões de toneladas estimado para este ano.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R$ 270 a R$ 290 por saca de 60 Kg em outubro, ante R$ 250 a R$ 275 por saca de 60 Kg em setembro.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R$ 240 e R$ 260 neste mês de outubro, ante R$ 245 a R$ 265 por saca de 60 Kg em setembro.
- O volume total das 3 safras a serem colhidas em 2022 está estimado em 3,2 milhões de toneladas, ante consumo projetado em 2,9 milhões de toneladas: porém, vale destacar que a forte alta dos preços de insumos poderá afetar a intenção de plantio da 2ª e 3ª safras de 2022.

FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

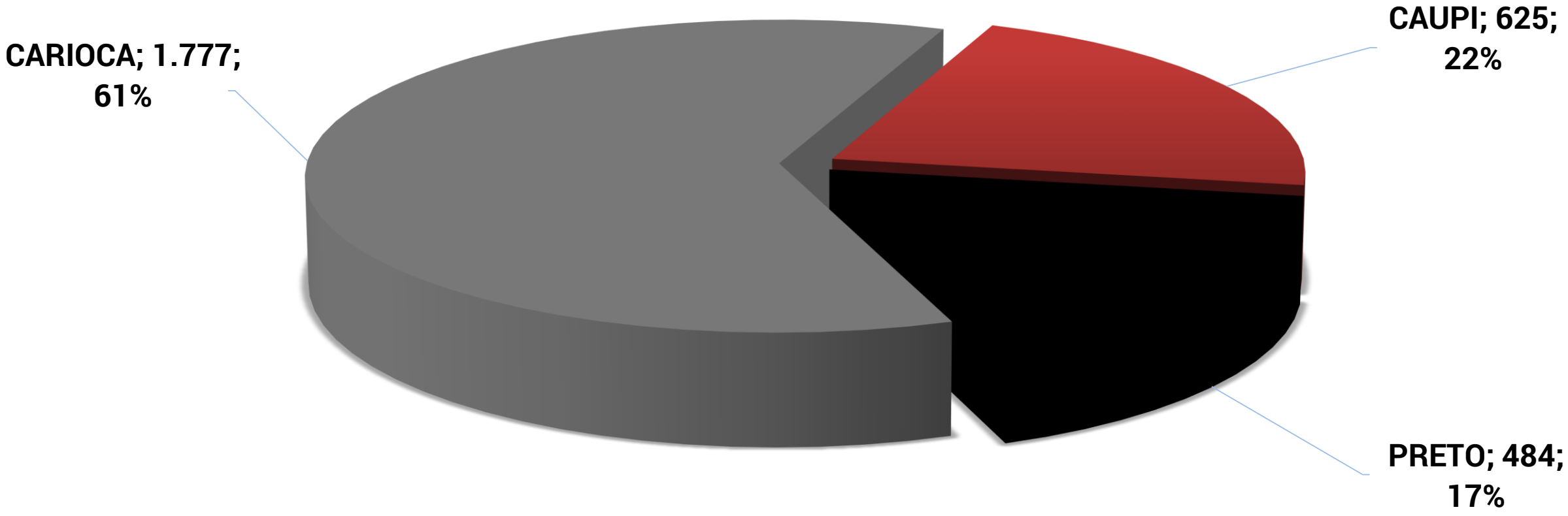
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL MIL T	PRODUÇÃO MIL T	IMPORTAÇÕES MIL T	OFERTA TOTAL MIL T	CONSUMO MIL T	EXPORTAÇÕES MIL T	ESTOQUE FINAL MIL T	POPULAÇÃO HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,6	113,6	3.576,9	3.150,0	176,6	250,3	212.559.409	14,8
2020/2021	250,3	2.884,9	100,0	3.235,2	2.900,0	180,0	155,2	213.317.639	13,6
2021/2022	155,2	3.238,0	100,0	3.493,2	2.900,0	200,0	393,2	214.828.540	13,5
VAR. 2022/2021	-38,0%	12,2%	0,0%	8,0%	0,0%	11,1%	153,3%	0,7%	-0,7%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

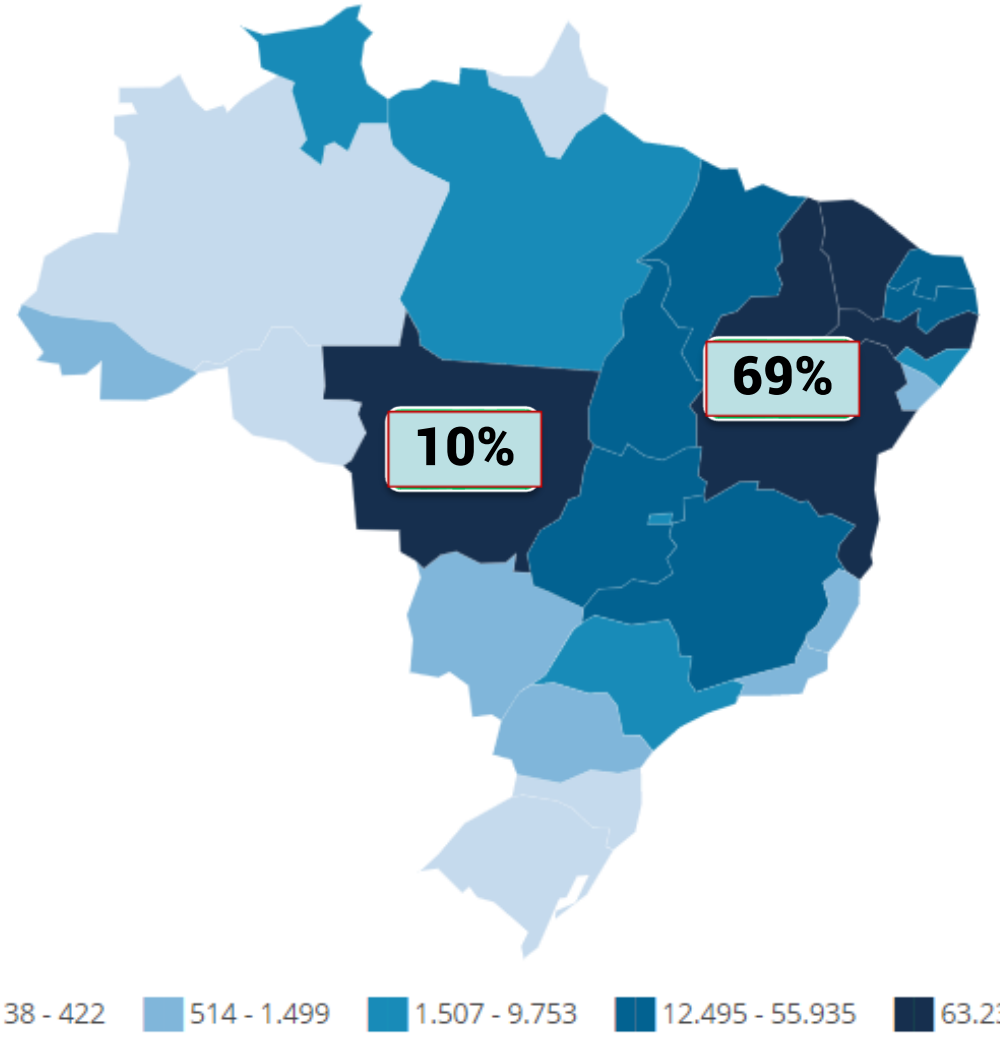
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



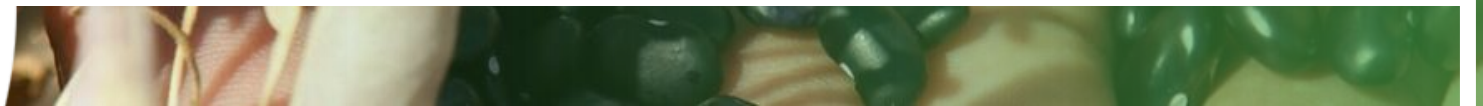
FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



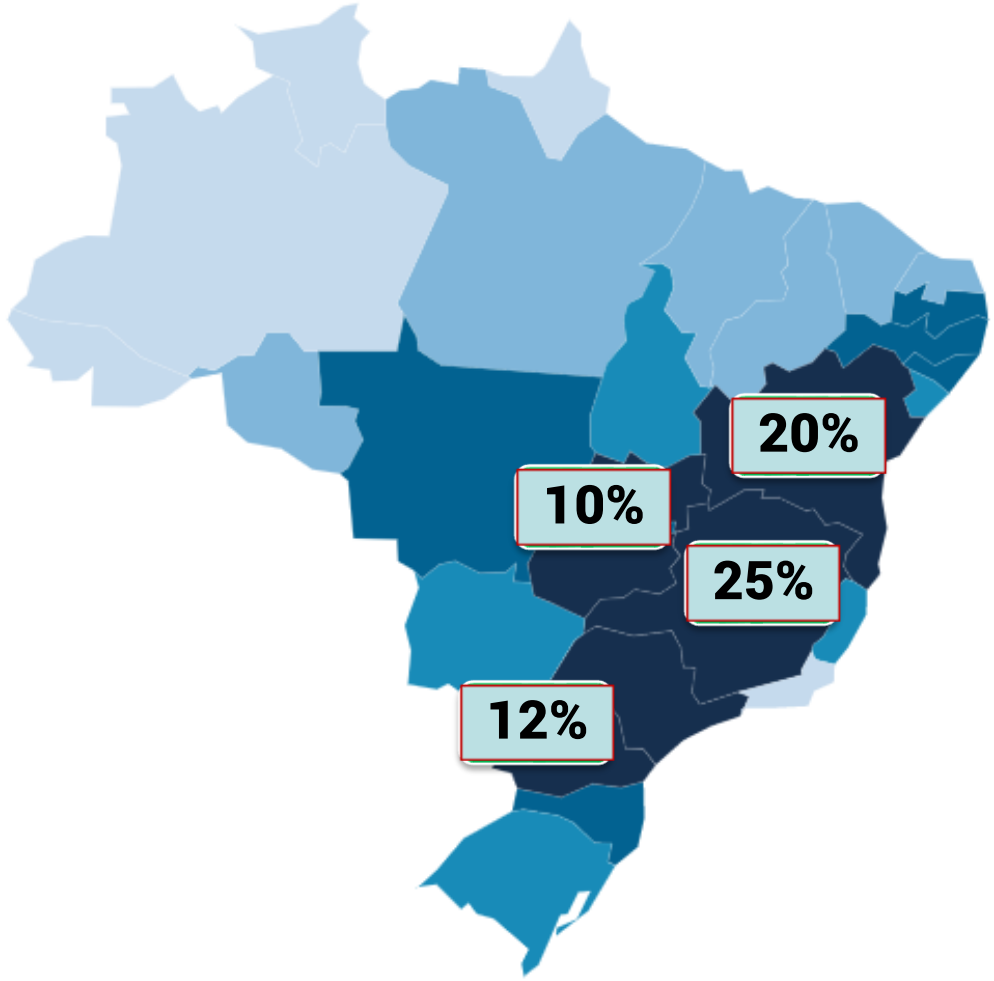
1,352 MILHÃO HA EM 2021
46% DA ÁREA TOTAL
932.947 PRODUTORES



COGO inteligência em agronegócio



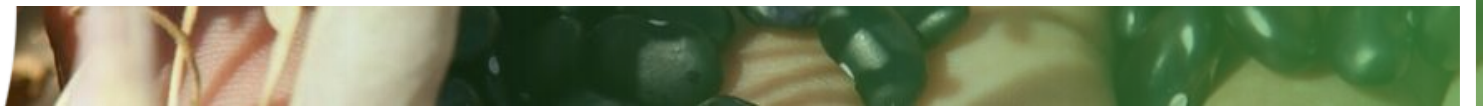
FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



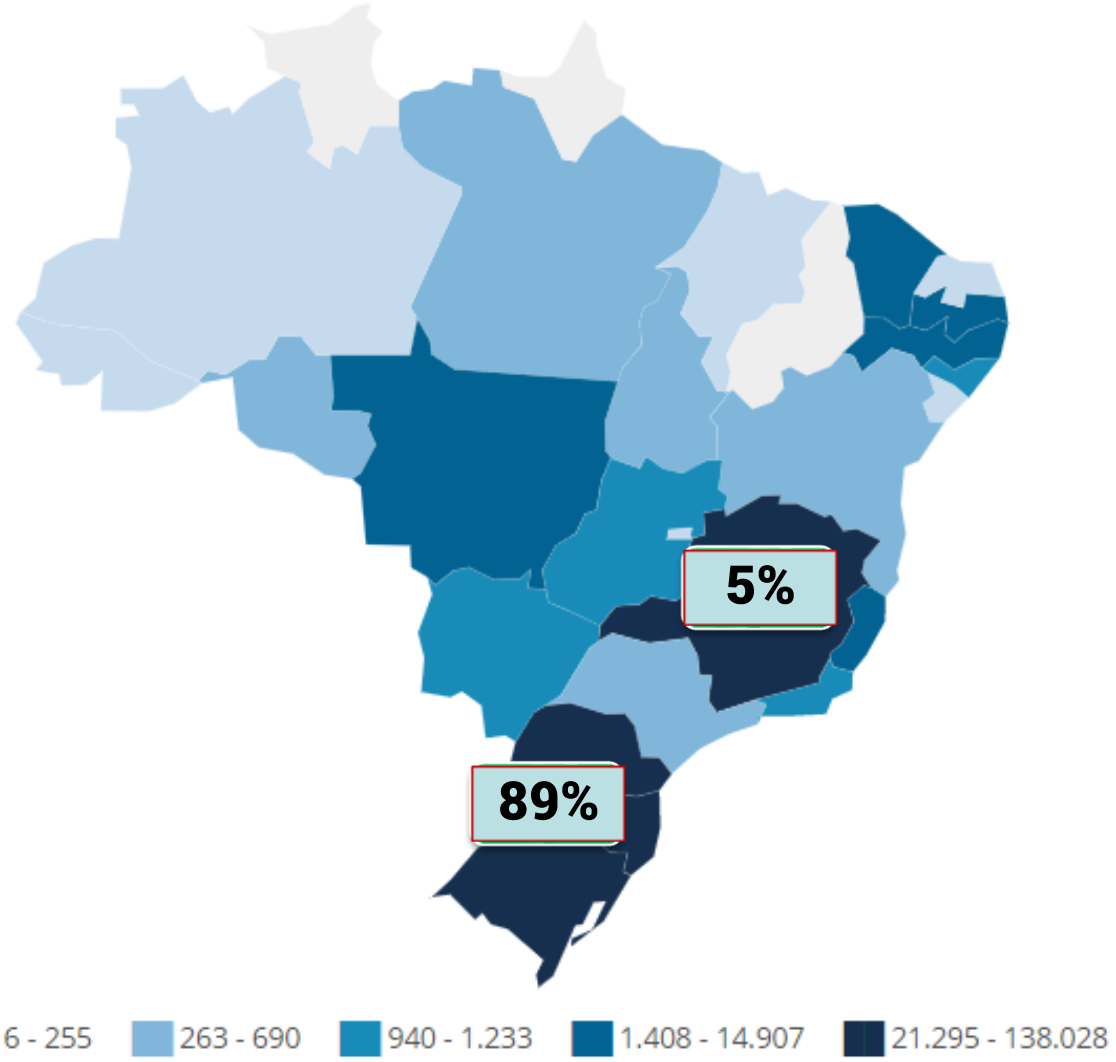
1,228 MILHÃO HA EM 2021
42% DA ÁREA TOTAL
315.323 PRODUTORES



COGO inteligência em agronegócio

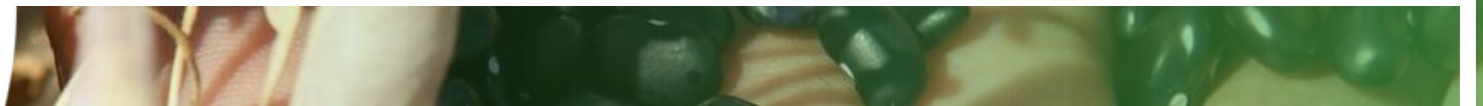


FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)

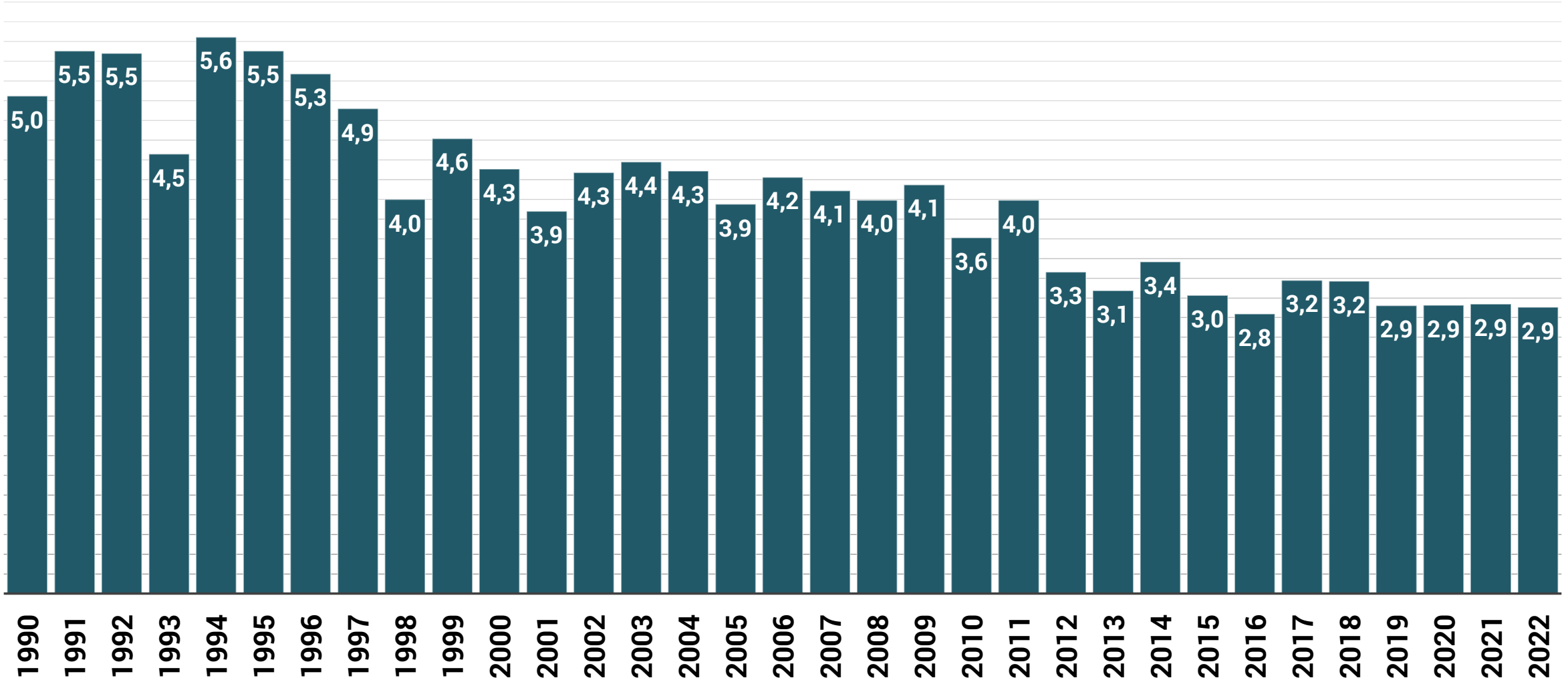


365 MIL HA EM 2021
12% DA ÁREA TOTAL
235.163 PRODUTORES



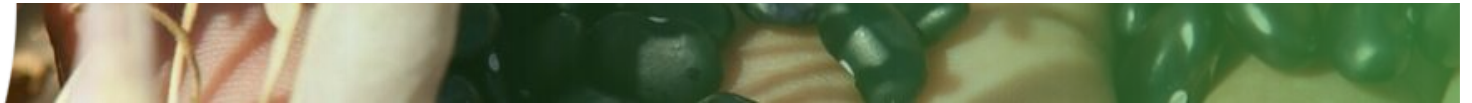


FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA

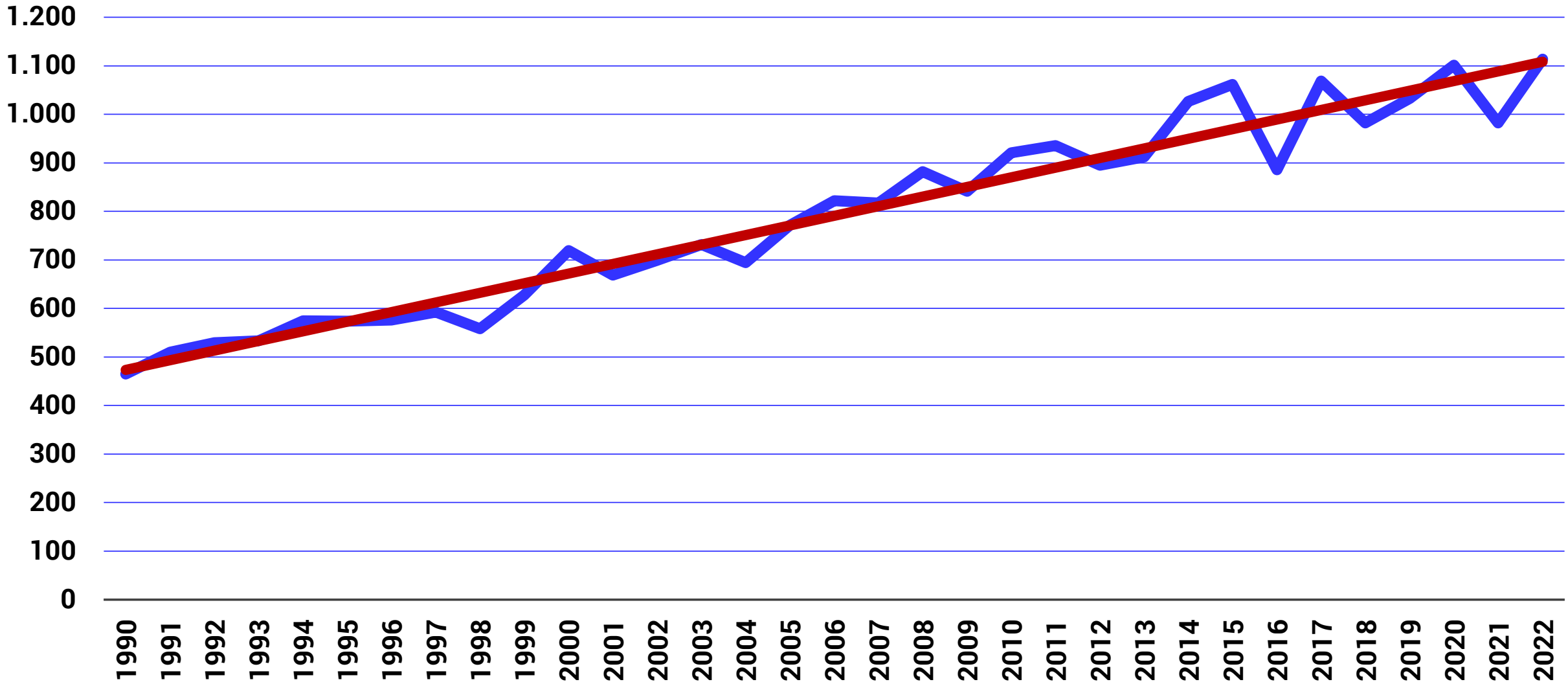


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio

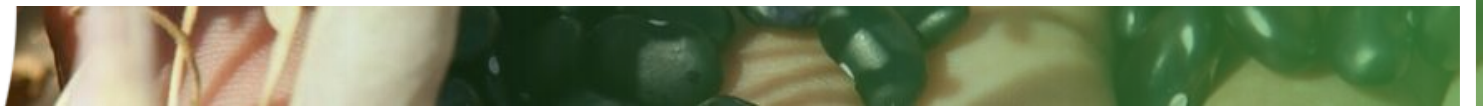


FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA

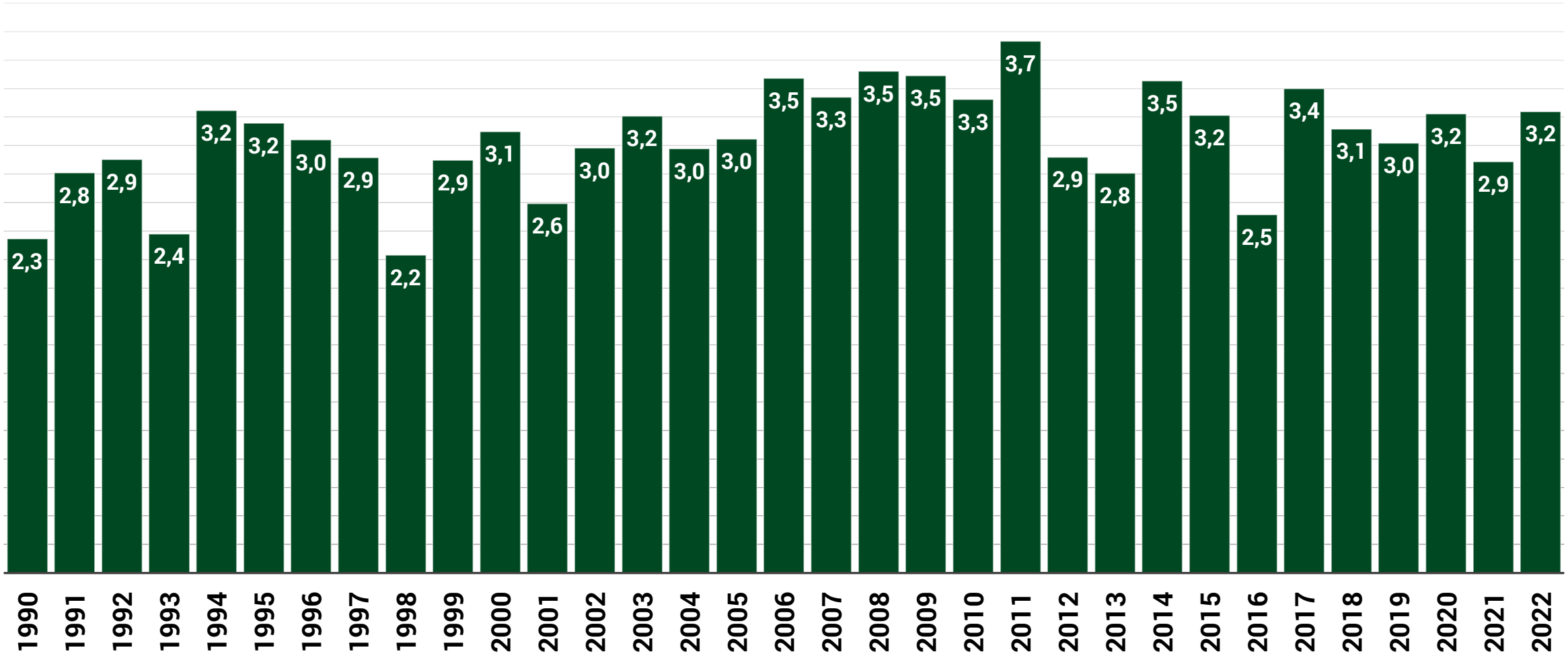


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio

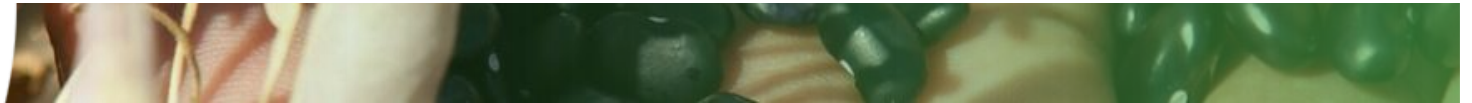


FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

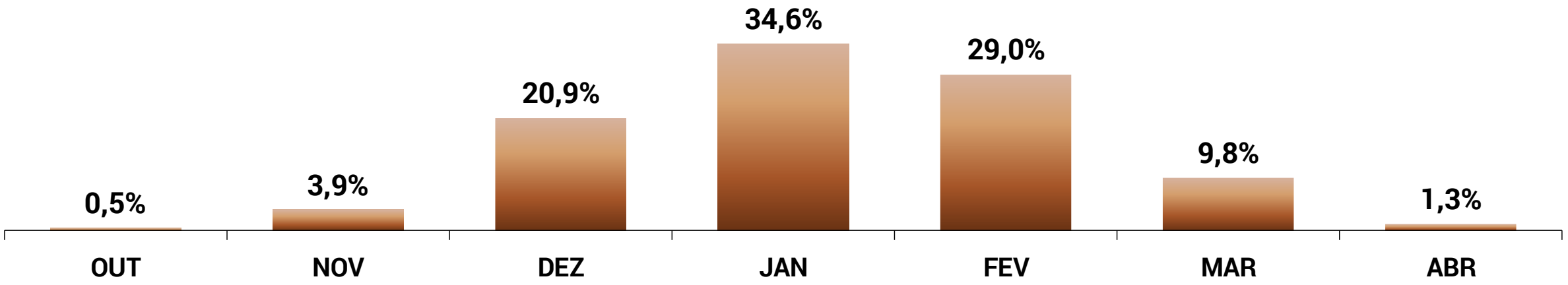


2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

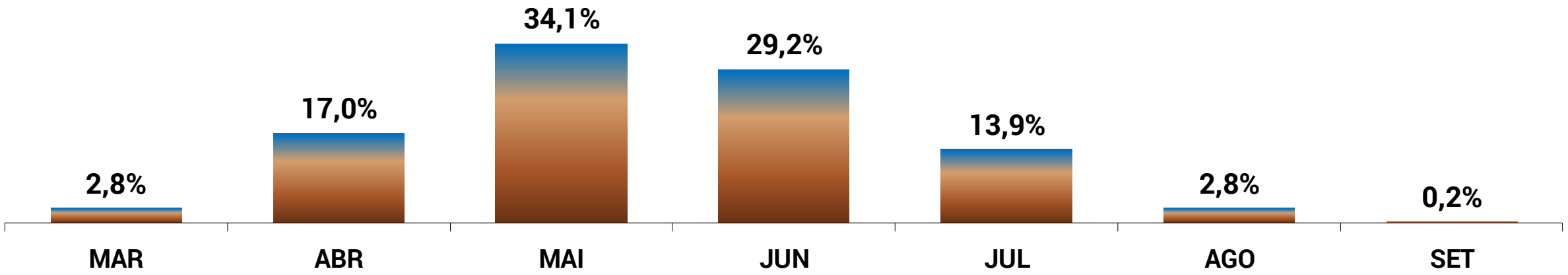
COGO inteligência em agronegócio



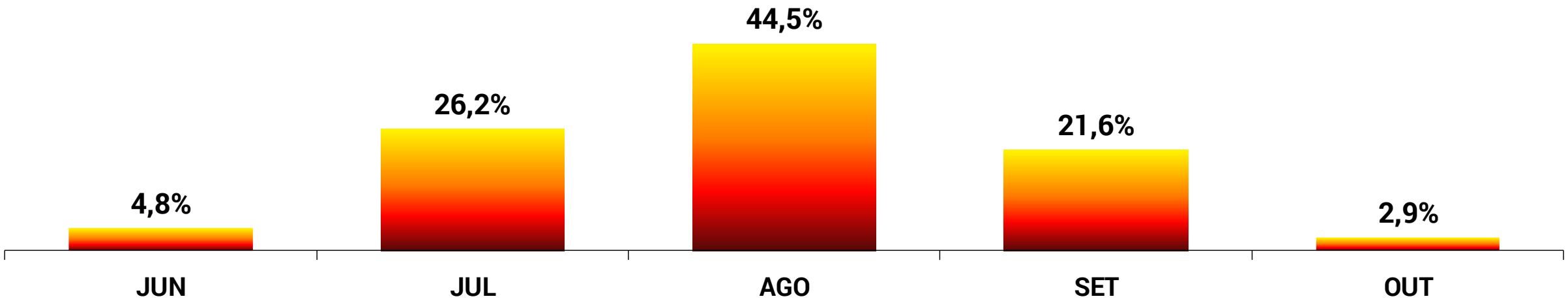
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



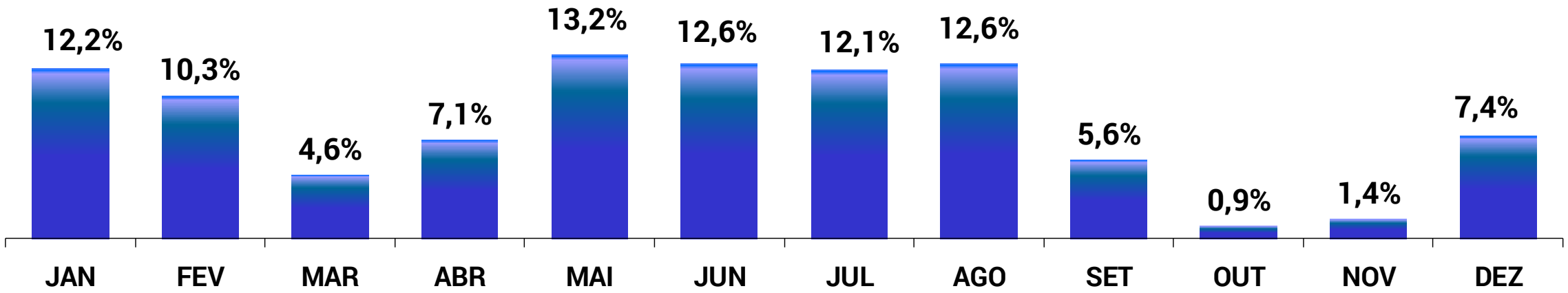
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



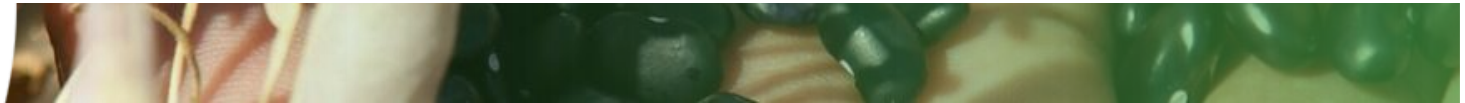
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



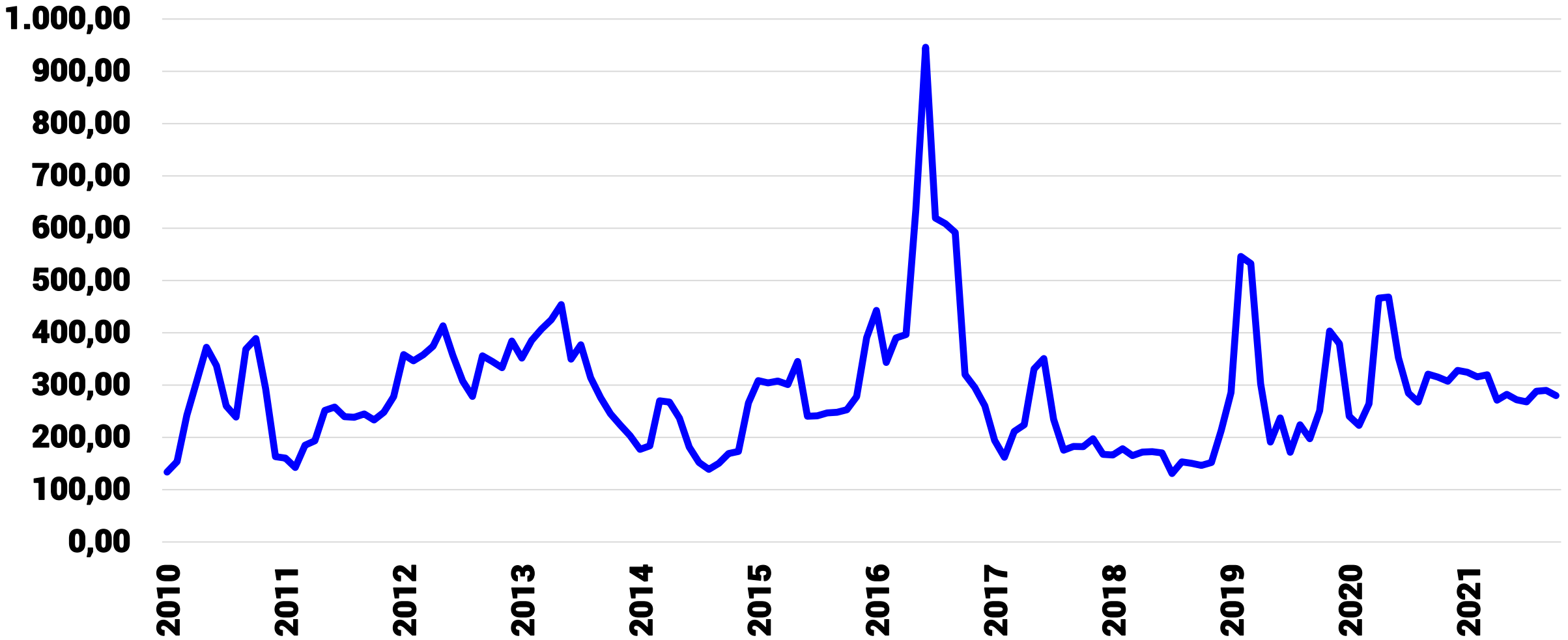
FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



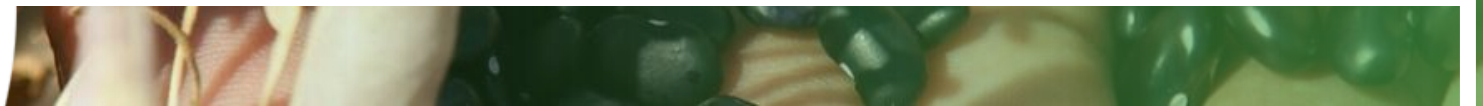
COGO inteligência em agronegócio



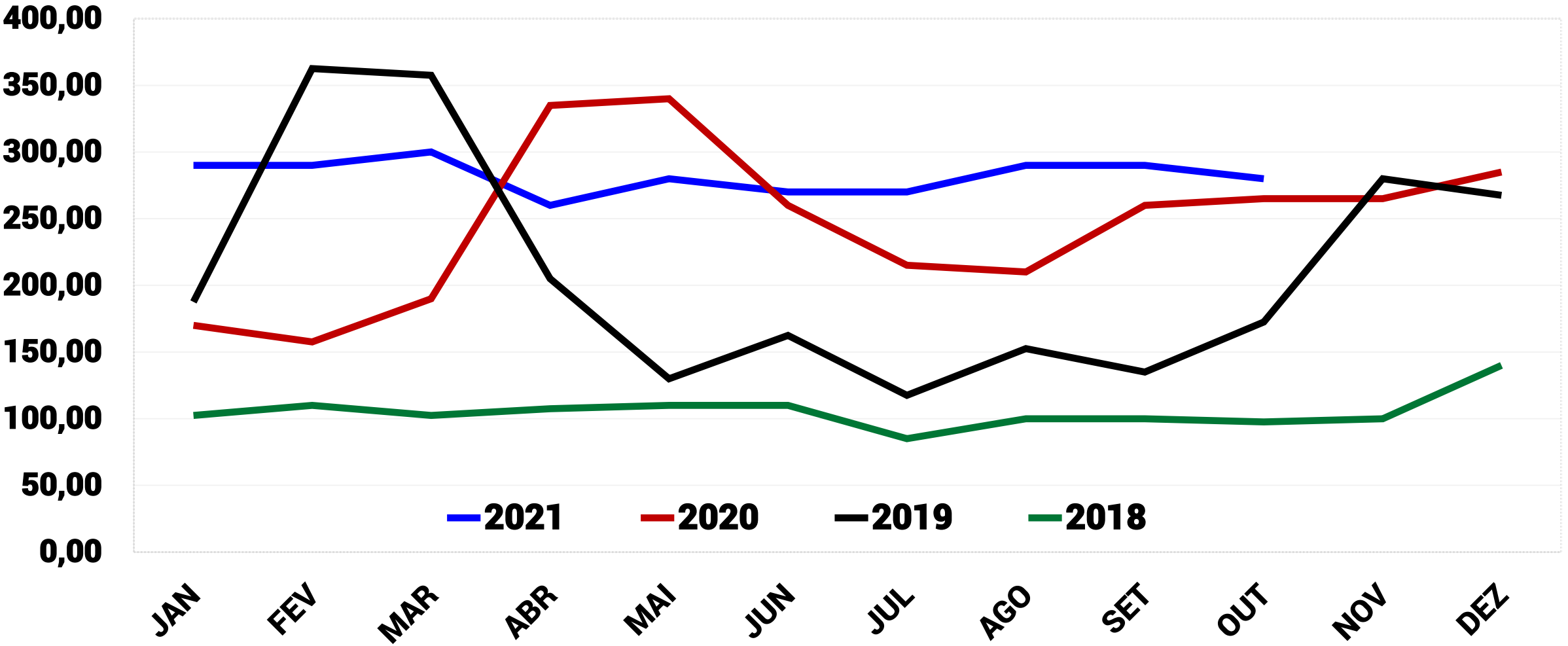
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



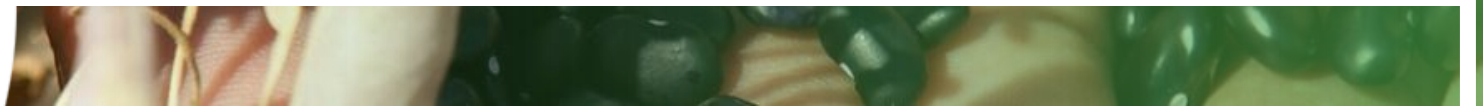
COGO inteligência em agronegócio



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R$ 60 KG
MERCADO DE LOTES



COGO inteligência em agronegócio



COGO
inteligência em agronegócio

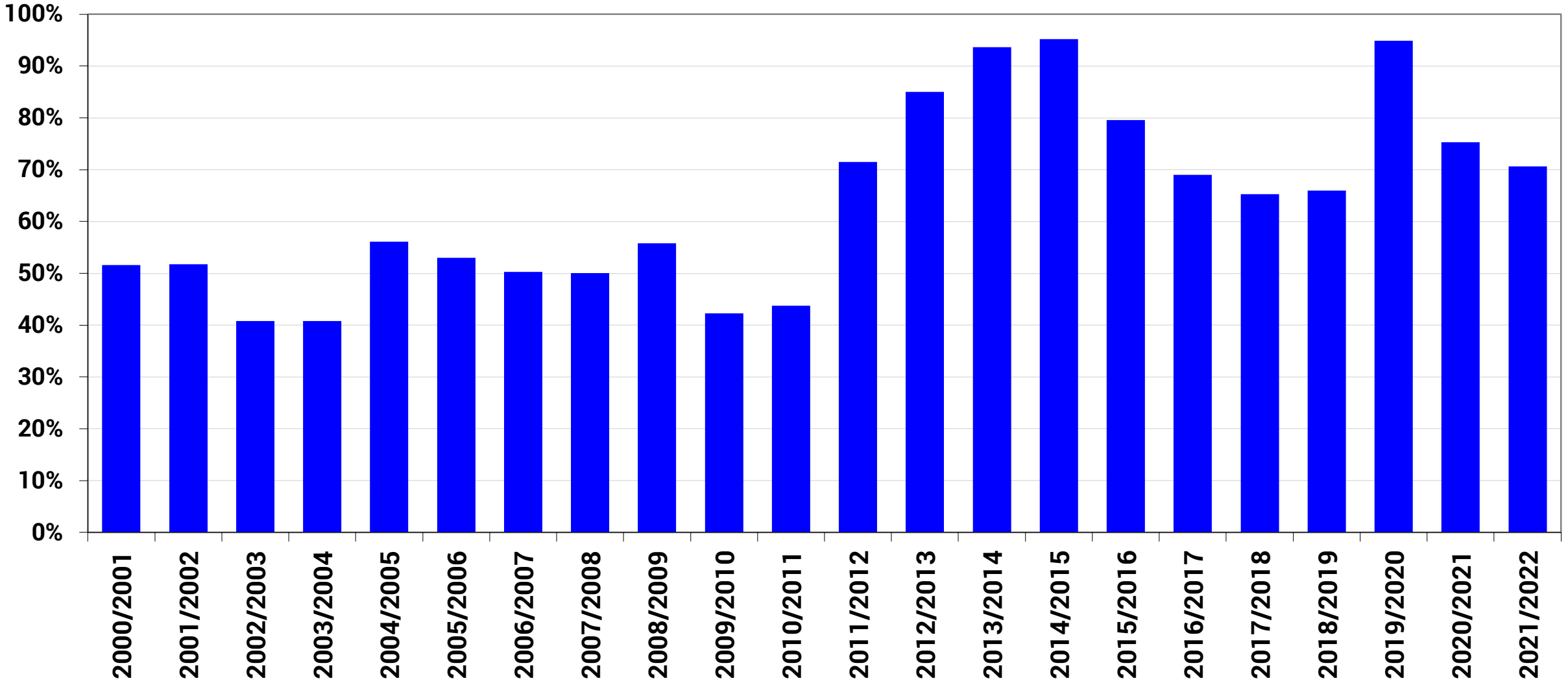
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



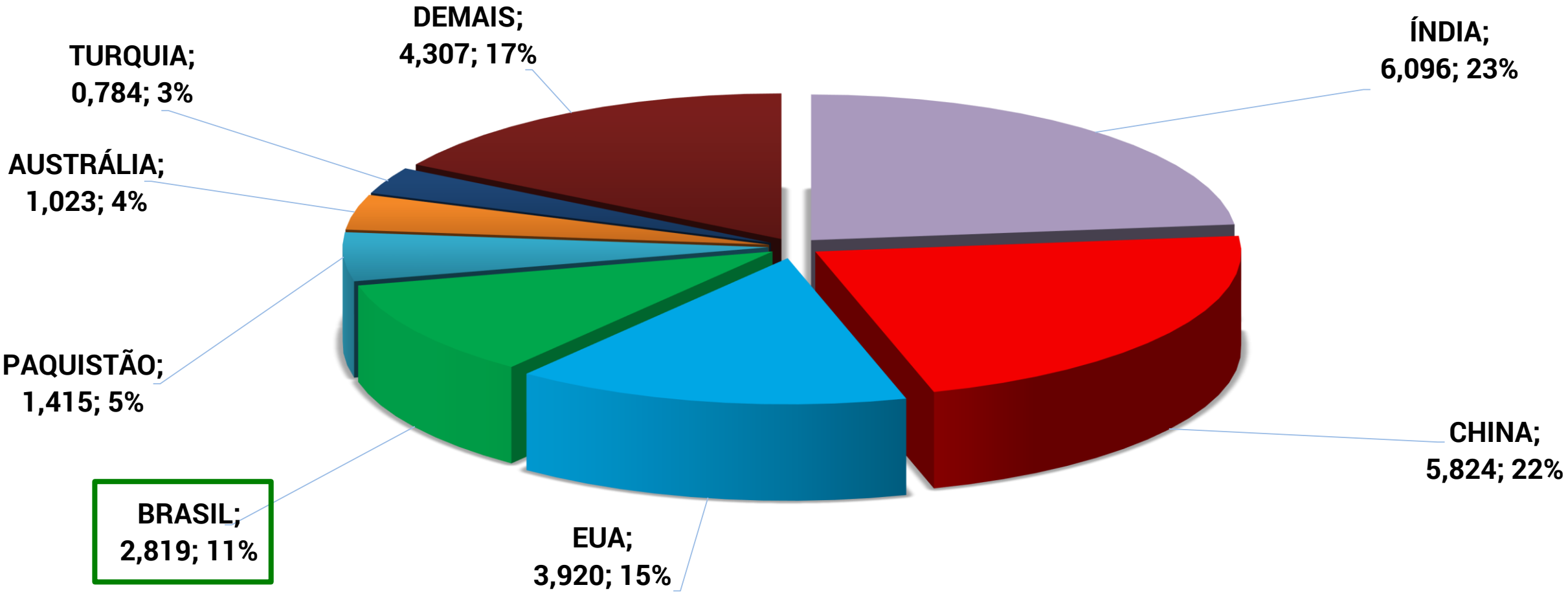
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com as cotações futuras acumulando fortes altas, dólar em patamares elevados e oferta restrita no mercado interno.
- Os valores externos da fibra acumulam alta de 53% nos últimos 12 meses e a tendência é de cotações sustentadas em 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico.
- O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de 13% nos últimos 30 dias e de expressivos 65% nos últimos 12 meses, cotado no patamar recorde nominal de R$ 6,01/libra-peso.
- A forte alta global dos preços dos principais insumos (fertilizantes e defensivos), caso persista, poderá impactar em forte recuo das margens de rentabilidade da temporada 2022/2023, resultando em redução nas intenções de plantio e/ou do pacote tecnológico aplicado às lavouras.
- As altas no mercado externo estimulam o aumento de negócios para entregas futuras das safras 2021/2022 e 2022/2023, a preços entre 90 e 91 centavos de dólar por libra-peso para entrega no porto no 2º semestre de 2022 e 83 centavos de dólar por libra-peso para o 2º semestre de 2023.

ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

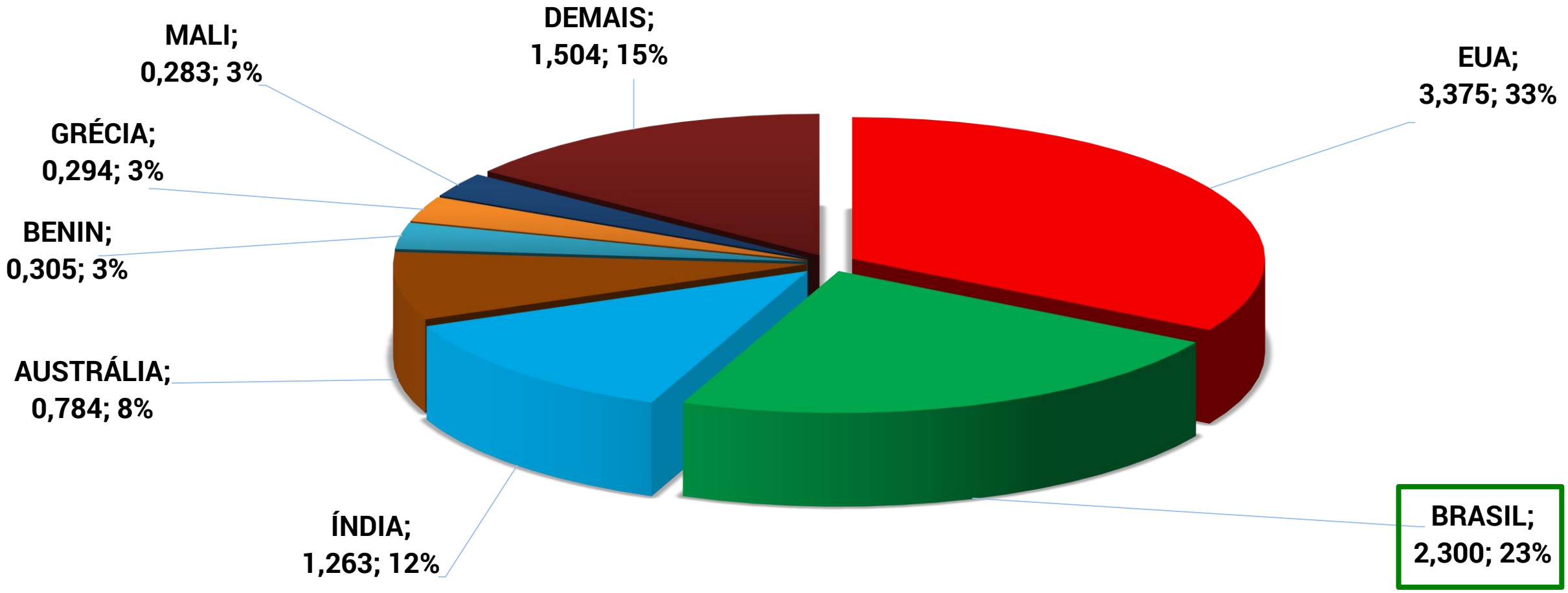


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES
SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



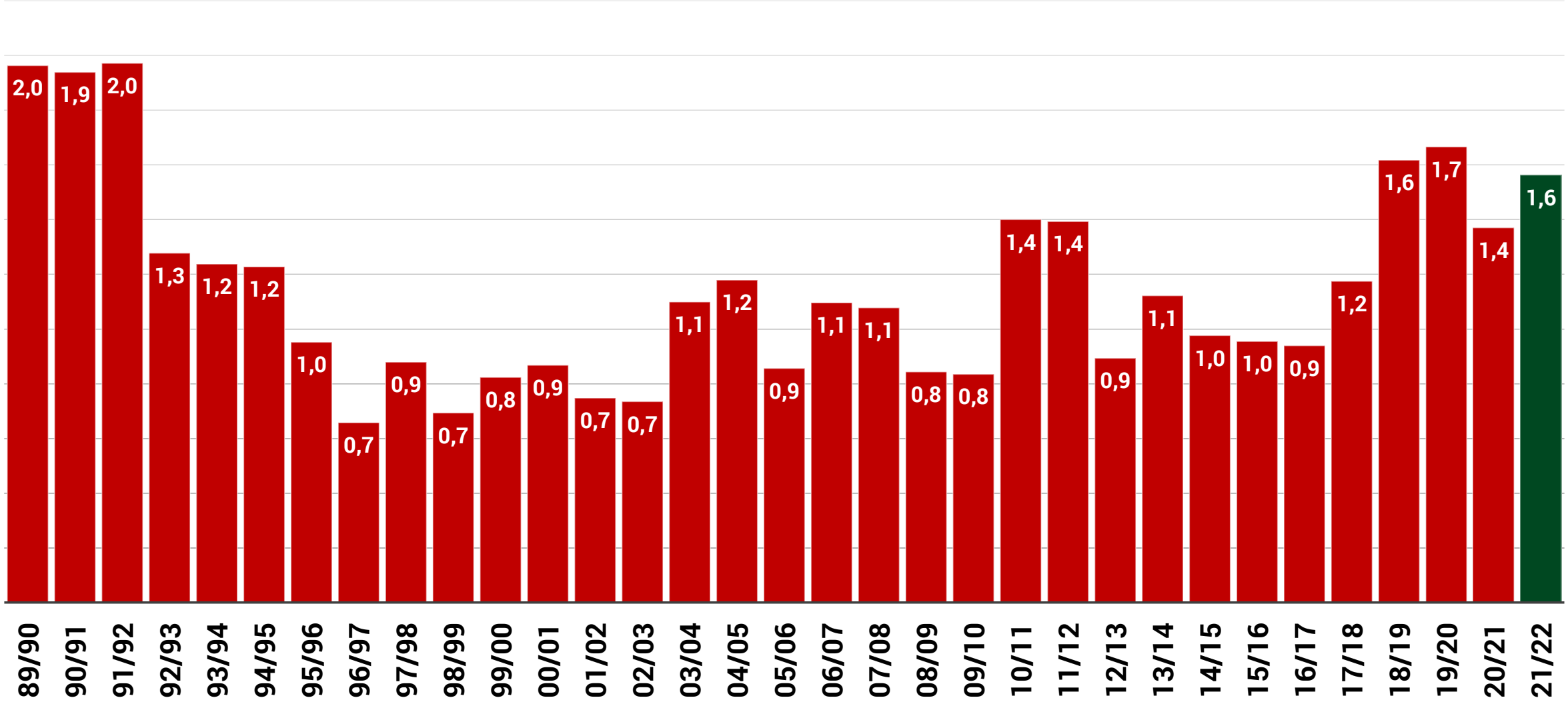
COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2021/2022 - MILHÕES DE TONELADAS E %



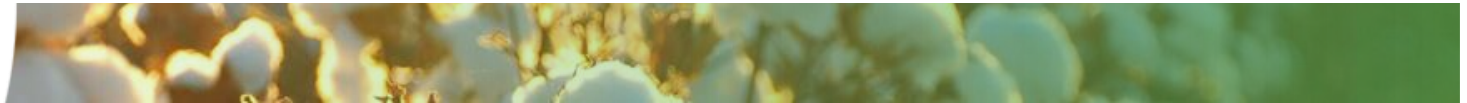
COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



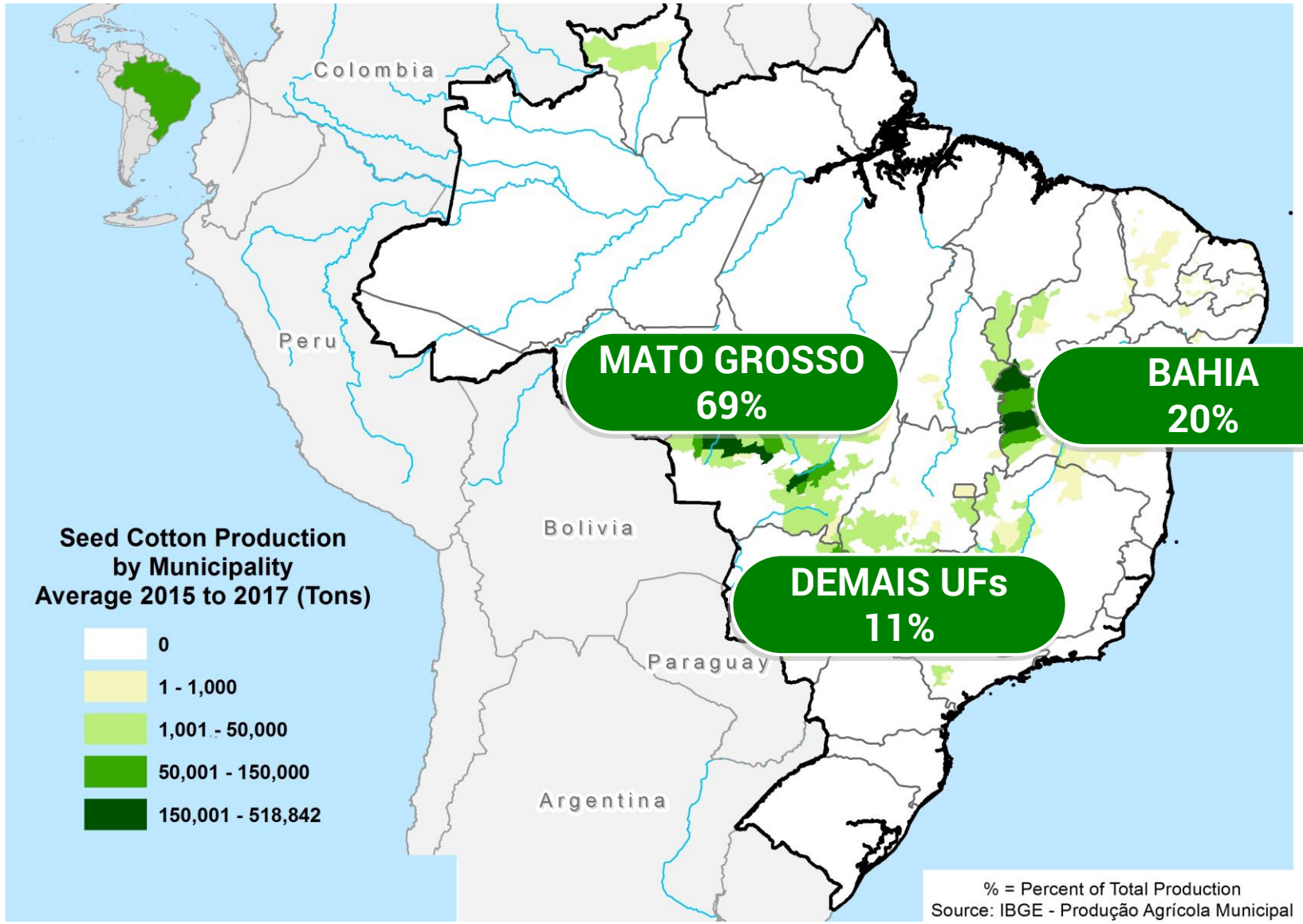
2021/2022: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

COGO inteligência em agronegócio

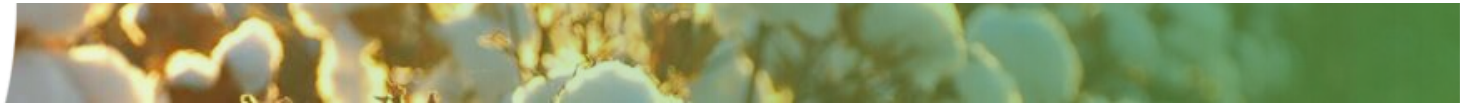




BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2021/2022



COGO inteligência em agronegócio



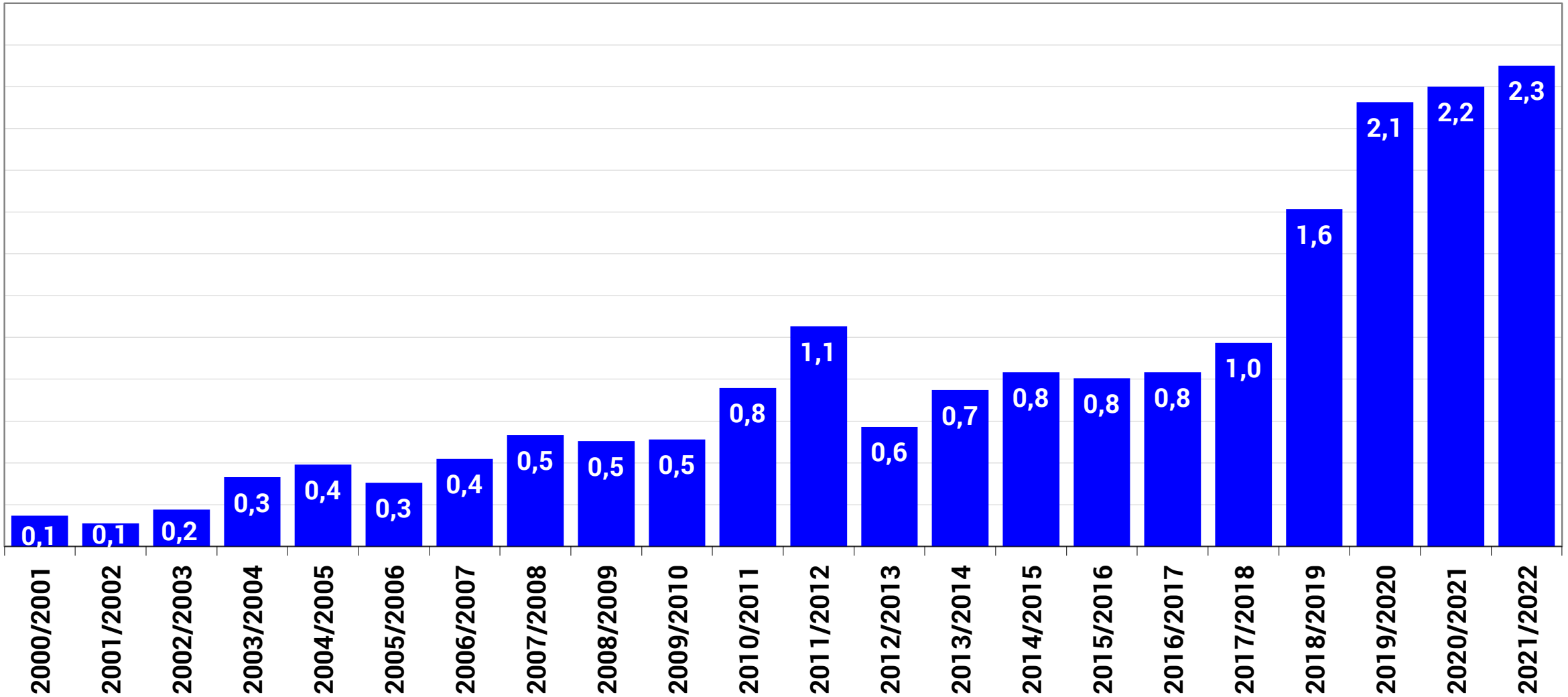
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.357,5	1,0	4.123,4	725,0	2.200,0	2.925,0	1.198,4
2021/2022	1.198,4	2.819,0	1,0	4.018,4	765,0	2.300,0	3.065,0	953,4
VAR. 2022/2021	**-32,1%**	**19,6%**	**0,0%**	**-2,5%**	**5,5%**	**4,5%**	**4,8%**	**-20,4%**

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T

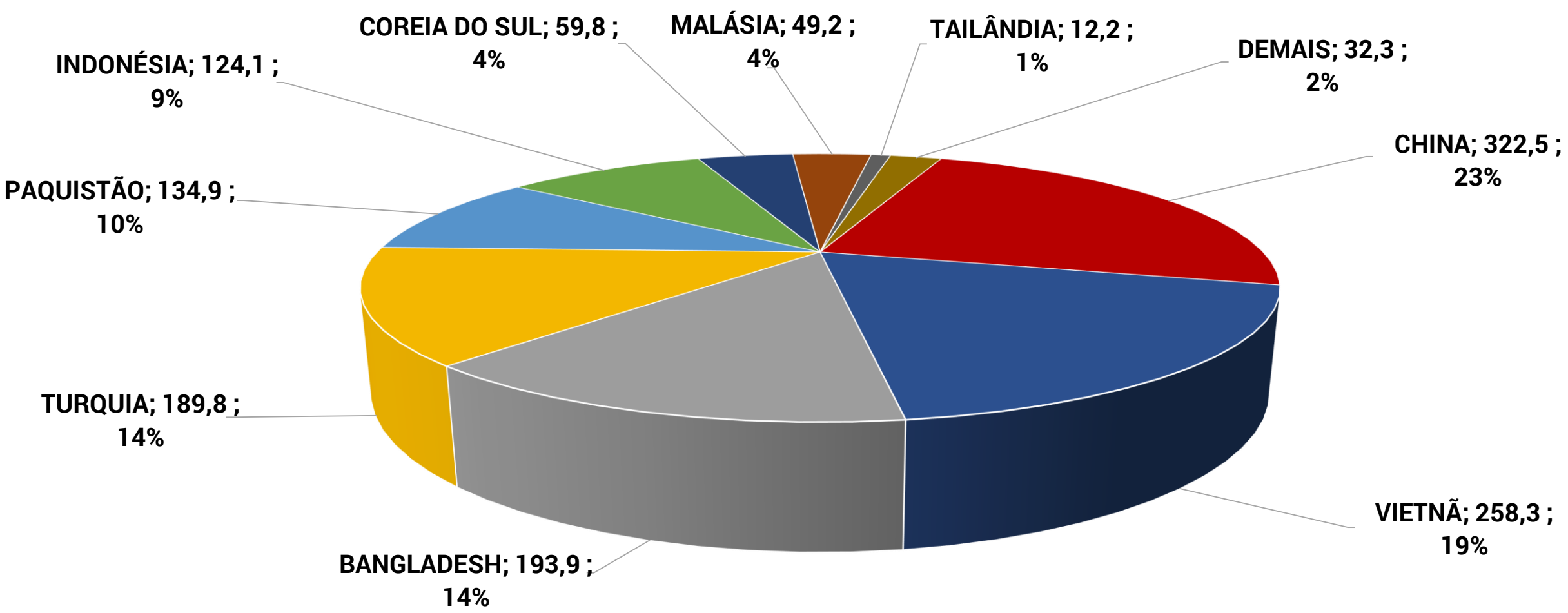


COGO inteligência em agronegócio

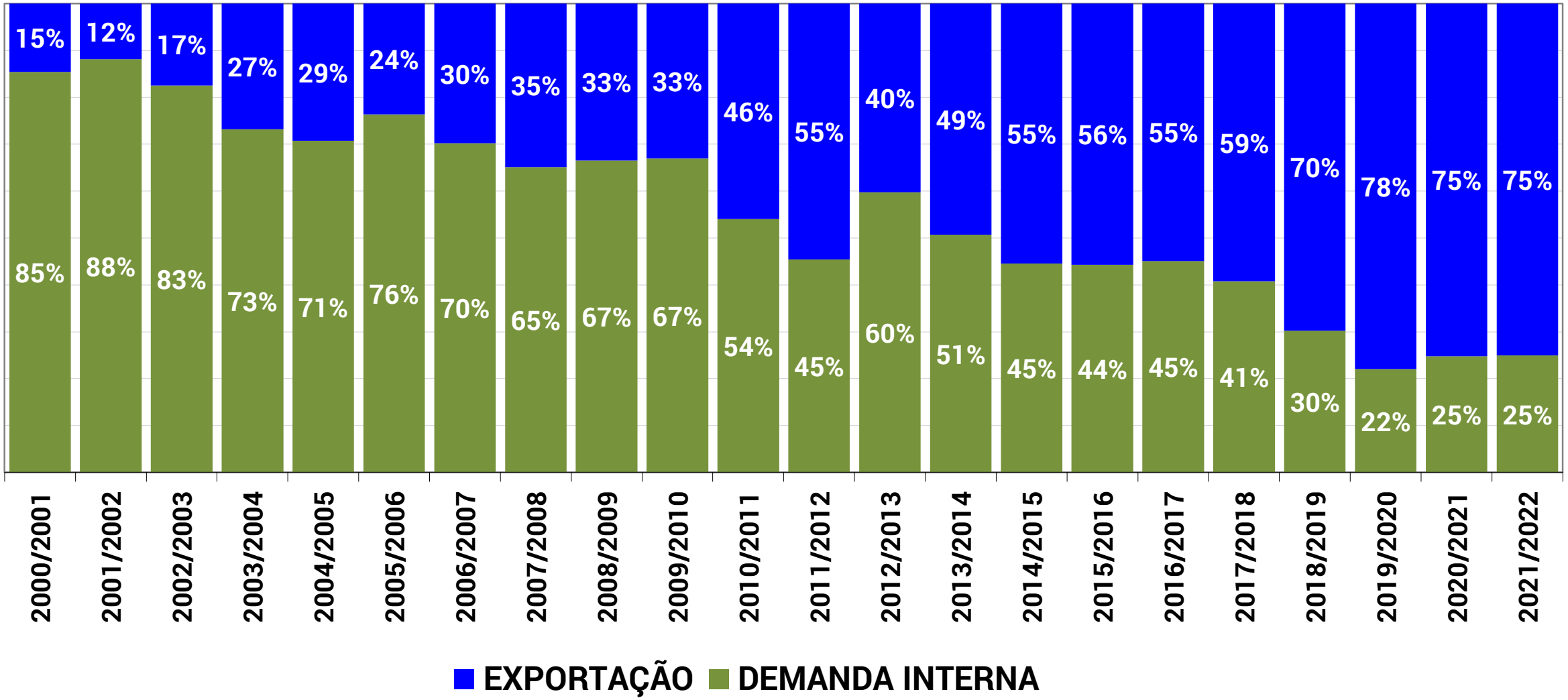
Exportações de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas						
Países	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021***
China	57,8	83,0	303,0	501,7	658,8	322,5
Vietnã	105,7	166,2	146,6	217,2	339,2	258,3
Bangladesh	55,1	87,6	93,2	189,9	211,7	193,9
Turquia	94,7	113,5	68,2	146,8	239,5	189,8
Paquistão	69,9	48,8	36,9	113,0	285,4	134,9
Indonésia	145,0	170,6	141,3	201,8	202,3	124,1
Coreia do Sul	116,7	50,3	55,6	45,5	50,0	59,8
Malásia	57,1	47,7	52,4	87,4	83,1	49,2
Tailândia	37,9	24,0	22,9	24,0	18,8	12,2
Colômbia	0,0	0,0	0,1	0,0	6,8	9,4
Itália	5,6	6,2	5,7	8,4	4,3	6,0
Índia	7,2	5,1	3,5	40,1	6,3	4,2
Portugal	4,3	8,0	7,4	11,1	6,6	3,4
Japão	6,0	5,3	5,4	5,6	2,9	2,9
Argélia	0,0	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9
Outros	41,7	17,8	30,9	19,5	9,8	4,6
Total	**804,8**	**834,0**	**974,1**	**1.613,7**	**2.125,4**	**1.377,0**

Fonte: ComexStat até 30/09/2021*

ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A SETEMBRO DE 2021
MIL TONELADAS E %

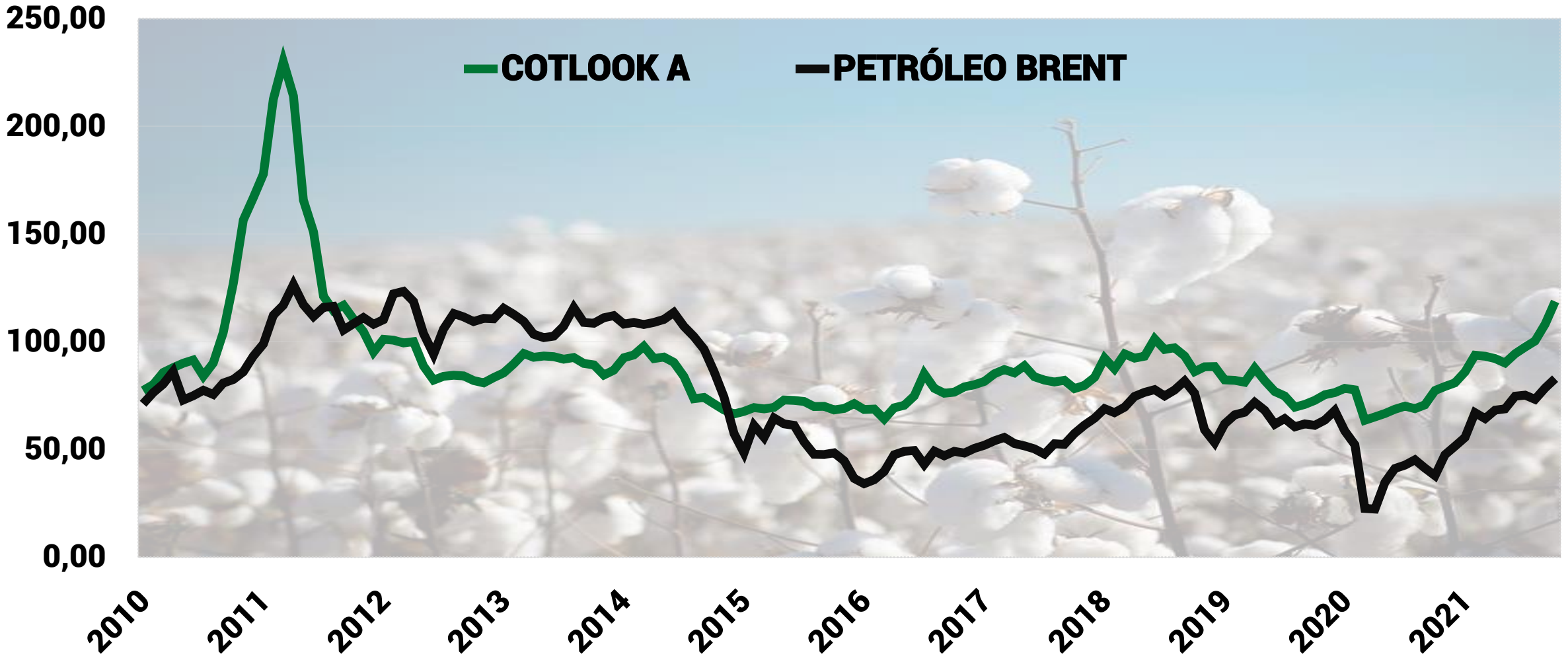


ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



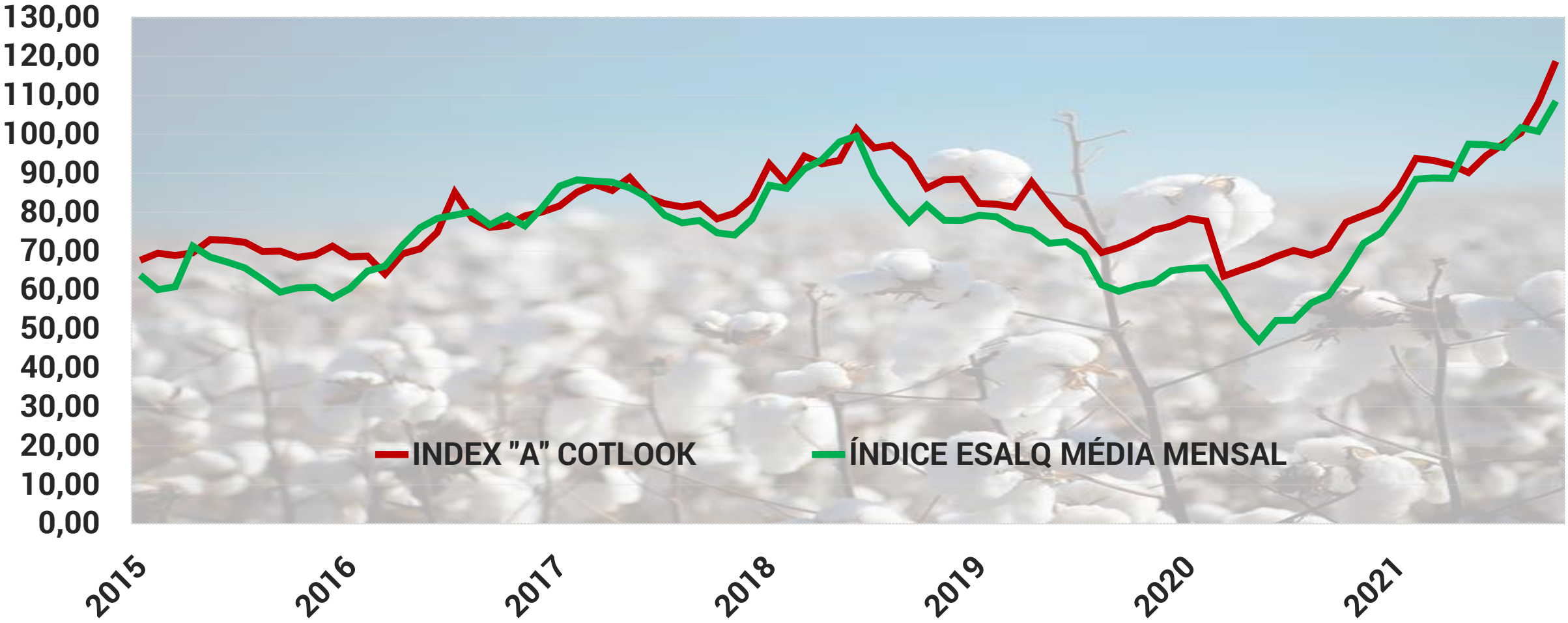
COGO inteligência em agronegócio

PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US$/BARRIL) X ALGODÃO
COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

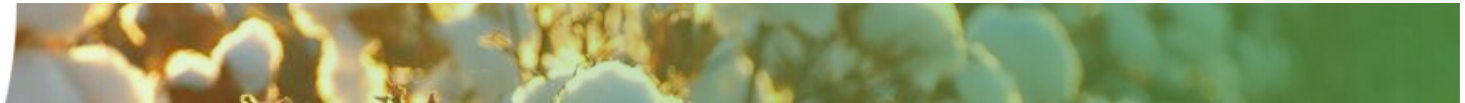


COGO inteligência em agronegócio

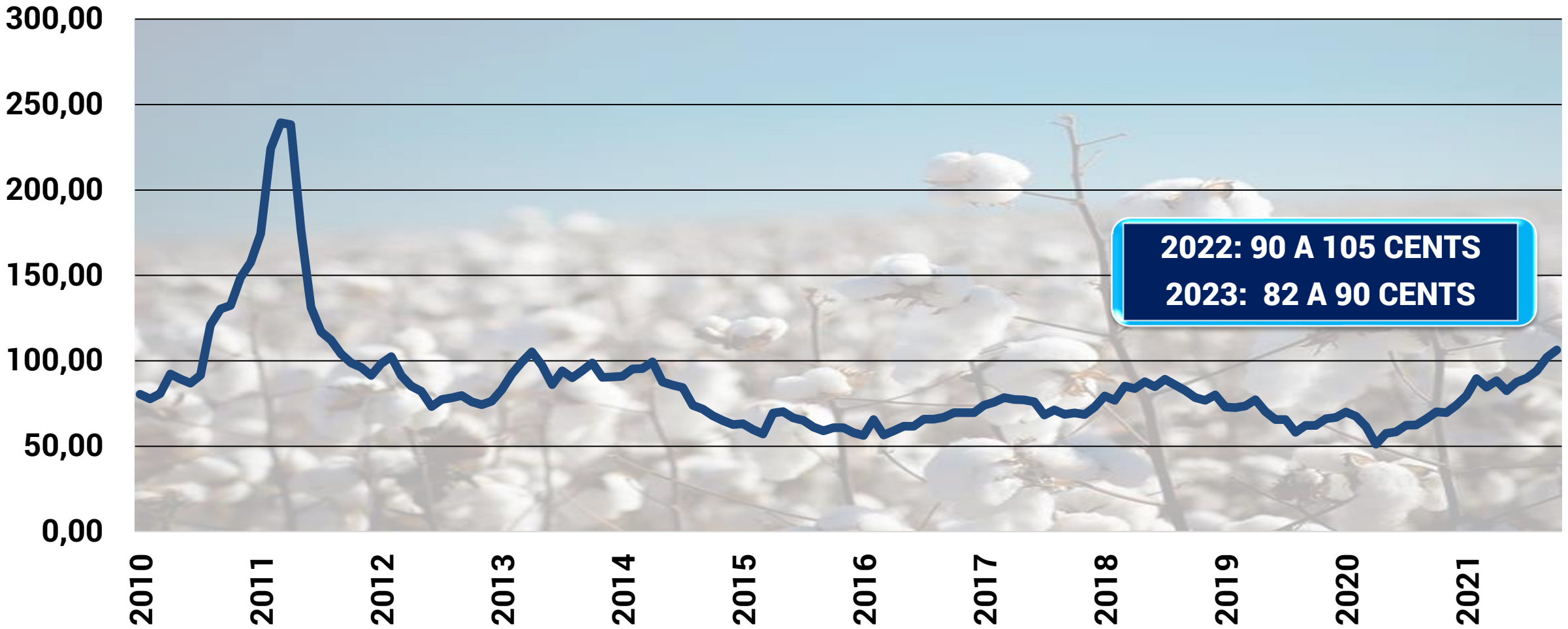
ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM ¢ POR LIBRA-PESO



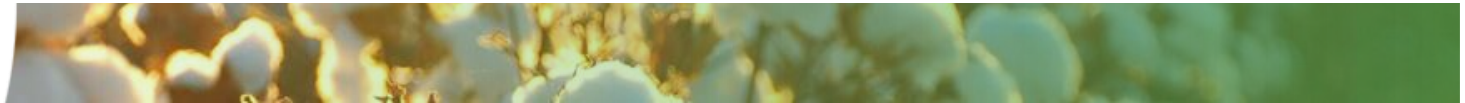
COGO inteligência em agronegócio



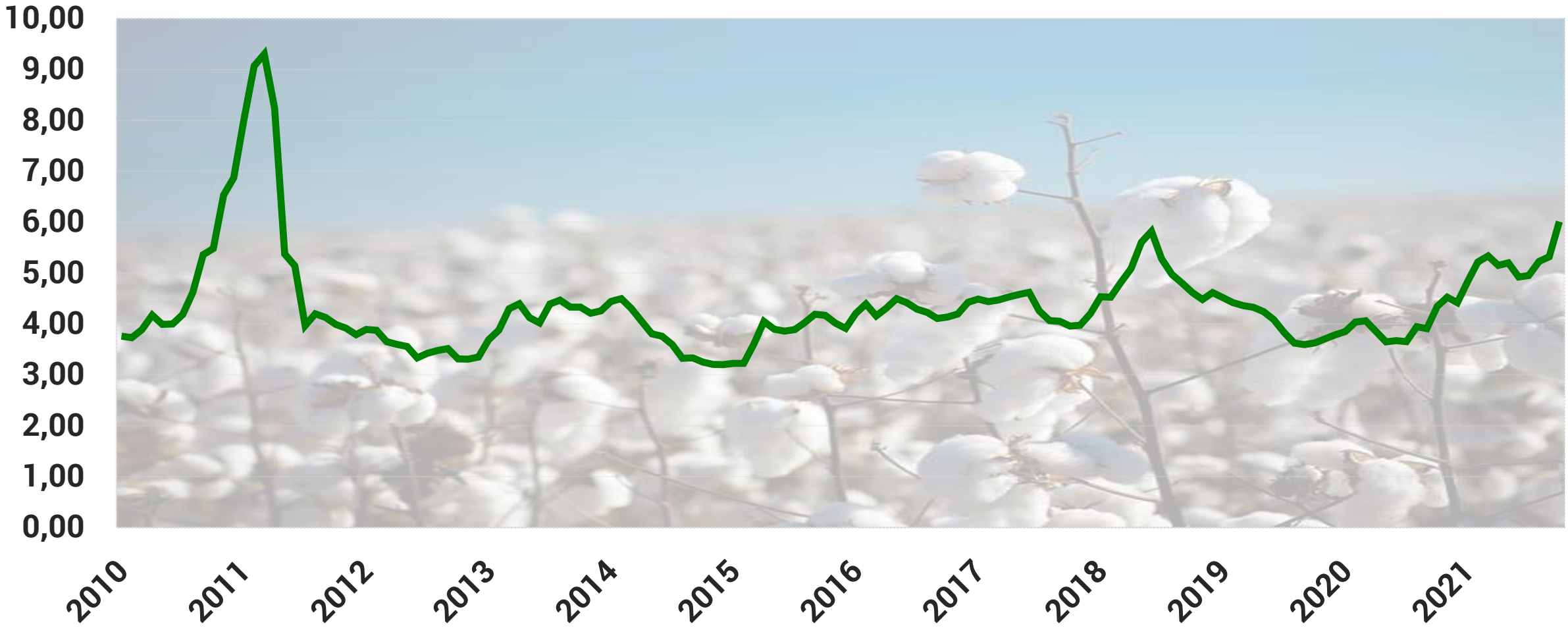
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)
CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



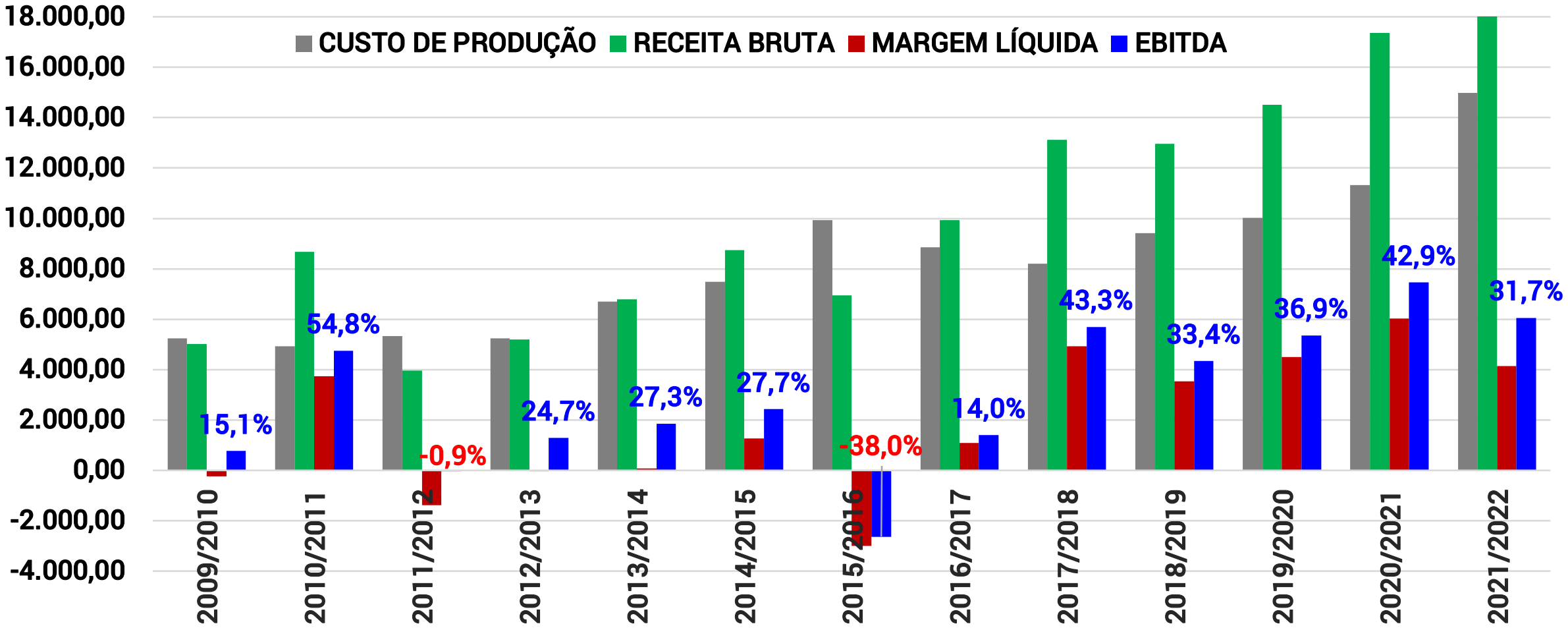
COGO inteligência em agronegócio



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R$/LIBRA-PESO
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

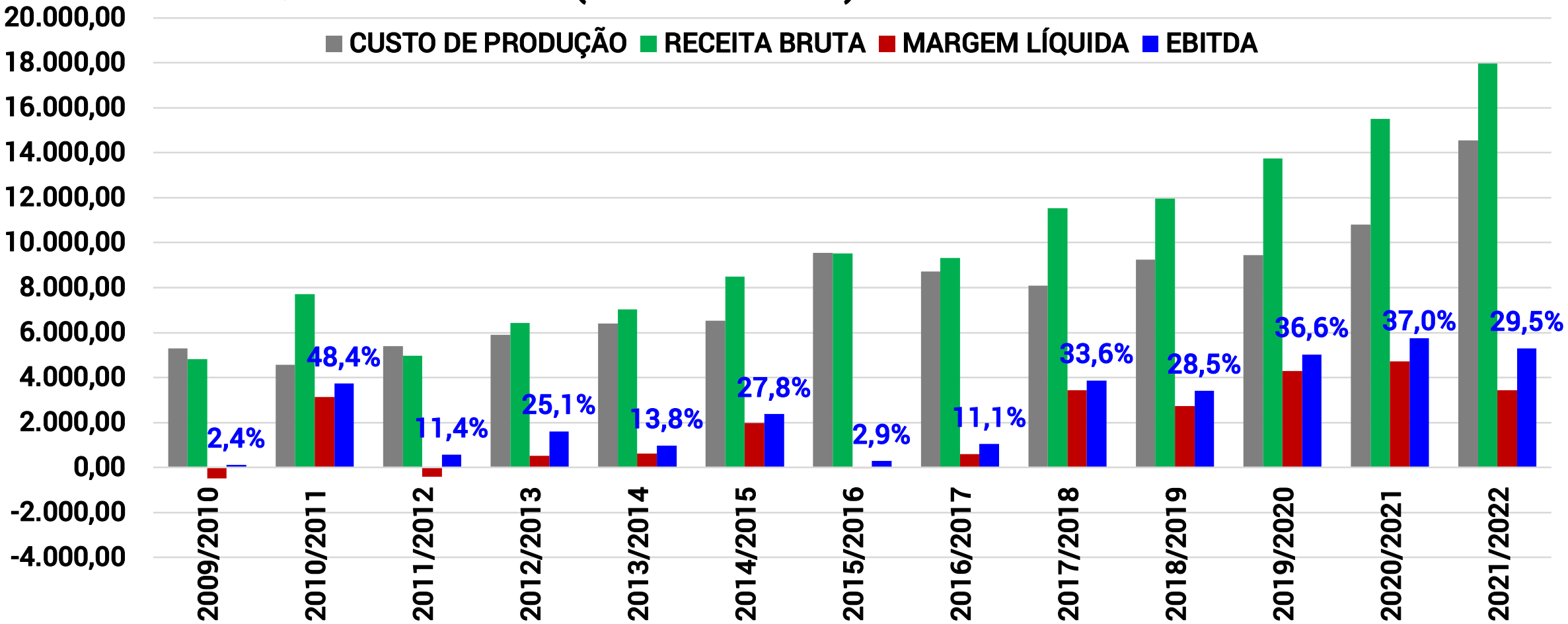


ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$ NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



COGO inteligência em agronegócio

ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R$ NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



2ª SAFRA: CONSIDERAR RESULTADOS DA MARGEM EBITDA

COGO inteligência em agronegócio

+55 51 32481117
+55 51 999867666

www.carloscogo.com.br

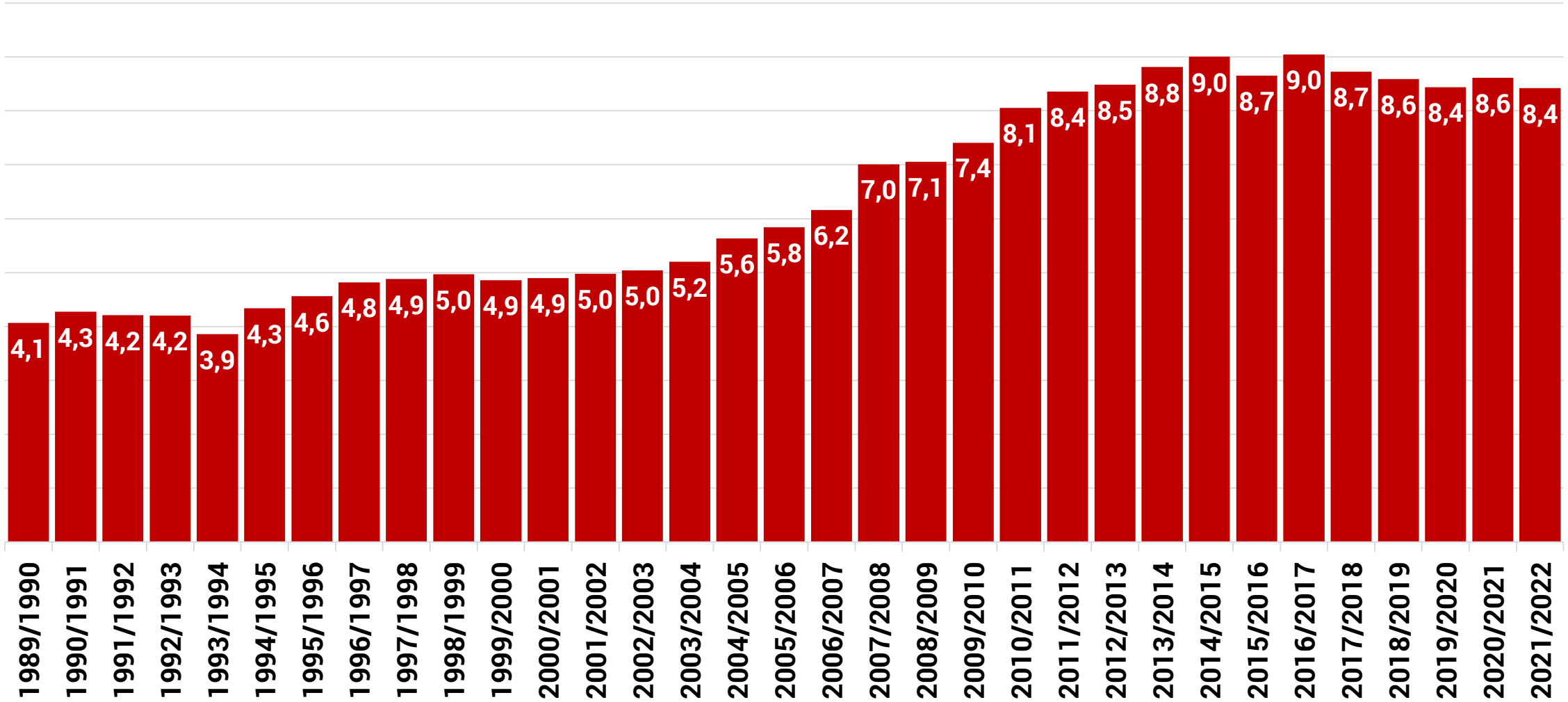
consultoria@carloscogo.com.br

@cogointeligencia

COGO
inteligência em agronegócio



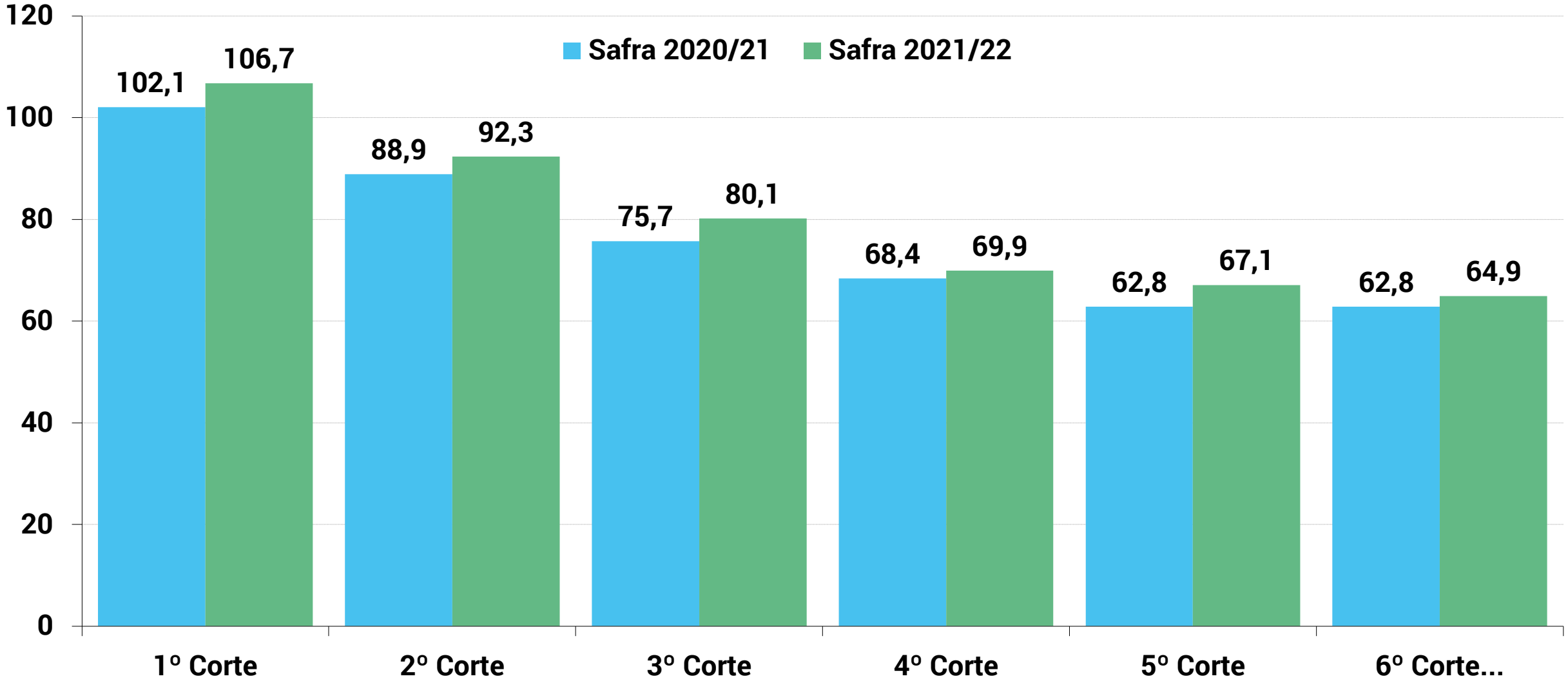
CANA-DE-AÇÚCAR: ÁREA COLHIDA NO BRASIL (HA)



COGO inteligência em agronegócio



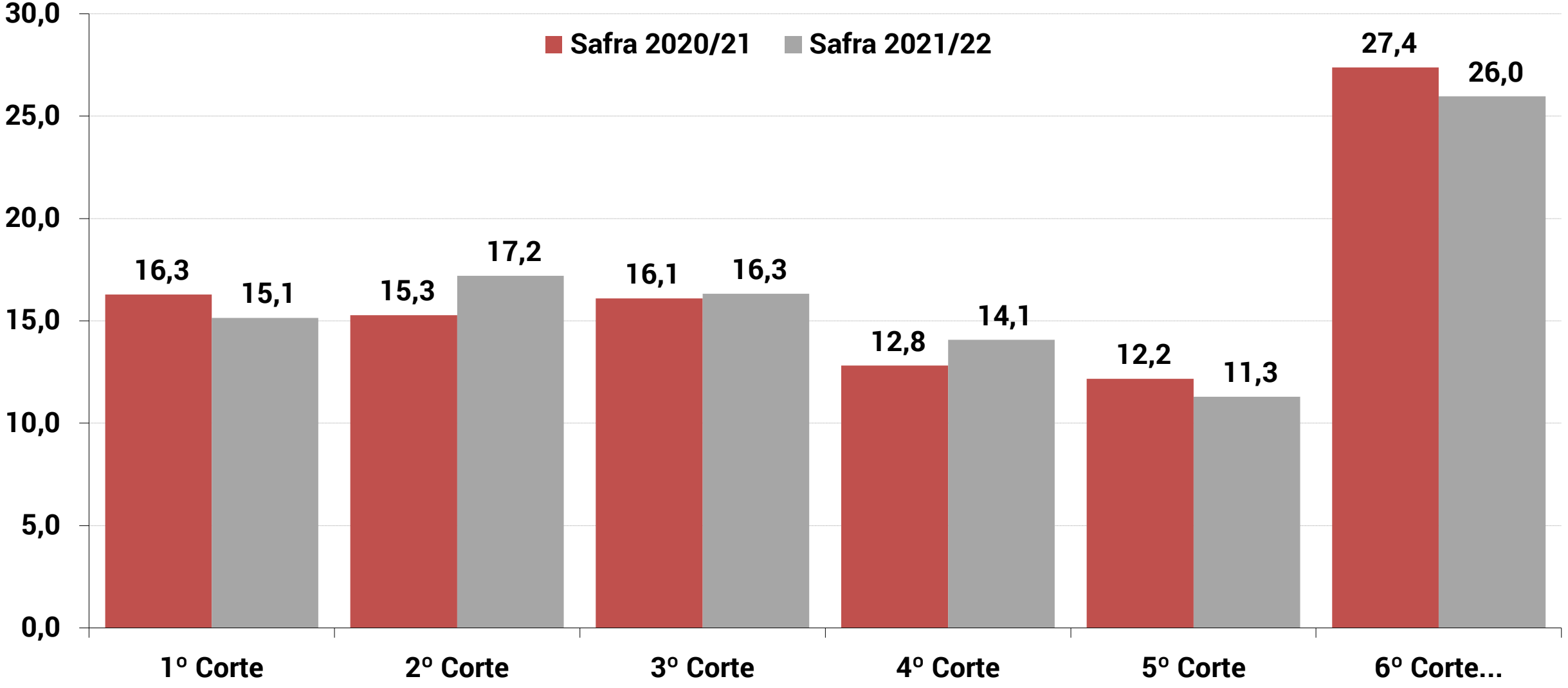
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA POR CORTE NO BRASIL (T/HA)



COGO inteligência em agronegócio

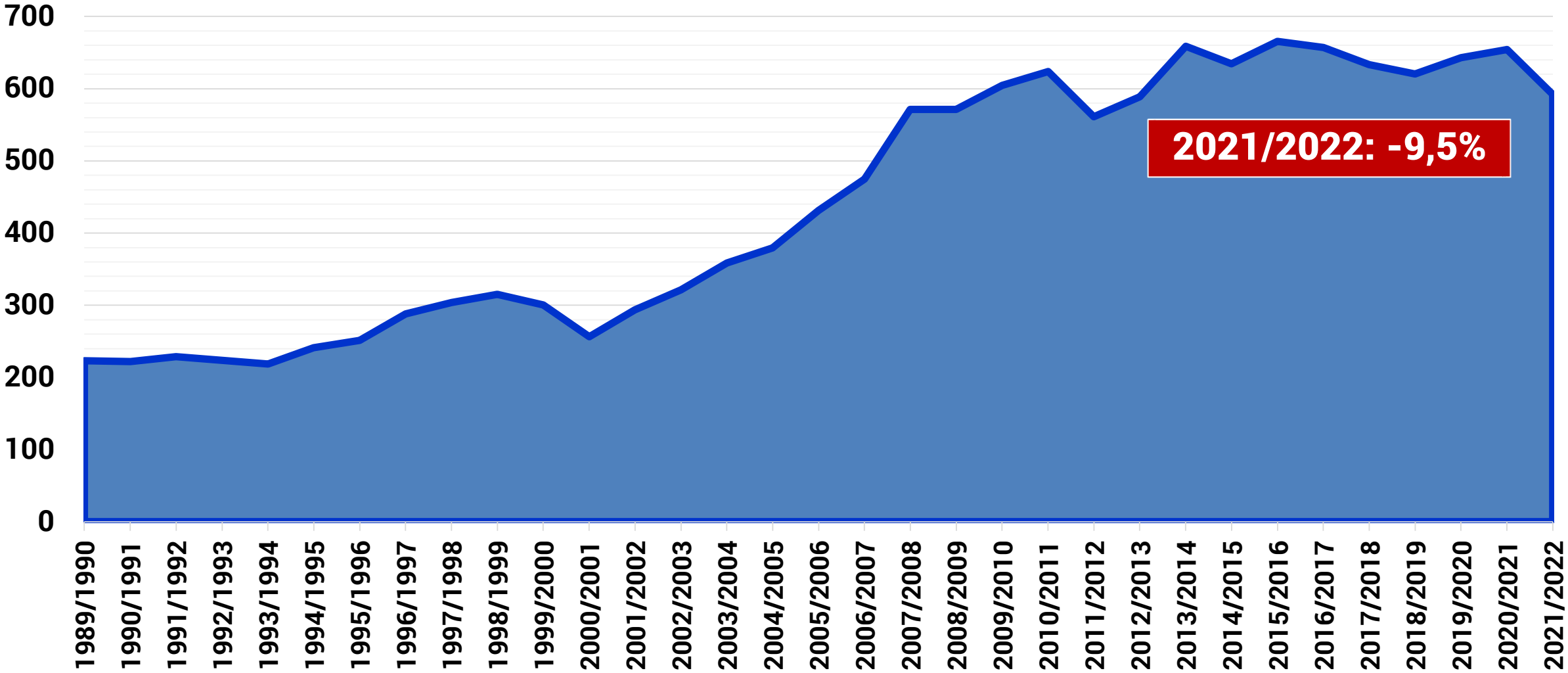


CANA-DE-AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS POR CORTES (% DO TOTAL)



COGO inteligência em agronegócio

CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE T

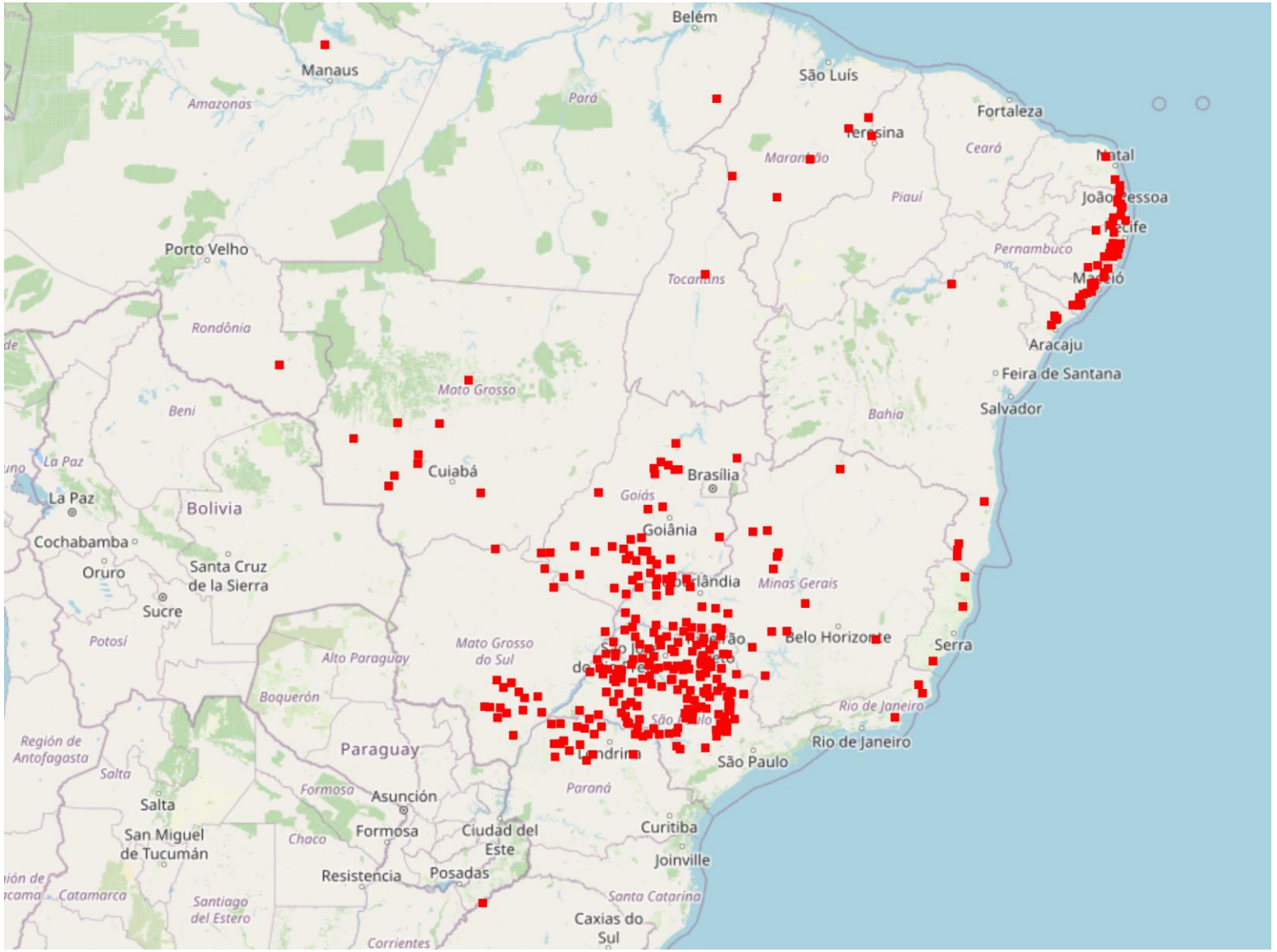


COGO inteligência em agronegócio



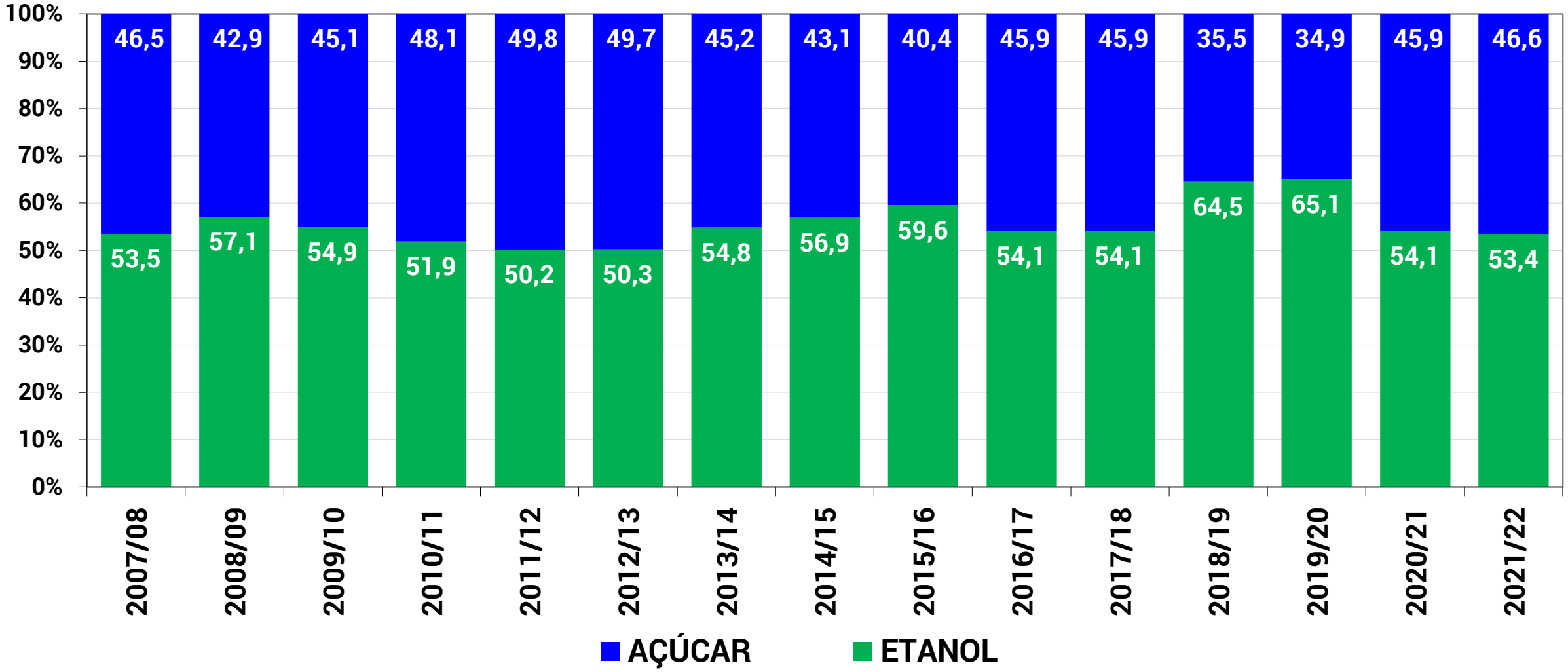


USINAS SUCROALCOOLEIRAS





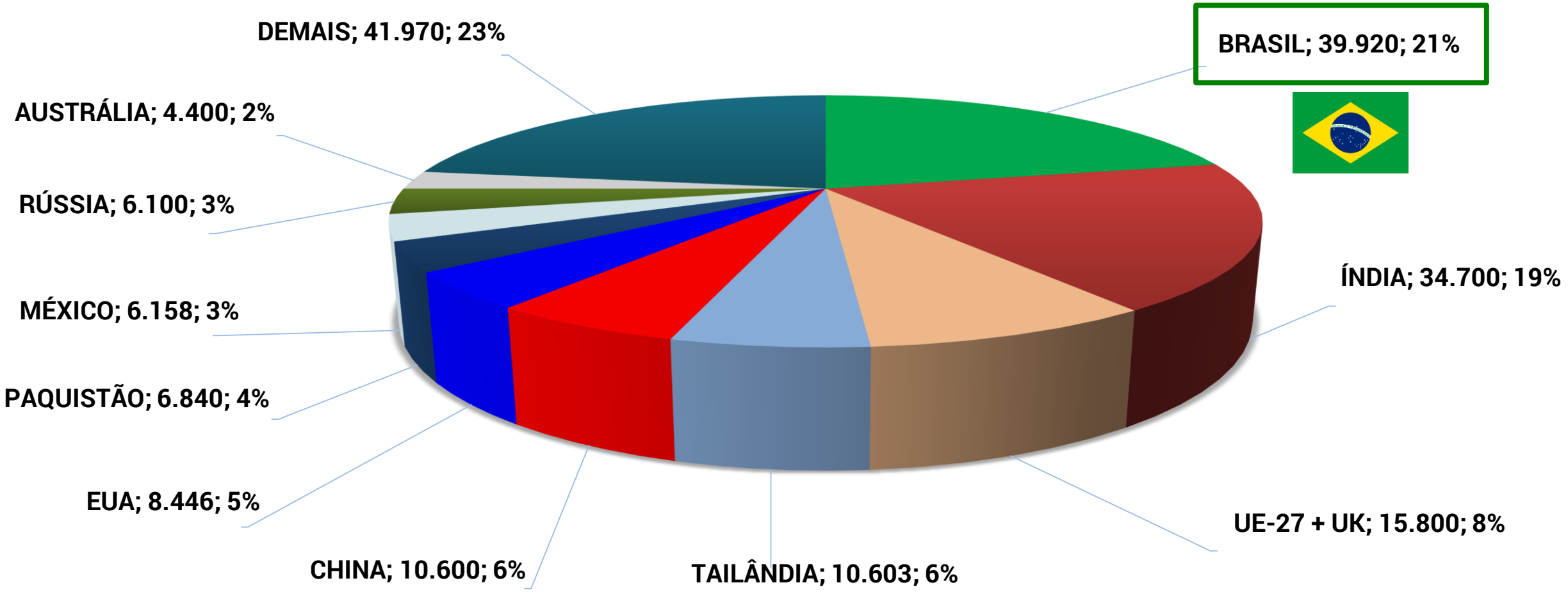
CANA-DE-AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)



COGO inteligência em agronegócio



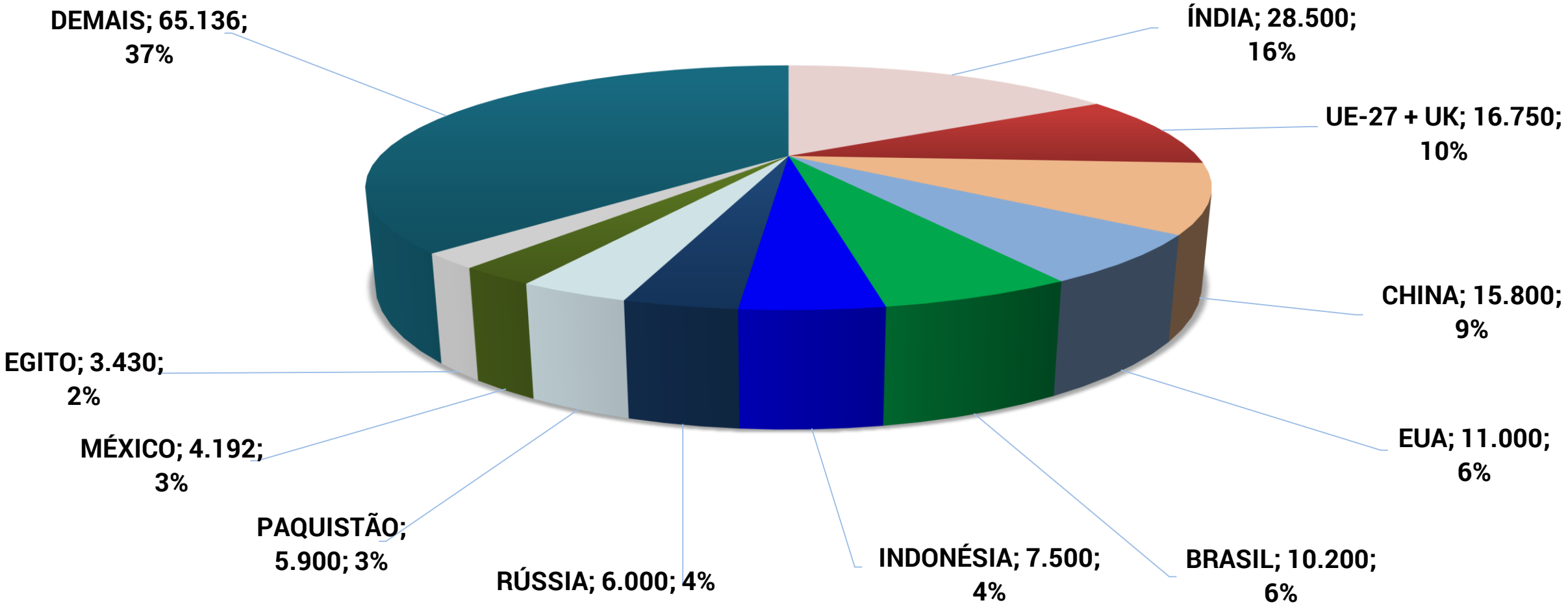
AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2021/2022
EM MIL TONELADAS E %



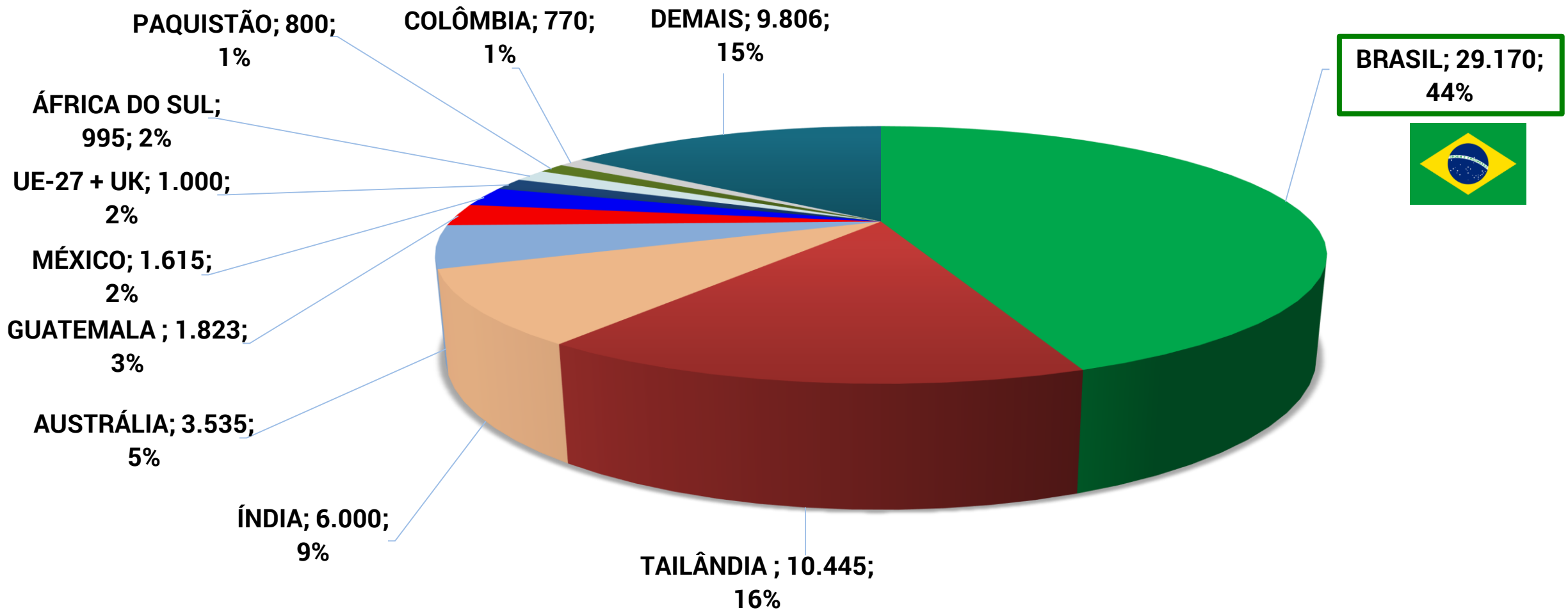
COGO inteligência em agronegócio



AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO GLOBAL EM 2021/2022
EM MIL TONELADAS E %



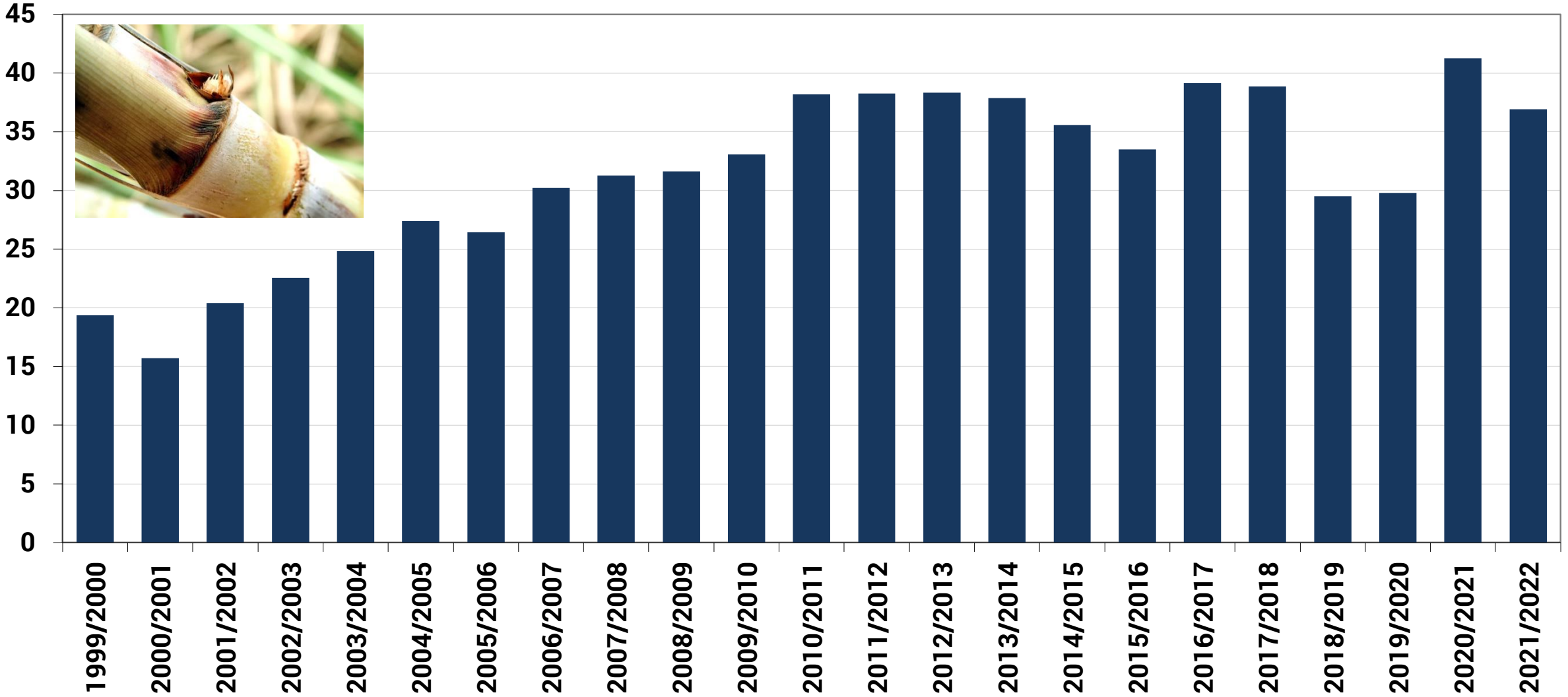
AÇÚCAR: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS EM 2021/2022
EM MIL TONELADAS E %



COGO inteligência em agronegócio



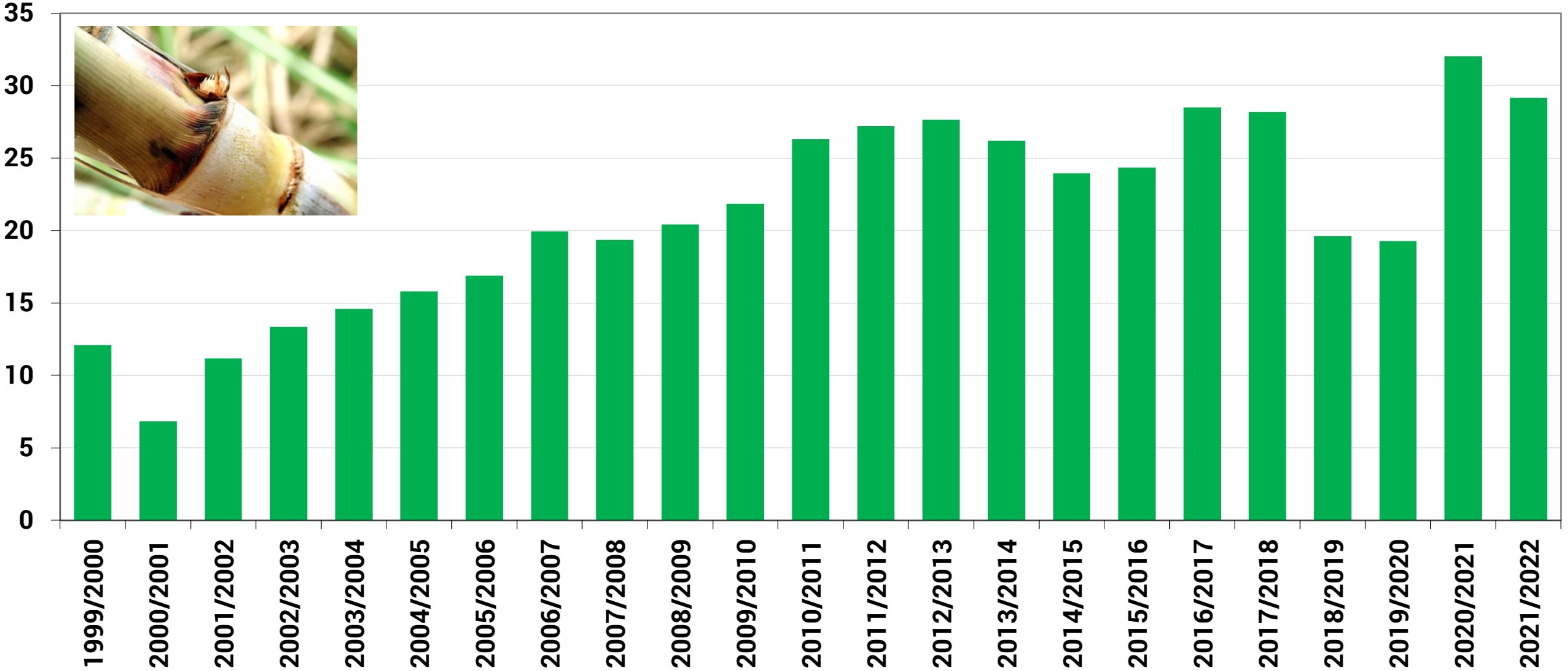
AÇÚCAR: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



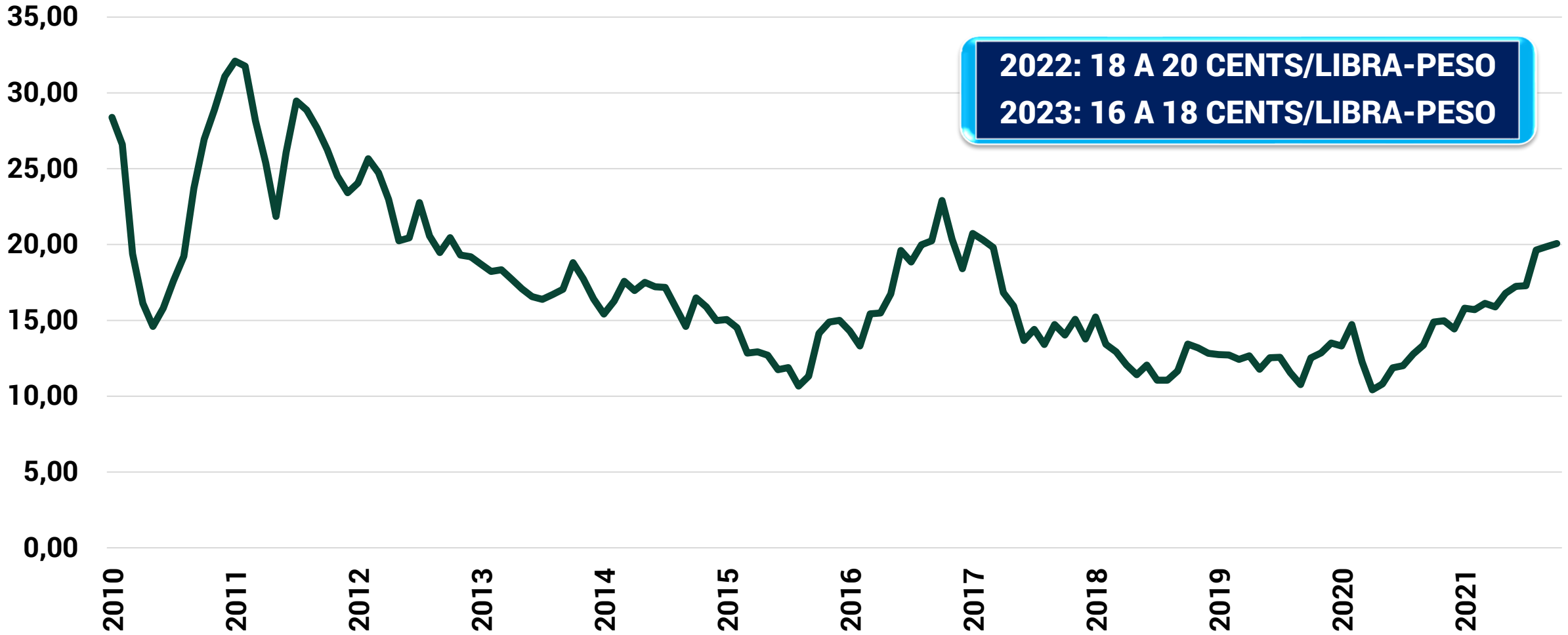
COGO inteligência em agronegócio



AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



AÇÚCAR: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)
CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



COGO inteligência em agronegócio



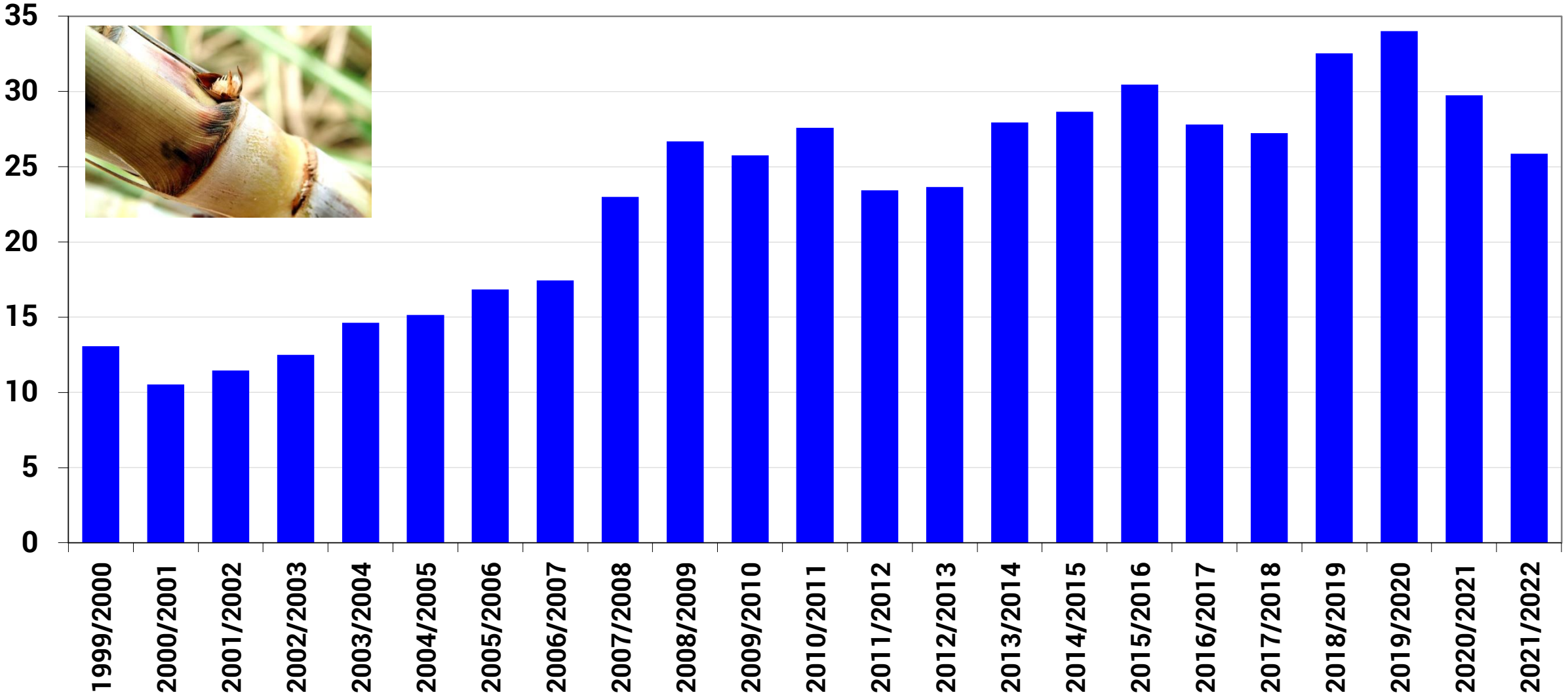
AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS ATACADO SÃO PAULO x COTAÇÃO FAS PORTO DE SANTOS/SP - R$/50 KG



COGO inteligência em agronegócio



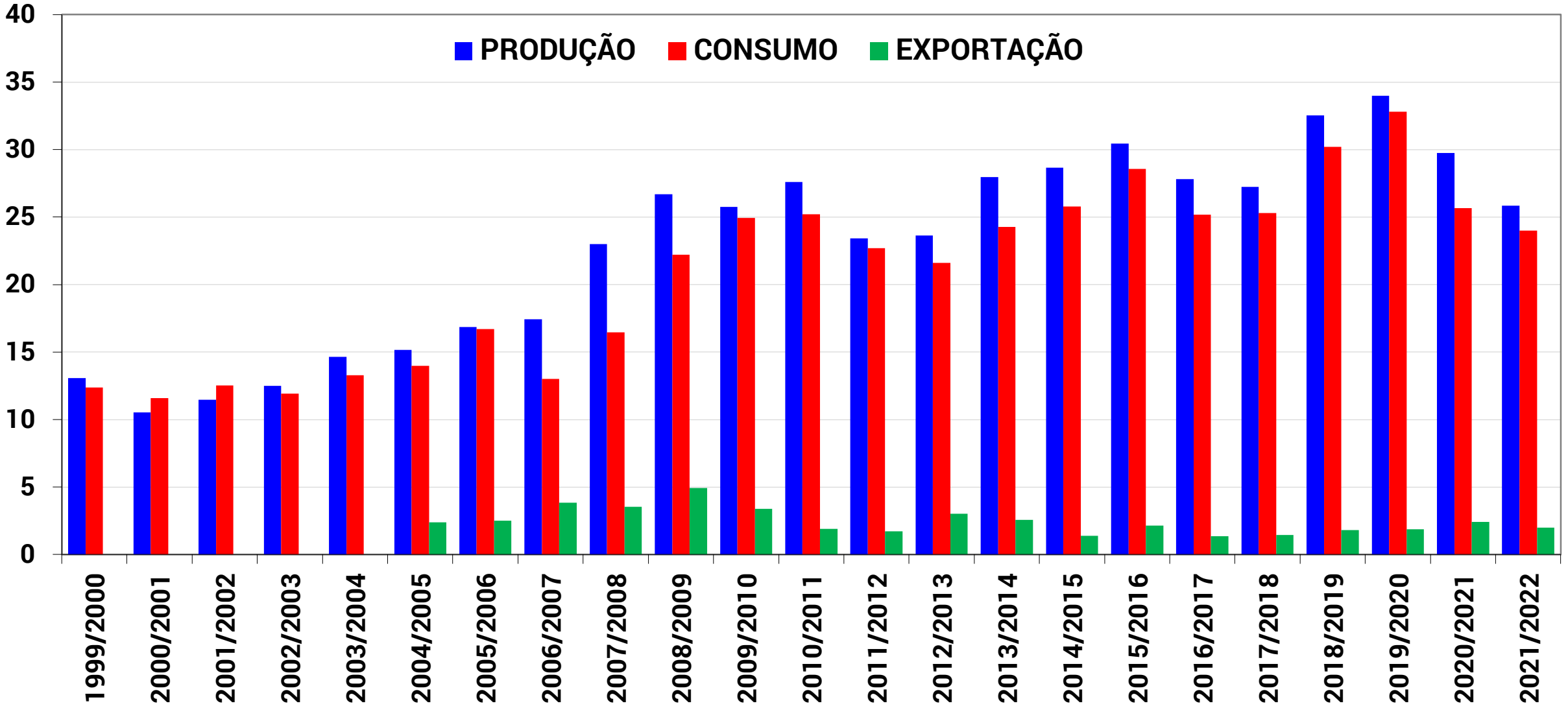
ETANOL TOTAL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES DE LITROS



COGO inteligência em agronegócio

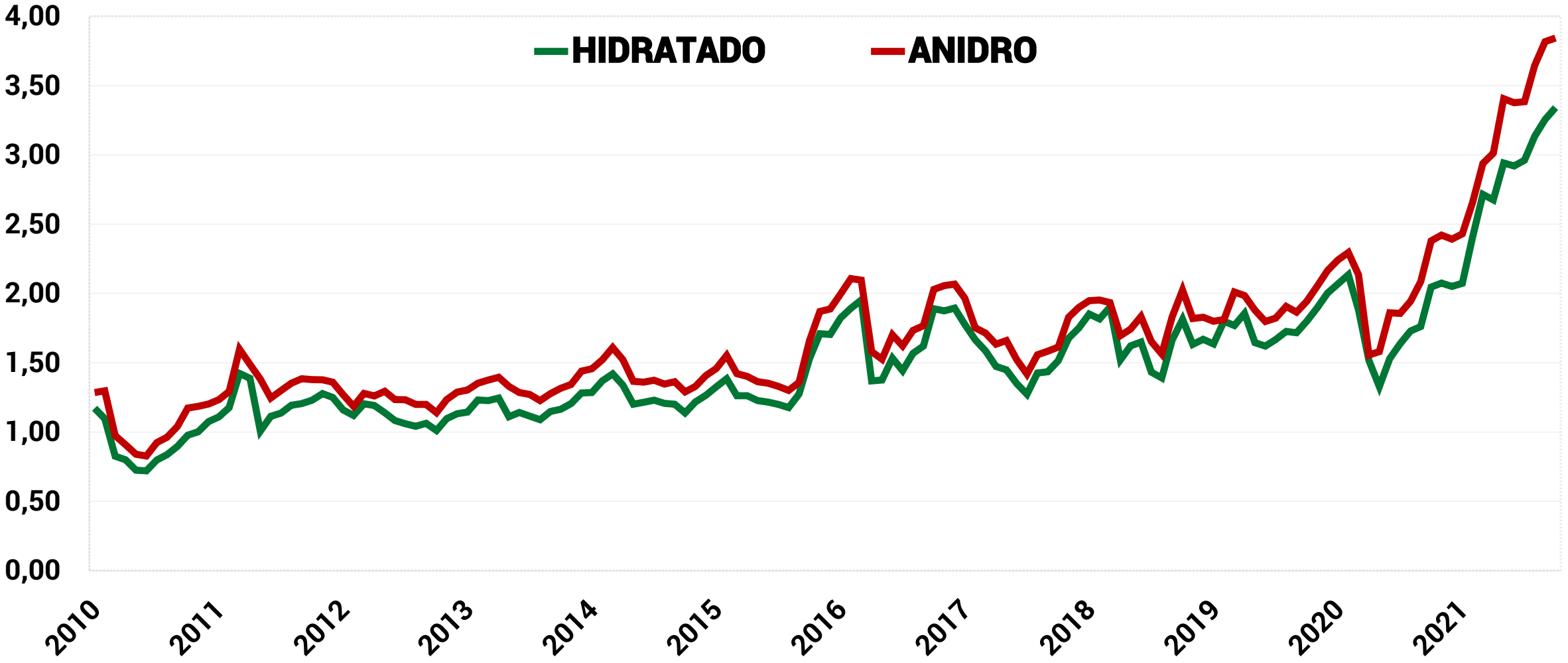


ETANOL: SUPRIMENTO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS



COGO inteligência em agronegócio

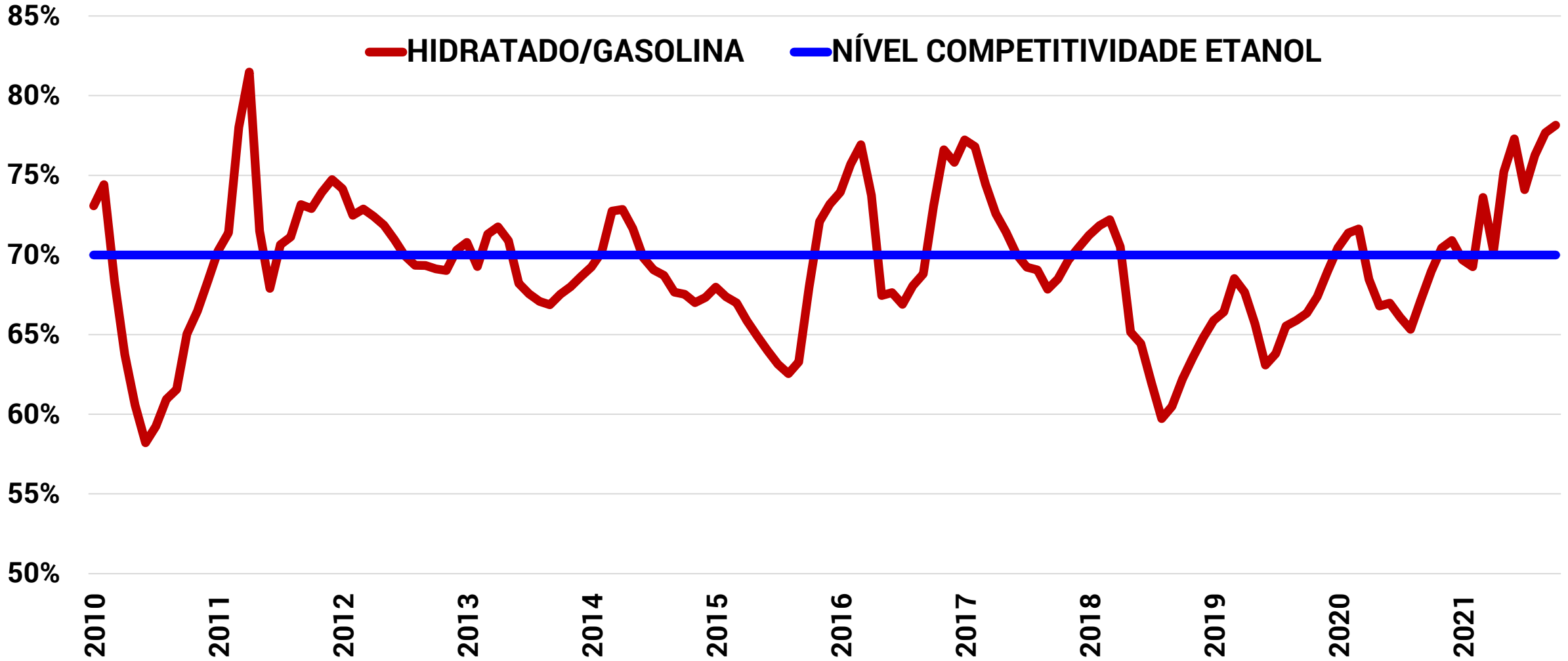
ETANOL: PREÇOS DO HIDRATADO E ANIDRO FOB USINAS DE SÃO PAULO
R$/LITRO



COGO inteligência em agronegócio



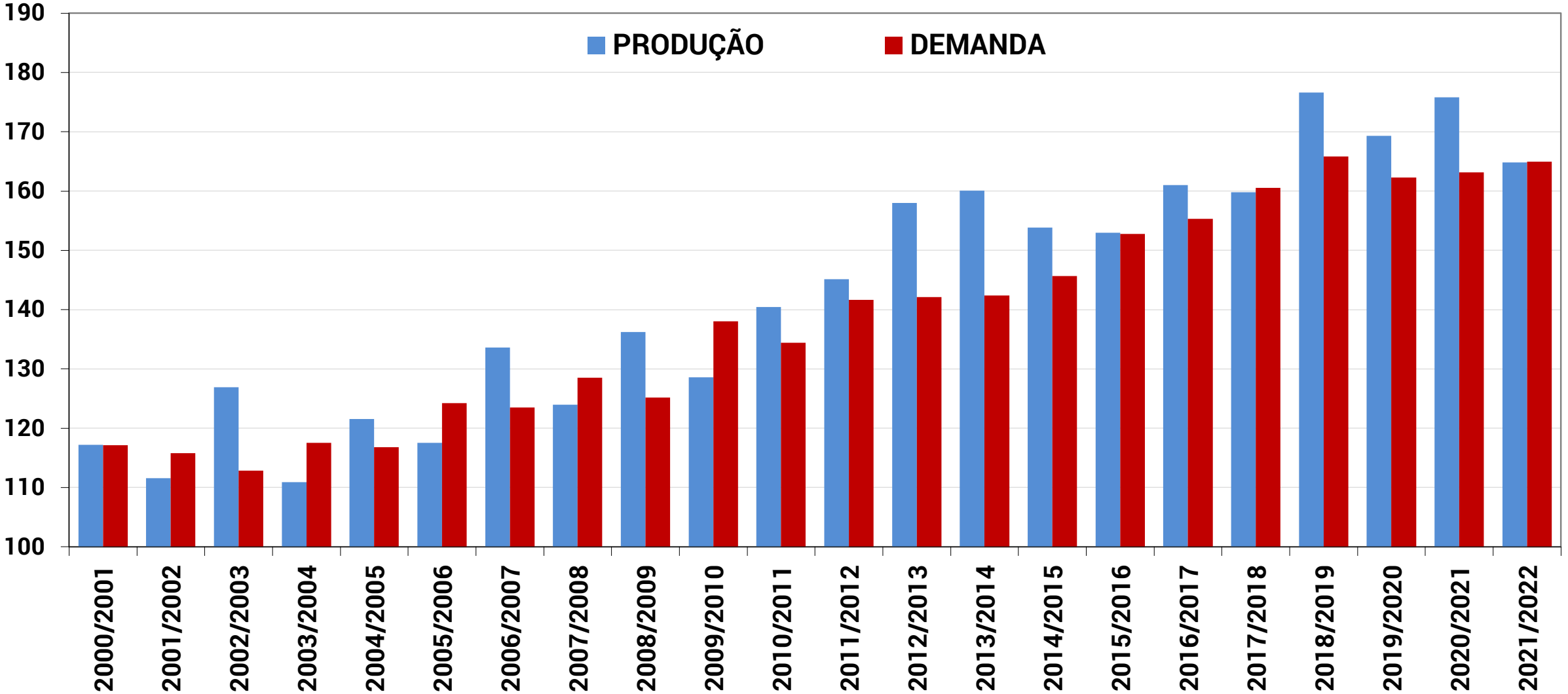
COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA
MÉDIA BRASIL



COGO inteligência em agronegócio

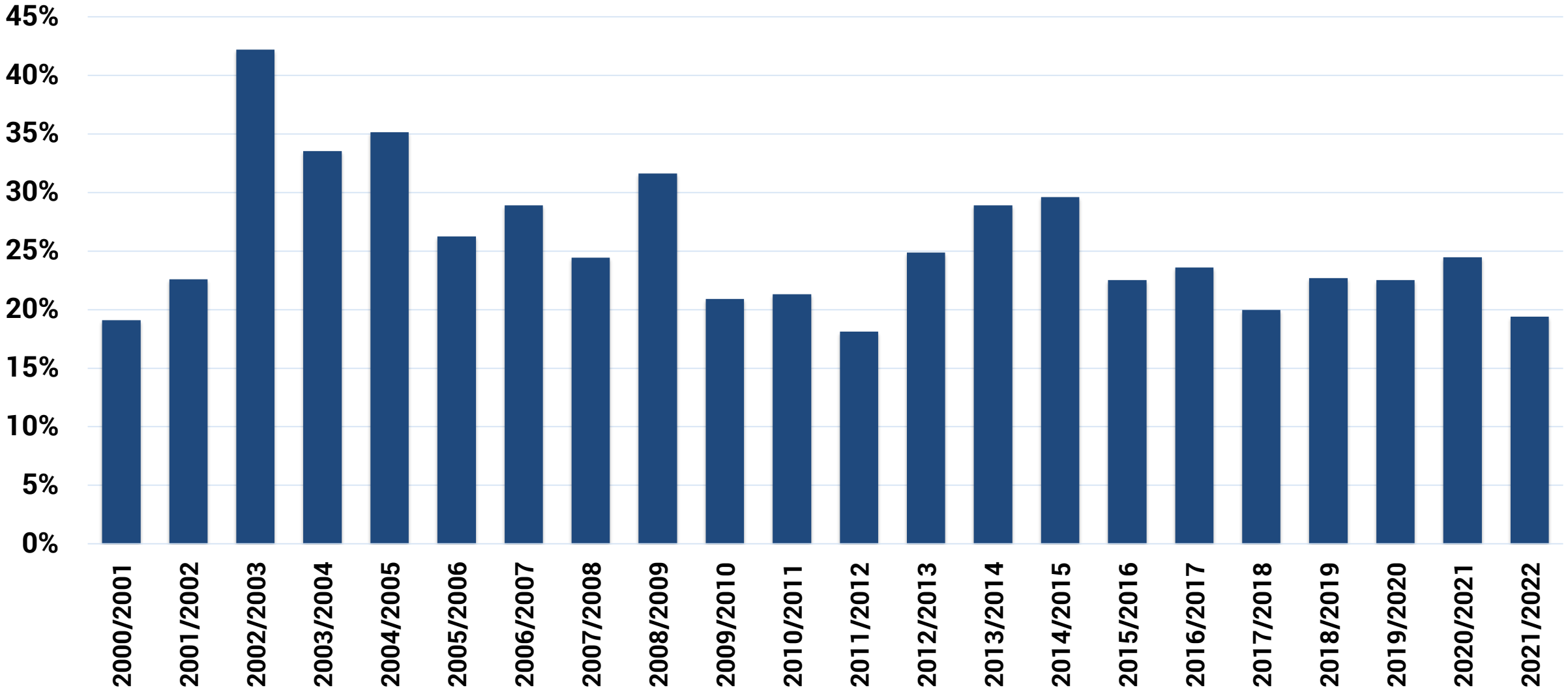


CAFÉ: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



COGO inteligência em agronegócio

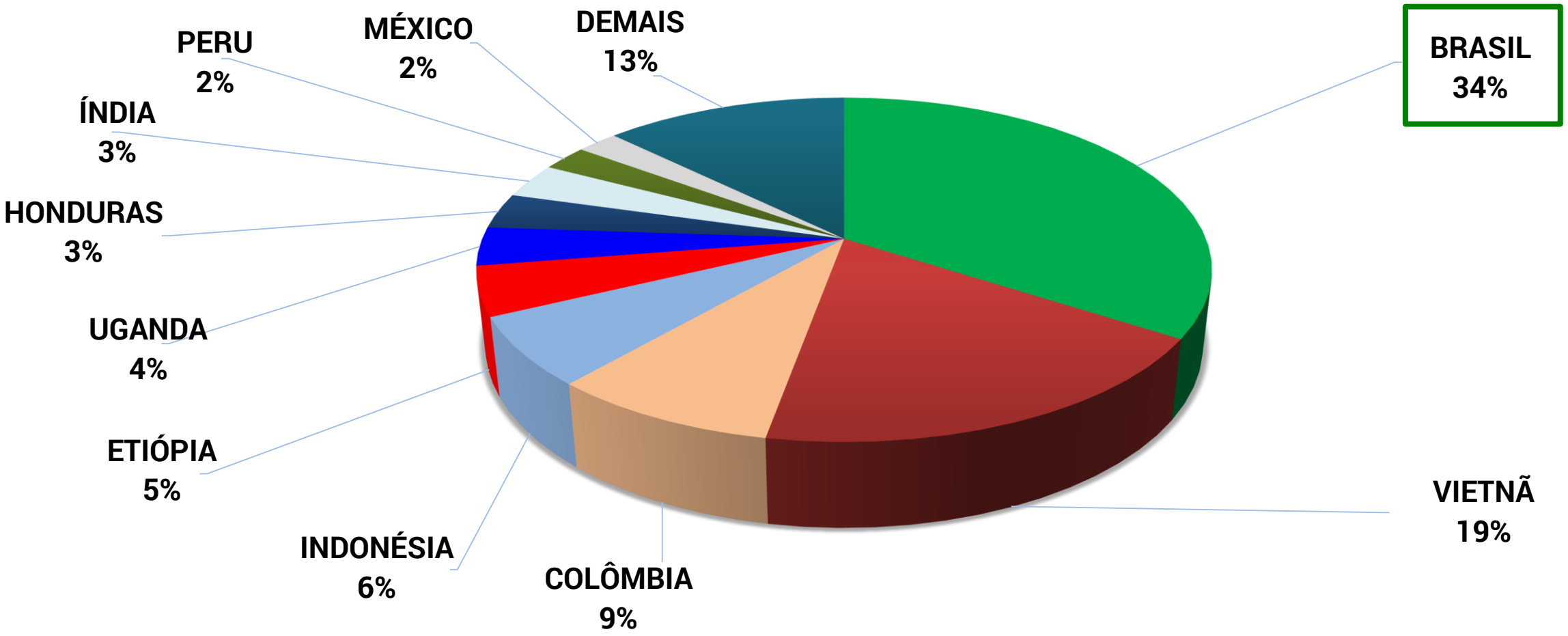
CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



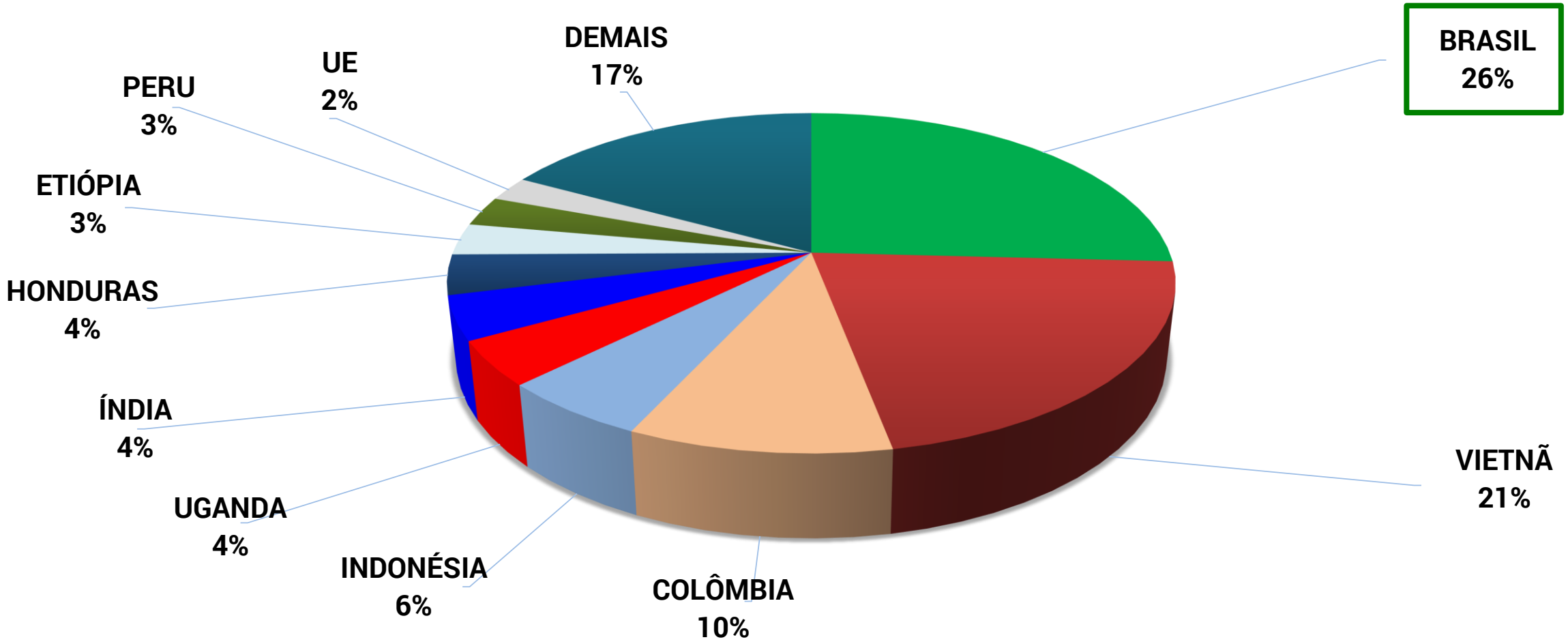
COGO inteligência em agronegócio



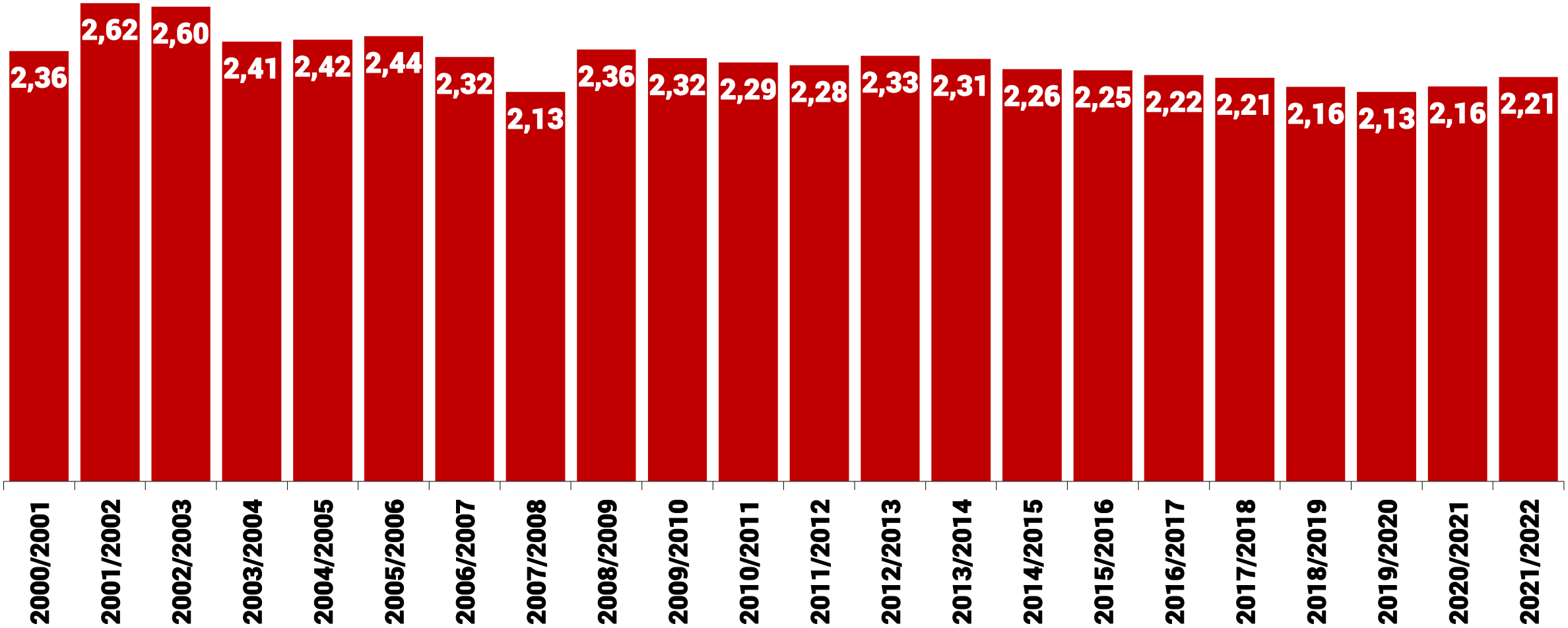
CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2021/2022
MIL SACAS DE 60 KG E %



CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS EM 2021/2022
MIL SACAS DE 60 KG E %



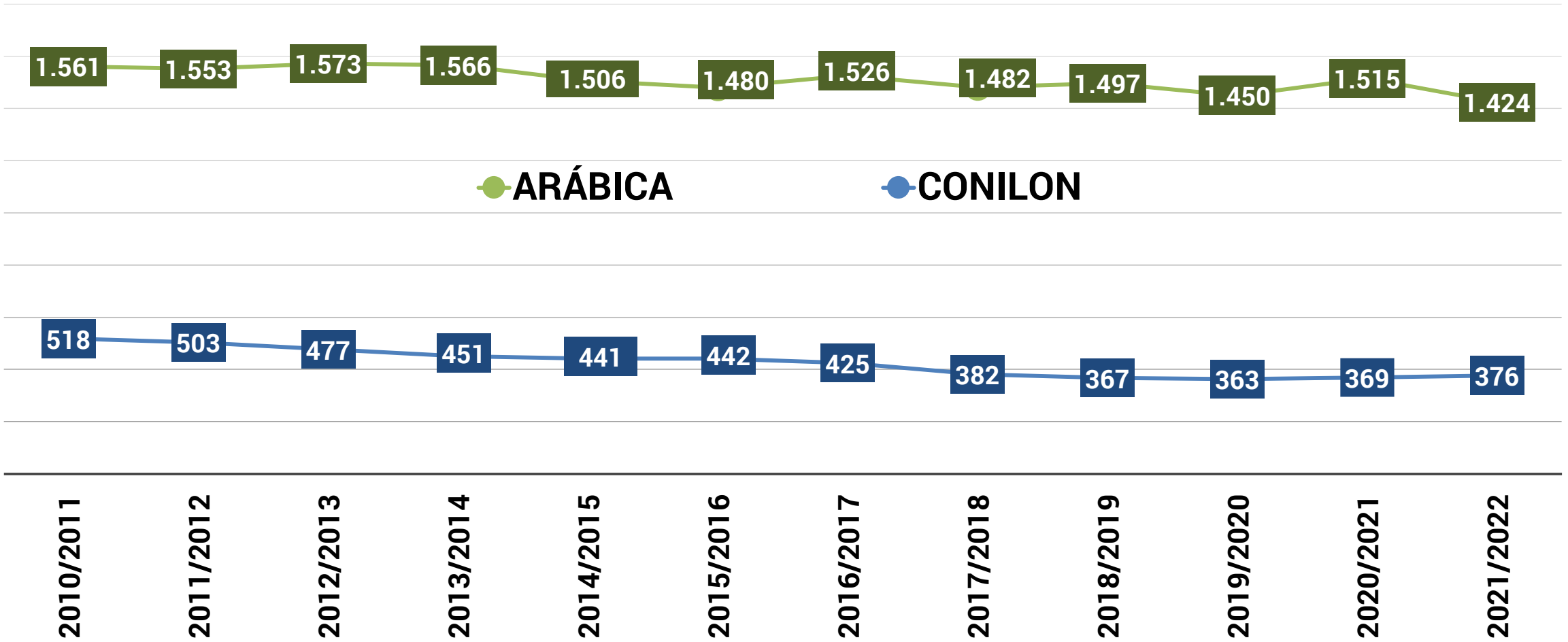
CAFÉ: ÁREA TOTAL (COLHEITA + EM FORMAÇÃO) NO BRASIL - MILHÕES HA



COGO inteligência em agronegócio

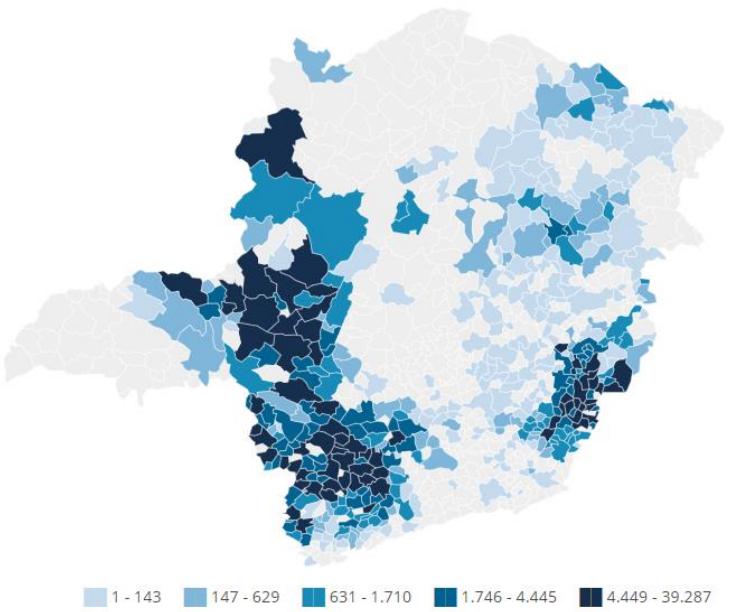


CAFÉ: ÁREAS EM PRODUÇÃO - ARÁBICA x CONILON NO BRASIL EM MIL HECTARES

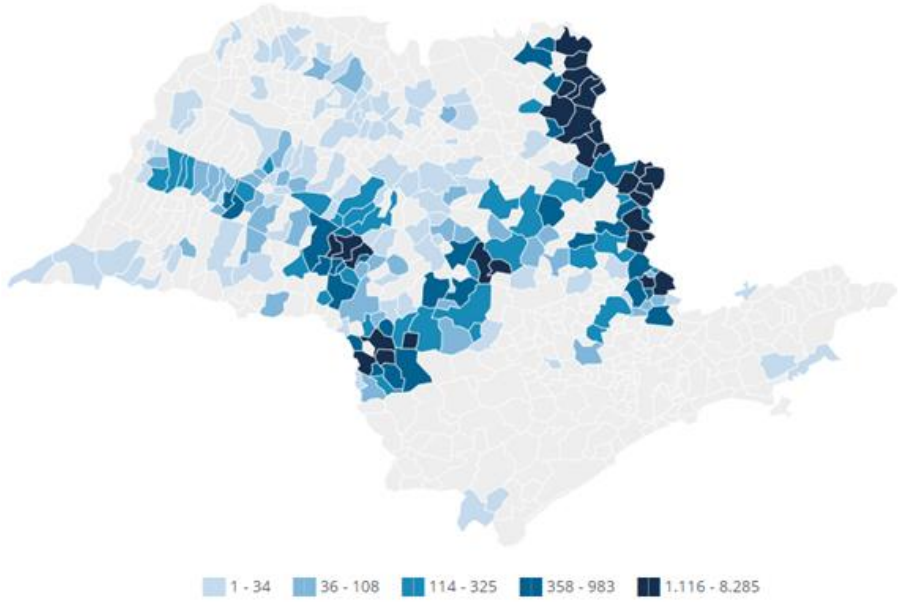




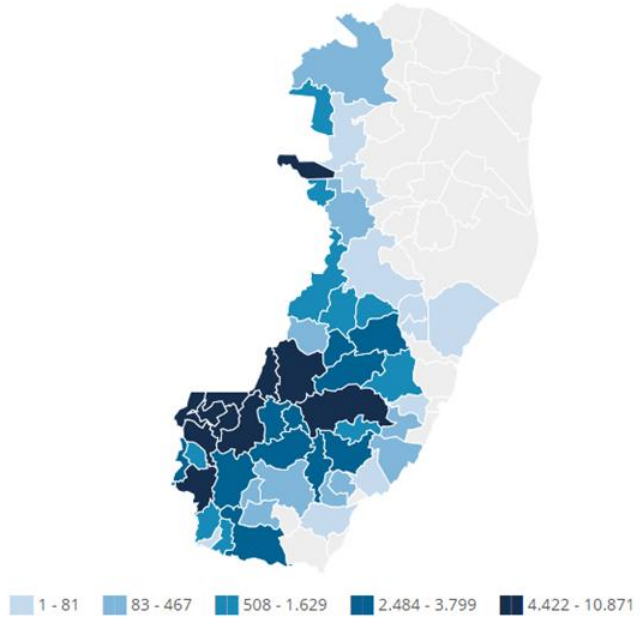
CAFÉ ARÁBICA: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



MINAS GERAIS
961 MIL HA
119.742 PRODUTORES



SÃO PAULO
198 MIL HA
10.418 PRODUTORES



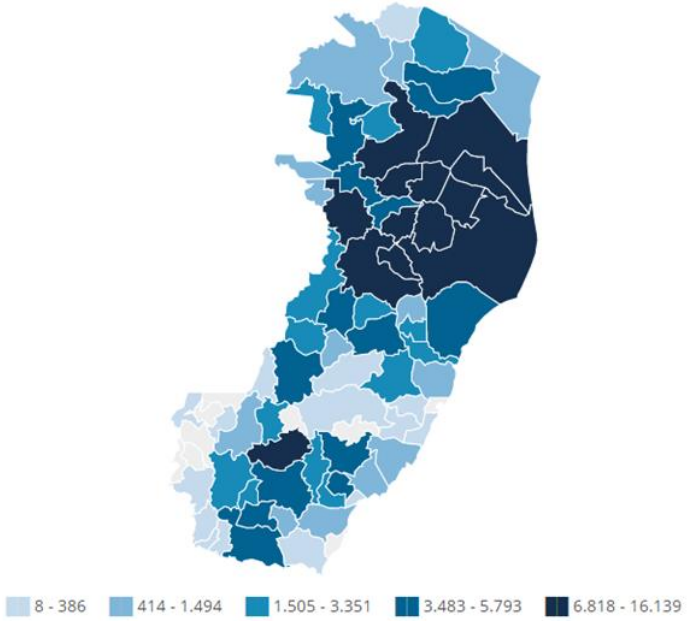
ESPÍRITO SANTO
151 MIL HA
326.320 PRODUTORES

COGO inteligência em agronegócio

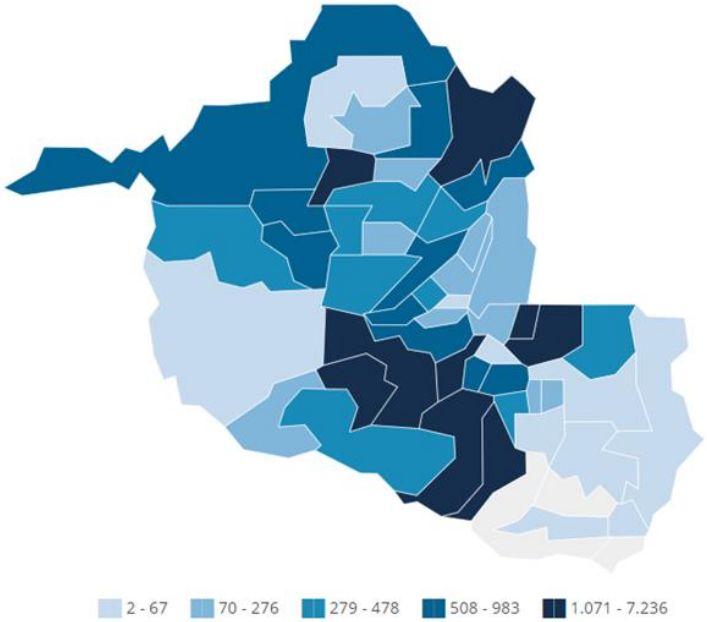




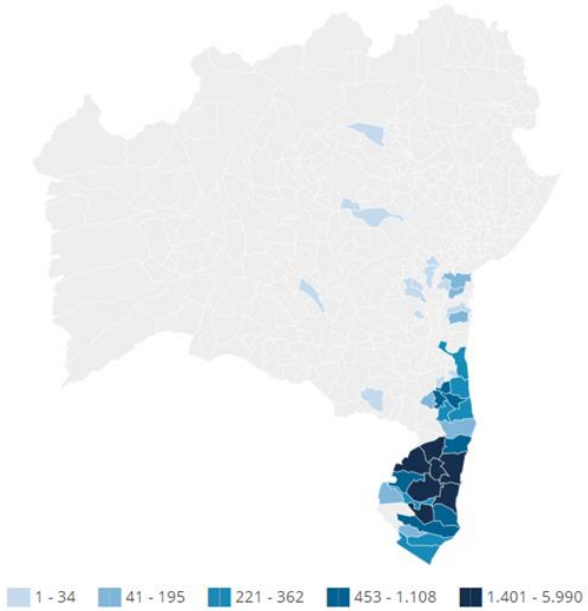
CAFÉ CONILON: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



ESPÍRITO SANTO
249 MIL HA
49.005



RONDÔNIA
63 MIL HA
16.812 PRODUTORES

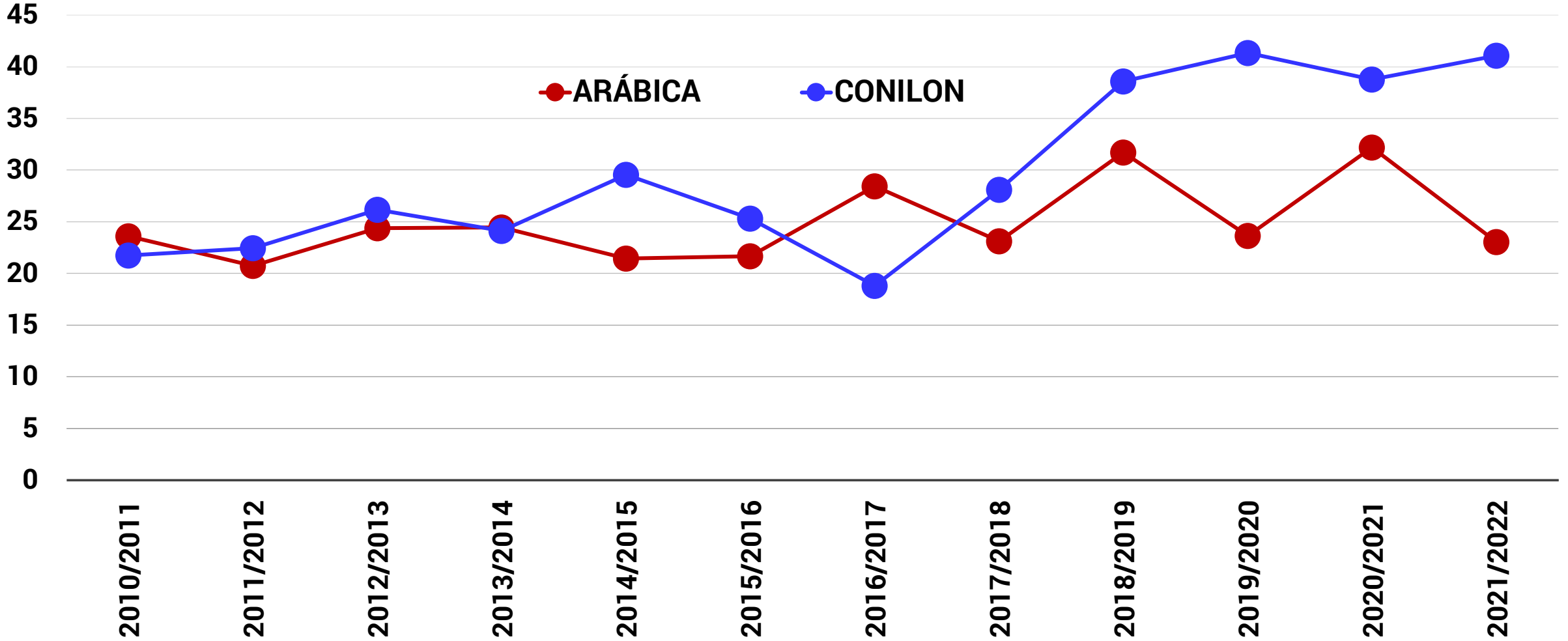


BAHIA
40 MIL HA
3.016 PRODUTORES

COGO inteligência em agronegócio



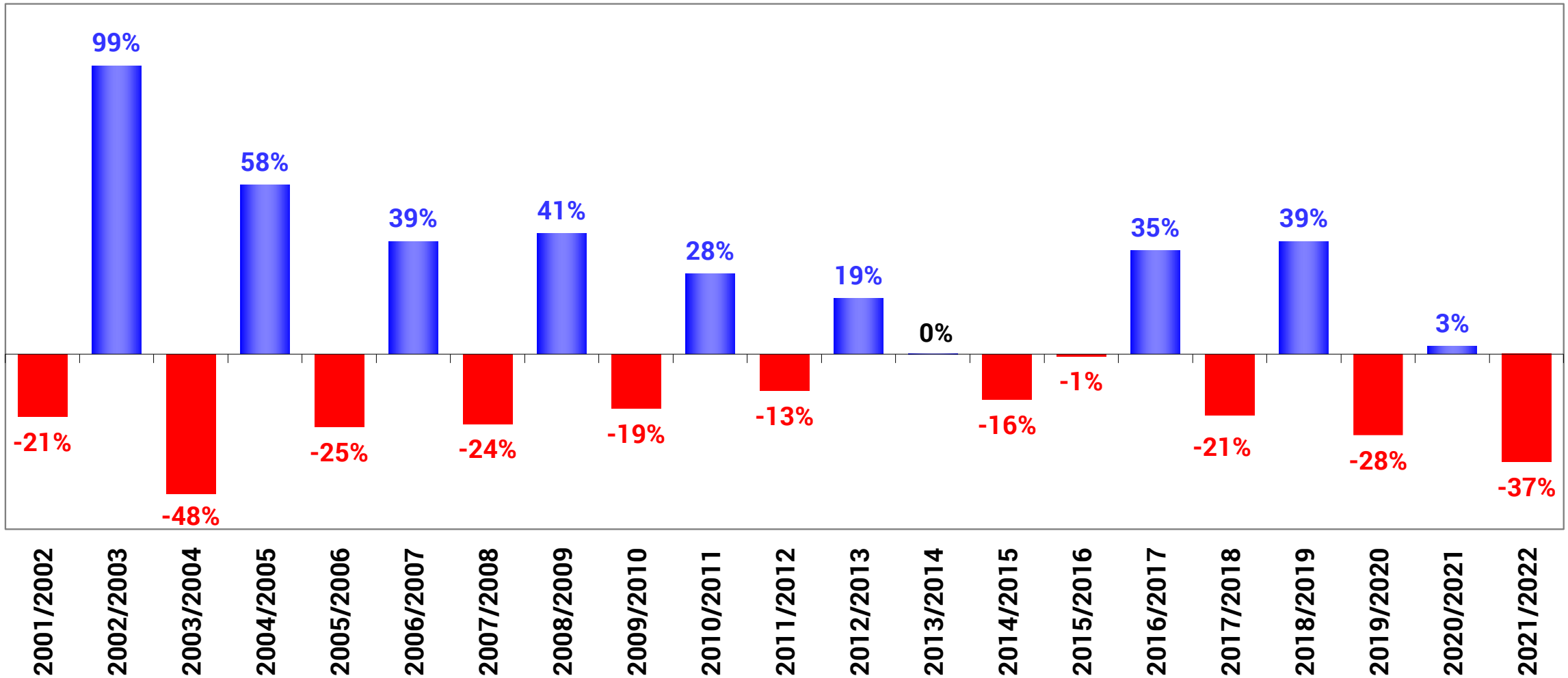
CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - ARÁBICA x CONILON
SACAS DE 60 KG POR HECTARE



COGO inteligência em agronegócio



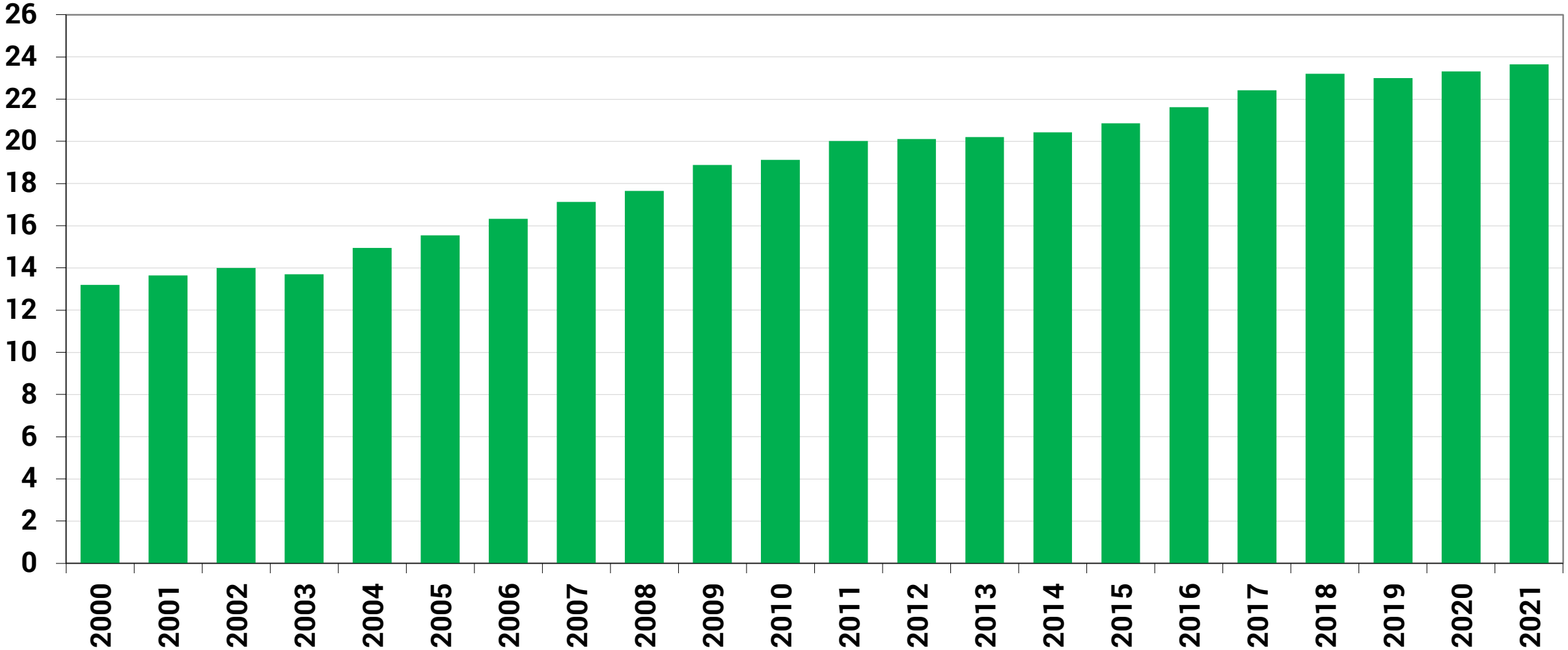
CAFÉ ARÁBICA: BIENALIDADE ALTA E BAIXA - % SOBRE SAFRA ANTERIOR



COGO inteligência em agronegócio



CAFÉ: EVOLUÇÃO DO CONSUMO NO BRASIL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



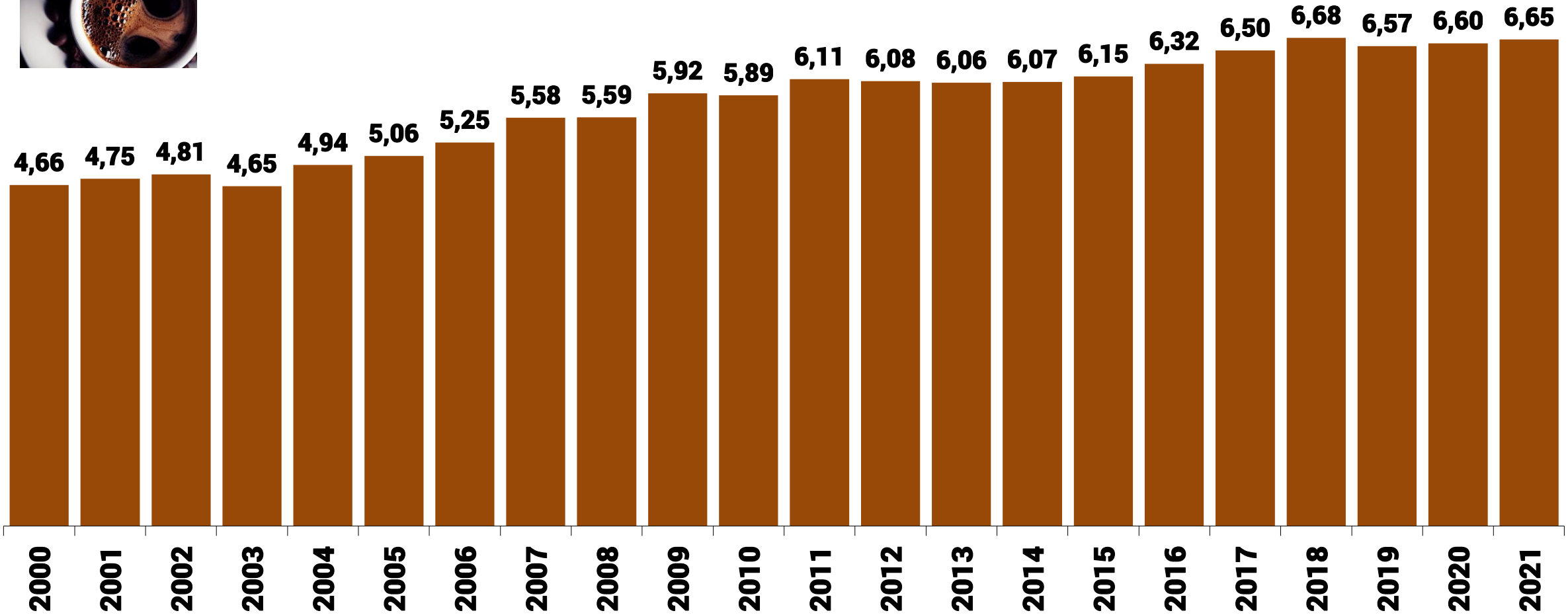
COGO inteligência em agronegócio





CAFÉ: EVOLUÇÃO DO CONSUMO NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO

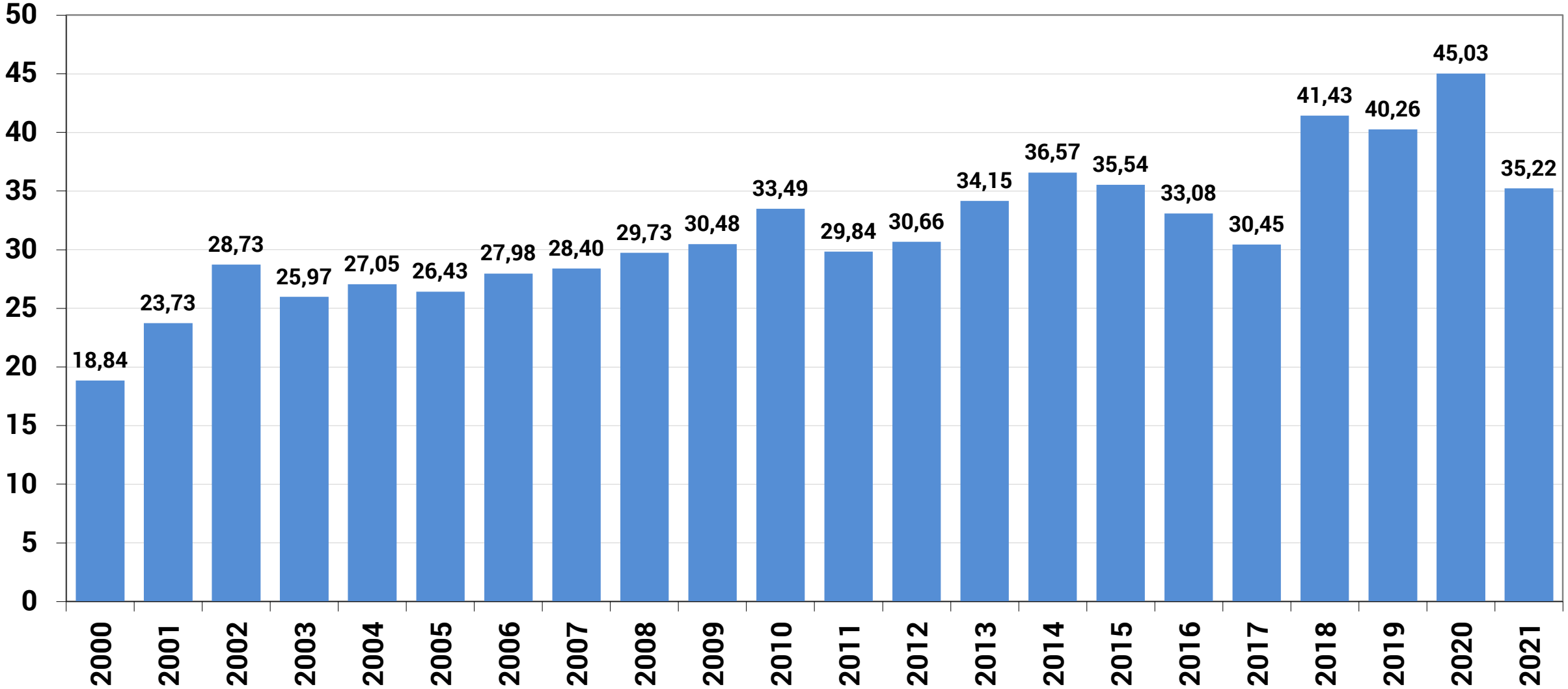




COGO inteligência em agronegócio



CAFÉ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



COGO inteligência em agronegócio











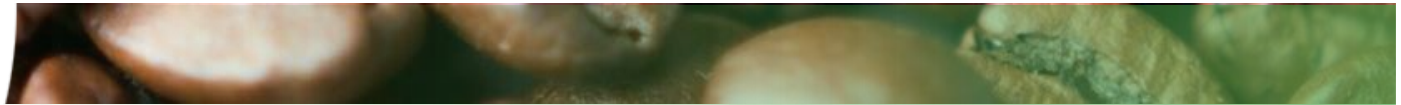


BRASIL: GEADAS EM JUNHO/JULHO 2021

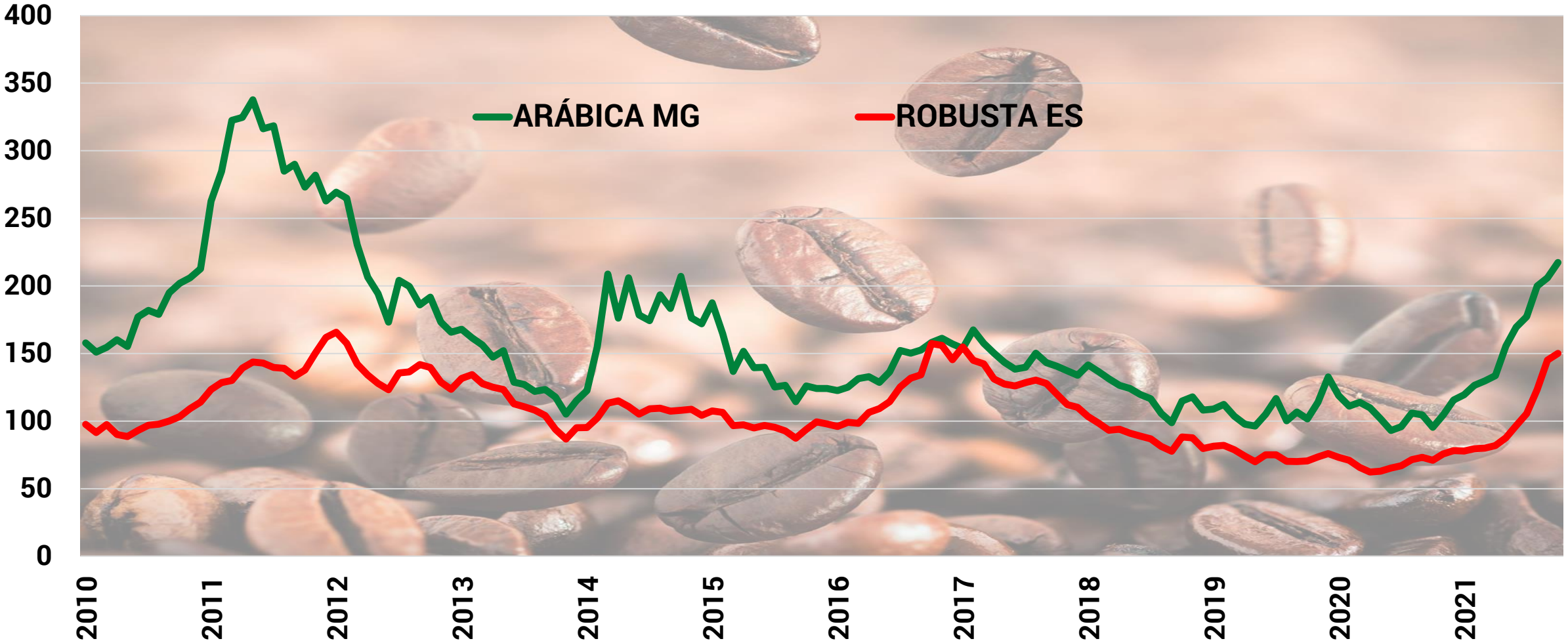
SECA E GEADAS AFETARÃO A SAFRA 2022/2023



COGO inteligência em agronegócio



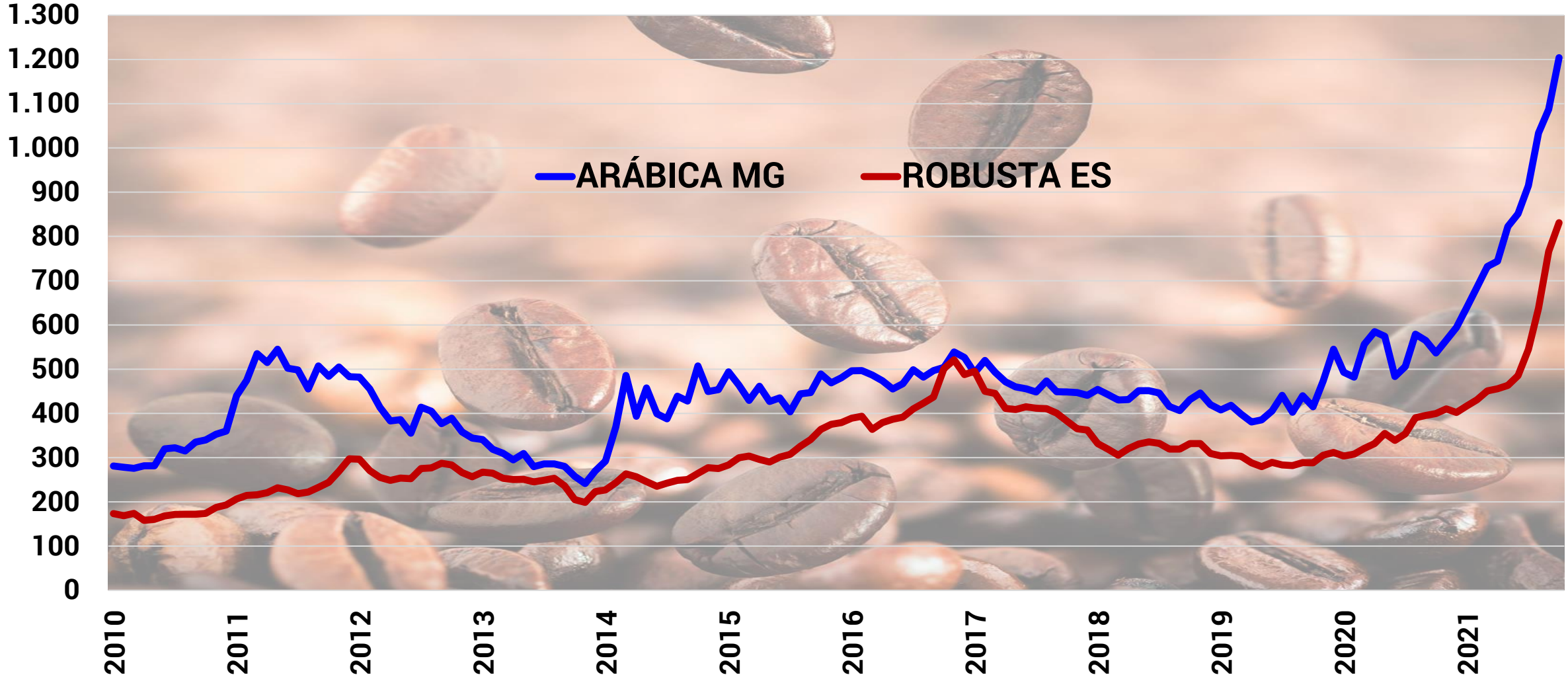
CAFÉ: PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA (MG) x ROBUSTA (ES)
US$/SACA 60 KG



COGO inteligência em agronegócio



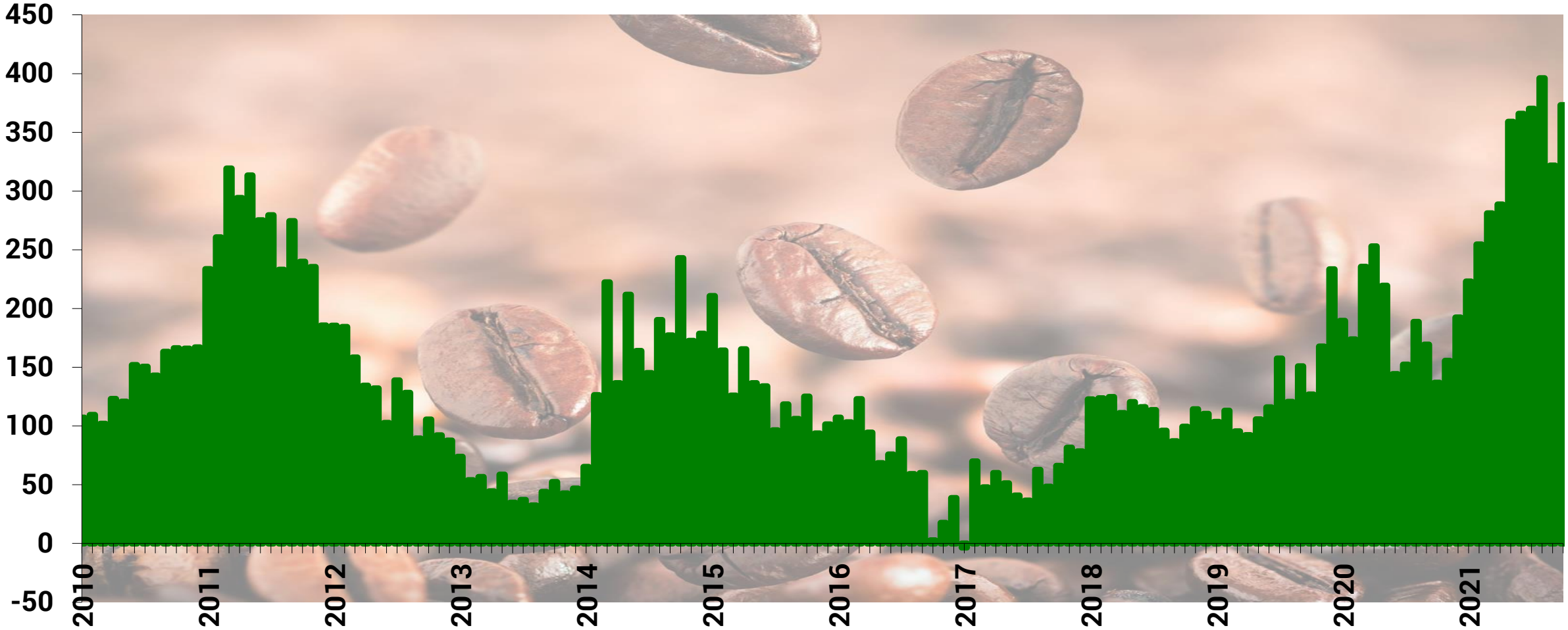
CAFÉ: PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA - R$/SC 60 KG



COGO inteligência em agronegócio



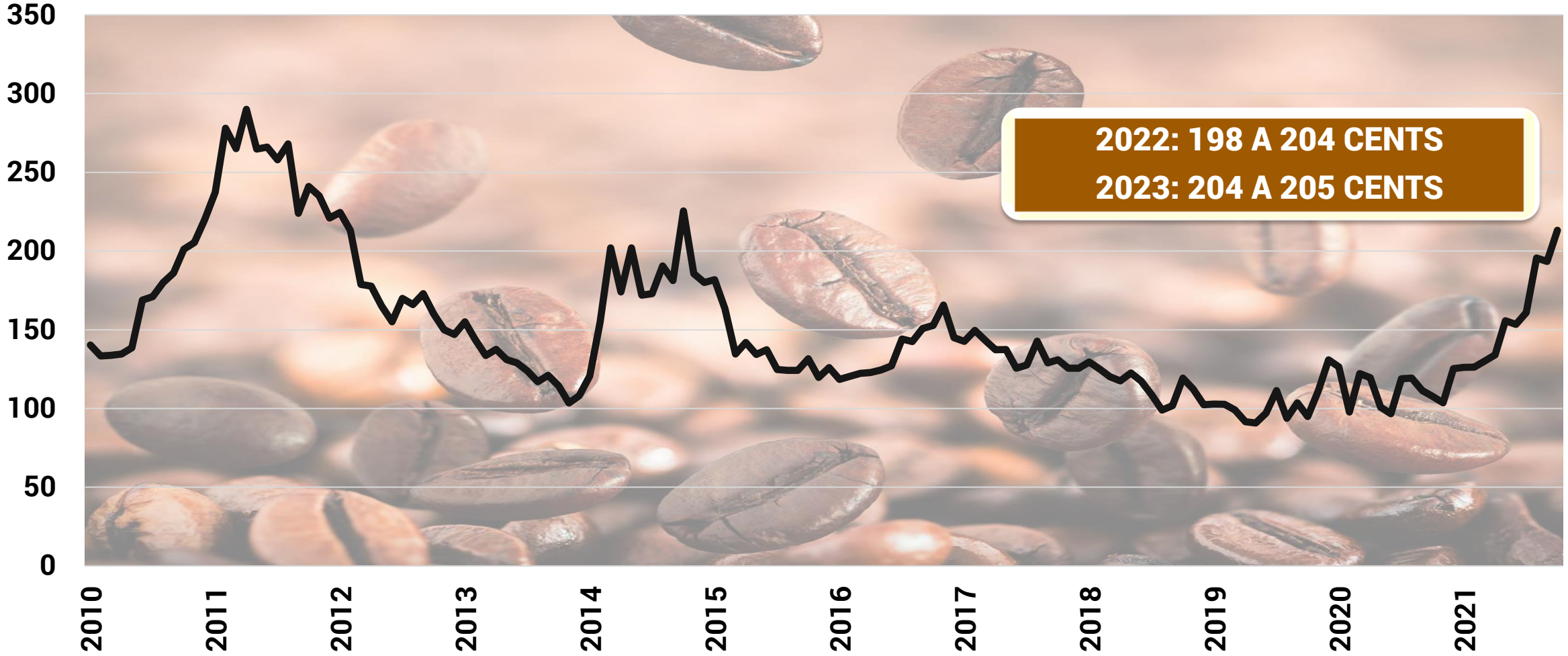
CAFÉ: DIFERENCIAL DE PREÇOS FOB PRODUTOR BRASIL
ARÁBICA - ROBUSTA EM R$/60 KG



COGO inteligência em agronegócio



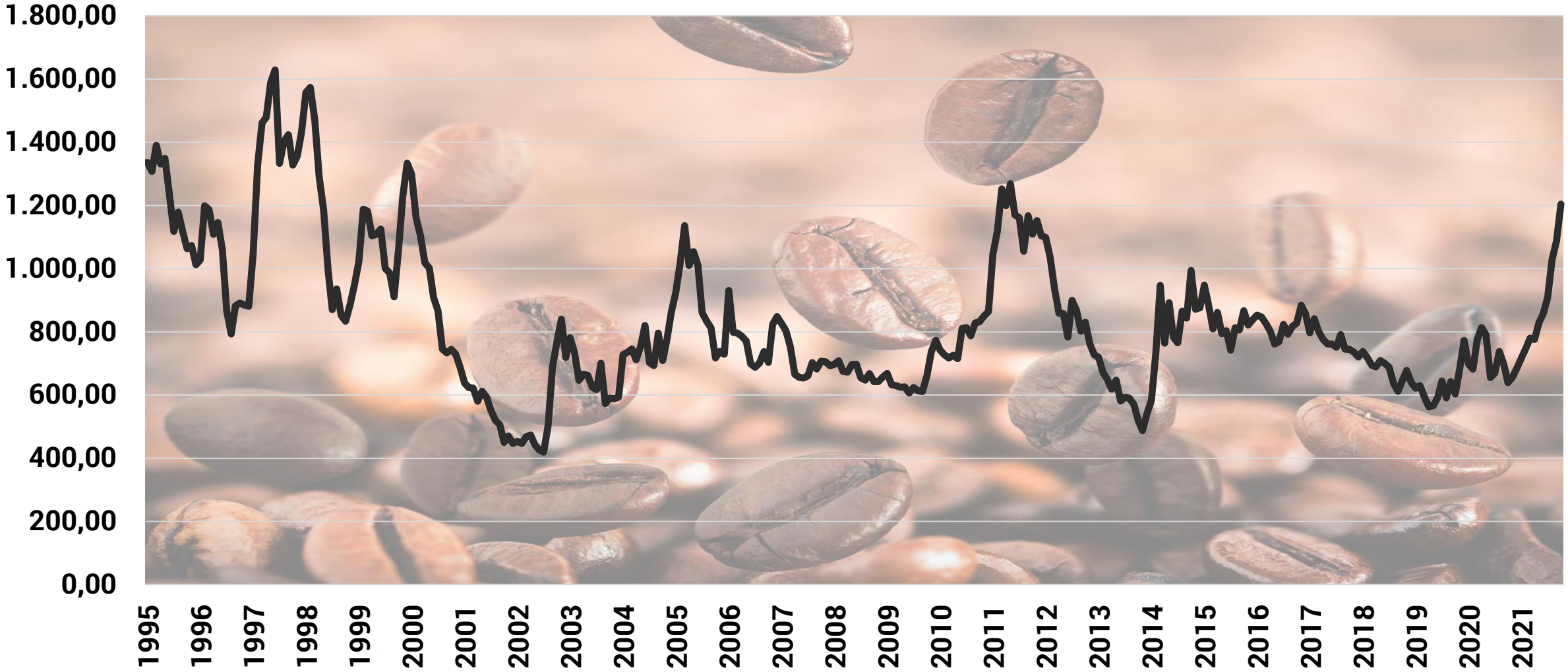
CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)
CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



COGO inteligência em agronegócio



CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG - R$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



COGO inteligência em agronegócio



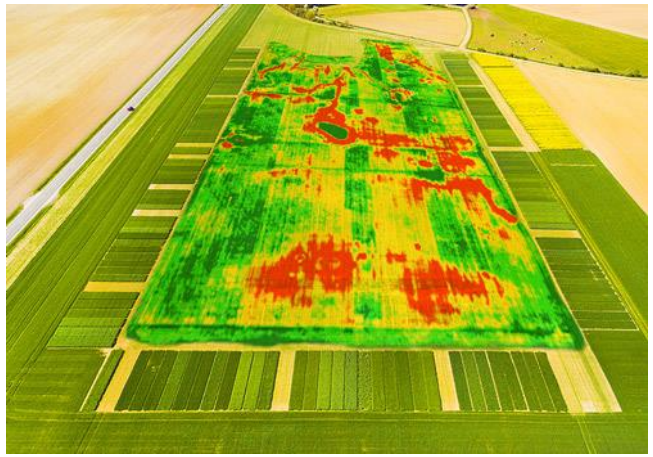
CENÁRIOS DE LONGO PRAZO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA O AGRONEGÓCIO

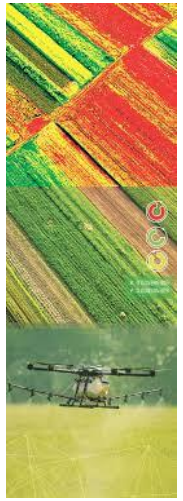
COGO
inteligência em agronegócio



O MOMENTO É DE TRANSFORMAÇÃO ! MAS EXISTEM MUITOS DESAFIOS ...



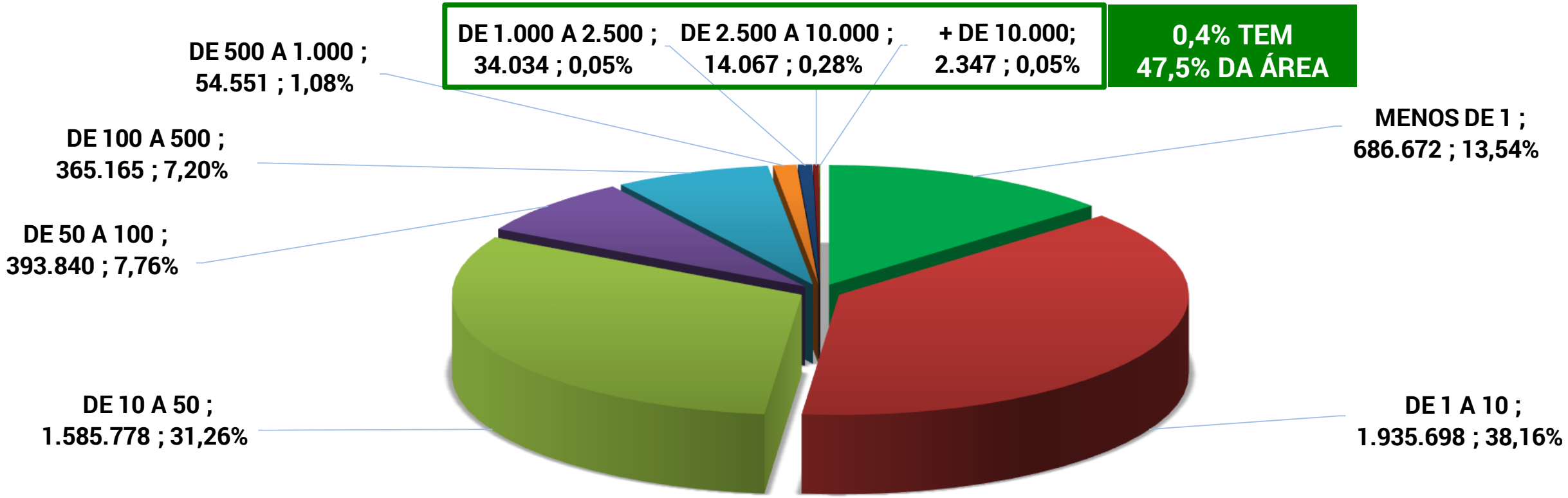




COGO inteligência em agronegócio

PROPRIEDADES RURAIS NO BRASIL POR ESTRATOS DE ÁREA (HECTARES)



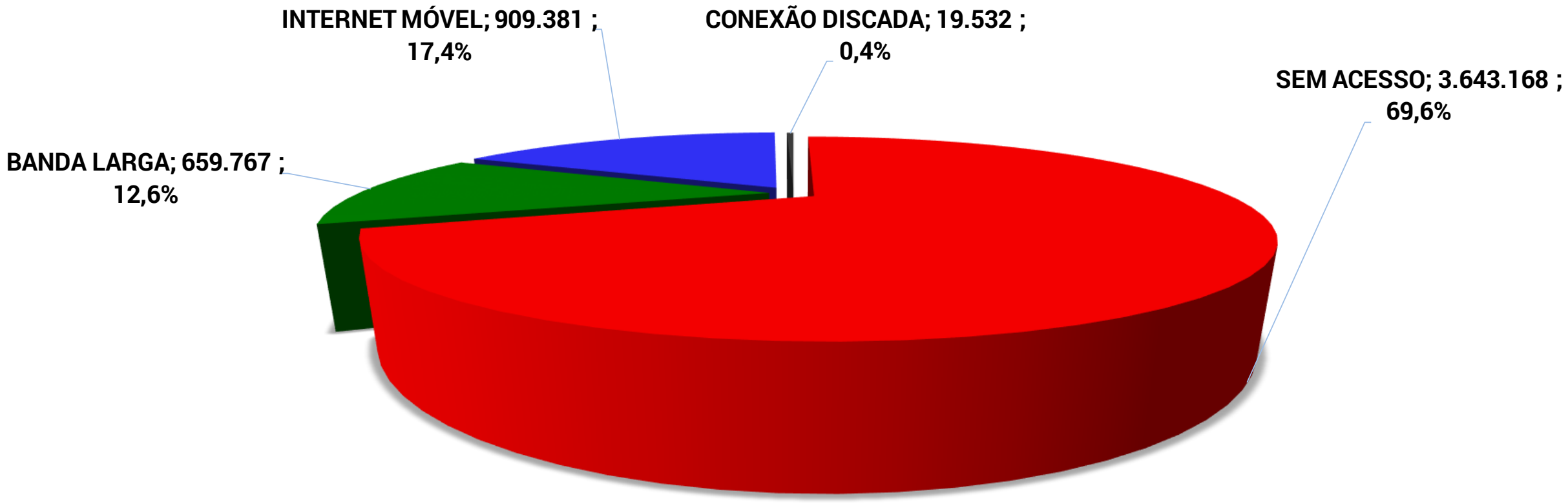
83% DAS PROPRIEDADES ATÉ 50 HA = 4,2 MILHÕES DE IMÓVEIS RURAIS DE UM TOTAL DE 5,1 MILHÕES DE ESTABELECIMENTOS

86% DE ÁREAS PRÓPRIAS E 14% DE ÁREAS ARRENDADAS

COGO inteligência em agronegócio



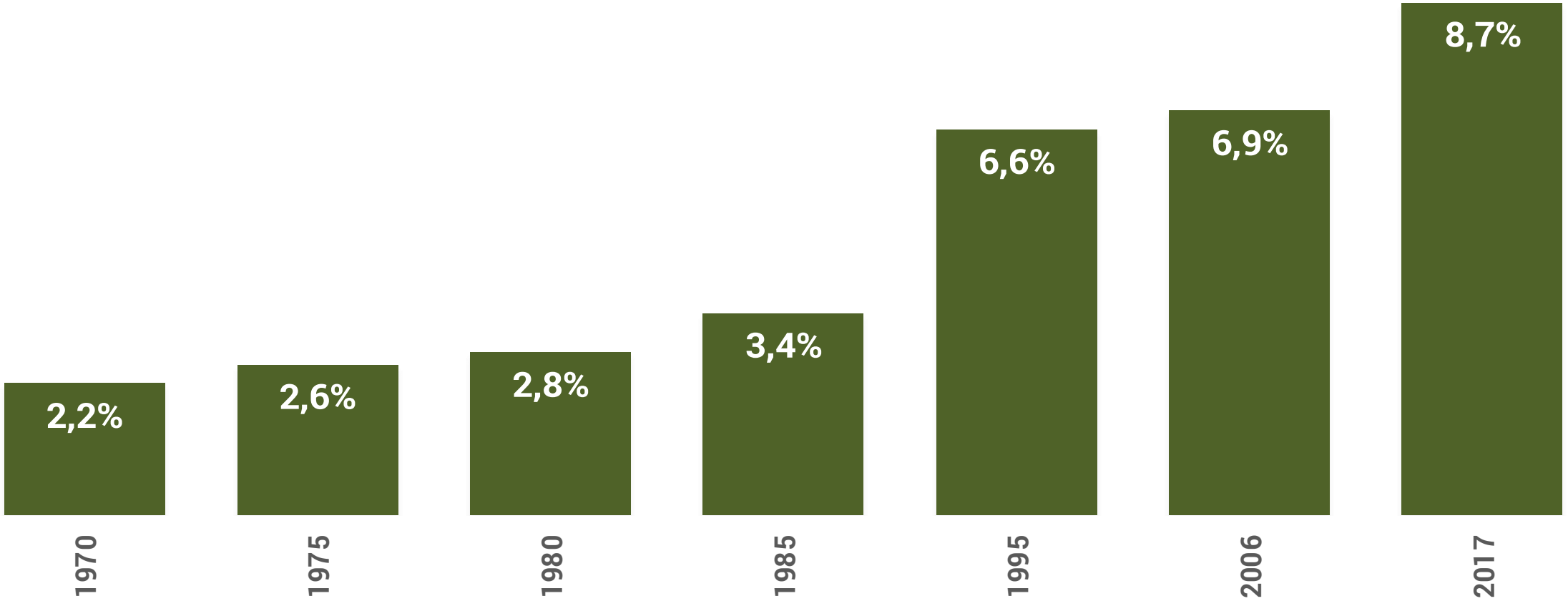
ACESSO À INTERNET NAS PROPRIEDADES RURAIS DO BRASIL
DISTRIBUIÇÃO POR NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS



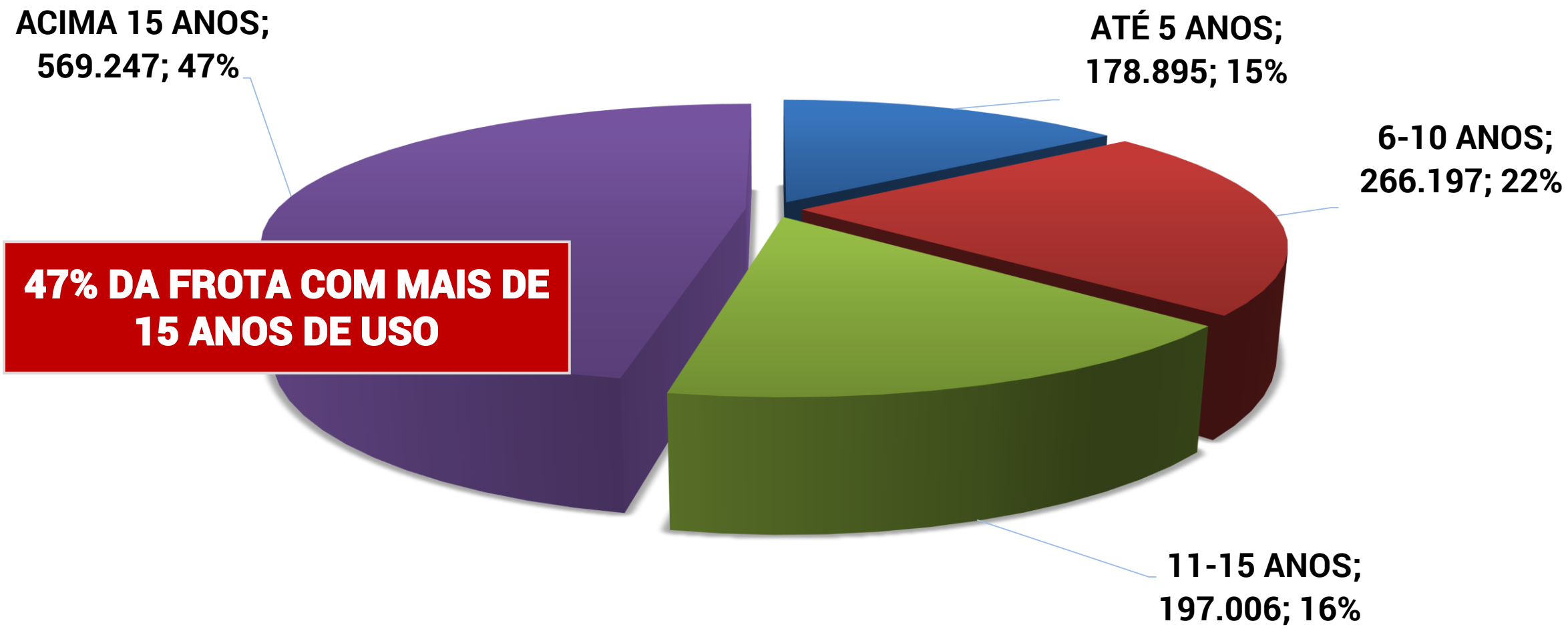
ÁREA AGRÍCOLA TOTAL DO BRASIL: 371,3 MILHÕES HA = 44% DO TERRITÓRIO

Fonte: CENSO AGROPECUÁRIO IBGE

ÁREA IRRIGADA/ÁREA AGRÍCOLA TOTAL CULTIVADA NO BRASIL (%)



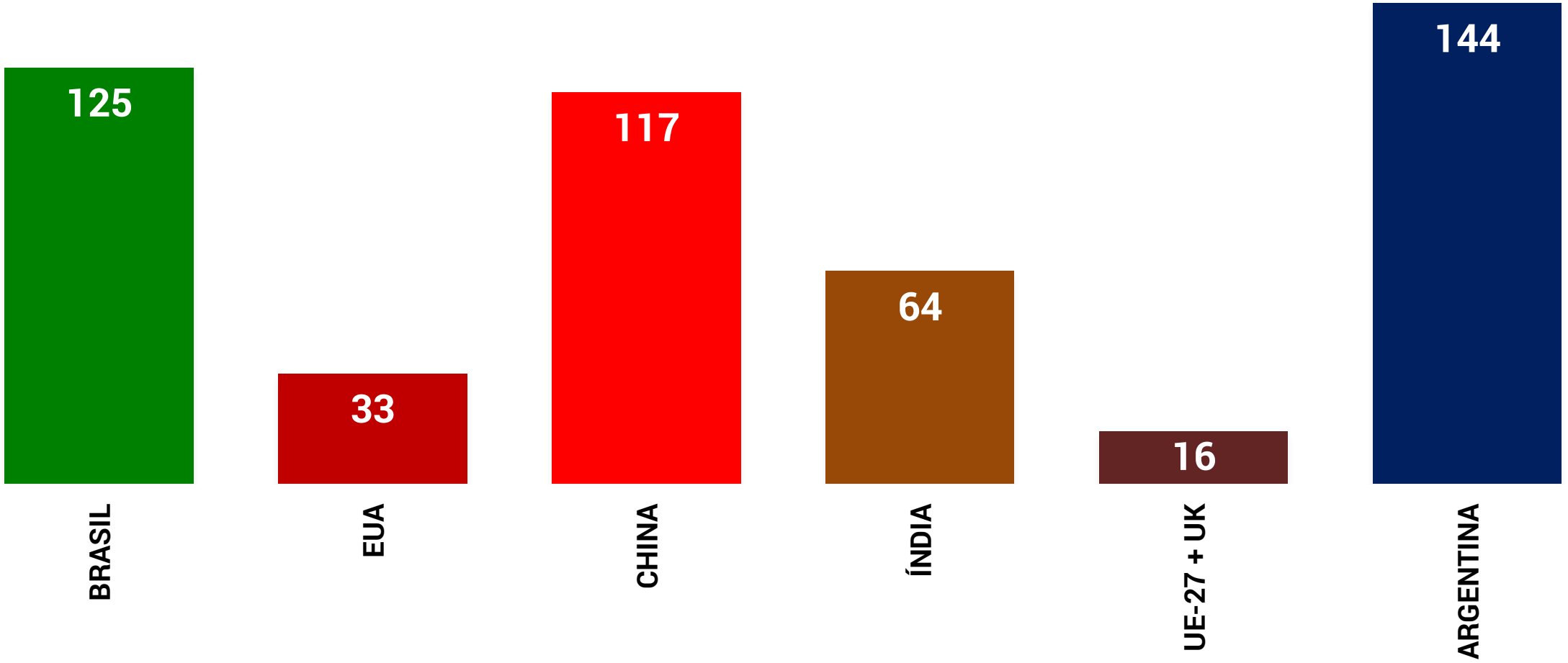
TRATORES DE RODAS: PERFIL DA FROTA BRASILEIRA EM 2021



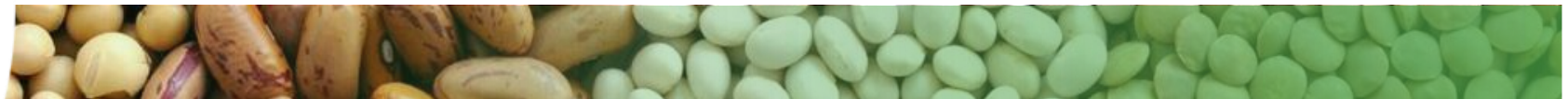
COGO inteligência em agronegócio



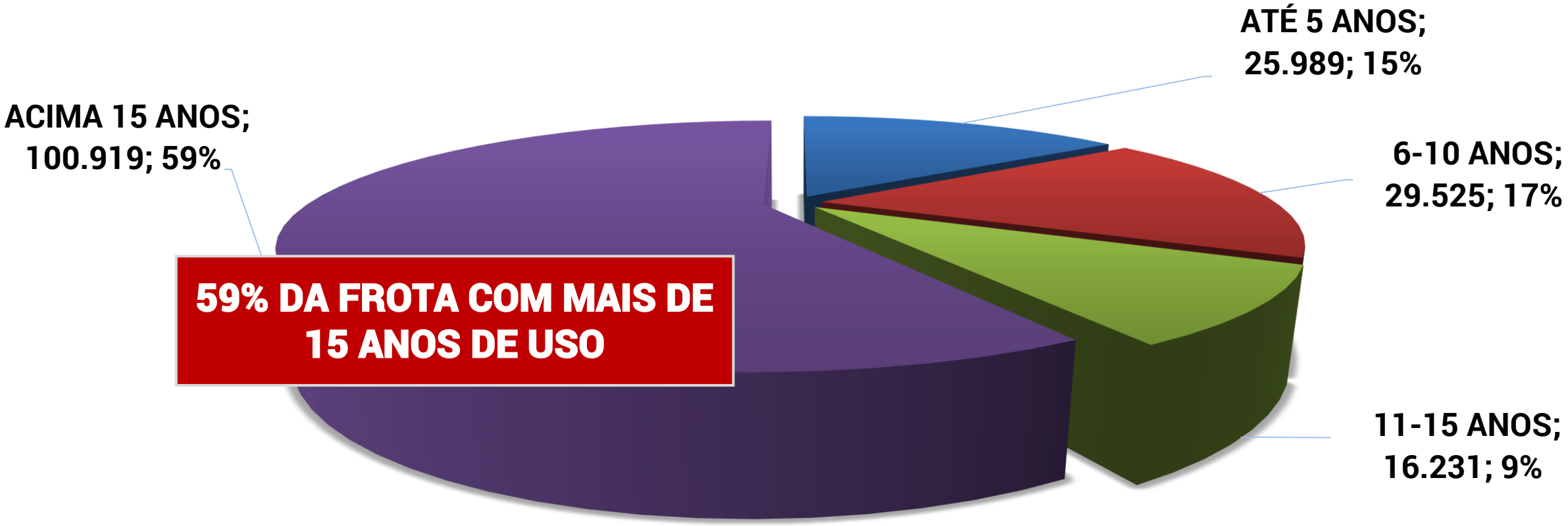
ÍNDICES DE MECANIZAÇÃO: RELAÇÃO HECTARES/TRATOR POR PAÍSES 2021



COGO inteligência em agronegócio

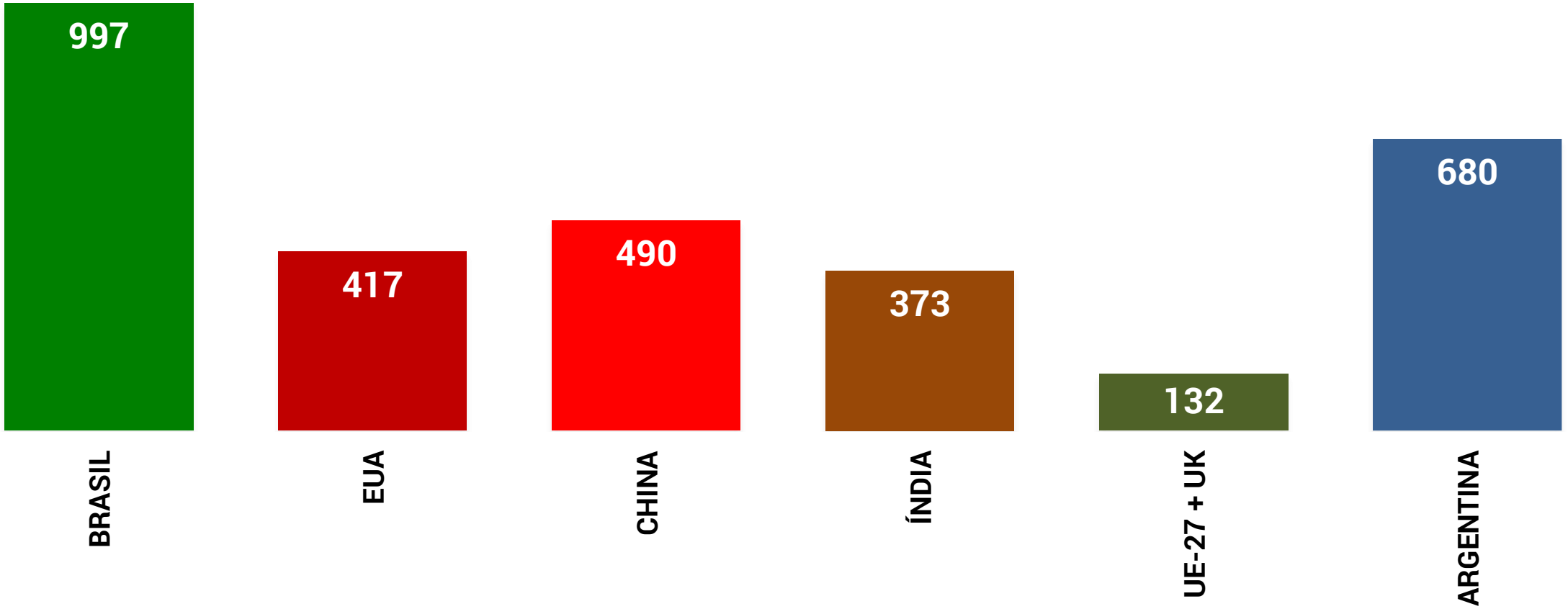


COLHEDORAS DE GRÃOS: PERFIL DA FROTA BRASILEIRA EM 2021

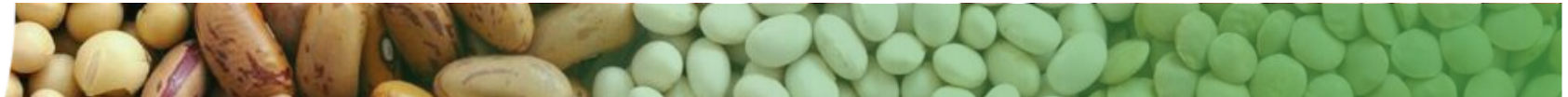


COGO inteligência em agronegócio

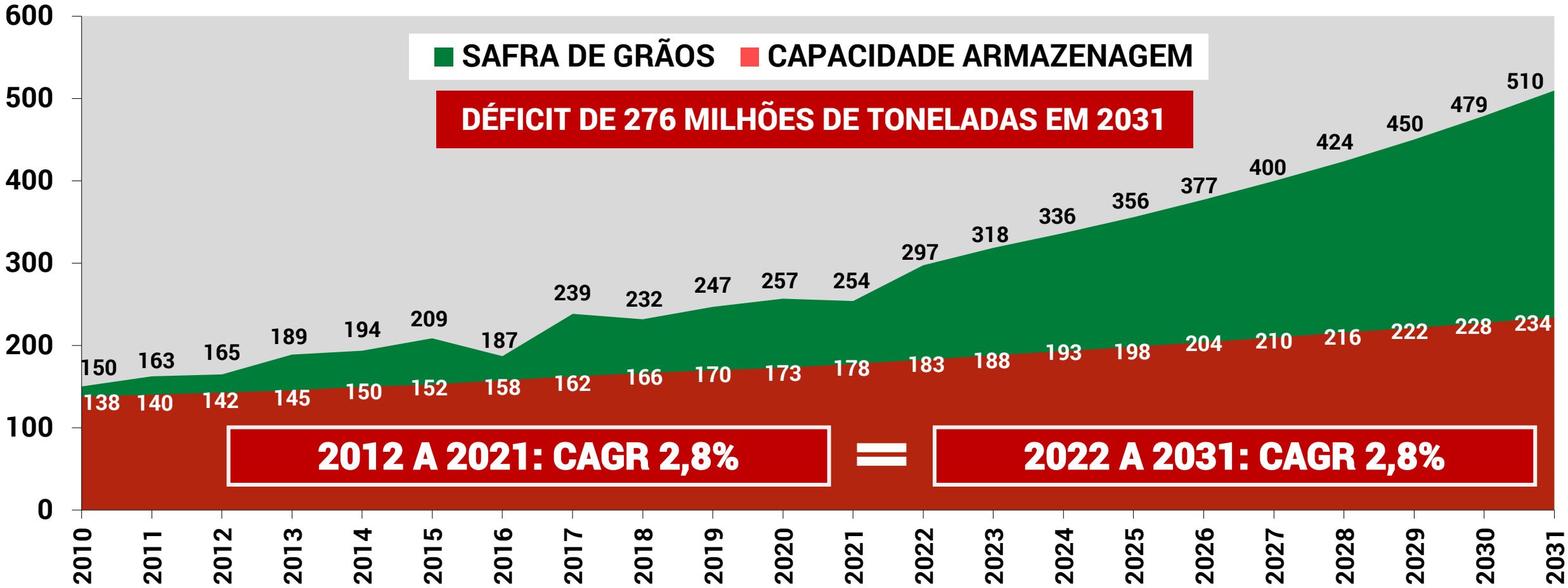
ÍNDICES DE MECANIZAÇÃO: RELAÇÃO HECTARES/COLHEDORAS DE GRÃOS POR PAÍSES - 2021



COGO inteligência em agronegócio



BRASIL: SAFRAS DE GRÃOS x CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM
MILHÕES DE TONELADAS

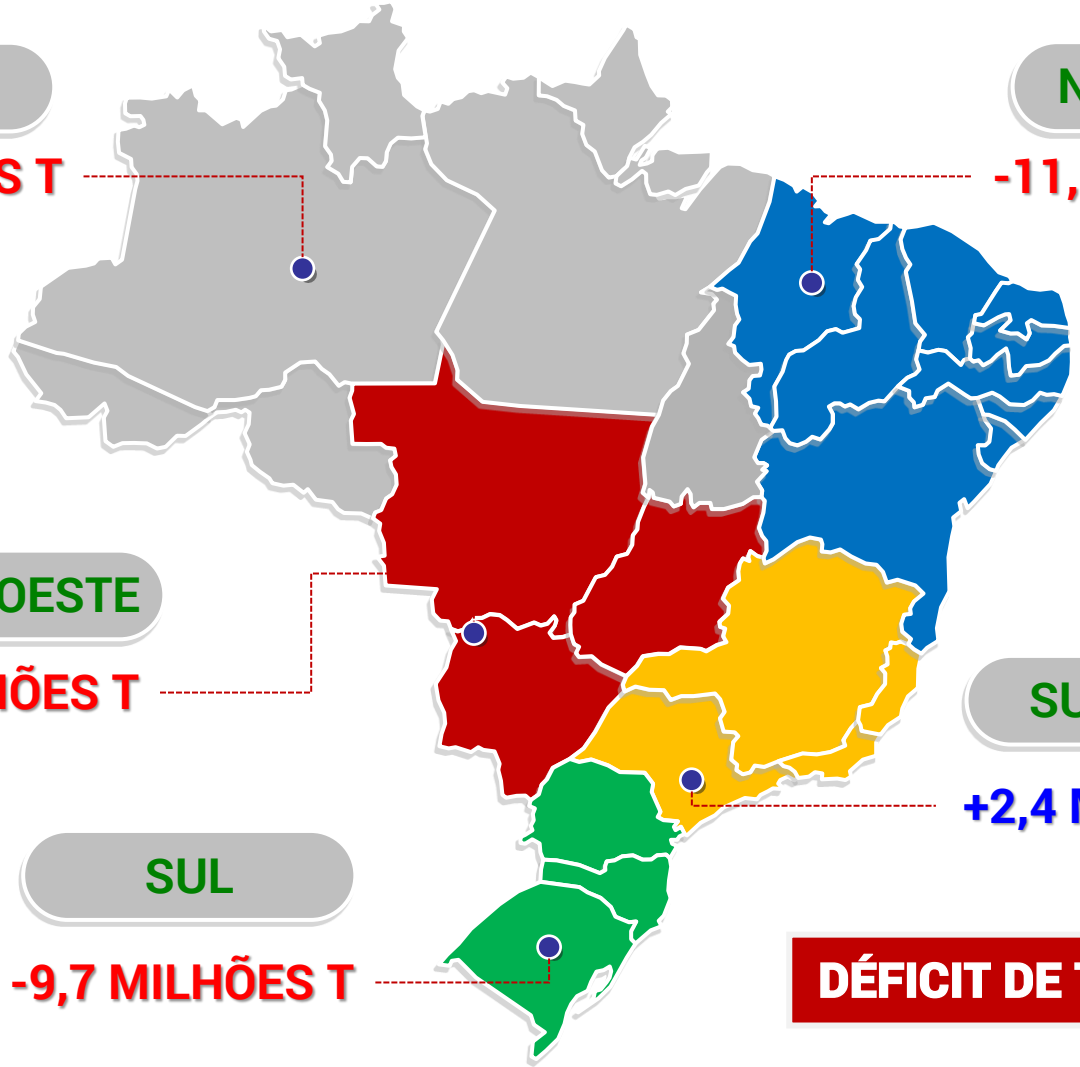


2022-2031: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

COGO inteligência em agronegócio



ARMAZENAGEM: DÉFICITS NA CAPACIDADE ESTÁTICA EM 2021



NORTE

-6,3 MILHÕES T

NORDESTE

-11,1 MILHÕES T

CENTRO-OESTE

-50,0 MILHÕES T

SUDESTE

+2,4 MILHÕES T

SUL

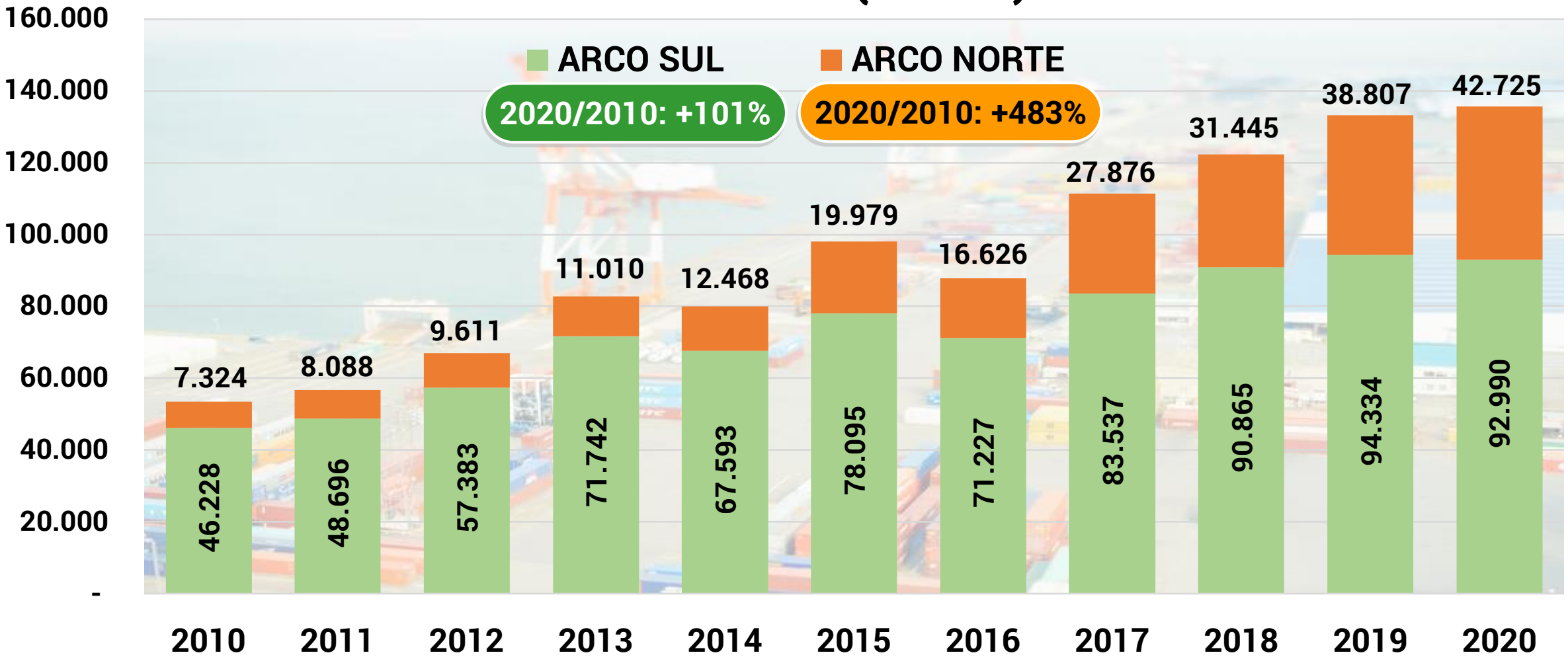
-9,7 MILHÕES T

DÉFICIT DE 74,7 MILHÕES T EM 2021

COGO inteligência em agronegócio

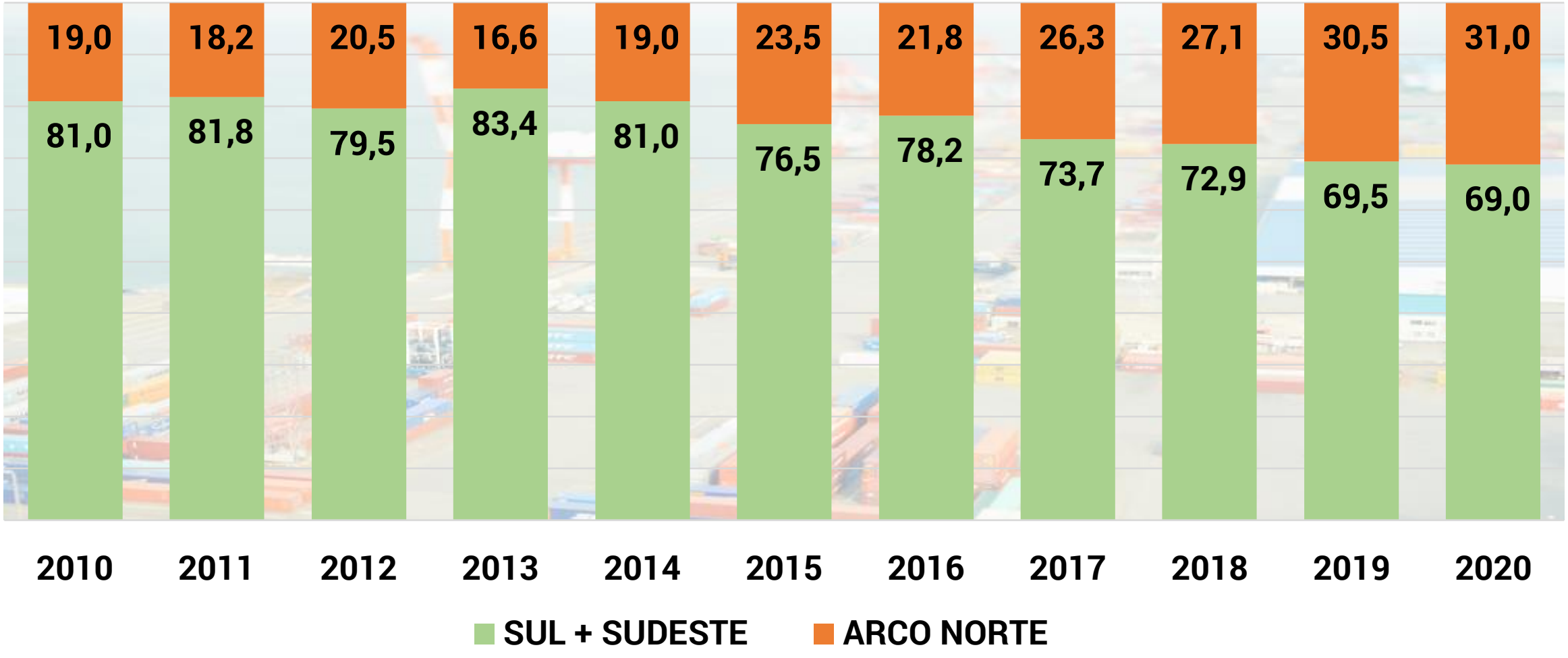


EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO COMPLEXO SOJA + MILHO POR PORTOS (1.000 T)

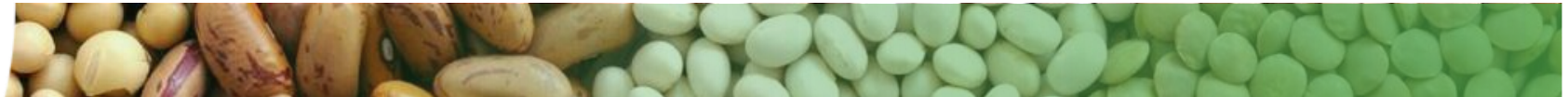


COGO inteligência em agronegócio

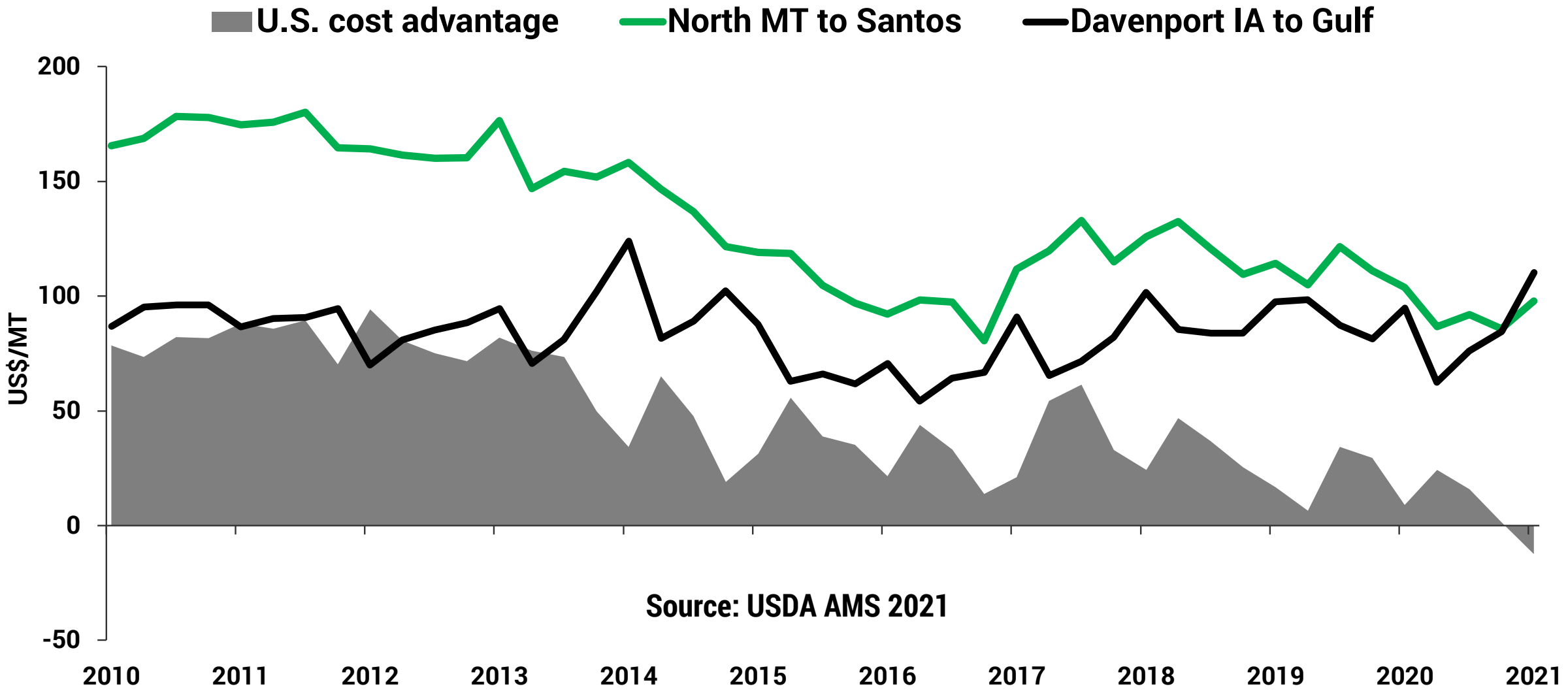
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO COMPLEXO SOJA + MILHO POR PORTOS (%)



COGO inteligência em agronegócio

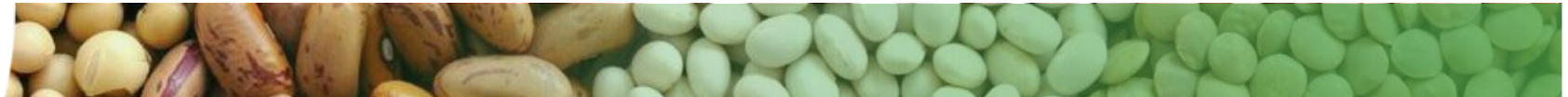


Quarterly transportation cost (inland + ocean) comparison



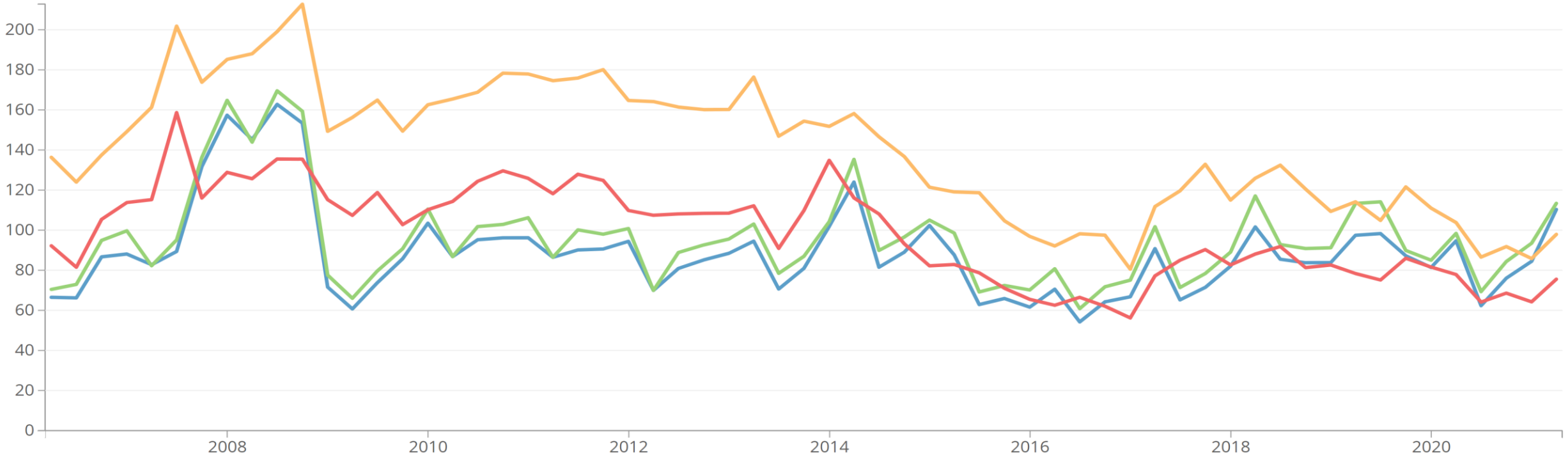
Source: USDA AMS 2021

COGO inteligência em agronegócio



SOYBEAN TRANSPORTATION TO CHINA: US vs. BRAZIL

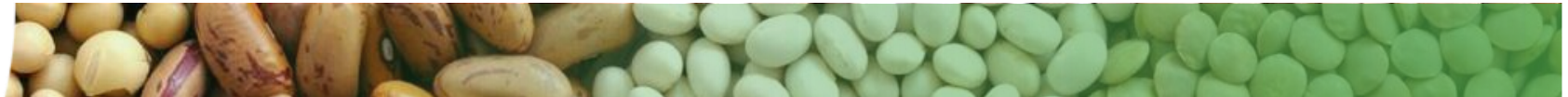
Total transportation costs of transporting a MMT of soybean from the US (Minneapolis, MN and Davenport, IA) and Brazil (North MT) to Shanghai, China.



03/31/2008	
davenport_to_shanghai	145.23
minneapolis_to_shanghai	143.92
south_go_to_shanghai	125.69
north_mt_to_shanghai	188.01

03/31/2021	
davenport_to_shanghai	110.36
minneapolis_to_shanghai	113.41
south_go_to_shanghai	75.58
north_mt_to_shanghai	97.94

COGO inteligência em agronegócio



DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

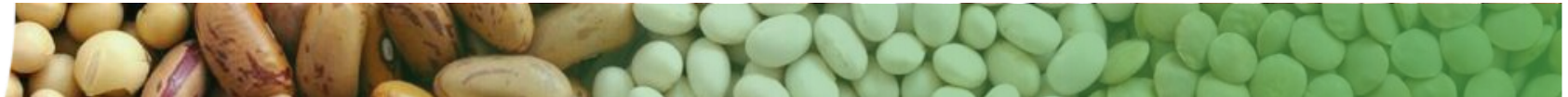
DESAFIOS

- Protecionismo global
- “Greenflation” = ESG
- Barreiras comerciais e sanitárias
- Redução de recursos públicos
- Conectividade: 69% área sem 4G
- Acordo do Clima/Change Climate
- Inteligência artificial & Big Data
- Proteção dos Biomas/Queimadas
- Expansão sem desmatamento

OPORTUNIDADES

- Potência agrícola tropical
- Digitalização acelerada
- E-commerce insumos e máquinas
- Expansão de recursos privados
- Mercado Carbono/Precificação
- Green Bonds
- Acordos multilaterais e bilaterais
- Rastreabilidade
- Sustentabilidade – ESG

COGO inteligência em agronegócio



MERCADO DE CARBONO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

- ✓ A imagem da política ambiental brasileira está desgastada! Discursos não convencem!
- ✓ Enquanto o mundo conta com 28 iniciativas de mercado de carbono implementadas, o Brasil ainda discute como a ferramenta funcionará: o nosso potencial é elevado.
- ✓ O Brasil é grande produtor de atividade de baixo carbono: mas é necessária precificação.
- ✓ PL está no Congresso: a questão da MRV (medição, relatório e verificação) é central.
- ✓ Mercado Brasileiro de Redução de Emissões: requisitará o chamado "Sistema Nacional de Registro de Inventário de Emissões de GEE".
- ✓ Estar dentro de um mercado regulado de carbono traz vantagens competitivas: insere a empresa em um novo modelo de negócios e atende o novo perfil de consumidor.
- ✓ O novo perfil questionador do consumidor: Quanto de carbono foi utilizado? Como é tratado o recurso hídrico? Qual é a eficiência energética? Como é feita a gestão de resíduos? Isso requer mudança de mindset nas empresas!

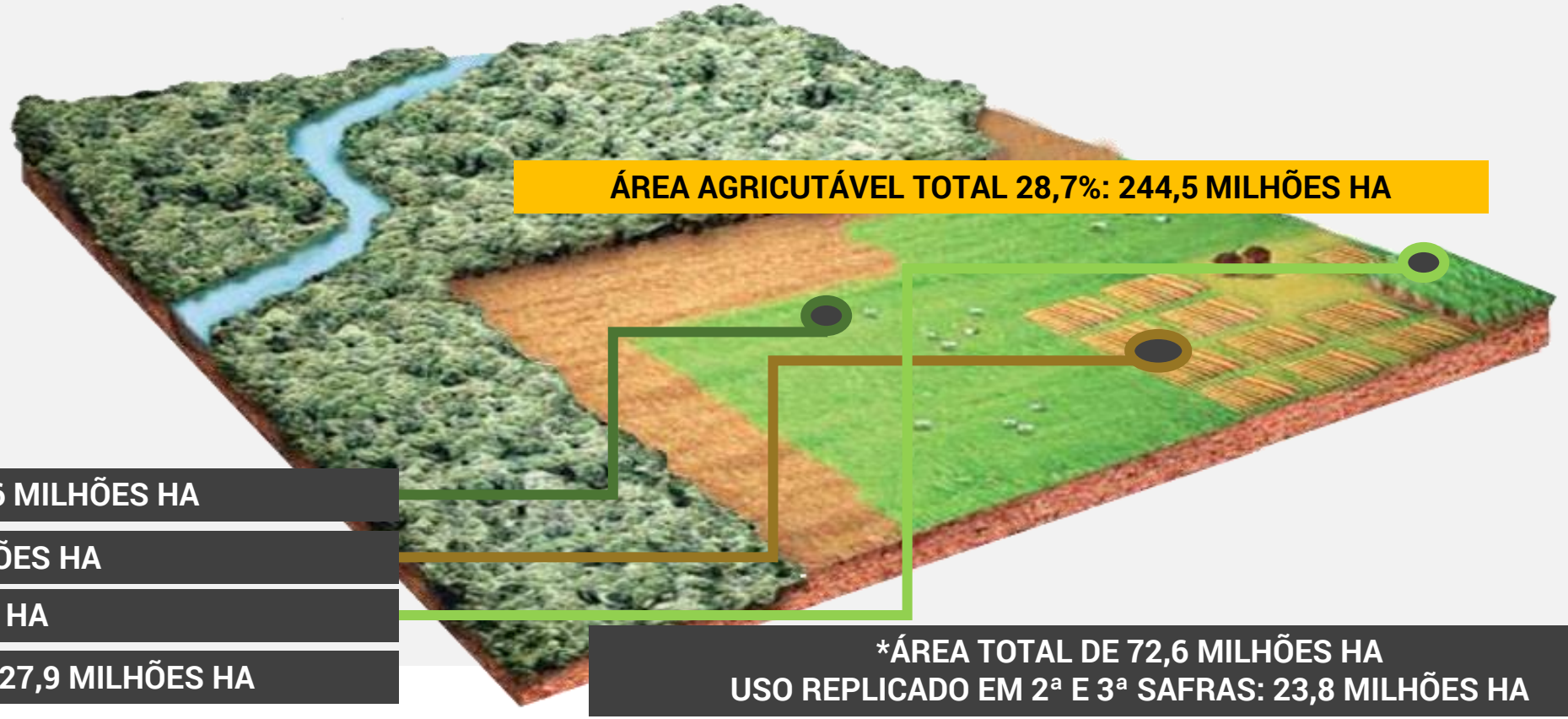
ACORDO DO CLIMA – COP 26: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

- ✓ Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): 105 empresas nacionais e estrangeiras e 10 entidades defendem o protagonismo do Brasil.
- ✓ Propostas: medidas para redução e compensação das emissões de GEE, precificação interna de carbono, descarbonização das operações e cadeias de valor, investimentos em tecnologias verdes e o estabelecimento de metas de neutralidade climática até 2050.
- ✓ Até 2025: é viável reduzir as emissões de GEE em até 43% em relação aos níveis de 2005.
- ✓ Das atuais 2,1 bilhões de toneladas de dióxido de carbono emitidas pelo Brasil, metade decorre do desmatamento: 98% do desmatamento é ilegal !
- ✓ A primeira e mais importante medida: fazer valer as leis, em particular o Código Florestal.
- ✓ Projeção de necessidade de R$ 3,6 trilhões nos próximos 20 anos em obras de infraestrutura sustentáveis em energia, iluminação pública, saneamento, gestão de resíduos sólidos, telecomunicações, transporte urbano, portos, hidrovias e ferrovias.

Brasil: Áreas Agricultáveis e Uso da Terra em 2021

ÁREA TOTAL 100%: 851,5 MILHÕES HA

ÁREAS URBANAS, FLORESTAS NATIVAS, APPs E Ucs - 71,3%: 607,0 MILHÕES HA



ÁREA AGRICUTÁVEL TOTAL 28,7%: 244,5 MILHÕES HA

PASTAGENS 18,6%: 158,6 MILHÕES HA

GRÃOS* 5,6%: 48,8 MILHÕES HA

CANA 1,1%: 9,8 MILHÕES HA

DEMAIS CULTIVOS 3,3%: 27,9 MILHÕES HA

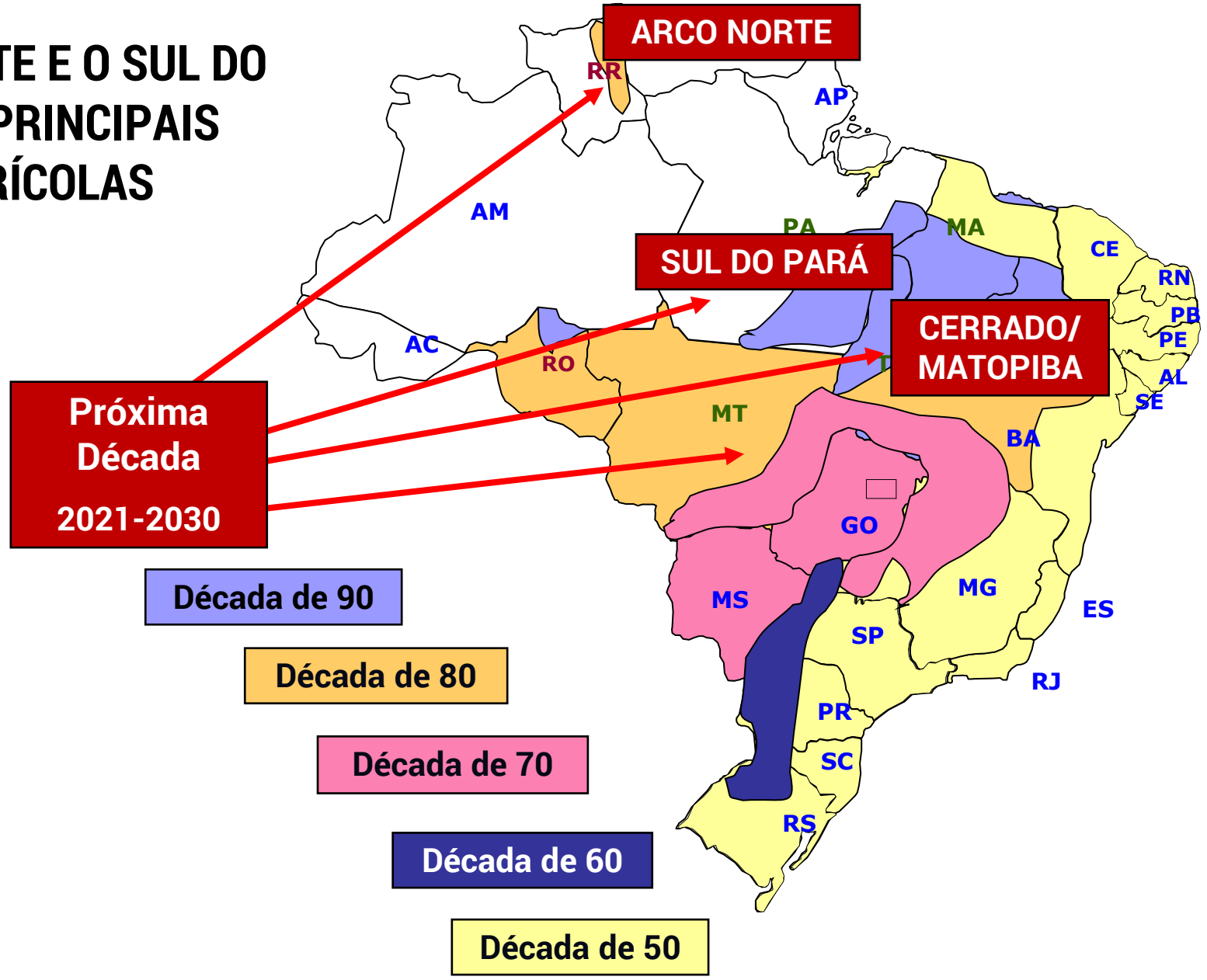
***ÁREA TOTAL DE 72,6 MILHÕES HA**
USO REPLICADO EM 2ª E 3ª SAFRAS: 23,8 MILHÕES HA

COGO inteligência em agronegócio

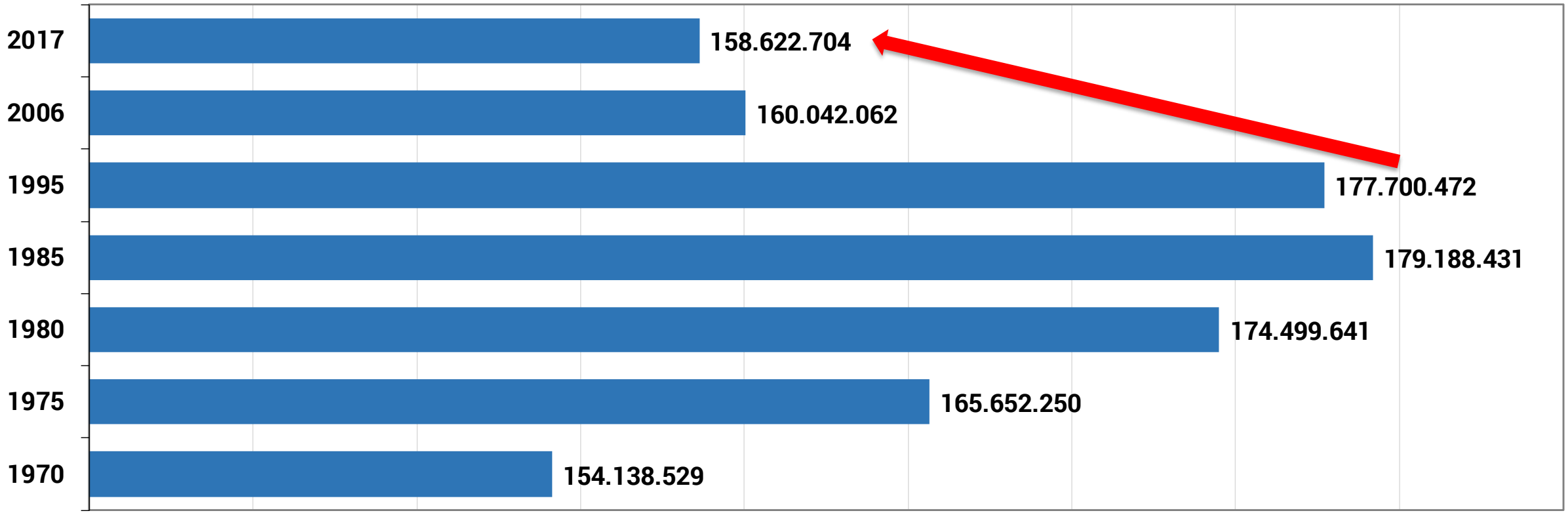
Fontes: EMBRAPA, IBGE, INPE E CAR



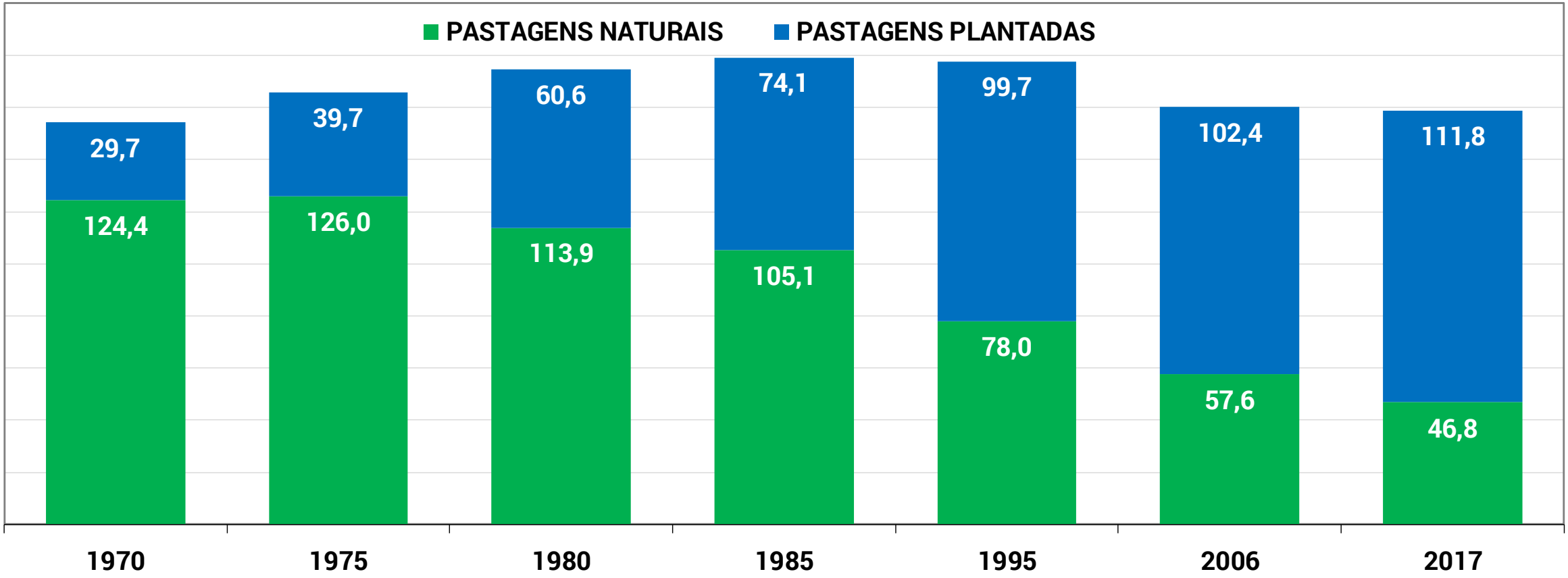
MATOPIBA, ARCO NORTE E O SUL DO PARÁ SÃO NOSSAS PRINCIPAIS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS



PASTAGENS (NATURAIS + PLANTADAS) : EVOLUÇÃO NO BRASIL
EM MILHÕES DE HECTARES



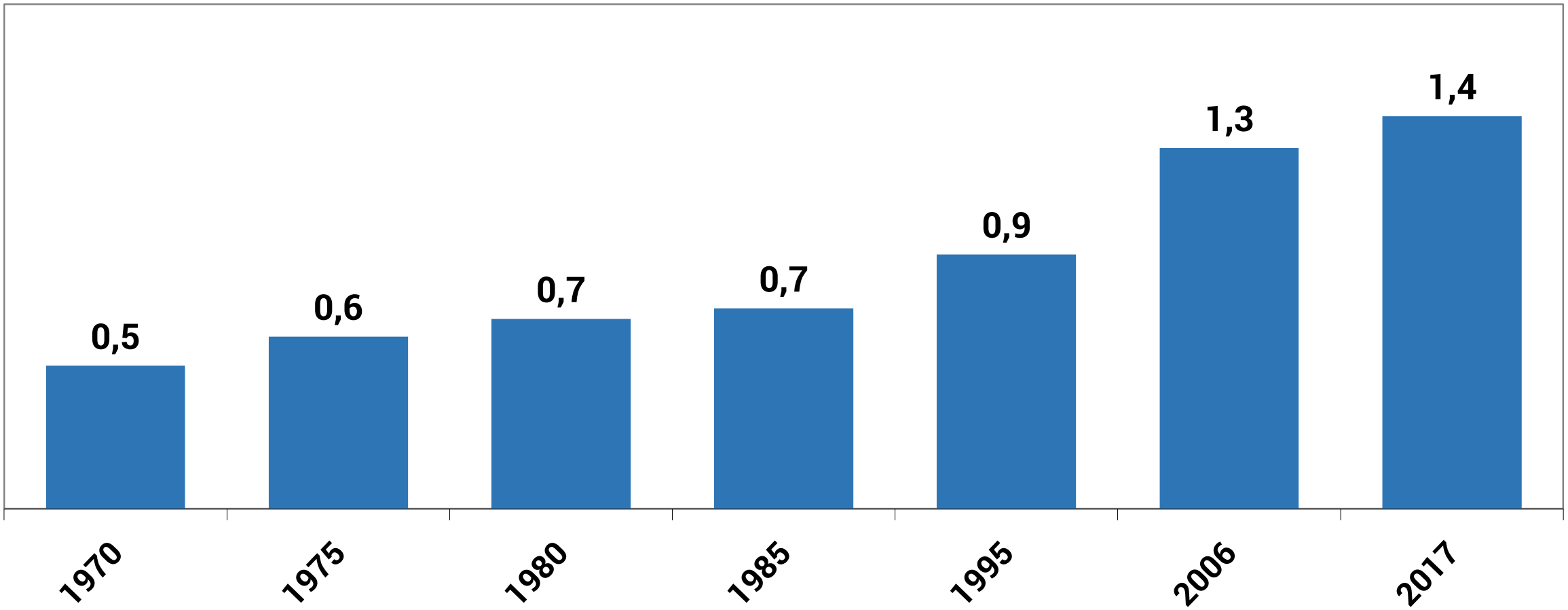
PASTAGENS NATURAIS E PASTAGENS PLANTADAS NO BRASIL
MILHÕES DE HECTARES



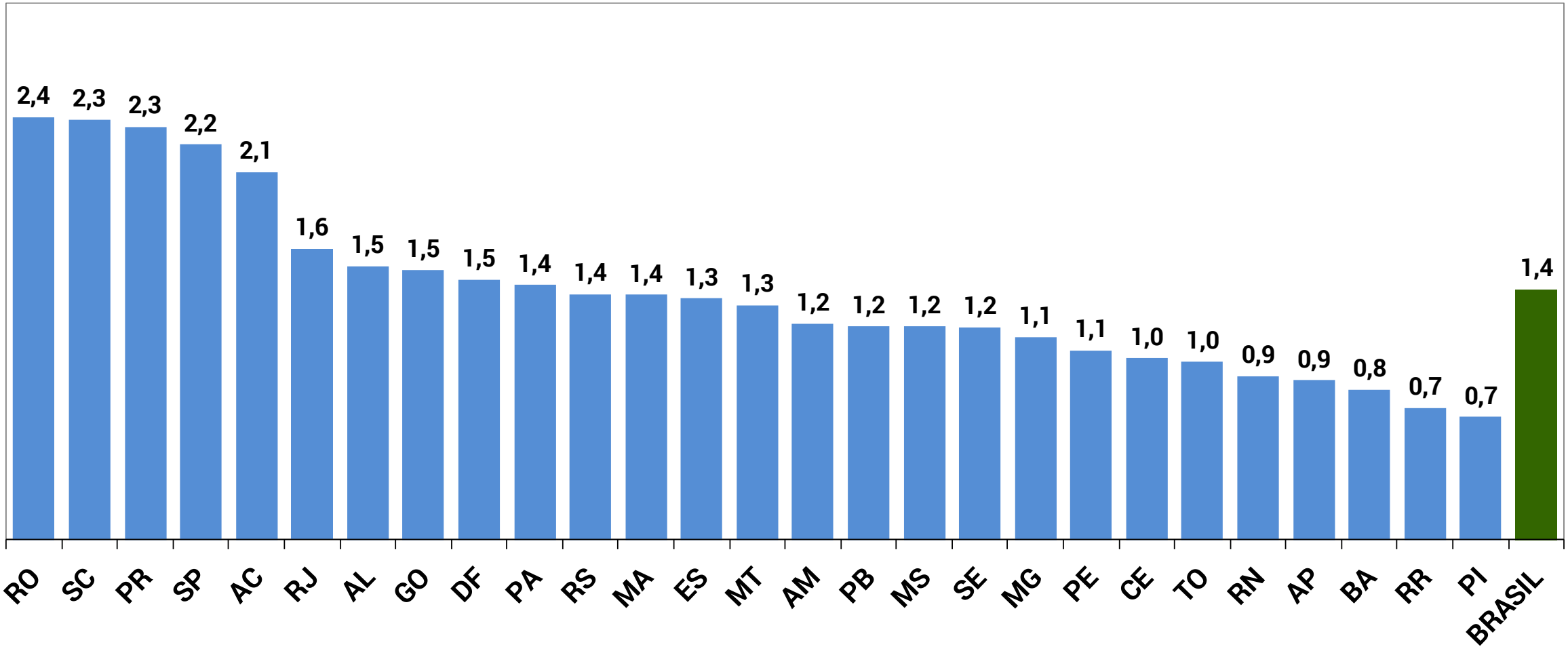
COGO inteligência em agronegócio



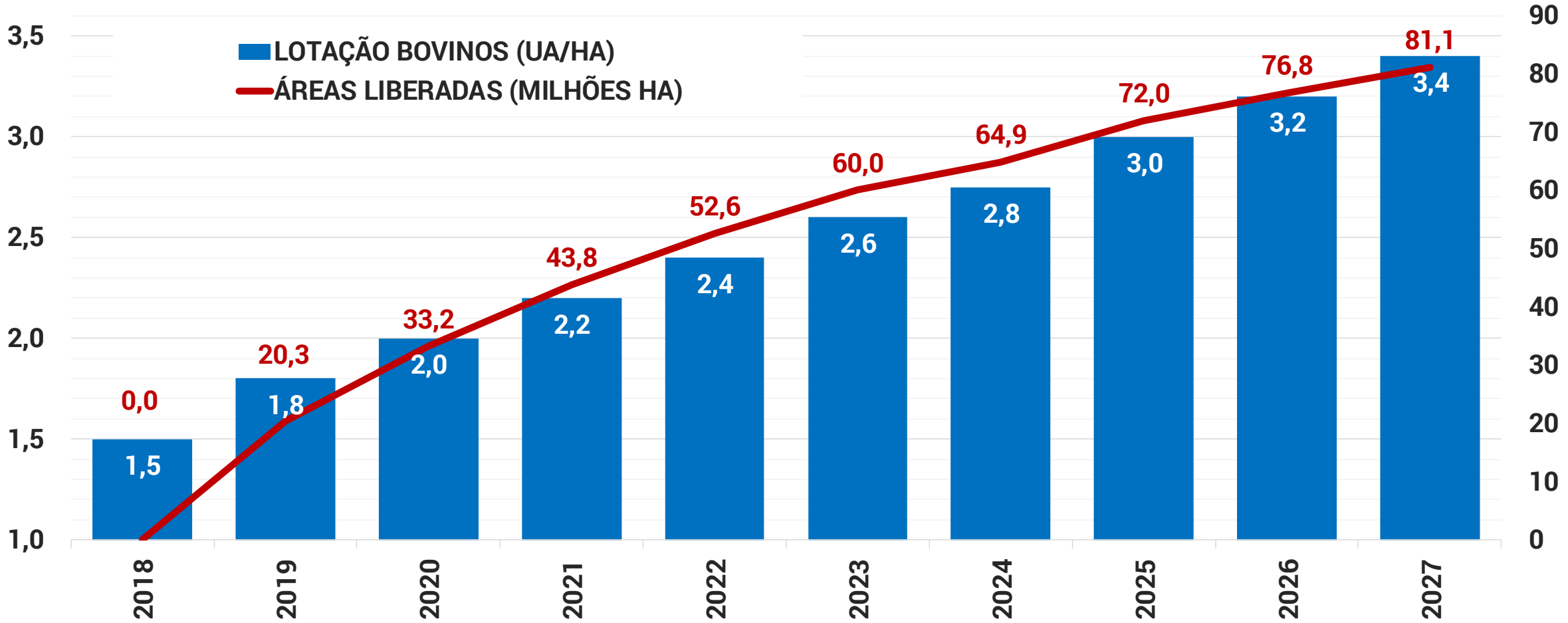
CABEÇAS BOVINOS/HECTARE: EVOLUÇÃO NO BRASIL



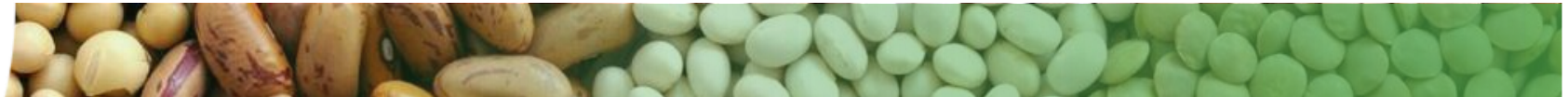
RANKING DA LOTAÇÃO UA/HECTARE PASTAGEM POR UF - 2018



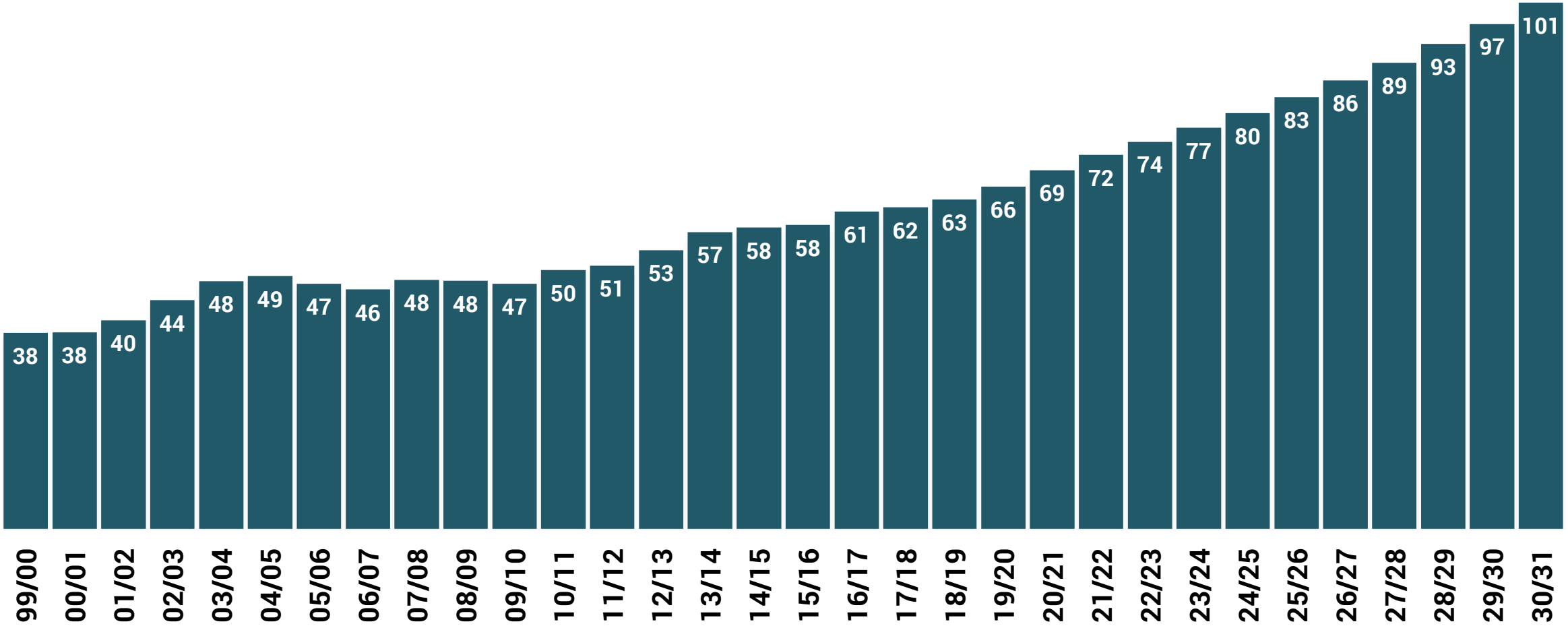
LOTAÇÃO BOVINOS (UA/HA) x ÁREAS DE PASTAGENS LIBERADAS PARA A AGRICULTURA (MILHÕES DE HECTARES)



COGO inteligência em agronegócio



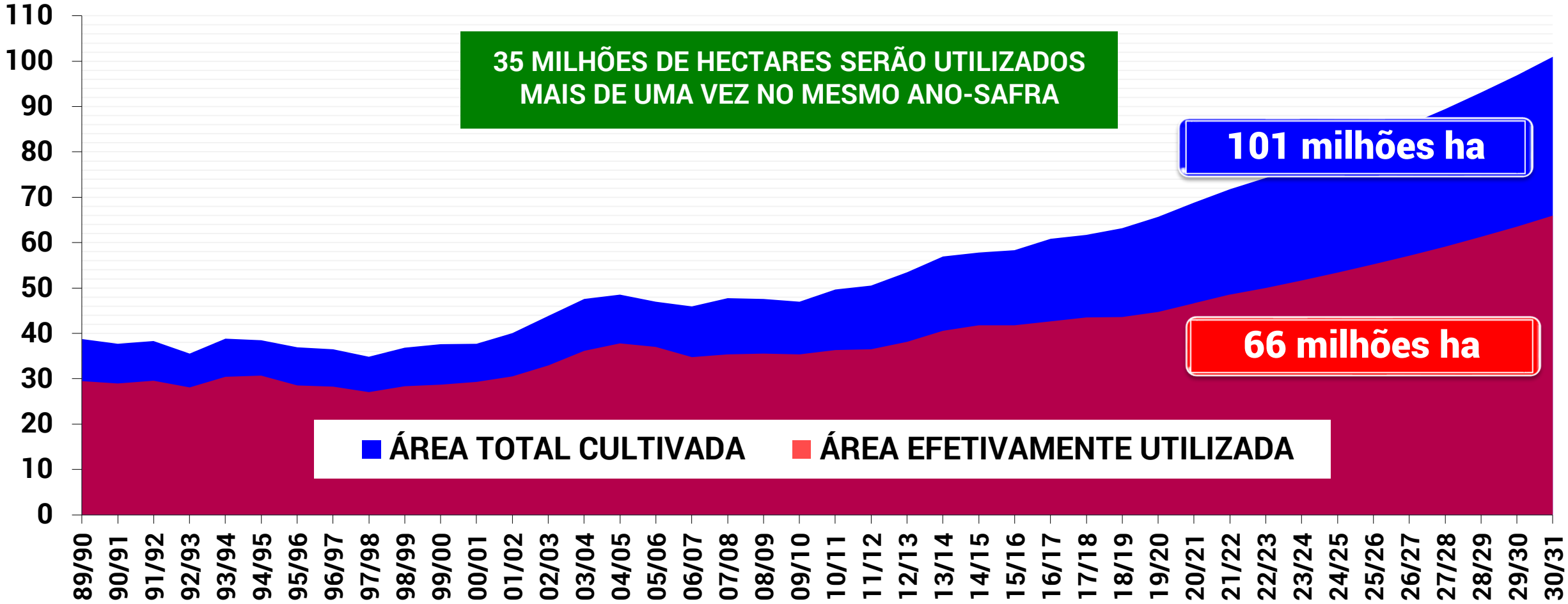
GRÃOS: PROJEÇÃO DA ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL ATÉ 2030/2031 - MILHÕES DE HECTARES



COGO inteligência em agronegócio



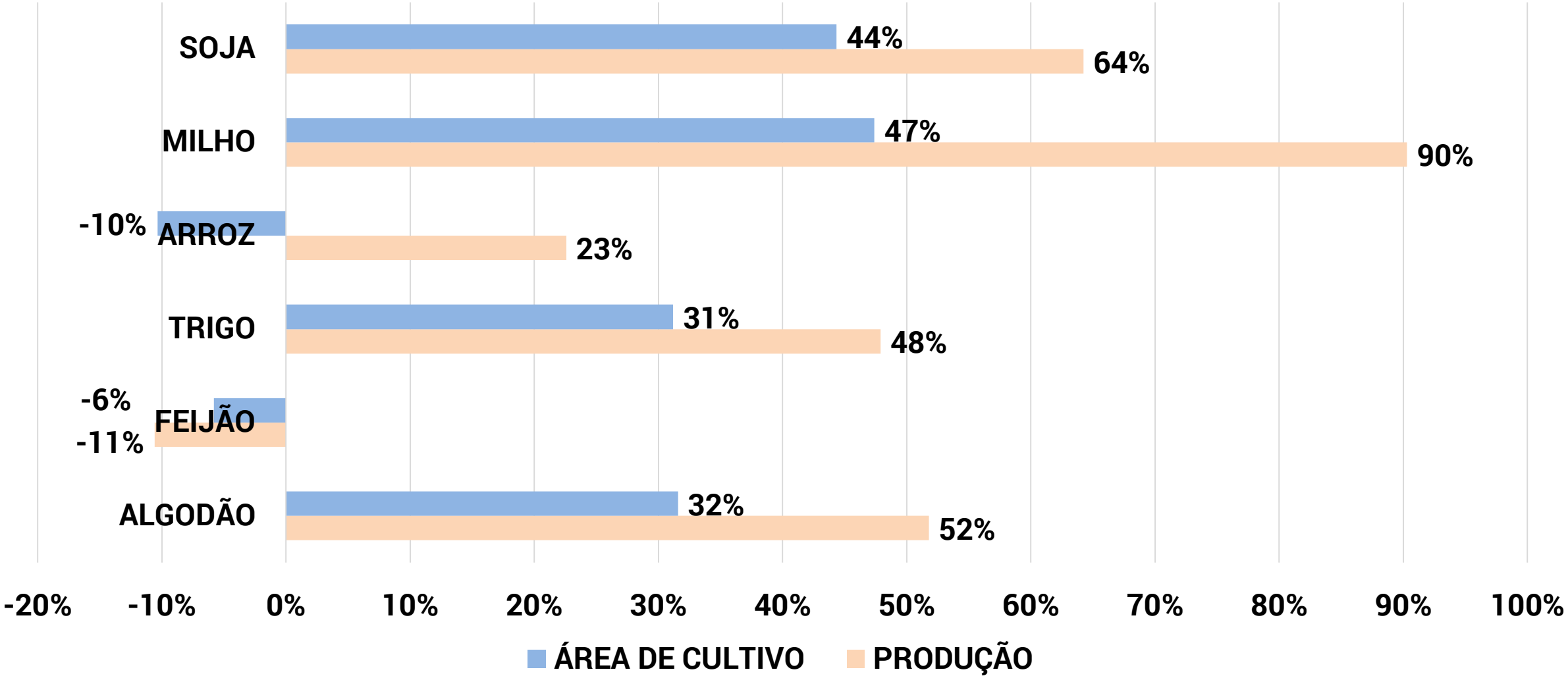
ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS
MILHÕES DE HECTARES



COGO inteligência em agronegócio



GRÃOS: PROJEÇÕES DE EXPANSÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL ENTRE 2021/2022 E 2030/2031



COGO inteligência em agronegócio

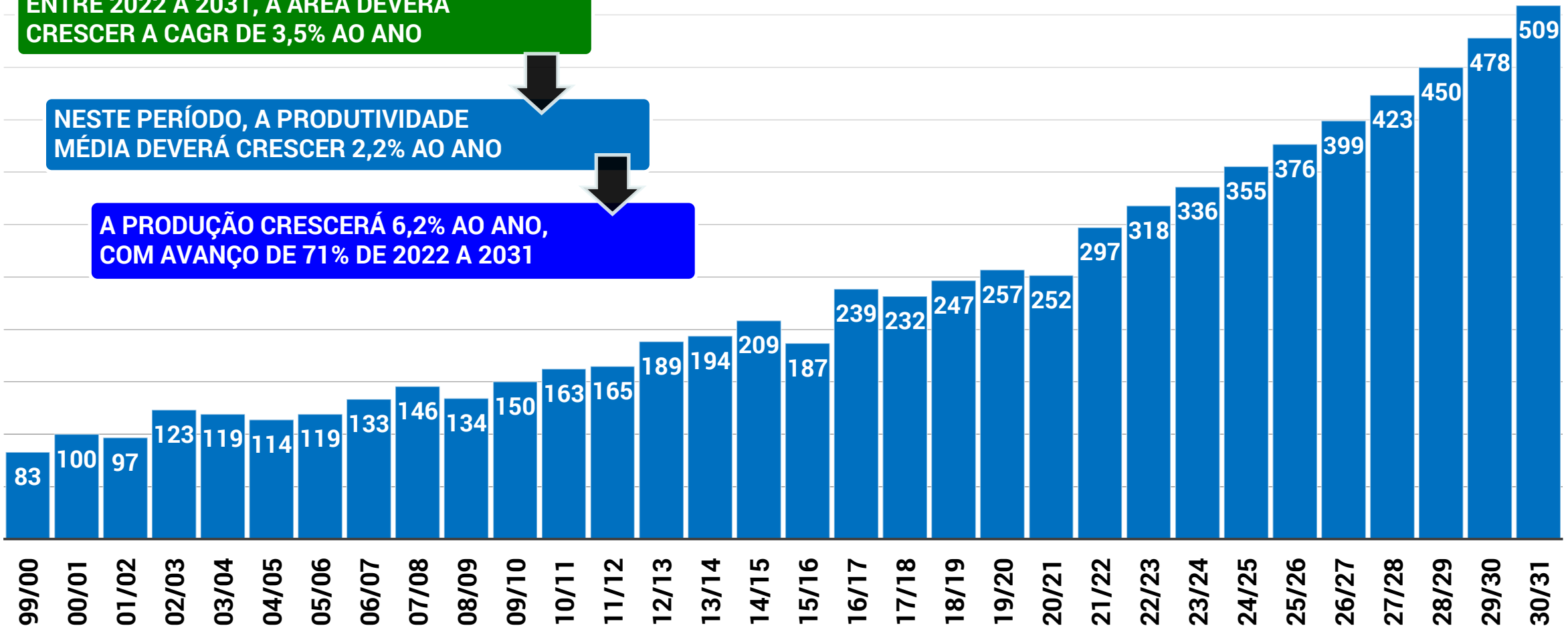


BRASIL: PROJEÇÃO DA PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS ATÉ 2030/2031 - MILHÕES DE TONELADAS

ENTRE 2022 A 2031, A ÁREA DEVERÁ CRESCER A CAGR DE 3,5% AO ANO

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE MÉDIA DEVERÁ CRESCER 2,2% AO ANO

A PRODUÇÃO CRESCERÁ 6,2% AO ANO, COM AVANÇO DE 71% DE 2022 A 2031



COGO inteligência em agronegócio





Muito obrigado

Thank you

Muchas Gracias

Grazie

Danke

ありがとう

+55 51 32481117
+55 51 999867666

www.carloscogo.com.br

consultoria@carloscogo.com.br

@cogointeligencia

COGO
inteligência em agronegócio

